DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Superintendente: Salomão Jorge
Propriedade da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor responsavel — CARLOS LAINO JUNIOR

ADMINISTRAÇÃO:
Diretor: João Mattar
Gerente: Arthur Troppmair
Assinaturas:
Semestral Cr$ 90,00
Anual . . Cr$ 150,00

ANO III | Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 2-8147 — Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00 — PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor

S. PAULO, 31 DE AGOSTO DE 1948

REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 164-68 — Telefones: 3-9261 — 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 — DEP. DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9764 — DIREÇÃO — Tel. 3-4575 | NUM. 725

SCHUMAN ACEITOU A INCUMBENCIA DE FORMAR O NOVO GABINETE FRANCÊS

Confia na solução da atual crise politica

Convocada para hoje a Assembleia Nacional

PARIS, 30 (AFP) — Após consultar, durante todo o dia de hoje, as varias formações politicas, o sr. Robert Schuman, vendo coroadas de exito suas demarches, aceitou a sua designação pelo presidente Auriol para formar o novo gabinete. Nesse sentido, às 20,30 horas, o sr. Schuman esteve no Palacio dos Campos Eliseos, comunicando ao sr. Vincent Auriol que aceitava a incumbencia.

PARIS, 29 (UP) — Robert Schuman, conservador e perito em questões financeiras, que esteve à frente do governo da França durante oito meses, an-



Robert Schuman

tes da formação do governo de André Marie, foi convidado esta noite a voltar ao poder, uma vez que o sr. Paul Ramadier, ex-primeiro ministro e que fora inicialmente convidado para formar o gabinete, recusou-se, depois de longas conferencias com os lideres do seu partido, o Socialista. Paul Ramadier, a quem na manhã de hoje o presidente Auriol entregou a tarefa de formar o governo, declarou ao primeiro mandatario que diante da critica situação em que se encontra presentemente a Republica, iria tentar o empreendimento. Todavia, os circulos politicos de Paris não davam grandes possibilidades ao veterano estadista, pois os radicais-socialistas haviam anunciado que não formariam coligação com os socialistas. Depois de receber a missão, Ramadier reuniu-se com os lideres do seu partido, com os quais conferenciou longamente sobre as possibilidades de exito do seu encargo. Verificou-se, na reunião, que o gabinete que visse a formar teria apenas duzentos votos na Assembléia, quando são necessarios, no minimo, trezentos e nove. Depois da reunião dirigiu-se ao presidente da Republica para informá-lo que não poderia organizar o governo por não dispor de maioria na Assembléia. Diante disso, o presidente convidou Robert Schuman que é membro do Partido Republicano Popular para formar o governo.

PARIS, 30 (AFP) — O lider do M. R. P., sr. Maurice Schuman, declarou, pelas colunas do orgão oficial desse partido, o jornal "L'Aube", o seguinte: "Desta vez, estamos em uma grave crise, muito grave mesmo, talvez em pleno drama. E' necessaria uma solução urgente e certa".

PARIS, 30 (AFP) — O sr. Robert Schuman, encarregado de formar o novo governo, ao deixar hoje à noite, o Eliseo, declarou o seguinte aos representantes dos jornais: "Já adivinhastes, sem duvida, que vim trazer ao presidente uma resposta afirmativa. Sei muito bem que isto não significa que o problema tenha sido resolvido, mas o tempo urge e a França tem necessidade de um governo. Após as conversações que mantive hoje à tarde tenho a impressão de que poderei dispor da confiança de uma maioria constitucional".

PARIS, 30 (AFP) — A maioria dos grupos politicos se reuniu hoje à tarde, no «Palais Bourbon», a fim de determinar a sua atitude diante da eventualidade de um governo chefiado pelo sr. Robert Schuman. O grupo radical socialista exprimiu-lhe a «simpatia com a qual acompanhava as suas «demarches» e seu desejo de que fossem bem sucedidos». O grupo da União Democratica e Socialista da Resistencia declarou, por sua vez, que era com prazer que constatava que o sr. Schuman partilhava de seu ponto de vista, ou seja, de que «o interesse nacional exige um governo unido em torno de um programa preciso no que concerne aos problemas economicos e financeiros, e tambem no que se relaciona com os problemas da União Francesa e da politica externa». O grupo do Movimento Republicano Popular renovou sua confiança no sr. Schuman e externou o seu desejo de ver a crise rapidamente solucionada. Finalmente os grupos do Partido Republicano da Liberdade e da Ação Camponesa exprimiram, ao que se informa, algumas reservas. A maior parte dos membros desses grupos, assim como os independentes, manifestaram a sua solidariedade com a pessoa e a politica do sr. Raul Reynaud. Foi depois de se terem manifestado tambem as bancadas do Partido Radical e do Movimento Republicano

(Conclusão da 2.a pagina)

Conferenciaram pela oitava vez os emissarios ocidentais e Molotov



ATIVIDADES ANTIAMERICANAS — Uma das dramaticas cenas que se repetem diariamente no Comitê Parlamentar sobre Atividades Antiamericanas, onde sensacionais revelações têm sido feitas em torno da espionagem sovietica nos Estados Unidos. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Prosseguirão na capital sovietica as conversações quadripartites

Nenhum comunicado sobre as negociações

MOSCOU, 30 (UP) — Pela oitava vez os enviados das três potencias ocidentais estiveram reunidos com o ministro do Exterior sovietico, senhor Viachislav Molotov, procurando solucionar o caso de Berlim. Tal como das vezes anteriores não foram revelados os resultados dessa entrevista e o embaixador americano ao sair do Kremlen disse que o comunicado que era esperado para esta noite não mais será publicado. Acrescentou que as entrevistas prosseguirão.

LONDRES, 30 (AFP) — Nesta capital, aonde apenas começam a chegar as primeiras indicações sobre a ultima entrevista no Kremlin, não se oculta que esperara que a reunião de hoje seria a ultima antes da publicação do esperado comunicado quadripartite.

Todavia, não se nota nenhum pessimismo, parecendo que os circulos oficiais são de opinião que nenhuma mudança sobreveio nas negociações que possa pôr em perigo o acordo de principio, a que se teria chegado sexta-feira ultima.

As dificuldades que estão causando o prolongamento das conversações, e que exigirão, sem duvida, uma nova conferencia, entre os representantes das quatro potencias, só estariam, assim, relacionadas com pormenores de importancia secundaria.

PARIS, 30 (AFP) — Depois da conferencia de hoje, entre os representantes das potencias ocidentais e o sr. Molotov, em Moscou, modificou-se a discreção observada há um mês nos meios autorizados franceses, a proposito do desenvolvimento das importantes conversações.

Esperava-se, com efeito, um comunicado, pois os meios internacionais acreditavam num acordo, pelo menos no acordo inicial, e que os unicos pontos secundarios de redação que restavam a resolver seriam relativamente de pouca monta.

Portanto, quando se anunciou que a publicação do comunicado foi de novo adiada, a sensação de viva surpresa não foi mais escondida nos referidos circulos.

Com efeito, tais meios não veem como diferenças minimas de redação bastem, por si só, para explicar o adiamento do comunicado, se é verdade que as partes contratantes estão de fato entrelaçadas e dispostas a terminar suas conversações com exito. Os mesmos fazem ainda notar que seria desejavel terminar pelo menos a primeira fase das conversações de Moscou antes do inicio da proxima reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas em Paris. Trata-se, segundo se reconhece, de duas ações internacionais distintas. Mas, se persistir alguma nuvem em Moscou, entre as quatro grandes potencias, esse aspecto negativo não deixará de influir de modo nocivo, nas discussões da ONU em Paris, dada a supremacia incontestavel exercida pelas grandes potencias, no que se refere a todos os pontos de atrito no mundo, que põem em perigo o ideal de segurança para todos os povos.

BERLIM, 30 (AFP) — Depois das conversações de hoje com os ministros-presidentes das duas zonas, o general Lucius Clay não confirmou a possibilidade de uma reunião quadripartite, a realizar-se amanhã, para solucionar a questão monetaria de Berlim. Limitou-se a considerar que o governo militar americano continua disposto a negociar o restabelecimento de uma moeda unica em Berlim. Por outro lado, o comandante Clay confirmou ter recebido um convite para assistir a abertura da Assembléia Constituinte da Alemanha Ocidental. «Essa Assembléia — disse ele — é um caso puramente alemão, à qual nós só podemos assistir como convidados». Embora ignorando se poderá comparecer pessoalmente a Bonn, o general Clay declarou que uma alta personalidade americana poderá representá-lo na abertura da Assembléia Constituinte.

BERLIM, 30 (AFP) — O governo militar americano desmentiu, em comunicado, a noticia de que se reuniriam amanhã em Berlim os comandantes militares da Russia, Inglaterra, Estados Unidos e França.

(Conclui na 4.a pagina)

Descoberto um "complot" contra a vida de Bevin

Visavam tambem outras personalidades os terroristas judeus

LONDRES, 30 (INS) — Um judeu britanico, de 23 anos de idade, de nome Monti Harris, foi preso sob a suspeita de participar de um "complot" para tentar, por meio de bombas, contra a vida do ministro do Exterior, Ernest Bevin e outras altas autoridades britanicas. Harris foi acusado especificamente de ter em seu poder "certos explosivos sem objetivo legal". Fontes autorizadas informam que tais elementos estão obedecendo à sociedade terrorista sionista "Irgun Zway Leumi".

LONDRES, 30 (INS) — Nos circulos bem informados de Londres revela-se hoje que a Scotland Yard frustrou um "complot" de extremistas judeus para tentar contra a vida de importantes funcionarios britanicos, entre os quais o ministro do Exterior, Ernest Bevin. Adianta-se que elementos da "Irgun Zway Leumi" estão envolvidos no plano de "complot".

LONDRES, 30 (INS) — Informa-se que a Scotland Yard apreendeu sabado passado um arsenal clandestino de armas e explosivos, nesta capital, pertencente a judeus. Em face da noticia de que os judeus pretendiam tentar contra a vida de altas autoridades britanicas, a guarda pessoal de Bevin e outras autoridades foi aumentada.

TEL AVIV, 30 (UP) — Um porta-voz do governo de Israel declarou que seu governo não alcançou acordo sobre o estabelecimento de zona neutra na area contestada de Jerusalem. Noticias do Cairo diziam que os arabes haviam concordado com o estabelecimento da zona neutra a partir do meio dia, disse o porta-voz. A situação se agravou seriamente ontem quando observadores das Nações Unidas que examinavam os lugares de batalha na colina do "Consulado do Diabo", de Jerusalem, foram atacados a tiros. Disse o porta-voz que os observadores estavam tentando saber se as tropas arabes haviam evacuado as casas da area que, segundo se alega, foram ocupadas durante a segunda tregua.

HAIFA, 29 (UP) — Fontes das Nações Unidas anunciaram que a frente das tropas iraqueanas, na Palestina, está em absoluta tranquilidade depois da reabertura da rodovia Affula o Jenin. As autoridades militares judaicas dizem que bloquearam a rodovia porque infiltrações iraqueanas pelo sul punham o transito em perigo. Nos escritorios centrais do Comitê de Tregua julgou-se aconselhavel enviar uma nova nota aos judeus, exigindo a retirada das suas forças que ocuparam a estrategica colina de Tel Arrangha, ao sul de Beisahn. Fontes das Nações Unidas disseram que atualmente o ambiente reinante na região é de calma e que o incidente anunciado anteriormente foi considerado "sem importancia", devido aos ultimos acontecimentos.

HAIFA, 30 (AFP) — Segundo um relatorio dos observadores da ONU em Jerusalem, um camponês israelita foi atingido por varias balas quando se encontrava diante do edificio da Associação Cristã de Moços naquela cidade, alguns minutos depois de ter sido ferido no mesmo local um membro do consulado norte-americano. Acredita-se que o autor dos disparos seja um arabe. Anuncia-se, de outro lado, que a Comissão da ONU para a Palestina receberá cinco aviões "De Havilland", pilotados por holandeses, e que substituirão os aviões pilotados por britanicos. As autoridades israelitas persistem em recusar autorização aos aparelhos britanicos para aterrissarem em territorio da Palestina.

AMAM, 30 (AFP) — Os judeus que operam em Jerusalem retiraram-se da zona "b", conhecida por zona do "Palacio do Governo", que foi residencia do alto comissario britanico. A operação se realizou às 14 horas.

Convenio entre o Brasil e o Libano

RIO, 30 (Asapress) — Realizou-se hoje no Palacio Itamarati a cerimonia da assinatura de um convenio cultural entre o Brasil e o Libano, firmado entre os ministros Raul Fernandes, pelo Brasil e Joseph Sahouda, pelo Libano.

Compra de sementes de algodão no Brasil

WASHINGTON, 30 (UP) — A Administração da Cooperação Economica autorizou a compra de sementes de algodão no Brasil no valor de oitocentos e vinte e seis mil e setecentos e cinquenta dolares.

Verdadeira chuva de ovos e tomates sobre o candidato Wallace

Impedido de falar em Burlington e Greensboro

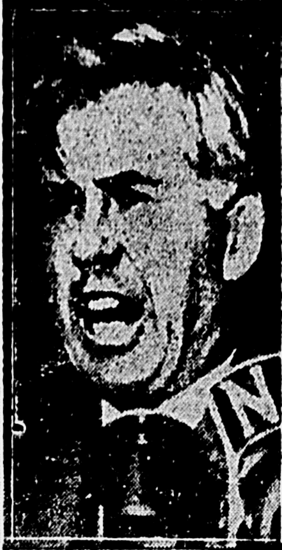
BURLINGTON (Carolina do Norte, 30 (UP) — Uma chuva de ovos impediu que Henry Wallace, candidato presidencial pelo Partido Progressista dos Estados Unidos, realizasse um comicio que havia anunciado nesta cidade.

Cerca de setecentas pessoas esperavam Wallace, que deveria chegar a esta cidade procedente de Durham, em sua viagem de propaganda politica. Alguns ovos foram lançados contra Wallace, atingindo-o no braço. Wallace estava em mangas de camisa. No momento em que foi atingido pelos ovos, Wallace se dispunha a começar o seu discurso improvisado e ouviram-se vozes na multidão: "Por que não vais para a Russia? Não te queremos aqui".

Wallace desceu da tribuna e conversou alguns minutos com varios dos seus amigos, e finalmente decidiu retirar-se. Ao tomar novamente o automovel para afastar-se da multidão que o recebera de forma tão pouca acolhedora, Wallace voltou-se para os assistentes e exclamou, agitando as duas mãos: "Até a vista, amigos".

Wallace se dirigiu depois a Greensboro, onde tambem foi alvo de uma chuva de ovos, embora em menor numero que em Burlington. Todavia, ao chegar a Greensboro, tinha os braços, e peito e as mangas da camisa manchados de ovos. Em Greensboro, Wallace foi interrompido varias vezes durante o seu discurso com vaias e apartes agressivos, porem a demonstração não foi tão violenta como em Burlington. Em Greensboro, Wallace foi tambem atingido por uma carga de tomates. Quando o seu carro saia da cidade, observou-se que estava todo manchado de ovos e tomates, que a multidão de Burlington e Greensboro lhe havia atirado.

BERLINGTON (Carolina do Norte), 30 (AFP) — O candidato presidencial do Terceiro Partido, sr. Henry Wallace, que veio a esta cidade a fim de pro-



Henry Wallace

nunciar um discurso de propaganda politica, viu-se na impossibilidade de fazer uso da palavra, em virtude de uma contramanifestação, da qual participaram aproximadamente 700 pessoas, as quais o bombardearam impiedosamente com ovos e tomates.

O sr. Wallace tentou apaziguar os animos da multidão, gritando: "Estamos na America. Eu quero falar Sou um candidato à presidencia!". Entretanto, o clamor dos manifestantes cobriu sua voz e ele se viu na contingencia de deixar Burlington.

O candidato do Terceiro Partido seguiu depois para Greensboro, onde tambem fora anunciado um discurso de propaganda eleitoral. Entretanto, repetiram-se as cenas de Burlington, sendo novamente impedido de fazer uso da palavra.

DURHAM (Carolina do Norte), 30 (AFP) — Foram das mais violentas as agitações havidas no comicio do Partido Progressista, a que compareceu pessoalmente o sr. Henry Wallace. As 1.500 pessoas que compuseram o auditorio do chefe do Terceiro Partido eram constituidas de brancos e negros e isso foi o principal motivo das contramanifestações. Quando a reunião ia em meio, alguem lançou bombas de estalo no recinto. Estabeleceu-se confusão e, nesse

(Conclusão da 2.a pagina)

INSPIRA CUIDADOS A SAUDE DE BENES

Anuncia melhoras o ultimo boletim medico

PRAGA, 30 (UP) — Segundo o que diz um comunicado oficial expedido hoje à noite, o ex-presidente Edward Benes acha-se gravemente enfermo".

Um breve despacho enviado de sua residencia, para onde se retirou logo após ter aceito o governo comunista em fevereiro passado, declara que o estado de seu sistema circulatorio tem piorado consideravelmente nos ultimos dias. O aludido comunicado ainda acrescenta que apesar de sua saude ter sentido uma boa melhora no ultimo ano, o seu estado recentemente havia piorado, tendo somente hoje melhorado um pouco.

O comunicado oficial declara que Edward Benes acha-se guardando o leito em sua residencia em Sesimove Usti. Declara textualmente o aludido comunicado: "Recentemente verificou-se uma grande depressão no estado de saude de Benes, o que causou grandes temores nos medicos que o assistem. Todavia, nas ultimas 24 horas o mal foi sustado e hoje notou-se uma ligeira melhora em seu estado de saude".

Edward Benes completou 64 anos de idade no mês de maio passado e as informações qu se obtiveram nos ultimos meses diziam que o seu estado de saude em geral "era bastante bom". Na ocasião de sua renuncia ao Poder, ocorrida no dia 7 de junho, o governo comunista deu inicio a uma intensa campanha para achacar o seu retiro e no seu mau estado sa'utar. Todavia, pessoas intimas de suas relações afirmaram que a renuncia de Benes foi provocada pela sua oposição que apresentou ao novo regime comunista.



O SINO DA LIBERDADE — Kushm Sokey, da India, Dea Fernandez, do Brasil, Gween Martin, dos Estados Unidos e Maria Lancellotti, da Italia, participantes do Congresso de Escoteiras, em Cooperstown, examinam o historico Sino da Liberdade no Independence Hall, em Filadelfia. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Os EE. UU. manterão um exercito de mais de um milhão de homens

"Sempre foi mais barato prevenir uma guerra do que nela lutar", proclama Bradley — Divergencia no Partido Trabalhista britanico sobre a criação da Federação Europeia

SÃO LUIS (Missouri), 30 (INS) — O general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior do Exercito norte-americano, declarou hoje que "os Estados Unidos não têm outra alternativa" que manter um exercito de mais de um milhão de homens.

Esta declaração está contida num discurso pronunciado pelo general Bradley perante 40.000 delegados que assistiram a sessão inaugural da 49.a Convenção dos veteranos das Guerras dos Estados Unidos.

Afastando-se do texto de seu discurso escrito, o general Bradley declarou: "Esta manhã, as 9 horas, a Junta de Munições dos Estados Unidos pediu ao diretor do Serviço Militar Seletivo, Herssey, que recrute um contingente inicial de 10.000 homens, para prestar serviço militar em tempo de paz."

Observa-se que este seria o primeiro passo para a constituição do projetado exercito de mais de 1.000.000 de homens. Entre outras coisas, o chefe do Estado-Maior americano declarou: Ficou demonstrado ao povo norte-americano que é preciso cuidar das forças armadas, onde reside o maior desejo de segurança para as Nações que desejam conservar sua liberdade, ao mesmo tempo que a paz. Sempre foi mais barato prevenir uma guerra que lutar nela."

LONDRES, 30 (R. H. Snakford, correspondente da U.P.) — A opinião reinante nesta capital é de que a indiferença com que o governo britanico acolheu as propostas para a criação da Assembléia Federal Europeia, foi motivada pela divergencia existente no seio do Partido Trabalhista britanico a respeito desse assunto.

O repto oficial e direto que os Estados Unidos lançaram a apatica atitude oficial britanica, provocou uma controversia da tal magnitude nesta capital que é quase certo que culminará em violentos debates quando o Parlamento se reunir no proximo mês.

A imprensa britanica em geral criticou o governo, quase que unanimemente, pela sua veemente negativa de assumir a iniciativa da tarefa de fomentar uma maior unidade europeia. Certo setor dessa imprensa, assim como varios funcionarios norte-americanos têm atacado serenamente desde alguns meses, o governo britanico por não haver estimulado a unidade politica da Europa, aprovando rapidamente medidas radicais a respeito.

O mesmo setor considera que o Congresso desejará saber o que tem feito a Europa, destacando principalmente o fato de Attlee e Bevin não haverem prestado a necessaria consideração à proposta oficial da França no sentido de criar uma assembléia européia, bem como a declaração do Departamento de Estado norte-americano, exortando a que se dêem os passos, que antes da guerra seriam impossiveis de estabelecer uma politica de realizações praticas. Por esta situação se culpa principalmente o grupo, que no seio do Partido Trabalhista, opõe-se à idéia de uma Federação Européia, na qual se considera a Winston Churchill como principal preconizador. Esse grupo acredita que, em segundo lugar, o Partido Trabalhista deve fomentar unicamente a unidade dos paises do Ocidente, que contam com governos socialistas.

Considera-se que o lider desse grupo é o sr. Hugh Dalton, que foi destituido do cargo de ministro da Fazenda por cometer a indiscrição de discutir publicamente o orçamento da Grã-Bretanha antes que este fosse aprovado pelo Parlamento.

Dalton declarou na reunião dos Partidos Socialistas dos paises ocidentais, realizada em Paris na primavera passada, que «como socialista, temos de assegurar o triunfo da politica socialista posta em vigor na Grã-Bretanha, nos paises escandinavos e em outras nações, sem prejudicá-la com a união politica prematura».

Contrariamente, se diz que o primeiro ministro, sr. Attlee, frequentemente afirma: «A Europa tem que se confederar ou perecer». E Bevin foi o primeiro a apoiá-lo nesse sentido.

As razões que o sr. Attlee expos oficialmente para não assumir o encargo da iniciativa desta empresa, são consideradas agora de importancia secundaria. De inicio, o primeiro ministro britanico insistiu que isso era prematuro e que portanto se devia deixar ao cargo de organismo extra oficiais. Depois opinou pela consulta aos dominios britanicos. No entanto, a imprensa em geral afirma que não existe conflito fundamental algum entre o imperio e a União Européia.

Agora, espera-se que o governo francês que recentemente tomou a iniciativa do plano de unidade da Europa, intensifique a sua pressão sobre os lideres britanicos.

ULTIMAS NOTICIAS

MEDIDAS CONTRA A ALBANIA

LONDRES, 30 (AFP) — Confirmou-se oficialmente esta tarde em Londres, que estão sendo realizados entendimentos entre a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos, no sentido de serem tomadas medidas em relação à Albania, que se acusa de haver dado asilo aos "partisans" gregos, franqueando suas fronteiras aos combatentes do Epiro.

ENCONTRADOS 32 CADAVERES

WINONA (Minnesota), 30 (AFP) — Trinta e dois cadaveres foram retirados de entre os escombros do avião da "Nordwest Airlines" que, atingido por um raio, se precipitou no solo hoje, 200 quilometros ao sul de Minneapolis.

As industrias necessitam de democracia nas fabricas

Albert Deutsch
(Exclusivo da UNA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — Os 2.000 psiquiatras e cientistas sociais reunidos no Congresso Internacional de Higiene Mental dedicaram sua ultima reunião a busca de soluções para uma das maiores e menos reconhecidas contradições da democracia moderna: Por que milhões de homens e mulheres que gozam de liberdade politica e social estão ainda submetidos a diversos graus de despotismo industrial, nos lugares onde trabalham e empregam suas horas mais ativas?

Os psiquiatras estão de acordo em que boa media da instabilidade emocional e da tensão familiar e social existentes é causada pelo paradoxo consistente em que as crianças, educadas na crença nas instituições democratas, são muitas vezes atiradas mais tarde em empregos virtualmente autoritarios e totalitarios, onde um chefe tiranico ou um agente seu domina soberanamente, e o operario é despojado da dignidade humana e do sentimento de participação na responsabilidade pelas decisões tomadas.

O desenvolvimento dos sindicatos operarios, de par com a propagação dos metodos esclarecidos de administração, tem modificado grandemente os fatores antidemocraticos e muitas vezes ditatoriais, reinantes nas relações industriais. Mas restam ainda grandes ilhas de dominio monarquico ou feudal onde aqueles que entram com o dinheiro exercem poder indevido sobre aqueles que entram com o trabalho e com a habilidade profissional. Milhões de prototipos reais do personagem de historias em quadrinhos, Gaspar Milquetoast, eternamente temerosos de serem despedidos, rebaixados ou humilhados pelo chefe, podem ainda ser encontrados nos paises democraticos. O que acontece a esses individuos economicamente inseguros tem, frequentemente, efeito pernicioso sobre suas vidas familiares e sobre suas relações sociais.

Paradoxos como esses foram mencionados frequentemente na referida sessão dedicada a higiene mental na industria. A discussão baseou-se em 25 relatorios sobre psiquiatria industrial, preparados por grupos de estudo de varios paises especialmente para este congresso.

Esses trabalhos chamaram a atenção, principalmente para:

1 — O fato de que a boa moral na fabrica redunda em boa produção. Este particular foi dramaticamente demonstrado durante os anos da guerra. Decentes condições de trabalho, salarios justos, equilibradas relações entre a direção e os trabalhadores trazem em consequencia o aumento da produtividade, moral elevada e relações mais integralmente humanas entre os trabalhadores e dirigentes, dentro e fora do trabalho.

2 — Tanto a saude dos operarios, quanto os lucros dos patrões são beneficiados quando os primeiros se sentem satisfeitos com seus empregos. A saude emocional e fisica do operario é prejudicada, varias vezes, quando ele não gosta do emprego e, como resultado disso, a produção é deficiente.

Muitos dos relatorios do congresso revelaram ampla aplicação dos metodos militares de escolha e seleção do pessoal, na industria. Alguns psiquiatras e cientistas sociais advertiram que esse processo poderia resultar na transformação, em pessoas deslocadas, dos trabalhadores menos dotados, se apenas o melhor dotados forem aproveitados. Insistiram pela conveniencia de dedicar-se maior atenção à satisfatoria localização de trabalhadores de todos os graus.

A consideração pelos fatores humanos na industria tem estado em atraso consideravel, relativamente aos progressos sociais nos outros campos da atividade humana. Faz-se mister atenção mais concentrada, especialmente para a satisfatoria colocação dos adolescentes, das mulheres e dos operarios mais velhos.

Muitos psiquiatras e sociologos advogam a restauração, em carater permanente, dos comites de operarios e patrões experimentados com exito por muitas fabricas durante a guerra, mas abandonados posteriormente. O dr. J. Koekebaker, chefe da divisão de higiene mental do Instituto de Leyden de Medicina Preventiva, na Holanda, feriu a nota dominante das deliberações do dia.

"A maior parte das dificuldades correntes nas relações humano-industriais é acusada pelo fato de que a estrutura social da industria não acompanhou o avanço de uma sociedade em rápida modificação", observou ele. "O trabalhador individual que vive em sua sociedade democratica, onde pode votar e onde tem papel responsavel nas atividades de varios grupos fora da industria, sente-se embaraçado pela situação reinante em sua fabrica, onde dificilmente se pode dizer que ele tem qualquer participação na responsabilidade pela organização.

"O primeiro trabalho nas relações industriais consiste em ajustar a estrutura industrial a estrutura social mais ampla. Isto implica em tornar a industria mais democratica, porque a democracia é a idéia dominante da moderna sociedade. A industria poderia fazer beneficas contribuições para uma sociedade melhor permitindo mais democracia, através da partilha da responsabilidade com os operarios".

Koekebaker citou como exemplo encorajador a bem sucedida experiencia levada a cabo na localidade francesa de Boimondeau, onde os empregadores e empregados estudam conjuntamente as condições do mercado e planejam a razoavel distribuição dos lucros, salarios e trabalho.

"Paz e amor"

O sr. Adhemar de Barros falando aos jornalistas disse que tem a nitida impressão de que caminhamos para a harmonização politica de S. Paulo através de entendimentos muito auspiciosos entre as autoridades federais e estaduais. E assim que isso se concretize poderá finalmente trabalhar em paz por S. Paulo, dando as adequadas soluções aos problemas que deve o governo enfrentar, retomando, desse modo, a terra bandeirante o seu lugar de Estado lider da Federação.

Oxalá esteja o eminente governador dos paulistas com a razão, isto é, a luta provocada pela ambição e o impatriotismo de alguns politicos patamazes venha a cessar de vez, para o bem de todos.

O sr. Adhemar de Barros é um homem obstinado na sua fé e o seu unico desejo é poder aplicar as reservas da sua indomavel energia em prol da coisa publica. Estadista de alto merecimento, é um verdadeiro predestinado, na sua missão de servir a sua terra com denodo, perseverança e invulgar capacidade de trabalho. Quem o conhece sabe que é um dos maiores trabalhadores deste país. Duvidamos que haja alguem que consagre a S. Paulo mais horas de labor incessante. Desde manhã bem cedo até altas horas da noite, o eminente paulista se encontra no seu posto debatendo e estudando com os homens publicos de todas as regiões do Estado os mais complexos problemas, os quais ele procura conhecer e esclarecer, a fim de lhes dar a solução conveniente. Mesmo nas horas em que despacha com os seus secretarios, a sua atenção não se desvia um instante, porquanto tudo o interessa, desde a iniciativa de interesse coletivo à simples nomeação de um obscuro funcionario, num lugarejo remoto. Dias houve em que esse homem inconfundivel deixava o seu gabinete de trabalho, a instancias de pessoa da sua familia, para jantar, depois das dez horas da noite.

Ora, só mesmo a vocação de um verdadeiro estadista explica essa obsessão do trabalho, essa tenacidade, essa força de comando e resolução.

Daí o sentido das suas palavras que demonstram uma crença inquebrantavel nos destinos da patria. Ele não acredita que os politiqueiros continuarão a confundir e a perturbar a vida de S. Paulo. Ele só confia na ação invencivel e no trabalho construtor.

Oxalá que os politicos deixem de vez o terreno das competições mesquinhas e colaborando com o governo, honestamente, contribuam para que S. Paulo retome o lugar que lhe cabe por direito na Federação.

A sombra do Jaraguá

A LUA E O CAPIM

O subtitulo desta coluna pode, à primeira vista, ser estapafurdio. Na verdade a lua nada tem de ver com o capim, nem este com a lua. Mas a verdade é que o filosofo Bergson sustenta que a graça e o seu companheiro o sorriso nascem, precisamente, do contraste das coisas. Seja como fôr, os que leram os jornais da manhã toparam com duas noticias verdadeiramente maravilhosas. Quase desnecessario se tornaria dizer que essas noticias nos vieram da America do Norte.

Os americanos já resolveram definitivamente o problema da viagem de ida e volta à lua com um aparelho de propulsão a jacto. Todas as circunstancias e dificuldades da viagem já foram previstas, de modo a ser feita com a maior segurança possivel. Entretanto o que é mais interessante nesta noticia e o que revela, desde logo, o espirito americano, é que a viagem à lua é feita, não para nela se estabelecerem os viajantes, mas, apenas, como um trampolim para os outros astros.

E evidente que os americanos não deixarão de plantar a sua bandeira em terras da lua, se os habitantes dela o permitirem. Além disso, diz a noticia, que a lua se tornará um magnifico ponto estrategico para o bombardeio atômico da terra.

Como se acaba de ver, a audacia humana já toca ao mundo lunar, e as guerras futuras tomarão um caráter lunatico. A outra noticia se refere mais de perto a nós outros, habitantes da terra, já agora, mediocre. Os americanos descobriram que o problema da alimentação do homem se vai tornar absolutamente simplificado. O capim, que sempre foi a alimentação especial dos animais irracionais, passa, de agora em diante, a ser considerado um dos melhores alimentos do homem. Pode ser comido cru ou cozido. De qualquer forma que seja preparado, contem em alta dose todas as vitaminas necessarias à nossa especie. As consequencias dessa descoberta serão de uma larga e profunda repercussão.

Uma vez que o capim tem vitaminas pr'a burro e é de facil e barata aquisição, o problema da fome será resolvido.

Muita gente não vai estranhar a mudança da alimentação, nem é mesmo uma grande novidade essa comida, porque, segundo conta o Livro de Daniel, no Capitulo V, versiculo 21, Nabucodonosor, durante certo tempo, só se alimentou de capim. O perigo mais eminente é que o preço do capim vai subir, sem duvida, dando mais esse trabalho à Comissão de Preço. Se os animais pensassem e pudessem falar, que juizo estariam eles fazendo de nós agora e o que estariam comentando a nosso respeito?

A concorrencia desleal que vamos fazer aos cavalos e burros dará muito o que pensar aos invernistas, porque, dentro em breve, em vez de hortas passaremos a ter pastos. E casas de pasto se tornarão, de verdade, casas de pasto.

Isto é o que bem se poderia chamar de verdadeira democracia culinaria.

M. DE GRIMM

ESTIMULO A PRODUÇÃO PAULISTA

Anuncia-se que o governo federal se mostra disposto a conceder as facilidades de financiamento que a lavoura cafeeira reclama. As informações adiantam mesmo que os estudos relativos à questão já estão sendo feitos e o Banco do Brasil se prepara para entrar a operar. Nestes proximos dias, a noticia deverá confirmar-se ou desmentir-se. Esperemos que se verifique a primeira hipotese, a fim de que a produção paulista possa encontrar os elementos de apoio e estimulo de que necessita para a sua expansão.

Não é apenas a nossa agricultura que pede financiamento. Tambem a nossa industria se ressente da falta de um aparelhamento financiador mais eficiente. Luta toda a nossa produção com escassez de financiamento. Existe, da parte dos orgãos federais, uma lamentavel incompreensão com referencia às necessidades de nossa economia. Persiste o governo da União em desviar para outras unidades da Federação a maior parte de sua arrecadação em nosso Estado.

Não iremos exigir que a União empregue aqui toda a renda que ela aufere em São Paulo. Reconhecemos que, sendo o nosso Estado o que mais produz, se justifica que parte de sua renda seja destinada a outras partes do territorio nacional, mas não na proporção em que o vêm fazendo as autoridades do país. E', sob o pretexto de estimular a economia de outras unidades, atrofiar a nossa.

Os erros dessa politica já se vão fazendo sentir, com evidencia crescente. Ainda agora divulga-se que a Caixa Economica Federal de São Paulo concedeu um emprestimo de 80 milhões de cruzeiros à Prefeitura do Salvador. Na ultima reunião do Sindicato de Fiação e Tecelagem, o sr. Raul Bastos informou que, só de Imposto de Renda, já haviam saido de São Paulo este ano, até 25 do corrente, sem contar a arrecadação do Interior, mais de 830 milhões de cruzeiros, contra apenas 504 milhões de cruzeiros, em igual periodo do ano passado.

Deve o Executivo federal voltar-se com mais carinho para as necessidades de nossa produção. Estamos presentemente vendo os resultados da politica de excessiva retração do credito que está praticando o Banco do Brasil. Continua deficitaria a nossa produção de generos alimenticios, cujos preços se têm elevado em progressão geometrica. Se não lhes conceder maiores facilidades de financiamento o governo federal, não poderão os produtores paulistas entregar-se a uma obra de intensificação de sua atividade, para que possamos contar com maior abundancia de bens de consumo.

PRODUÇÃO DE GAS NATURAL

Uma noticia digna de menção acaba de ser transmitida à imprensa pelo Conselho Nacional de Petroleo. Trata-se de contratos firmados com industrias brasileiras para o fornecimento, em grande escala, de gás natural extraido do campo de Aratu, no Reconcavo baiano. Segundo o comunicado do C. N. P., foram assinados contratos de fornecimento daquele combustivel de produção nacional com importantes firmas das industrias do cimento, de oleos vegetais e de produtos quimicos, devendo em breve ser assinado outro com a Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, para o fornecimento do gás a ser consumido na futura usina termoeletrica dessa ferrovia.

O campo de Aratu, cujos primeiros poços estão produzindo gás natural em quantidade industrializavel satisfatoria, fica a quinze quilometros ao norte da cidade do Salvador e conta atualmente com nove bocas produtoras, sendo duas de oleo e sete de gás. As reservas aí existentes, segundo as informações oficiais, atingem o volume de cerca de um bilhão de metros cubicos. O combustivel é captado na boca dos poços, com a pressão aproximada de 1.050 libras por polegada quadrada (70 atmosferas) e possui o poder calorifico medio de 9.200 calorias por metro cubico, ou seja, mais do dobro que o gás fornecido à cidade do Rio de Janeiro para uso domestico, que se aproxima de 4.300 calorias por metro cubico.

Ressalta, ainda, a informação do Conselho Nacional de Petroleo, que o campo de Aratu, na Bahia, não é o unico centro produtor de gás naquela região. Junta-se a este o de Itaparica, na ilha do mesmo nome, cujas reservas do precioso combustivel podem ser calculadas em alguns bilhões de metros cubicos. Afirma-se mais que, de

acordo com os estudos feitos pelos orgãos tecnicos do C. N. P., o gás de Aratu pode ser vendido na base de 20 centavos por metro cubico, o que representa, comprovadamente, uma sensivel redução de despesa se compararmos o custo deste com o de qualquer outro combustivel em uso naquela região.

O SERVIÇO DE TRANSITO

Estuda a nossa edilidade a transferencia do serviço de transito para a orbita do municipio. Criada uma comissão de vereadores, procede esta aos estudos necessarios, devendo ela, logo que os termine, apresentar um projeto de lei à Camara Municipal. Por esse projeto, será estabelecida a organização do serviço sob a jurisdição do municipio. Assim, a organização e a fiscalização do trafego nas ruas da Capital passarão para a Prefeitura, de cuja ação se espera o maximo de eficiencia.

Na verdade, o transito tem sido, na metropole paulista, um problema insoluvel. Dificil por si mesmo, a sua dificuldade cresce em nossa Capital, em virtude da topografia pouco favoravel e do vertiginoso crescimento da população. Por maiores esforços que tenham desenvolvido as autoridades que até agora se têm dele encarregado, as medidas postas em prática ficam sempre aquem das necessidades, de modo que os embaraços não só perduram como se agravam.

Os técnicos têm discutido se o serviço de transito deve ficar subordinado ao governo do municipio ou se cabe à policia. Os que sustentam a tese favoravel à jurisdição municipal, alegam a sua estreita ligação com as medidas de urbanismo, que estão afetas àquele. Mas, participando, pela fiscalização, da natureza policial, muitos querem entre as atribuições pertencentes à organização que se incumbe da manutenção da ordem.

Não vamos tomar parte no debate, que nos é defeso pelo seu carater tecnico. Atribuição da policia ou função do governo municipal, o que julgamos necessario é que tenha uma organização eficiente e isso nos parece que poderá ser conseguido, tanto sob a jurisdição de uma como de outro. Se a policia não pode solucionar o nosso problema de transito, esperemos que o consiga a Municipalidade, estabelecendo providencias acertadas e eficazes.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado

Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estavel. Noite fria. Ventos de sueste a nordeste, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 19. Minima, 2,8.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 26, em Catanduva. Minima, 4, em Pindamonhangaba, Ibiti e Brotas.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 20, em Santos e Itanhaem. Minima, 9, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

SOLICITA O TITULAR DA JUSTIÇA SEVERAS MEDIDAS CONTRA PUBLICAÇÕES OBSCENAS

Pedida especial atenção para as revistas ditas humoristicas — Circular enviada aos governadores dos Estados e Territorios

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — O ministro Adroaldo Mesquita da Costa enviou a todos os governadores dos Estados e dos territorios a seguinte circular:

"Sr. governador: — Tenho a honra de solicitar a v. exa. sejam tomadas as necessarias providencias, a fim de proibir nesse Estado o comercio de estampas e publicações obscenas que, segundo informações trazidas ao meu conhecimento, se têm alastrado em todo o país.

A lei de imprensa (decreto n. 24.776, de 14 de julho de 1934) define, no paragrafo unico do artigo 10, o crime de "expor à venda ou por algum modo concorrer para que circule qualquer livro, folheto, periodico ou jornal, gravura, desenho, estampa, pintura, impressão de qualquer natureza, desde que contenha ofensa à moral publica ou aos bons costumes".

E no art. 12 dispõe a mesma lei: "às penas estatuidas nos artigos anteriores acrescer-se-á, conforme a gravidade da infração e seus possiveis efeitos, a da apreensão do impresso".

O capitulo 9.o, que regula a apreensão, permite que ela seja feita por ordem do chefe de Policia, independentemente de mandado judicial.

Em regra, estão excluidos do Codigo Penal os delitos praticados por meio da imprensa, "ex-vi", do art. 360 daquele diploma. Há, porem, a norma especial do artigo 234, que define o delito de "fazer, importar, exportar, adquirir ou ter sob sua guarda, para fins de comercio, distribuição ou exposição publica, escrito, desenho, pintura, estampa ou qualquer objeto obsceno". Nesse caso, há que aplicar-se a legislação comum: — Art. 74 — I, letra "a", do Codigo Penal, que ordena o confisco, por medida de segurança; e art. 240 — letras "e" e "h", combinando com o art. 3.o do Codigo do Processo Penal.

Peço a especial atenção de v. exa. para o comercio das publicações ditas humoristicas, mas que na verdade apenas divulgam a obscenidade grosseira e criminosa, cuja repressão incumbe ao poder publico".

Aumento nas autarquias

RIO, 30 (Asapress) — O presidente da União Nacional dos Servidores Publicos, declarou que nas proximas 48 horas essa entidade dirigirá um memorial ao presidente da Republica solicitando que expeça ordens aos presidentes das autarquias, habilitando-as a promoverem a melhoria de salarios de seus servidores na mesma base da tabela adotada pelos empregados da União e a partir de primeiro de agosto.

Aquela entidade pedirá, tambem ao governo o congelamento de preços de varias utilidades, a fim de evitar um aumento que seja levado na voragem alucinante da alta especulação.

A efetivação dos extranumerarios com mais de cinco anos de serviço

Impossivel a satisfação automatica do preceito constitucional, opina o consultor da Republica

RIO, 30 (Da sucursal — Via "Cruzeiro do Sul") — A execução do art. 23 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitorias, que prevê sobre a situação dos interinos e extranumerarios com mais de cinco anos de exercicio, tem suscitado duvidas, na ausencia de regulamentação, e, por isso, vem a administração dando soluções que lhe parecem consentaneas com o espirito e a letra daquele preceito. Em vista das consultas feitas, o presidente da Republica, resolveu ouvir o Consultor-Geral da Republica, que, no seu parecer, declarou não lhe parecer justo anular inscrições de concurso, considerá-las inexistentes, por um fato posterior e independente das mesmas ou seja pela não realização das provas dos concursos, na epoca previamente fixada; não ser relevante o argumento de que a data da realização das provas seja condição essencial para a existencia do concurso, em face do que dispõe o art. 1.516, do Codigo Civil, não é formalidade essencial a marcação do dia da realização das provas no edital de abertura dos concursos à vista das normas administrativas que os disciplinam, o que é dificilimo estabelecer; é, igualmente, dificil realizar todas as provas em um só mês para numero tão elevado de candidatos inscritos e, por fim, os candidatos inscritos não protestaram contra a não realização das provas, aceitando, tacitamente, o respectivo adiamento. Conclui o Consultor-Geral da Republica, achando que não pode ser deferido pedido de efetivação automatica dos interinos em cargos de provimento mediante concurso aberto e com inscrições encerradas na data da promulgação da Constituição. O presidente da Republica aprovou o parecer do Consultor-Geral da Republica.

SENADO FEDERAL

Recebido o projeto de aumento ao funcionalismo civil e militar

Proxima recepção ao presidente do Uruguai

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — Presidiu a sessão inicialmente, o sr. Nereu Ramos e, depois, o sr. Melo Viana. Chegou hoje à Casa o projeto de aumento de vencimentos proveniente da Camara, que foi mandado para a impressão a fim de que possa ser distribuido entre os senadores.

No expediente foram lidos telegramas: do governador do Piauí, transmitindo teor de telegrama que dirigiu ao Tribunal Superior Eleitoral sobre o deslocamento de força federal no Estado, para a cidade de São Pedro, autorizado mediante solicitação do Tribunal Regional Eleitoral e que se destina a acompanhar a sindicancia que ali se vai proceder, baseada em fundamento alegado pelo diretorio do PSD local; do sr. Euripedes Aguiar, presidente do diretorio estadual da UDN do Piauí, relatando fatos politicos que vêm gerando ocorrencias e que perturbam a ordem publica na Capital e no interior do Estado; e do presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, congratulando-se com o Senado pela escolha do senador Alvaro Maia, para integrar a delegação brasileira à Assembléia da ONU, em Paris.

O sr. Salgado Filho voltou a falar sobre a Fabrica de Aviões de Lagoa Santa, para prestar novos esclarecimentos, em virtude das interpretações feitas às suas considerações anteriores. Disse que "não houve imposição dos Estados Unidos para que não consentissimos continuasse à frente da construção e instalação da fabrica, o notavel engenheiro francês sr. René Couzinet." E prosseguiu: "Houve simplesmente a suspensão do fornecimento de material, explicando os seus porta-vozes que essa recusa não dependia da empresa particulares, porém, do governo norte-americano, para o qual era persona grata o engenheiro, o grande tecnico a quem o governo brasileiro havia, em boa hora, entregue não só a construção da fabrica como sua instalação e a criação da industria, entre nós, do fabrico de aviões por uma sociedade particular."

MIGUEL COUTO

O sr. Alfredo Neves aludiu às comemorações, nesta Capital, da passagem do 50.o aniversario da nomeação do prof. Miguel Couto para o magisterio superior da Faculdade Nacional de Medicina.

Recordou a vida e a obra desse grande medico e grande patriota.

O sr. José Americo teceu considerações sobre a subordinação direta da Comissão do Vale do São Francisco ao presidente da Republica, dizendo que a Constituição vigente não proibe essa subordinação, pelo contrario, prevê e admite.

Na Ordem do Dia, continuou a votação, em discussão unica da proposição que cria o Vale do São Francisco, com destaque requerido pelo sr. Ismar Gois, mandando suprimir as expressões "com sede em Belo Horizonte", "com sede em Propriá". O senador alagoano alega não compreender que o projeto desça a essas minucias, fixando sedes dos distritos da comissão. A emenda foi rejeitada. Outros destaques de expressões do projeto foram rejeitados, ficando assim aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças, aliás, já votado na sessão anterior.

A seguir, entraram em discussão e foram aprovados os seguintes projetos da Camara: que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Justiça, do credito especial de Cr$ 88.800,00, para pagamento a ex-servidores do extinto territorio federal de Ponta Porã; que autoriza a abertura pelo Ministerio da Aeronautica, do credito especial de Cr$ 1.000.000,00, para atender às despesas com a instalação e realização da reunião regional da Navegação Aerea do Atlantico Sul; que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras a material importado pela Cia. Nacional de Navegação Costeira; que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Aeronautica, do credito especial de Cr$ 6.000.000,00, para atender a despesas do pessoal em 47; que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para 300 lança-chamas encomendados pela Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul; que abre, pelo Ministerio da Guerra, credito especial para ocorrer ao pagamento de varias despesas realizadas em 1946; que dispõe sobre o pagamento de diferença de vencimento aos professores civis vitalicios com honras militares, nos estabelecimentos de ensino do Exercito; que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de Cr$ ...... 260.876,00, para atender às despesas decorrentes do socorro prestado à população de Trinidad, na Bolivia; que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Justiça, do credito especial de Cr$ 25.000,00, para atender às despesas da 3.a Conferencia Penitenciaria Brasileira.

SEGURO AGRARIO

Foi aprovado, em discussão preliminar, (apenas quanto ao aspecto constitucional), o projeto do Senado que estabelece normas para a instituição do Seguro Agrario.

O projeto que dispõe sôbre o amparo a participantes da FEB, que serviram no teatro de operações da Italia, foi aprovado com uma emenda.

Foi aprovado substitutivo ao projeto do Senado, que faculta o inicio do horario de trabalho às 7 horas, quando ocorrer coletivo entre empregadores e empregados, devidamente homologado pelo Ministerio do Trabalho.

Em virtude de emendas apresentadas, voltaram às comissões o projeto da Camara que autoriza a abertura do credito especial de Cr$ 16.000.000,00, destinado ao desenvolvimento economico da região do São Francisco; e o projeto que manda erigir, na Capital da Republica, um monumento ao ex-presidente da Republica, Rodrigues Alves. A requerimento do sr. Artur Santos, tambem voltou à Comissão de Constituição e Justiça o projeto da Camara que equipara o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal às Policias Militares e estabelece o foro a que ficarão sujeitos os seus componentes.

Antes de levantar a sessão, o sr. Melo Viana comunicou que na proxima sexta-feira, às 15,30 horas, será realizada no Palacio Tiradentes, uma reunião da Camara e do Senado, para recepcionar o presidente do Uruguai.

Estudo dos fatores determinantes do progresso ou atraso do Brasil

Utilização maxima dos recursos internos

RIO, 30 (Asapress) — De acordo com os esclarecimentos prestados por alguns tecnicos dos que foram designados para integrarem as comissões brasileiras que estudarão com os tecnicos americanos as nossas possibilidades economicas, os delegados americanos vêem investidos de todos os poderes que lhes permitam remover as dificuldades que porventura surjam no curso das investigações a serem feitas sobre os problemas economicos, após o trabalho do balanço das possibilidades brasileiras à base das quais possam recomendar os investimentos dos capitais privados no nosso país. Fomos informados com segurança de que os estudos versarão tambem sobre nossas possibilidades no fornecimento de minerios de ferro e manganês para o fortalecimento dos estoques estrategicos que presentemente vão se firmando nos Estados Unidos. A missão americana viaja para o nosso pais a bordo do "Brasil". Por solicitação do governo brasileiro, estudará os fatores que estão promovendo ou retardando o desenvolvimento do Brasil e formulará planos para a utilização maxima dos nossos recursos economicos. A missão americana ficará instalada no 10.º andar do Ministerio da Fazenda.

Novo secretario da Agricultura

RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp) — Foi esta manhã empossado, no cargo de secretario-geral da Agricultura da Prefeitura, o engenheiro João Carlos Belo Lisboa. Essa cerimonia teve lugar no gabinete do prefeito Mendes de Morais, à tarde, com a presença de diversas outras autoridades.

Verdadeira chuva . . .

(Conclusão da 1.a pagina)

interim, um estudante da Universidade de Carolina do Norte foi agredido, em plena sala, recebendo varias punhaladas. A policia, constituida por dez agentes armados, buscou expulsar do recinto os contramanifestantes. No entanto, quando o sr. Wallace retomou a palavra, novas contramanifestações se produziram. Em meio de grande tumulto, a policia tornou a intervir, enquanto o sr. Wallace gritava: "Posso ficar aqui toda a noite".

Schuman aceitou . . .

(Conclusão da 1.a pagina)

Popular, bem como a maioria socialista, que o sr. Schuman aceitou a incumbencia de formar o novo governo.

PARIS, 30 (AFP) — A Assembléia Nacional francesa foi convocada para amanhã às 16,30 horas, GMT, a fim de confirmar, de acordo com a Constituição, a escolha do sr. Robert Schuman, pelo presidente Auriol, para formar o novo governo da França. O sr. Edouard Herriot convocou a Assembléia logo que teve conhecimento oficial de que o sr. Robert Schuman aceitava sua designação.

PARIS, 30 (AFP) — Os jornais simpaticos à Concentração do Povo Francês voltam-se para De Gaulle como o unico capaz de resolver a crise politica francesa. Para «Le Pays», trata-se de crime do regime e não de crise ministerial. Em «Aurore», outro artigo salienta o seguinte: «O unico verdadeiramente indicado para constituir o novo governo é o general De Gaulle. De Gaulle deve ser chamado antes da falencia do regime republicano. Do contrario, os politicos serão obrigados a chamá-lo mais tarde para restaurar a Republica. No momento, o general corresponde a Clemanceau e a Poincaré, conjuntamente. Será que os deputados querem sacrificar os grandes interesses da nação às suas prevenções partidarias?»

PARIS, 30 (AFP) — O jornal comunista «L'Humanité» declarou que os comunistas estão prontos a colaborar num novo governo. Essa informação de «L'Humanité», sem duvida autorizada pela direção comunista, demonstra que o Partido Comunista Francês decidiu abandonar sua politica de abstencionismo, observada desde a dissolução do gabinete tripartite — socialista, comunista e M. R. P. — presidido pelo sr. Ramadier. Por outro lado, o Partido Comunista Francês continua reclamando através do seu orgão oficial um governo de união nacional, com um programa de salvação publica.

Haverá redução geral nos preços das tinturarias e lavanderias

Considerados exagerados os atuais preços pela C.M.P. — Aguardada a derrogação de dispositivo legal que permite aumento de 50% às tinturarias que fizerem entrega em 48 horas

A Comissão Municipal de Preços, conforme temos divulgado, vem procedendo aos estudos preliminares para o tabelamento das tinturarias e lavanderias, atendendo às determinações da C.C.P., que baixou resolução estabelecendo normas para a fixação de preços em todo o territorio nacional.

Assim fazendo, o organismo municipal controlador de preços, pela sua subcomissão de tinturarias, já visitou inumeros estabelecimentos, para adotar um criterio justo e honesto, capaz de conciliar os interesses, não só do publico, como dos proprietarios desses estabelecimentos.

COMO FOI FEITA A CLASSIFICAÇÃO

O vereador Janio Quadros, da subcomissão de tinturarias, solicitado a nos prestar esclarecimentos a respeito, assim se pronunciou:

— "Estão no fim os estudos, tendo sido divididos os estabelecimentos em tinturarias lavanderias do centro, dos bairros aristocraticos, residenciais, fabris ou proletarios e dos suburbios. Alem destes grupos haverá outro, compreendendo casas que trabalham a seco, com maquinas apropriadas. Faremos redução geral, eis que verificamos, o vereador Brasil Bandecchi e eu, que os preços atuais são exagerados. Aguardamos apenas resposta da C.C.P., a um telegrama, por nós enviado, solicitando derrogação de determinado dispositivo da portaria nacional, cuja aplicação no municipio, reputamos prejudicial aos interesses do povo. Diz respeito, esse inciso, à possibilidade de essas casas de comercio majorarem de 50 por cento seus preços-teto, desde que façam entrega das roupas dentro de 48 horas."

SERIA FRUSTRADO O TABELAMENTO

Finalizando sua entrevista, declarou o sr. Janio Quadros:

— "Como verificamos que varios estabelecimentos estão nesse caso — maxime os que operam pelo referido processo a seco — frustrar-se-ia o tabelamento.

A qualquer instante deve chegar a resposta e, uma vez em nosso poder, será convocada, pelo vice-presidente da C.M.P., uma reunião extraordinaria para discussão e, possivelmente, aprovação dos preços-teto, que estabelecemos em nossas vistorias e estudos."

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes casos de São Paulo:

Relator: min. Anibal Freire. Recorrente: Valdemar Ferreira. Recorrida: Justiça Publica. Não se conheceu do recurso, unanimemente.

Relator: min. Anibal Freire. Recorrente: Banco do Brasil S/A. Recorrida: massa falida de Tomás de Luca, Filhos & Cia. Adiado para ser incluido na minuta o recurso extraordinario n. 7.145.

Relator: min. Anibal Freire. Recorrente: Cassino João Vicente — Ilha Porchat Ltda. Recorridos: Antonio Borges da Fonseca e outros. Não se conheceu do recurso, por unanimidade de votos.

II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia

Promovido pela Ass. Paulista de Medicina, esse certame inaugurar-se-á a 6 de setembro

Terá inicio, no proximo dia 6 de setembro, o II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, promovido pela secção respectiva da Associação Paulista de Medicina.

E' a seguinte a comissão organizadora do grande certame, cuja repercussão atingirá todos os setores do país e ao qual comparecerão os expoentes dessas importantes especialidades: presidente, Raul Carlos Briquet; vice-presidente, Eduardo Martins Passos; secretarios, A. Francia Martins, José Gallucci e João Amorim; tesoureiro, Franz Mueller; redatores de anais, J. Onofre de Araujo e Paulo de Godoi.

Comissão Nacional: presidente, Arnaldo de Morais (Rio); membros: Jorge de Rezende (Rio); J. M. Moniz Aragão (Rio); Claudio Goulart de Andrade (Rio); Otavio de Souza (Est. do Rio); Vitor Rodrigues (Est. do Rio); Alicio Peltier de Queirós (Bahia); A. Adeodato Filho (Bahia); Clovis Salgado (Minas); Oto Cirne (Minas); Martins Gomes (R. G. do Sul); Monteiro de Morais (Pernambuco); Vitor Amaral Filho (Paraná).

Comissão Social — Presidente Benedito Tolosa; membros: Nicolau de Morais Barros, Sylla Q. Matos, Artur Wolf Neto, Carmen Escobar Pires, Valdemar de Souza Rudge, Francisco Cerruti, Pedro Aires Neto, Domingos Delascio, Edgar Braga, Artur de Almeida, Licinio H. Dutra e Fernando Mendes Pereira.

Temas oficiais — 1) A Medicina Psico-Somatica em Ginecologia; relatores, J. Medina e A. Turenne.

2) — O problema do diagnostico precoce do cancer do colo e do corpo uterino; relatores: Arnaldo de Morais e Normando Arenas.

3) — O Estado atual da terapeutica e o prognostico da eclampsia; relatores, Raul Briquet e Raul Garcia Valenzuela.

4) — A morte fetal "in-utero"; relatores, Lucas Machado e Juan Leon.

Temas livres — Relatores-coordenadores: A. Guimarães Filho e O. Rodrigues Lima.

Conferencias — Durante os trabalhos do Congresso serão realizadas as seguintes conferencias: 1) — Peralta Ramos Hijo, A.: A nossa experiencia com o tratamento cirurgico das anomalias graves do ciclo genital; 2) — Greenhill, J. P.: Episiotomia e forcipe profilatico; 3) — Rubin, I. C.: Novos estudos sobre a insuflação quimografica utero-tubaria; 4) — Potter, E.: Importancia do fator Rh em obstetricia; 5) — Bastiaanse, A. B.: Rim e gravidez; 6) — Beclère, C.: Hormonios gonadotroficos e hormonios dos foliculos; 7) — Moricard, R.: Do interesse dos citos polinucleados na exploração da esterilidade; 8) — Moricard, Me.: Distrofia uterina com celulas gigantes e falsas tuberculoses genitais; 9) — Oliveira de Almeida, J.: Estado atual da sorologia da sifilis; 10) Hermogenes Alvares: Fisiologia del Alumbramiento.

O POETA JOAQUIM CARDOSO

Luis Jardim

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Conhecem Itabira? Então não conhecem o poeta Carlos Drummond! E porque Itabira, no mundo, é a cidade de maiores sombras, o poeta tambem é sombrio. Apenas as sombras, nela e nele, dão para fora, derramam-se bem mansas sobre as cordilheiras de ferro que enferrujam, pacientes, com a umidade do tempo.

Conhecem a Estrada Nova de Caxangá? Então não conhecem Joaquim Moreira Cardozo! E porque Caxangá, no mundo, é o suburbio mais luminoso, por contraste o poeta Joaquim Cardozo tambem é sombrio. Mais: é penumbroso. Mais ainda: é noturno. E foi numa noite do já ocorrido ano de 1897 que a familia Cardozo viu nascer-lhe um segundo poeta. O primeiro, José Maria, bateu-se em duelo com a tisica e caiu mortalmente ferido no peito.

Contam que o segundo poeta cresceu voltado para grandes segredos intimos. E quando se perdia no mundo exterior, era para ver coisa que ninguem via: uma estrela mansa, um azul que não havia.

O sacrificio trouxe-lhe o grau de engenheiro. A matematica, aparentemente fria, deu-lhe encantos de rimas puras, de estrofes perfeitas. E com muito gosto o poeta trabalha os numeros. Ama os impares, por questão de temperamento. Não soma, divide. E na casa das poesias, conta bem poucas, bissextamente.

Há quem tenha tido, de longe em longe, a ventura de conhecer-lhe uns versos. Versos esparsos, quase sem ordem na logica das emoções. São todos eles os que se podem ver raramente impregnados de cores tristes e sombrias, como as que moram nas serras de Itabira. Noite e morte conjugam-se na poesia de Joaquim Cardozo, como coisas irmãs, inseparaveis. Mas tambem há mulheres nos seus versos, mulheres em cujos olhos longos e umidos o poeta vem às vezes fazer uma estação dágua. E depois parte, seco, impar, sem compromissos com o passado.

Nunca se exalta: é uma poesia, a sua, escrita quase em surdina, rica de monossilabos discretos, como convem aos que falam mansamente. Subjetivo? Qual, coletivissimo, ecumenico, panteista, mas isolado; Destaca perfumes de pobres flores, ressalta cores apagadas, reedifica ruinas, contempla as aguas mansas, mas, se lhe pedem detalhes, Joaquim Cardozo transmuda-se em sombras e afasta-se para os lugares ermos onde mora, às vezes no meio das multidões.

Uma vez, alguem lhe perguntou:

— Você gosta de fazer versos, de fazer poesias?

— Talvez seja melhor viver, sentir a poesia. Gozar os momentos liricos, as emoções particulares que os poetas traduzem em versos. Mas a gente perde tanto, tanto escrevendo... Depois, quem fixaria, e como fixaria, certas coisas quase incompreensiveis mesmo para quem as imagina? Depois eu não sou poeta. Tenho apenas alguns segredos com a poesia.

A poesia moderna é a que mais convém ao poeta da Estrada Nova de Caxangá. Maneira livre e dificil pela qual as sensibilidades mais raras e finas, como a sua, melhor se podem exprimir, sem os convencionalismos comuns, sem as regras estreitas de rimas e de silabas. O poeta Joaquim Cardozo nasceu para mover-se livremente através das experiencias poeticas, das emoções liricas, sem paixões de compromettido.

Aspecto fisico: magro, alto, olhos miudos, às vezes tristes, mas grandes olhos para contemplar. Fala baixo, fala pouco e pessoalmente é conhecido por duas duzias de pessoas.

Dele se conta o episodio singular:

Nunca amou!

CAMARA FEDERAL

Ferroviarios da Central protestam contra a sua exclusão do aumento

Atacado o regime de licença-previa para aquisição de material destinado à lavoura

RIO, 30 (Da sucursal — pelo telefone) — O primeiro orador do dia foi o sr. Bastos Tavares, que homenageou o cinquentenario de magisterio de Miguel Couto, em palavras comovidas. O sr. Euclides Figueiredo, falando após, apelou ao governo para que não extinga o Centro de Recuperação dos Incapazes das Forças Armadas (CRIFA), conforme proposto anunciado, isto porque a distribuição dos incapazes militares em varios hospitais e centros não atenderá a finalidade de recuperação das vitimas de guerra. Assim, espera o general deputado que o CRIFA não desapareça, pelo menos até que fique totalmente pronta a planeada Casa do Militar.

SITUAÇÃO DO CAFE' NO PORTO DE SANTOS

O sr. Antonio Feliciano voltou a um tema que fez seu: o da situação dos cafés do porto de Santos, a necessidade da dispensa de licença-previa para exportação e a questão da sacaria, que faz tremenda falta ao comercio cafeeiro paulista. O sr. Antonio Feliciano congratulou-se com o ministro da Fazenda pela patriotica medida que mandou suspender a venda dos estoques do D.N.C., em Santos, onde os mesmos faziam concorrencia desleal e perniciosa aos cafeicultores.

A Mesa do Palacio Tiradentes designou os srs. Sousa Costa, Sousa Leão e Afonso Arinos para integrarem uma comissão incumbida de recepcionar o presidente Berres, do Uruguai, em sua chegada ao Brasil, no dia 2. Em seguida, o sr. Café Filho leu aos seus pares varios documentos: um telegrama de medicos, advogados, engenheiros e outros ferroviarios da Central, protestando contra a sua exclusão do reajustamento dos vencimentos na esperança de que o Senado ainda possa sanar essa deficiencia; telegrama de funcionarios do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, protestando contra o atraso de seus vencimentos, que não recebem há seis meses; e um telegrama do sr. Magalhães Barata, contestando a ele, Café Filho, que o governador paraense Moura Carvalho tivesse sido eleito com o voto dos comunistas. Depois de lido este ultimo, o orador disse que o lia por dever de tica, mas que o mesmo em nada modificava seu conceito.

Finalmente, o sr. Café Filho teceu comentarios sobre a situação anomala em que se encontra a representação do Rio Grande do Norte, no Senado, onde conta apenas com dois membros, ao invés de três. Ora, o Senado é orgão de equilibrio e, assim sendo, estava quebrado este equilibrio. O orador acha que o sr. João Camara, que é o terceiro senador potiguar eleito há mais de um ano, perdeu automaticamente seu mandato, pois o prazo regimental, ao que lhe parece, é de seis meses.

MATERIAL PARA A LAVOURA

O sr. Raul Pila atacou o regime de licença-previa para aquisição de material para a lavoura e fez apelos à Camara para que dê andamento ao projeto Gabriel Passos, que regula o regime de licença-previa. Em aparte, o sr. Lameira Bittencourt informou que o dito projeto já recebeu parecer favoravel na Comissão de Constituição e Justiça, onde, aliás, fôra relator da materia.

Depois de o sr. Pedro Pomar, protestar contra as demolições nas favelas que têm colocado ao desabrigo milhares de pessoas; o sr. Lameira Bittencourt transmitiu um telegrama dos deputados paraenses ao ministro da Aeronautica, para que determine o prosseguimento das obras do Aeroporto de Santarem, quando mais não seja como uma homenagem ao centenario da cidade que neste ano transcorre.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram votados apenas 5 projetos, nenhum dos quais de interesse, mesmo porque apenas um foi aprovado. Foi durante a discussão e votação dos mesmos, que varios oradores falaram como os srs. João Botelho, Vasconcelos Costa e Sizefredo Pacheco.

O sr. Domingos Velasco tratou da situação vexatoria em que se encontram os nossos ex-pracinhas, sem garantias de especie alguma. Referiu-se ao erro que seria a extinção do CRIFA e verberou o desalojamento de muitos desses bravos defensores da democracia em campos europeus, de suas casas, em regiões que foram desapropriadas pela autoridade do Distrito Federal.

Exportação de couros por firma paulista

PETROPOLIS, 30 (Asapress) — Em consequencia das novas medidas para a manutenção da Exposição Internacional da Quitandinha determinadas pelo presidente da Republica, uma firma paulista recebeu autorização para efetuar operação no valor de 100 mil dolares. A firma em questão, exportará couros para o Antuerpia recebendo em troca mercadorias americanas. A operação será feita sob regime de compensações.

DESORDEM E ECONOMIA

Augusto Frederico Schmidt

(Copyright E. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Não é o problema da segurança apenas um problema de governo, mas o proprio problema do governo. O que gera a ordem ou segurança não é, na sua simplicidade, o aparelho de defesa, proposto especificamente à vigilancia e à repressão. No ato de governar, e porque governa, e porque é governo, é que resulta da ação do governo a segurança. Não é votando leis de segurança, por mais drásticas, violentas, perfeitas e fortes que sejam, que o governo funda e garante a segurança. Isoladas e sem a complementação e correspondencia de outras medidas do governo, as leis de segurança, hoje votadas, vão pedir e requerer novas leis de seguranças, mais drásticas e ainda mais fortes, no futuro proximo.

E' preciso que, antes de tudo, se conheça por que o governo está a braços com o problema da segurança. E' preciso definir conscientemente as causas desta crise de segurança, deste indefinivel mal-estar que todos sentimos e que provoca esta fome de medidas assecuratorias, que se apossou do governo. A razão do que se está passando, deste sensivel temor e tremor, está principalmente no fato de o governo não governar, de o governo se contentar apenas com as aparencias de governar. A grande, a profunda, a verdadeira causa da insegurança que o Estado experimenta, neste momento, é que todas as providencias e medidas tomadas estão colocadas sob o signo do negativo. Vivemos o imperio do numeroso negativo.

* * *

O problema da segurança é, nesta hora dramatica, e de forma preponderante, embora não exclusiva, o problema da economia, das finanças e da moeda. Uma pergunta pode ser feita — legitimamente — quer dizer, sem carater demagógico: "Que faz o governo no terreno economico?". Na verdade, não se verifica, sequer, uma disposição construtiva e nada se está praticando no sentido de concorrer para o aumento da riqueza nacional. Limita-se, no plano da economia, o governo a manipular os salarios, e a seguir, com ares de quem governa e é obedecido, a alta vertiginosa dos preços. Hoje, atendendo à pressão das necessidades reais das classes, é o aumento dos salarios que se concede. Em seguida, acompanha o governo, e apenas acompanha, a alta dos preços. Novo aumento de salarios, nova alta de preços, e assim por diante. E, despojado da sua propria finalidade e destino, que é o de governar, o Estado se transforma em mera máquina registradora da parábola dos preços, que a curva dos salarios procura em vão atingir.

* * *

E somente concorrendo para incrementar a riqueza, é que o governo poderá aumentar o dividendo, e, portanto, o quociente que caberá a cada um de nós.

O governo, porém, limita a sua função ao puro dominio da distribuição. Dentro em pouco, na falta do que distribuir, na carencia de qualquer riqueza, começará o governo a distribuir a miseria nacional.

E não haverá, diante da contingencia dessa distribuição de miseria, nenhuma lei de segurança, nenhuma medida repressiva, que detenha a onda de desordem que já se vai formando, e para a qual inultimente, mas na melhor e na mais pura das intenções, sem outra autoridade que a do nosso patriotismo, vimos chamando a atenção do povo brasileiro insistentemente.

NOTINHA POLITICA

PROBLEMA A RESOLVER

Segundo informou ontem um vespertino, está em estudos, na Secretaria da Segurança, um projeto referente à construção de casas destinadas à moradia dos delegados de policia que servem no Interior do Estado. A conveniencia e a oportunidade dessa iniciativa dispensam qualquer argumentação. São axiomáticas.

Justo seria, entretanto, que os beneficios do projeto não ficassem adstritos aos delegados. O problema da residencia no Interior, para o funcionalismo de carreira, é dos mais sérios, não sendo raros os casos de servidores do Estado que se vêem obrigados a residir em cidades distantes daquelas em que prestam serviços à Administração Publica.

Vejamos, para exemplificar, a situação dos juizes de Direito. Muitos deles servem em comarcas situadas a cem ou duzentos quilometros da Capital e todavia suas familias residem aqui, em virtude da impossibilidade de conseguir casa. Outros moram em hoteis desconfortaveis e caros ou em velhos predios sem a menor comodidade.

E' evidente que para os jovens magistrados e suas familias, habituados ao fogão de gás, ao aquecimento central, aos revestimentos de azulejo, aos caixilhos de ferro, às ruas asfaltadas, o espetaculo de velhos casarões, onde as salas são o passeio publico de ratazanas, mais do que desolador, é intoleravel. Se a vida, em muitas sedes de comarca — principalmente as de entrancia inicial — é tediosa e longa, ao menos a casa onde devem morar aqueles que dedicam suas vigilias aos interesses do Estado deveria conter um ambiente de conforto, tranquilidade e especialmente, de higiene.

Vai a Secretaria da Segurança construir casas para delegados; que as construa tambem a Secretaria de Justiça para os juizes e promotores; que as edifique a Secretaria da Fazenda para os coletores e escrivães; que as autarquias as construam para os seus subordinados. E, assim, estará resolvido o grande problema daqueles que, sujeitos a transferencias, se vêem muitas vezes forçados a separar-se de suas familias ou a morar em verdadeiros currais, por alugueis exorbitantes.

Os politicos vivem falando em proteger o homem do Interior. Ora, a primeira etapa dessa proteção, deve ser esta: tornar possivel a vida no Interior àqueles que administram os negocios do Estado, e que constituem uma verdadeira elite indispensavel — sob todos os pontos de vista — à vida da provincia.

MONSIEUR BERGERET

Nova e importante etapa na marcha para a rearmonização politica de São Paulo

O presidente da Assembleia Legislativa irá expor ao presidente da Republica o andamento dos entendimentos para a liquidação do obstrucionismo — O gal. Dutra assume a posição de fiador das "demarches" — Afastada qualquer hipotese de interferencia dos macedianos — Seguirá quinta-feira o sr. Lincoln Feliciano, que ontem fez breves e incisivas declarações ao JORNAL DE NOTICIAS

A calmaria politica reinante nos ultimos dias, em S. Paulo, é bem uma prova de que as forças que dirigem a campanha de intranquilidade publica foram feridas em pleno coração pelo malogro da ultima ofensiva intervencionista.

E' certo que a capitulação dos udeno-macedianos não se verificou sem a habitual visita da saude... Em plena agonia, o monstro soltou uns grunhidos ameaçadores — em forma de entrevista — pelas colunas dos jornais e, depois, recolheu as garras e adormeceu, talvez para sempre.

A ultima "chance" que se oferecia ao escorpião golpista era o esperado desfecho violento da crise politica do Piauí. Entretanto, em Teresina, como na Paulicéia, malograram os fogos de artificio dos neoditatoriais. E, assim, foi arquivada a idéia de soprar sobre S. Paulo uma nova onda de traição.

A CONCILIACAO EM MARCHA

Enquanto estrebuchava no P. S. D. o monstro intervencionista (quanto ao Largo do Café, basta citar que os sulfurocratas meteram a viola no saco...), a ala autonomista daquele partido se reforçava, ao passo que um grupo de parlamentares pessedistas, com os srs. Lincoln Feliciano e Castro Tibiriçá à frente — encarando objetivamente a realidade politica, economica e financeira do Estado, se encaminhava para uma posição conciliatoria, indispensavel à solução dos problemas que sobrecarregam tanto o povo como o governo de São Paulo.

Ao mesmo tempo — como sintoma elucidativo da marcha dos acontecimentos — era anunciada a ressurreição do "bloco dos ex-prefeitos", com o objetivo primacial de separar — dentro da bancada do P. S. D. — os que estão dispostos a servir a São Paulo, daqueles que ainda preferem servir, contra São Paulo, o reduzido grupo obstrucionista.

NOVOS TESTEMUNHOS A FAVOR DE S. PAULO

A batalha de recuperação politica não sofreu solução de continuidade. E, ontem, um novo episodio dessa batalha foi anunciado: trata-se da viagem ao Rio, que o presidente da Assembléia Legislativa, sr. Lincoln Feliciano, vai empreender, depois de amanhã, a fim de expor ao presidente da Republica os varios aspectos do desenvolvimento da situação politica em nosso Estado.

Os observadores politicos locais estão interpretando essa viagem como um indicio seguro do que o gal. Dutra pretende ser o fiador da harmonização da familia politica paulista e, não deixará, portanto, de dar todo o apoio àqueles que, com o sr. Lincoln Feliciano à frente, se dispuseram a quebrar — a qualquer preço — a linha de oposição sistematica, que causou prejuizos incalculaveis a São Paulo e ao Brasil.

REMOVIDA A PEDRA GOLPISTA...

Os remanescentes do golpismo — é obvio — estão em panico. Não esperavam que a amplitude da derrota que sofreram se estendesse ao ponto a que está atingindo neste momento em que o proprio gal. Dutra os coloca à margem de suas preocupações e se prepara para tratar diretamente com o presidente da Assembléia da solução dos problemas politicos que interessam não apenas a São Paulo mas ao proprio governo da Republica.

O presidente Dutra esta evidentemente convencido de que a interferencia dos altos dignatarios da Executiva serviria apenas para comprometer a marcha dos acontecimentos e resolveu afastar do caminho a pedra golpista. Os macedianos não mais conseguirão atrapalhar...

DECLARAÇOES DO SR. LINCOLN FELICIANO

Procurando obter uma confirmação da noticia sobre a viagem do deputado Lincoln Feliciano, ouvimos ontem do proprio presidente do Legislativo as rapidas palavras que transcrevemos em seguida.

— "Irei expor ao presidente Gaspar Dutra, naturalmente desejoso de solucionar a crise politica do Estado, a situação reinante em São Paulo. Vamos examinar detidamente as necessidades paulistas, em todos os setores, a fim de que possa o eminente chefe da nação equacionar com acerto todos os problemas atualmente pendentes."

— Pretende demorar-se na Capital da Republica? — perguntamos.

— "Apenas o tempo necessa-

(Conclui na 4.a pagina)

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio da Saude — O Diretorio Distrital da Saude, do PSP, dirigiu ao Diretorio Metropolitano, em data de 26 do corrente, um oficio, por intermedio do qual hipoteca irrestrita solidariedade politica àquele orgão partidario e faz considerações elogiosas ao ex-prefeito municipal sr. Paulo Lauro, que, no exercicio de seu mandato, muito fez em beneficio daquele bairro

Diretorio de Vila Cerqueira Cesar — Reune-se dia 2 do setembro proximo, às 20,30 horas em sua nova sede à rua Pinheiro, 137 apto. n.º 1, sob a presidencia do sr. Salvador Cegila, o Diretorio Distrital de Vila Cerqueira Cesar, do PSP, a fim de ventilar assuntos de interesse partidario e local. Essa reunião será secretariada pelo sr Mario França.

Diretorio do Tatuapé — O Diretorio Distrital do Tatuapé, do PSP, reune-se amanhã, em sua sede à avenida Celso Garcia, 4.554, às 20,30 horas, sob a presidencia do vereador Elvonar Castilho de Barros, com o objetivo de tratar de assuntos do interesses locais e partidarios. A reunião será secretariada pelo sr. Januario Anunciato.

Diretorio das Perdizes — Sob a presidencia do sr. Paulo Vieira, reune-se amanhã, em sua sede à avenida Agua Branca, às 20,30 horas, o Diretorio Distrital das Perdizes do PSP, a fim de tratar de assuntos partidarios.

Departamento Feminino — O Departamento Feminino do PSP realizará sua reunião semanal no dia 4 de setembro proximo, às 16 horas, à praça da Sé, 23, 1.º andar, a fim de ventilar assuntos que se relacionam com a assistencia social. A reunião será presidida pela sra. Aleina Junqueira Diniz

Assembléia Geral Municipal — A Assembléia Geral Municipal do PSP, que devia realizar-se dia 5 de setembro, foi transferida para o dia 25 do mesmo mês.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Convenção de Campinas — Realizar-se-á nos dias 4 e 5 de setembro proximo, na cidade de Campinas, a II Convenção Es-

(Conclui na 4.a pagina)

Protesta o governador do Piauí contra a concessão de força federal a pedido do T.R.E.

TELEGRAMA DO SR. ROCHA FURTADO

RIO, 30 (Asapress) — O governador do Piauí, sr. Rocha Furtado, dirigiu aos presidentes da Camara e do Senado, ao ministro da Justiça, aos governadores udenistas e ao governador Adhemar de Barros um telegrama comunicando que acabará de receber um oficio do comandante do 25.o B. C. comunicando que, devidamente autorizado, mediante solicitação do T. R. E. pusera à disposição desse orgão a força federal, que seguirá para São Pedro, a fim de acompanhar a sindicancia que será procedida em virtude representação do diretorio do PSD daquela localidade. Declara o governador que mais do que a sua autoridade que se desrespeita e se violenta co meste ato, é a propria Constituição da Republica, que diz clara e expressamente não dever nesses casos ser a força do Exercito solicitada, a não ser pelo intermedio do Superior Tribunal Eleitoral. Considera-se aqui, em virtude dessa comunicação do governador piauiense, que a situação politica naquele Estado se agravou de maneira consideravel.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Focalizado de novo o auxilio para a construção da casa propria

O sr. Sebastião Carneiro voltou a falar sobre a regulamentação do art. III da Constituição do Estado — A Ordem do Dia — Oradores

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi o sr. Sebastião Carneiro, que voltou a tratar do auxilio que deve ser concedido pelo Estado para a construção da casa propria. Mantem-se o orador na opinião de que o Estado deve desapropriar os terrenos pertencentes à Municipalidade e que por ela não sejam aproveitados para que, dessa forma, seja alcançado o objetivo, em condições propicias. Frisa que a grande dificuldade para a solução do problema continua sendo o terreno e que esse obice poderá ser vencido com a desapropriação, em boas condições, dos terrenos abandonados, quer pertençam ao proprio Estado, quer ao Municipio, quer a particulares. O orador conservou-se na tribuna até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

VISITANTES

O presidente comunica que se encontram em visita à Assembléia três representantes do Peru ao I Congresso Interamericano de Ex-Alunos da Companhia de Jesus Eseses, srs. Medando Callo, vice-consul daquela Republica; Carlos Palacios Moreyra e Eduardo Montalo, foram saudados com palmas

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados:

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 384, de 48. Mensagem n.o 9.210, de 20 de agosto de 1948, do sr. governador, dispondo sobre promoção de oficiais da Força Publica do Estado, integrantes de quadros em que o posto de capitão seja o mais alto. Pareceres ns. 292 e 593, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis, com emenda desta.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 53, de 48. Mensagem n.o 1932, de 14 de fevereiro de 1948, do sr. governador, dispondo sobre a criação, na Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, da Diretoria dos Serviços Mecanizados da Despesa, e dando outras providencias. Pareceres ns. 273, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, e 360 e 930, de 48, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoraveis com emenda desta.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 220, de 48, mensagem n.o 7.051, de 7 de junho de 1948, do sr. governador, autorizando o Poder Executico a doar à Prefeitura Municipal de São Vicente o imovel situado no Distrito e Municipio de São Vicente, destinado à ligação das ruas Campos Sales e Benjamin Constante — Pareceres ns. 772 e 958, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Obras Publicas, Transportes e Comunicações, respectivamente, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 254, de 47. Mensagem n.o 14.645, de 30 de setembro de 1947, do sr. governador, dispondo sobre a transferencia, ao municipio de Botucatu do direito de reversão que tem o Estado sobre a barragem que a Companhia Paulista de Força e Luz construiu no rio Pardo, bem como os terrenos que o respectivo represamento ocupa. — Pareceres ns. 418, de 47, 772 e 989, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Obras Publicas, Transportes e Comunicações, respectivamente, favoraveis.

Indicação n.o 221, de 48, apresentada pelo deputado Rubens do Amaral, sugerindo ao governo do Estado a conveniencia e a necessidade de ser construida uma ponte sobre o rio Pardo, na estrada que liga São Simão a Cajuru. — Parecer n.o 982, de 48, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel

Indicação n.o 244, de 48, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, no sentido de oficiar-se ao sr. governador para que seja estudada a possibilidade de colocar à disposição da Prefeitura Municipal de Registro um motor gerador de energia eletrica. — Parecer n.o 983, de 48, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.o 259, de 48, apresentada pelo deputado Mota Bicudo sugerindo ao sr. governador, conceder, por doação, uma area de terras em Campos do Jordão para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, nela construir sua colonia de férias. — Parecer n.o 984, de 48, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.o 288, de 48, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, sugerindo sejam tomadas as providencias necessarias, pelo Poder Executivo, para a substituição dos trilhos da E. F. Santos-Juquiá, bem como empedramento do todo o seu leito e reparação das pontes do Casqueiro e a sobre o rio Itanhaem. — Parecer n.o 985, de 48, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.o 295, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira e outros, sugerindo a inclusão de varios trechos de estrada de rodagem num total de 109 quilometros no plano da Comissão de Obras Publicas, Translometros, na rede rodoviaria estadual. — Parecer n.o 986, de 48, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Requerimento n.o 1913, de 1948, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando inserção em ata de um voto de congratulações ao 1.o Grupo do 2.o Regimento de Obuses — Grupo Bandeirante — dando-se conhecimento dessa homenagem da Assembléia ao exmo. sr. tenente-coronel José de Souza Carvalho, comandante do referido grupo.

ENCERRAMENTO

Após a Ordem do Dia, falou o sr. Alfredo Farhat, ainda sobre os inativos. Seguiu-se com a palavra o sr. Pereira Lopes, que dirigiu novas criticas ao Instituto do Butantã e defendeu um projeto de lei criando o Conselho de Orientação Cientifica.

Em seguida, como não houvesse mais oradores, foi, às 17,40, encerrada a sessão.

A bancada do P. T. N. continua a apoiar o governo do Estado

Nenhuma discrepancia entre os amigos do sr. Hugo Borghi — Desmente o deputado Silvio Pereira os boatos que envolveram o seu nome e o do sr. Arnaldo Borghi

Regressou ontem do Rio de Janeiro o deputado Silvio Pereira, da bancada do P.T.N. na Assembléia Legislativa. Como se sabe, a imprensa vespertina paulista, há dias, noticiara o desligamento desse representante paulista de seu partido, o qual teria declarado deixar o situacionismo para formar com a oposição.

Abordado pelo reporter, o deputado trabalhista desmentiu categoricamente a noticia, acrescentando.

"Não tem fundamento a informação. Fui ao Rio a interesse particular. E' verdade que estive com o deputado Hugo Borghi, mas este, como tem sido noticiado, está afastado das lides politicas desde há algum tempo. Dedica-se, inteiramente, a seus afazeres e não quer saber de politica de nenhum modo. Pelo menos, por enquanto".

"CONTINUAMOS A APOIAR O GOVERNO"

Juntamente com o boato referente ao deputado Silvio Pereira, foi divulgado que o deputado Arnaldo Borghi alteraria sua conduta politica, na Assembléia, retirando, igualmente, seu apoio ao Executivo paulista. Ao ser interrogado sobre o assunto, o nosso entrevistado respondeu.

— "E' igualmente infundada a noticia. Viajei com o meu colega Arnaldo Borghi e com ele estive no Rio Não tratamos, absolutamente, de politica. Não passarei para a oposição, em nenhuma hipotese, pelo menos na atual conjuntura. Mantenho e continuarei a manter meu apoio ao governador Adhemar de Barros, fiel à orientação de meu partido".

MEXENDO EM PANELA ALHEIA

A noticia desses hipoteticos rompimentos, como foi posteriormente esclarecido, foi dada aos jornalistas pelo deputado Antonio Vieira Sobrinho, do P.S.D. que tambem esteve no Rio, em visita a correligionarios seus e à cata de melhores consolos para seus pruridos intervencionistas.

Falando, ontem, ao reporter, o deputado Gabriel Migliori, lider do P.T.N disse a esse respeito:

— "O deputado Vieira Sobrinho está metendo a colher em panela alheia. E' uma intriga politica tão ingenua e tão fora de proposito que bem evidencia a fonte de que proveio..."

Almoço aos novos deputados

Os deputados da bancada do PSD na Assembléia Legislativa vão oferecer, sexta-feira, um almoço de «recepção» aos suplentes recentemente empossados, deputados Ernesto Monte, Lopes Ferraz e Castelo Branco.

Ao almoço, que será oferecido na Casa Anglo-Brasileira deverão comparecer varios deputados das demais bancadas, bem como jornalistas.

Encontrou-se com o presidente da Republica o governador do Estado

OS SRS. GASPAR DUTRA E ADHEMAR DE BARROS MANTIVEREM CORDIAL PALESTRA

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Adhemar de Barros esteve em Piquete, onde se encontrava o presidente da Republica, tendo mantido cordial palestra com o gal. Dutra.

Eleito o presidente da Ala Liberal do P. S. D. mineiro

A escolha recaiu no sr. Martins Costa

RIO, 30 (Da sucursal, via "Vasp") Como estava anunciado, os componentes da Ala Liberal do PSD mineiro reuniram-se, ontem, em Belo Horizonte, para eleger o seu presidente. O cargo vagara com o falecimento de Luiz Martins Soares. De acordo com a combinação anteriormente estabelecida a escolha recaiu na pessoa do sr. Americo Martins da Costa, presidente da Assembléia Mineira.

A reunião contou com a presença de numerosos proceres liberais — senadores, deputados federais e estaduais, e lideres do interior do Estado. Deixaram de comparecer somente os deputados José Augusto e Anibal Coutijo, este por discordar da eleição do sr Martins da Costa, mantendo, porem o seu apoio ao governo, independentemente da direção da Ala Liberal Participou, ainda, da reunião o deputado Carvalheira Ramos, da bancada do Partido Republicano na Assembléia Legislativa, que, embora não tenha rompido formalmente com o seu partido, desde o inicio da presente legislatura vem pautando sua conduta pela linha do PSD, dissidente

APOIO AO GAL. DUTRA E AO SR. MILTON CAMPOS

Proclamada sua eleição, assumiu a presidencia da Ala Liberal, o sr Martins da Costa, que foi saudado pelo senador Melo Viana Prestando tributo à memoria do sr Luiz Martins Soares que presidiu a Ala Liberal discursou o sr. Carlos Luz Ao agradecer, expressou o sr. Martins da Costa, o proposito de... na presidencia da Ala, manter as diretrizes do sr. Martins Soares

Ficou resolvido renovar-se o apoio ao grupo dissidente do PSD aos governos da Republica e do Estado Nesse sentido, foi endereçado um telegrama ao presidente Dutra, ficando a bancada liberal no Congresso encarregada de levar pessoalmente a s. exa., as manifestações de solidariedade

Após a reunião, estiveram os liberais no Palacio da Liberdade para comunicar ao governador as decisões tomadas Falou o senador Melo Viana, agradecendo e seguir o sr Milton Campos

FLAGRANTES da Assembléia

Doença do coronel.

O coronel Toniquinho estava tristonho, estava macambusio durante a sessão de ontem a que ele assistiu da sua cadeira, onde se deixou cair logo que os trabalhos foram iniciados. Tão jururu estava o bondoso coronel, soltando funebres suspiros de instante a instante, que o sr. Luis Liarte ficou comovido. E foi indagar do sr. Diogo Bastos:

— Coitado do Toniquinho! Será que ele está atacado de embocardia?

O presidente

O sr. Joviano Alvim presidiu a sessão de ontem na sua fase final. Muito compenetrado, estava atento para tocar as campainhas, todas elas, a qualquer momento. Mas os minutos corriam e a oportunidade não aparecia para o sr. Joviano, que se impacientava. Mas a ocasião desejada chegou. Foi quando o sr. Pereira Lopes deixou a tribuna. Eram 16,40 e o sr. Joviano Alvim meteu o dedo no botão do timpano mais barulhento e saiu-se com esta quando o sr. Luis Augusto quis atrapalha-lo:

— Largue-me! Deixe-me gritar: está encerrada a sessão!

Estudo do improviso

O coronel Toniquinho vai oferecer um almoço ao sr. Lopes Ferraz, com perdiz e outras aves, para ver se, assim, o seu colega de Olimpia se dispõe a falar. O homenageado não poderá fugir desta vez e desde ontem que está estudando o improviso, seguindo salutares conselhos do sr. Solon Varginha.

O meloso

O sr. Sebastião Carneiro foi um dos oradores da sessão de ontem. O primeiro. Falou com a fluencia de sempre, pondo açucar nas palavras para conquistar as boas graças da Casa. Tão doce falou, mas tão doce mesmo que aquela mocinha que assiste a todas as sessões disse para uma companheira:

— Aquele é o tal de que te falei: põe melado nas palavras... e pensa que a gente se contenta com isso...

FORAM 4 BILHÕES DE TONELADAS-QUILÔMETRO

Há quase trinta anos dirigida pelo Estado, aí está — mais que o portentoso presente — o prodigioso futuro da *Sorocabana!* Em 1947, cada quilometro da sua rede imensa deu vasão a quase quatro bilhões de toneladas-quilometro, proporcionando transito a quase quinze milhões de trens-quilometro, conduzindo mais de 260 mil quilos brutos por trem, com um peso util progressivamente maior e mais bem remunerado!

DANDO UMA RENDA 22 VÊZES MAIOR

A Administração Estadual, elevando o trafego da *Sorocabana* em ritmo medio de 6% de ano para ano, realizou um aumento de renda 22 vezes maior que a de 1919, já tendo ultrapassado os 550 milhões de cruzeiros. Tal é o brilhante resultado que permite oferecer serviços sempre melhores e juros excepcionais aos subscritores do emprestimo destinado a tornar a *Sorocabana* ainda mais pujante!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

APÓLICES FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnifico e sólido emprego de capital!

CASA BANCARIA INVESTIDORA BRASILEIRA S/A

Comunica aos seus amigos e clientes que, a partir de amanhã, quarta-feira, dia 1.º de Setembro, passará a funcionar em sua nova sede, no

VIADUTO BOA VISTA, 60 — 2.º ANDAR

Instantaneos de todo o mundo

★ O primeiro oficial de policia arabe já nomeado pelo governo de Israel foi indicado para ocupar o posto de vice-chefe de policia de Nazareth, dirigindo uma força de trinta policiais arabes. Há atualmente 25 policiais arabes empregados por Israel, em Jaffa. A força policial israelita é dividida em três centros principais, com bases em Tel Aviv, Haifa e Jerusalem. A Galileia e o Negev, no entanto, estão sob lei marcial.

★ Os Estados Unidos encomendaram há pouco aos estaleiros britanicos, a construção de sete petroleiros, quatro dos quais serão navios de 12 mil toneladas, equipados com motores Dexford Diesel. Esses motores serão fornecidos pela companhia Sunderland, que atualmente, está trabalhando para a entrega de encomendas de 250 jogos de motores, num total de 1.500.000 H. P. Nesse total figuram os motores Dexford que estão sendo construidos no Exterior, pois fora da Grã-Bretanha há seis fabricas autorizadas a fabricar esses motores.

★ A Companhia Lloyd Sueco, de Gotemburgo, encomendou recentemente um navio mixto, de 7.500 toneladas brutas, o qual deverá servir na sua linha Gotemburgo-Londres. O novo barco será do tipo "Saga", do Lloyd Sueco, entregue pelo estaleiro de Gotaverken, de Gotemburgo, em 1946, apenas um pouco maior e mais veloz, pois acomodará 410 passageiros e terá uma velocidade de 19 nós. Será movido por turbinas Parson com caldeiras a oleo.

★ As vendas de cães com "pedigree" para o Exterior, na Grã-Bretanha, prometem, este ano, ser bem maiores que no ano passado. Segundo calculam os entendidos, o valor total das vendas será de 300 mil esterlinos, pelo menos, o que representa um grande progresso comparado com 250 mil esterlinos no ano passado. Até agora, já foram vendidos cerca de 600 cães e varias centenas de outros foram aprovadas para a exportação pelo Kennel Club. Os mais destacados vencedores das exposições caninas têm sido vendidos até por sete mil libras esterlinas. As raças mais procuradas têm sido os "pelo de arame" e "Scottish Terriers".

★ Durante o primeiro semestre deste ano, a exportação de "whiskey" escossês atingiu um total de 19.200.000 litros, sendo o total mais elevado desde 1938. Os Estados Unidos foram o maior comprador, tendo recebido cerca de 10 milhões de litros, ou sejam, 3.600.000 litros mais que no primeiro semestre de 1947. O Canadá importou 1.500.000 litros. Graças à exportação de "whiskey" a Grã-Bretanha, no segundo semestre deste ano, contará com um total de dolares correspondentes a 15 milhões de esterlinos.

★ O primeiro contrato para a venda de mil toneladas de aluminio à Russia acaba de ser cumprido pela Noruega. Fala-se que um outro acordo, para novos fornecimentos, é esperado para breve.

CEM MIL AUTOMOVEIS EXPORTADOS POR UMA FIRMA — Saiu há dias das fábricas Austin Motor Company, o automovel n.º 100.000 destinado à exportação. Depois da reconversão dos trabalhos de guerra aos de paz, que começou há três anos, a companhia Austin exportou veiculos e peças sobressalentes no valor de mais de 30 milhões de esterlinos. No primeiro ano de após-guerra foram enviados aos paises estrangeiros 16.000 automoveis. Atualmente, estão sendo construidos 75.000 veiculos por ano. Na foto, o embarque de um novo tipo de automovel Austin para a América do Sul

Conferenciaram ...

(Conclusão da 1.a pagina)

Essa conferencia, de acordo com os mesmos rumores, seria o resultado do primeiro acordo realizado em Moscou pelas quatro grandes potencias e versaria sobre a questão monetaria em Berlim.

O comunicado americano precisa que, para o momento, não é prevista em Berlim nenhuma conferencia quadripartite o que os comandantes não tiveram qualquer instrução a respeito. Reconhece, porem, que negociações prosseguem normalmente a respeito entre os quatro governos respectivos.

BERLIM, 30 (UP) — O Conselho Municipal desta cidade que adiou por duas vezes sua sessão, sob pressão dos comunistas, reunir-se-á amanhã, se os russos garantirem a ordem no seu setor, como resultado das conversações de Moscou.

FRANCFORT, 30 (AFP) — As repercussões das conversações de Moscou sobre a constituição do governo da Alemanha Ocidental foram consideradas hoje pelos ministros-presidentes das duas zonas, durante a sua entrevista com os generais Clay e Robertson.

Tendo um dos ministros perguntado ao general Clay, se o Estatuto da Alemanha Ocidental poderia ser novamente abordado em consequencia do acordo dos quatro em Moscou, o comandante-chefe americano declarou aos representantes dos «laenders» que o destino da Alemanha Ocidental já fôra entregue às suas mãos.

Nova e importante...

(Conclusão da 3.a pagina)

rio à entrevista com o gal. Dutra e alguns minutos para me avistar com os chefes de meu partido. Devo regressar sexta-feira, isto é, no dia seguinte ao da audiencia em palacio" — concluiu o sr. Lincoln Feliciano.

CHAMADO PELO PRESIDENTE

Ao que apuramos, o presidente Lincoln Feliciano irá ao Rio, não por iniciativa propria, mas expressamente convidado pelo gal. Eurico Dutra que mandou um emissario especial a São Paulo para transmitir-lhe o convite.

Prometeu o deputado Lincoln Feliciano, para logo que regresse, ampla divulgação da conversa que deverá manter com o presidente da Republica. O presidente do Legislativo bandeirante deverá viajar por via aerea, seguindo quinta-feira no primeiro avião da "Vasp"

Curso de vendedor-viajante por correspondencia

Realizar-se-á no proximo dia 6 de setembro, às 18,30 horas, à rua Capitão Salomão, 55, 1.º andar, Edificio ARCESP, a solenidade inaugural do curso de vendedor-viajante por correspondencia. A fundação desse curso se deve ao SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e ARCESP — Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais. Essa festividade contará com a presença de altas autoridades civis e ... do povo em geral.

1.ª Semana Nacional de Estudos da J.O.C.

Prosseguem ativamente os preparativos para a 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica (JOC), a reunir-se nesta Capital de 5 a 10 de outubro proximo. Conta o certame com as aprovações e bençãos dos cardeais-arcebispos de S. Paulo e do Rio de Janeiro, alem de outros membros do episcopado nacional, que o recomendaram vivamente à opinião catolica do país.

As inscrições encerram-se no dia 15 de setembro proximo, na sede da JOC paulista, à rua do Carmo, 367, telefone 3-3054. De cada diocese deverá vir uma representação de pelo menos 4 membros, de forma que cerca de quatro centenas de jovens trabalhadores brasileiros, vindos do Interior e de outros Estados, aqui se reunirão para participarem dos trabalhos. Em setembro será intensificada a campanha de propaganda, ao mesmo tempo em que se divulgará, com todos os detalhes, o programa do certame.

O acidente com o avião do Aeroclube de S. Paulo

PEDIDO DE PROVIDENCIAS AO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA

Assinado pelo chefe de Policia de Belo Horizonte sr. Campos Cristo, o secretario da Segurança Publica, cel. Nelson de Aquino, recebeu um radio, comunicando que às 10,25 horas de ontem, em Patos, Estado de Minas Gerais, o avião do Aeroclube de São Paulo, "Stinson 105", prefixo PPTHN sofreu grave acidente, morrendo carbonizados o piloto Caio Barbosa do Amaral, e os passageiros José Adalardo Beluco, residente em Patos, e Luis Gomes Malho, funcionario do Banco do Brasil em Araraquara, neste Estado. No referido radio, o chefe de Policia de Minas Gerais pede a intervenção do titular da pasta da Segurança Publica, no sentido de ser avisada a familia de Luis Gomes Malho, residente no municipio de Bocaina, pedido que o cel. Nelson de Aquino providenciou imediatamente por intermedio do chefe de seu gabinete, sr. Francisco Palheiros.

NOTAS FORENSES

Acordãos do Tribunal de Justiça e decisões do Fôro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

TRIBUNAL PLENO

Habeas-Corpus: 22.085 — Apial — (Inconstitucionalidade do art. 28 e parag. unico da Lei Organica dos Municipios) — Pacte. Almelrindo Betim. Declararam, por votação unanime, a inconstitucionalidade do art. 28 e parag. unico da Lei Organica dos Municipios.

PREENCHIMENTO DO CARGO DE JUIZ DE DIREITO

Passando a funcionar em sessão secreta o Tribunal indicou para preenchimento do cargo de juiz de Direito da 14.a Vara Civel de São Paulo (4.a entrancia), pelo criterio do merecimento, os srs. Pedro Barbosa Pereira, Antonio Meira Neto e Acacio Rebouças, juizes de Direito de Itapetininga, S. Paulo (3.a entrancia) e S. José do Rio Preto (1.a Vara), respectivamente.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Revisões:

16.085 e 17.050 — Araguaçu — Pet. José Pavão Dias. Não tomaram conhecimento.

20.853 — Promissão — Pet. Henrique Aro Fontes. Indeferiram, por votação unanime.

20.410 — Marilia — Pet. Pedro Ribeiro Pinto Filho. Indeferiram, por votação unanime.

20.867 — Campinas — Pet. Domingos Torres. Não tomaram conhecimento por votação unanime.

19.727 — Itu — Pet. David Galafasel. Indeferiram por votação unanime.

20.607 — Ribeirão Preto — Pet. Dorival de Matos. Deferiram em parte, para reduzir o prazo minimo de internação do peticionario em colonia agricola a quatro anos. Unanime.

4.a CAMARA CIVEL

Apelações:

38.479 — Orlandia — Apte. Sebastião Orlando Dinis Junqueira. Apdo. o Juizo. Deram provimento.

38.869 — Jundiai — Apte. o juizo ex-oficio. Apdos. Frederico Passini e Josefina Rodrigues da Silva. Negaram provimento.

38.629 — Santos — Apte. o juizo ex-oficio. Apdos. Olimpio de Paula e Silva e Noemia Akafori Silva. Negaram provimento.

38.812 — Garça — Aptes. Francisco Lopes dos Santos e sua mulher. Apdo. o espolio de José Bonifacio do Couto. Negaram provimento.

38.389 — São José do Rio Preto Apdos. Cesar Pupin e outros. De— Aptes. Zaki Hallal e sua mulher, ram provimento, em parte ao recurso.

32.667 — Santos — Apte. o juizo ex-oficio. Apdos. Antonio Gentil Viana e sua mulher. Ella Margareta Viana. Negaram provimento.

Conflito de Jurisdição:

39.100 — Valparaiso — Suscte. o juiz de Direito da comarca de Valparaiso. Suscdo. o juiz de Direito da comarca de Lucelia. Julgaram procedente o conflito e competente o juiz de Lucelia.

VARAS CRIMINAIS

2.a — Foi impetrada uma ordem de habeas-corpus a favor de Afonso Liguori e Ivan Ramos Ribeiro, que se encontram sob ordens do Delegado de Ordem Politica e Social. Foram solicitadas informações à autoridade coatora, não tendo esta informado nada. A vista da recusa, o M. Juiz mandou que se oficiasse ao Secretario da Segurança Publica pedindo providencias urgentes, a fim de poder julgar o caso.

6.a — Benedito Francisco Ramalho, processado por ferimentos leves, foi condenado a 2 meses de detenção; José Junqueira Mandi e Salvador Francisco dos Santos, processados por contravenção do artigo 32 das Contravenções Penais, foram condenados a multa de 500 cruzeiros, cada um; Noel de Carvalho, processado por infração do artigo 297 do Codigo Penal, foi absolvido.

7.a — Vicente de P... ...mento e Francisco Marcelino dos Santos, processados por abuso de autoridade e ferimentos leves, foram condenados a 9 meses de detenção, cada um.

8.a — Carmelino Alves Bala e Joaquim da Silva Couto, processados por ferimentos culposos, foram absolvidos.

9.a — Guilherme Koenig Filho e Aloisio de Oliveira, processados por ferimentos leves, foram absolvidos; Benedito Felisberto, processado por ferimentos leves, foi condenado a 2 meses de detenção; Antonio Lopes e Paulo Duarte de Barros, processados por ferimentos leves, foram condenados a 2 meses de detenção, cada um.

10.a — Francisco Manoel, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

VARAS CIVEIS

8.a — Julgando procedente a ação de despejo que Isaury dos Santos moveu contra Pedro da Silveira.

9.a — Julgando procedente a ação de reintegração de posse de O. Rosin e Cia. Ltda. contra Rafael Angelo Rugero; julgando procedente a ação de despejo de Humberto Prisco contra Felipe Carlucci, julgando procedente a ação de despejo de Luiza Mendes Pereira contra Dino Bernini.

10.a — Julgou procedentes as seguintes ações: Aparicio Vieira contra Afonso Balatoni e Renato Biasi contra A. Maluf; declarou José Elias carecedor da ação contra Feix Zarzur; julgou procedente a reivindicatoria proposta contra Salicultores Mossoró - Macau Ltda. contra a concordata Comercial Pinto S|A.. Saneados: Euridice Meira contra J. B. Longo; José Floriano Pereira contra Clementina Silva; J. Arruda Castanho contra S. Liepmann; Adró Manajoc contra Maria Andrade.

11.a — Julgando procedente a ação cominatoria requerida por Milton de Melo contra Candido Lopes; nomeando sindico Antonio Carlos Ferreira dos Reis, na falencia de Emilio Rosal Neto; julgando procedente o pedido de restituição formulado por D. Draga Gonçalves contra M. F. de O. Dias e Cia.; julgando cumprida a concordata proposta por Israel Twrecki, no processo de sua falencia.

13.a — Mandou selar e preparar os autos do despejo requerido por Angelina Garelli contra Alberto Benedik; julgou improcedente os autos da reintegração de posse requerida pela Casa da Divina Providencia "Madre Teresa Michel" contra Elias Hamed Humar.

16.a — Julgando procedente a ação de consignação em pagamento entre Odete Provedel e Bello Liberali e outros; julgando procedente em parte a ação de cobrança que J. Carolino de Freitas moveu contra Alexandre D'Alessandro, julgando improcedente a reconvenção do reu; julgando improcedente a ação contra o reu João Barbosa de Oliveira; julgando procedente a reconvenção desse reu contra o autor.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Julgou procedente a ação que Antonio Julio Quaresma moveu à S|A. Cotonificio Atelina.

CAMARA MUNICIPAL

"Serviços e não escândalos é o que o povo espera de nós"

Apela o sr. Ermano Marchetti, do P. S. P., para que o Legislativo municipal não caia no descredito popular — A sessão de ontem

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas, sob a presidencia do sr. Franchini Neto.

Aprovada a ata da sessão anterior, e lida a matéria constante do expediente, o sr. Antenor Erveu Bettarello apresenta um projeto de lei que autoriza a construção de prédios para o funcionamento de grupos escolares em Vila Ema, Vila Zelina, Vila Bertioga e no bairro do Oratório. O sr. João Carlos Fairbanks, primeiro orador da tarde, justifica um projeto de lei concedendo a subvenção de Cr$ 50.000,00 ao IV Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal, comemorativo do cinquentenário do Hospital do Juquerí e do 40.º aniversário da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal. O mesmo projeto autoriza, ainda, a subvenção de Cr$ 30.000,00, para a "publicações das teses que mais diretamente concorrerem para o adiantamento cientifico das respectivas especialidades".

PRESERVAÇÃO DO MONUMENTO DO IPIRANGA

O sr. Cid Franco sustenta oralmente dois requerimentos de informações sobre o Teatro Municipal e o total dos aluguels pagos pela Prefeitura nas gestões Abrahão Ribeiro, Cristiano das Neves e Paulo Lauro, que são aprovados. O orador seguinte é o sr. Janio Quadros, que justifica uma indicação contra as publicações pornográficas, e a proposito de abusos que os motociclistas estariam praticando no Pacaembu, em prejuizo do sossego dos moradores nesse local, envia à Mesa um requerimento de informações sobre provas de ciclismo e motociclismo que seriam ali realizadas a 7 de Setembro, que é aprovado. O sr. Marrey Junior assume a presidencia, e o sr. Franchini Neto justifica indicações apresentando sugestões para a preservação do monumento do Ipiranga. A seguir, o sr. Nicolau Tuma defende um projeto de lei visando isentar de Impostos Territoriais os terrenos e prédios das associações e clubes esportivos e de cultura fisica da Capital. O sr. Camilo Ascher sustenta oralmente um requerimento de informações sobre os "comandos sanitários", que julga desnecessários, e o presidente comunica ter o prefeito Milton Improta enviado à Camara a sua declaração de bens.

"SERVIÇOS, E NÃO ESCANDALOS"

Vai então à tribuna o sr. Ermano Marchetti, que pronuncia o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, nobres vereadores. A confusão gerada em torno do voto do vereador Pedro Pedreschi, quando da apreciação do Balanço da Prefeitura, está dando margem a uma exploração politica capciosa avivada, nesta Camara, pelo vereador Cid Franco na parte final da justificação que apresentou ao Requerimento n.º 544, de sua autoria. Há uma espécie de maldade humana, que abriga certos espíritos iníquos e que, morbidamente, mal informados se propõem solapar, destruir, enxovalhar e a denegrir seu semelhante, só com o intuito de parecer aos outros virtuosos de uma pureza que no fundo não possuem, pois, essa forma de maldade humana está sendo empregada no caso do Balanço da Prefeitura. O nobre vereador Cid Franco, por facil demagogia naturalmente, pretendeu utilizar-se de um erro de interpretação, se assim se pode classificar a celeuma levantada em torno do Balanço da Prefeitura, para confundir o ambiente visando embaraçar a honorabilidade e a probidade profissional do prof. Milton Improta.

Mas, seus propositos não serão alcançados, esteja certo o digno vereador. O contabilista, o professor e o secretario das Finanças que assinou o Balanço da Prefeitura não estará no pelourinho que se pretende erguer por essa maneira. O passado e o presente desse moço de talento, fundem-se solidamente para atestar-lhe uma integridade moral inatacavel. E fez bem o ilustre vereador em não separar essa estupenda trfade de sua atividade social: o contabilista, o professor, o secretario das Finanças. De fato, elas se completam e completam a sua personalidade impertérrita e idonea, e em cada uma delas sempre fulgura a sua inteligencia privilegiada e o seu carater de escol. Em cada uma delas e em todas elas sobreleva a mesma compleição robusta do seu espirito superior norteando-o a suprema porfia de ser honesto. Honesto no exercicio da sua nobre profissão, honesto no ministrar os seus ensinamentos, honesto no gerir as finanças municipais. E' por isso, meus senhores, que não atingirão ao alvo as infundadas suspeitas levantadas contra Milton Improta no caso do Balanço da Prefeitura. E é precisamente por ser honesto na extensão do termo, por ser honesto como contabilista e como secretario das Finanças, que ele endossou esse Balanço. E é precisamente por isso que o Balanço não é falso, pois falsas serão todas as criticas que se fizerem acerca dessa peça contabil, maximé, quando elas forem feitas por quem, como o sr. Cid Franco, não entende do assunto menos precisa, para falsear a verdade, embaralhar, confundir. Realmente, o prof. Pedreschi não disse que o Balanço da Prefeitura é falso na sua técnica, ou que os elementos que o compõem são menos verdadeiros. O prof. Padreschi levantou uma questão de carater financeiro sôbre uma lei aprovada na Assembléia Legislativa e que, a seu ver, produzirá efeitos de certa gravidade para as finanças municipais. Mas, disso não têm culpa os contadores da Prefeitura, nem os responsaveis pelo Balanço, e tampouco o prof. Milton Improta que, por sinal, não teve nenhuma interferencia na feitura do projeto dessa lei, pois, nessa ocasião acha-a-se afastado da Prefeitura. Uma vez decretada a lei, aberto o credito portanto, a contabilidade da Prefeitura não tinha outra coisa a fazer senão registrá-lo e se não o fizesse estaria, aí sim, falhando na sua função e apresentando um Balanço que não exprimiria a realidade".

O sr. Ermano Marchetti, em seguida, passa a ler uma entrevista concedida pelo sr. Milton Improta a um vespertino da Capital, e termina com as seguintes palavras o seu discurso:

"Por que não aplica o sr. Cid Franco, tambem nos trabalhos desta Casa, os mesmos principios de bondade, amor e carinho de que se fez baluarte no radio?... Muito de bom resultaria para as nossas atividades se a sua indulgencia fosse posta a serviço dos problemas que afligem a nossa população, ao invés de andar à cata de casos pessoais, para fins politicos.

O povo espera de nós, serviços e não escandalos.

Este é o apelo que o 1.o vereador do Partido Social Progressista faz ao 1.o vereador socialista, certo de que ele o receberá não como uma advertencia, mas como colaboração para que o prestigio desta Camara — depositaria ainda de tantas esperanças de nosso povo — não se veja mais atingido tão rudemente e para que o nosso trabalho não caia no descredito popular, a que querem arrastá-lo. Os problemas da administração aí estão a desafiar a argucia dos homens publicos. O sr. Cid Franco, com a sua agilidade mental e espiritual, muito pode fazer para solucioná-los. E' uma questão de colaboração e boa vontade. Era o que tinha a dizer, sr. presidente".

AINDA O BALANÇO DE 1947

Prorrogado o expediente por mais uma hora, o sr. Pedro Pedreschi, da tribuna, tece considerações em torno da entrevista que, sôbre o balanço da Prefeitura referente a 1947, concedeu a um vespertino o sr. Milton Improta. Dizendo que não afirmou, em nenhum dos seus discursos sobre o assunto, conter aquele balanço "erro", do ponto de vista da tecnica contabil, assevera, entretanto, que no mesmo havia "falsidade", principalmente naquela parte em que foi posto, na conta da receita, o registro de valores, que não é outra coisa senão bonus impressos, e não emitidos. Diz que tecnicamente o balanço é perfeito, é verdadeiro, sendo falso, entretanto, em sua substancia, pois houve burla da lei de meios, da lei orçamentaria. As 18 horas o sr. Pedreschi solicita e é concedida nova prorrogação de uma hora, prosseguindo ele em suas considerações sobre o balanço até às 19 horas.

A sessão é então encerrada, anunciando o presidente que a Ordem do Dia será discutida e votada na sessão de amanhã.

MOVIMENTO SINDICAL

Aumento de salario dos bancarios

Vai reunir-se amanhã o Sindicato dos Bancos, com a presença de um representante do ministro

O Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo realiza amanhã, em sua sede social, às 17,30, uma assembléia geral, para os banqueiros deliberarem sobre o contrato coletivo de trabalho a ser firmado com os banqueiros da Capital e Interior.

A' reunião dos proprietarios dos estabelecimentos de credito de todo o Estado estará presente o sr. Nerio Batendieri, do gabinete do ministro do Trabalho.

Da reunião de amanhã, dos banqueiros, deverão sair as condições para aumento de salario dos bancarios.

Acordão do Tribunal Regional

homologatorio do acordo intersindical para aumento dos comerciarios

Está marcada para amanhã, no Tribunal Regional, a audiencia do dissidio coletivo dos comerciarios de S. Paulo.

Em virtude de ter a assembléia dos empregados do comercio aceito a contraproposta dos comerciantes, a audiencia de amanhã, no T.R.T., será destinada à homologação do acordo entre o sindicato suscitante e os sindicatos suscitados naquele dissidio, devendo proferir o Tribunal um acordão ou sentença nas mesmas bases da contraproposta aceita e que terá força de lei, isto é, obrigará a todos os integrantes da categoria economica.

Assim, o acordão do Tribunal obrigará, com força de lei, todas as atividades enquadradas no comercio atacadista e varejista de São Paulo.

Federação dos Empregados no Comercio

INTERESSE PELOS PROJETOS DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS, DESCANSO REMUNERADO E FERIAS

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio foi dirigido do S. Paulo em data de ontem, o seguinte oficio:

"A diretoria desta federação, reunida em 23 deste mês, mamanifestou o desejo de conhecer os trabalhos que essa conceituada confederação realizou no tocante ao estudo dos anteprojetos de lei que regulam as seguintes materias:

a) — Participação dos empregados nos lucros das empresas; b) descanso semanal remunerado, e c) — ferias remuneradas em dobro.

Para que deles possa tomar conhecimento, a nossa diretoria, e emitir opinião a respeito, bem como transmiti-los aos nossos filiados, procurando prestigiar as atividades dessa entidade confederativa, vimos solicitar-lhes o obsequio de nos darem a conhecer os aludidos empreendimentos. — Federação dos Empregados no Comercio do Estado de S. Paulo. — (a) Angelo Parmigiani, presidente".

Na mesma data a federação hipotecou solidariedade ao S. E.C. de S. Paulo, por motivo das providencias tomadas pelo sindicato em favor da disciplina e boa ordem dos trabalhos das assembléias da campanha de salarios.

Está em Santos hoje o diretor da Previdencia Social

Chegou ontem a São Paulo, seguindo logo depois para Santos, onde examinará o problema da assistencia medico-social aos trabalhadores, o sr. Moacir Veloso, diretor-geral do Departamento Nacional da Previdencia Social, do Ministerio do Trabalho.

Recentemente, o sr. Moacir Veloso, falando no Congresso Interamericano de Ação Catolica, teve oportunidade de referir-se à necessidade de sindicalização dos trabalhadores, chegando à conclusão de que a doutrina social catolica reconhece essa necessidade, chegando a ter mesmo como um dever do operario catolico o sindicalizar-se.

Respondendo a uma interpelação dos jornalistas sobre a ultima portaria a respeito das operações imobiliarias nas instituições de previdencia, o sr. Moacir Veloso deu a entender que as carteiras prediais dos Institutos e Caixas somente poderão incentivar as suas operações quando o governo federal liquidar a sua divida para com aquelas entidades.

Reclamantes chamados ao Departamento do Trabalho

Para tratar de assunto de seu interesse, está sendo chamada a comparecer ao Departamento Estadual do Trabalho, 1.a Secção da Procuradoria do Trabalho, a reclamante Stella Peluque.

— Tambem estão sendo convidados a comparecer ao Departamento Estadual de Trabalho, 3.a Secção da Diretoria de Fiscalização do Trabalho, dentro do prazo de 30 dias, sob pena do arquivamento dos respectivos processos, os seguintes reclamantes:

Julio Antonio Couto, Gildo Fernandes dos Santos, Sebastião Carlos, João Pierini, Joaquim Francisco, Bernardo Pizysiennig, José Fontes Melo, Jorge Dobriev, Isidoro Brasilio e Izac Araujo — a fim de prestarem esclarecimentos.

José de Freitas, Antonio Galdino Xavier, Gentil Pereira de Sousa e Odilon da Penha Franco a fim de retirarem suas carteiras profissionais.

FATOS POLICIAIS

Esposa de conhecido volante provoca grave desastre de auto

Na rua Voluntarios da Patria, esquina da rua Conselheiro Saraiva, domingo, às 18 horas, o auto particular de chapa n. 20.710, guiado por Amelia de Oliveira Santo Mauro, de 34 anos, esposa do conhecido volante "Jaburu", residente à rua Barão de Campinas, 527, por ter falhado os freios, depois de esbarrar no auto de aluguel de chapa n. 40.694, que ali estava parado, chocou-se violentamente contra uma arvore. Do acidente resultou saírem feridos, alem de Amelia de Oliveira Santo Mauro, os seus filhos Geraldo, de 13 anos e Maria Regina, de 14 anos e sua parenta Araci Santo Mauro, de 38 anos, casada, domiciliada tambem à rua Barão de Campinas, 527. As vitimas foram socorridas pela Assistencia e, depois de medicadas, deram entrada no Hospital das Clinicas. Sobre o fato foi iniciado inquerito pela Delegacia de Acidentes em Trafego.

Espetacular desastre na Estrada Velha de Santo Amaro — Devido ao excesso de velocidade, ontem, pouco depois de uma hora, na estrada Velha de Santo Amaro, proximidades da Parada de Piraquara, o auto particular de chapa n. 30.794, dirigido por Heitor de Azevedo, de 22 anos, solteiro, domiciliado no largo do Arouche, 229, colidiu com o onibus da linha "Santo Amaro", que era dirigido por José Cazzunho e, em seguida bateu contra o caminhão de chapa n. 50.191, guiado por José Nucillo. Em consequencia do choque, receberam ferimentos o motorista do carro particular e mais Ida Marcelo, de 18 anos, solteira, domiciliada à rua Garibaldi, 540, e Isaira de Carvalho, de 20 anos, casada, moradora no Hotel Marabá, à avenida Ipiranga. Apresentando lesões de pouca importancia, as vitimas foram pensadas no posto da Assistencia, sendo a ocorrencia registada pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

Jogou o auto contra um predio — Na madrugada de domingo, cerca das 2 horas, dirigindo o auto particular de chapa n. 13.79.03, da cidade de Santos, devido ao excesso de velocidade, Jorge Avelar, de 41 anos, casado, domiciliado à rua dos Timbiras n. 3, naquela cidade, atirou-o contra o predio n. 189 da rua Santo Amaro. O motorista citado e seu amigo Biter Auntenbergue, de 23 anos, solteiro, morador à rua Helvetia, 1.011, ficaram feridos em consequencia do acidente e foram socorridos pela Assistencia. Sobre o fato foi iniciado inquerito pela autoridade de serviço na Central.

Carroça apanhada por um carro — Na avenida Santa Marina, esquina da travessa do mesmo nome, domingo, às 3 horas, a carroça de chapa n 1.282, dirigida por Antenor Gomes, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Antonio Pires, 663, foi abalroada por um auto de passeio não identificado. Antenor Gomes foi atirado para fora de seu carro e sofreu na queda ferimentos graves. Foi ele internado no Hospital das Clinicas, depois de passar pelo posto de curativos da Assistencia.

Colidiram os carros na rua Antonio Bento — Na rua Antonio Bento, em frente ao predio n. 239, domingo, às 3 horas, o auto particular de chapa n. 98.31, guiado por Sergio de Sousa Bonito, de 22 anos, solteiro, morador no predio n. 230, daquela via, que fica em Santo Amaro, colidiu com o auto de aluguel de chapa n. 44.452, dirigido por Manuel da Costa Munguela, de 45 anos, casado, residente à rua João Alfredo, 525. Ambos os motoristas ficaram ligeiramente feridos no acidente e foram socorridos pela Assistencia, conforme providencias tomadas pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

Agredido a canivete — Olegario Pires, de 41 anos, casado, domiciliado à rua Cajaiba, 1.129, na madrugada de domingo, estando num bar situado nas imediações de seu domicilio, por motivos futeis, viu-se agredido a golpe de canivete por um preto não identificado. A vitima foi socorrida pela Assistencia.

Esfaqueado — Reinaldo Simioto, de 27 anos, casado, nas imediações da sua residencia, à avenida Agua Fria, 904, domingo, às 2 horas, por motivos não apurados, foi ferido a golpe de faca por Romeu Paneca e um tal Nino, ficando em consequencia, gravemente ferido. Reinaldo foi pensado no posto da Assistencia e sôbre o fato foi instaurado o inquerito competente.

Espancou a esposa — Em seu domicilio, à rua Borges de Figueiredo, 795, domingo, à 1 hora, sem que houvesse motivo, João Pedro de Oliveira, depois de discutir com sua esposa, Maria Pelerina de Oliveira, de 25 anos, passou a espancá-la, ferindo-a a socos e pontapés. A vitima foi pensada no posto da Assistencia e a policia apurou que o agressor estava embriagado por ocasião do delito.

Ferido num cabaré — O alfaiate Vinicius Carbonaro, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Barão de Jaguara, 1.140, resolveu divertir-se e domingo, às 4 horas da madrugada, esteve no cabaré "Paladar", à rua Silva Bueno, onde quis dançar com a bailarina Antonia Vila. Esta, percebendo estar o alfaiate embriagado, não aceitou seu convite, bastando isso para que Vinicius a agredisse a socos. Em represalia, Antonia Vila, lançando mão de um cinzeiro de vidro, atirou-o à cabeça do freguês inconveniente, ferindo-o levemente. O caso terminou no plantão da Central, cuja autoridade determinou a abertura de inquerito, sendo a vitima pensada no posto da Assistencia.

Engalfinharam-se as mulheres — Na feira-livre da rua Carnelli, da Cunha, na Vila California, domingo, às 8,30 horas, por motivos sem importancia, Vitalina Baldino, de 36 anos, casada, domiciliada à rua dos Trilhos, 2.134 e Jandira Alonso, de 29 anos, casada, residente à rua João Boemer, 620, agrediram-se e feriram-se mutuamente a socos e pontapés. Foram as mulheres socorridas pela Assistencia e a ocorrencia foi registada pelo plantão da Central.

Esfaqueado depois da briga — Domingo, às 13,30 horas, no bar "Galego", à avenida Rangel Pestana, 393, depois de brigar com Antonio Pita, por motivos futeis, Ibraim Mirne Ibraim, de 39 anos, solteiro, morador à rua Maria Domitilia, 289, foi pelo mesmo ferido a golpes de faca. Levemente ferido, Ibraim foi socorrido pela Assistencia e, depois, prestou informações no inquerito, iniciado na Central.

Disparo casual — Estando no quintal de sua residencia, à rua Dr. Guilhem, 113, ontem, às 10,30 horas, o sr. Orlando Pinheiro, de 40 anos, casado, foi atingido na cabeça por um projetil de arma de fogo. Socorrido por parentes, o sr. Orlando Pinheiro que é chefe da Divisão de Contabilidade do Departamento de Higiene da Prefeitura, seguiu para o Hospital Municipal, onde ficou internado, sendo o fato comunicado ao delegado João Amoroso Netto, de serviço na Central e que providenciou para que se instaurasse inquerito. O sr. Orlando Pinheiro não pode prestar esclarecimentos, mas a policia está propensa a acreditar que o homem foi atingido por alguma bala perdida. O inquerito foi remetido à Delegacia de Segurança Pessoal.

Duplo atropelamento na Via Anchieta — Na Via Anchieta, à altura do quilometro 1, ontem, às 19 horas, Sebastião da Costa, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Santa Cruz, 100, na Vila das Mercês, e José Francomano, de 48 anos, casado, residente à rua Roosevelt, 26, foram atropelados por um autocaminhão não identificado. Os dois foram socorridos pela Assistencia, sendo o segundo, por ser grave seu estado, internado no Hospital das Clinicas. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego registou a ocorrencia.

Esfaqueou o vizinho — Por motivos de somenos, ontem, às 18 horas, o operario José Ferreira dos Santos, de 48 anos, casado, domiciliado à rua da Paz, 3, na Vila Barbosa, bairro do Limão, foi agredido a golpes de faca por seu vizinho Alfredo Marcolino. O operario passou pela Assistencia e foi, depois de medicado, internado no Hospital das Clinicas. Na Central, para onde foi detido, Alfredo Marcolino negou que tivesse ferido o vizinho, alegando que o mesmo, ao pretender agredi-lo, foi vitima de uma queda, ferindo-se na ocasião. O caso foi entregue à Delegacia do Distrito.

Maior salario para os operarios nas industrias de carnes e derivados e do frio da Capital e S. André

Industria 80% insalubre — Os aumentos que serão pleiteados

Os trabalhadores nas industrias de carnes e derivados e do frio da Capital e de Santo André, em assembléia geral recente, deliberaram autorizar a diretoria a propor dissidio coletivo para conseguir aumento de salario, tendo sido designada uma comissão de operarios para a organização da tabela de reivindicação de aumento.

OS AUMENTOS QUE SERÃO PLEITEADOS

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS a respeito, declarou o sr. Caetano Novelli, presidente do sindicato.

— «O dissidio coletivo que estamos autorizados a suscitar perante o Tribunal Regional do Trabalho deverá ter por objetivo pleitear os seguintes aumentos:

Cr$ 700,00 de aumento mensal para os que recebem por mês ou por semana; Cr$ 3,50 de aumento por hora para os horistas e 50% de aumento para todos os empreiteiros, sejam quais forem as suas empreitadas, e garantia de oito horas diarias, ou sejam 48 horas semanais de trabalho, à razão do salario normal e não à razão do salario minimo.

Este ultimo item da reivindicação que será defendido perante o TRT de São Paulo é de suma importancia para os trabalhadores em frigorificos, porquanto estamos sujeitos a um trabalho que é normal apenas durante 4 a 5 meses do ano e nos demais não chegamos a trabalhar senão algumas horas diarias, o que reduz sensivelmente o nosso ganho».

INDUSTRIA 80% INSALUBRE

Prossegue o presidente Caetano Novelli:

— «O que pleiteamos da Justiça do Trabalho é tanto mais justo quando se sabe ser a industria dos grandes frigorificos 80% insalubre. Os que trabalham na secção de matança pisam dentro dagua e ficam no meio de sangue o dia todo; os que labutam na secção de triparia estão igualmente com as mãos e os pés na agua e já na secção de graxaria e na de banha o calor é insuportavel. Nas camaras frias, o frio artificial é intenso e para amenizar a baixa temperatura os empregados dão ajuda para a aquisição de agasalho no valor de Cr$ 60,00 por mês uns e Cr$ 100,00 outros, mas essas importancias incontestavelmente não bastam hoje em dia para a compra de roupa de lã para adulto».

Por esse rapido relato das dificeis condições de trabalho dos operarios nas industrias de carnes e derivados se pode aquilatar da justiça de nossas pretensões e da segurança com que aguardamos o pronunciamento dos juizes do Tribunal do Trabalho de São Paulo».

PREFEITURA MUNICIPAL

Extinção do imposto de licença para o funcionamento do comercio

O prefeito interino da Capital, prof. Milton Improta, está providenciando no sentido de ser enviado à Camara Municipal um projeto de lei que determina a extinção do imposto de licença para o funcionamento do comercio, para vigorar a partir de 1.o de janeiro de 49, por considerá-lo antidemocratico e oneroso.

Comissão de Arbitramento do Aluguel — Despachos proferidos em 27-8-48: Raimundo H. Lebert e outro, av. São João, n.o 1.895: Aluguel pretendido, Cr$ 74.800,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 60.900,00 sendo: loja n.o 1, Cr$ 11.000,00, porão, Cr$ ...... 2.400,00, 1.o andar, frente, apto. n.o 101, Cr$ 1.200,00, apto. n.o 102, Cr$ 1.300,00, fundos, apto n.o 103, Cr$ 1.100,00, apto. n.o 104, Cr$ 1.100,00, 2.o andar, frente, apto. n.o 201, Cr$ 1.200,00, apto. n.o 202, Cr$ 1.300,00, fundos, apto. n.o 203, Cr$ 1.100,00, apto. n.o 204, Cr$ 1.100,00, 3.o andar, frente, apto. n.o 301, Cr$ 1.200,00, apto. n.o 302, Cr$ .. 1.300,00, fundos, apto. n.o 303, Cr$ 1.100,00, apto., n.o 304, Cr$ 1.100,00, 4.o andar, frente, apto n.o 401, Cr$ 1.200, apto., n.o 402, Cr$ 1.300,00, fundos, apto., 403, Cr$ 1.100,00, apto. n.o 404, Cr$ 1.100,00, 5.o andar, frente, apto. n.o 502, Cr$ 1.300,00, fundos, apto., n.o 503, Cr$ 1.100,00, apto n.o 504, Cr$ 1.100,00, 6.o andar, frente, apto., 601, Cr$ 1.200,00 apto. n.o 602, Cr$ 1.300,00, fundos, apto. n.o 603, Cr$ 1.100,00, apto. n.o 604, Cr$ 1.100,00, 7.o andar, frente, apto. n.o 701, Cr$ 1.200,00, apto. n.o 702, Cr$ .. 1.300,00, fundos, apto. n.o 703, Cr$ 1.100,00, apto. n.o 704, Cr$ 1.100,00, 8.o andar, frente, apto n.o 801, Cr$ 1.200,00, apto. n.o 802, Cr$ 1.300,00, fundos, apto. n.o 803, Cr$ 2.100,00; Eulalia Campos Portica, rua Consolação, n.o 307. Aluguel pretendido, Cr$ 2.200,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 2.000,00; Germaine Lucie Buchard, rua Conceição, n.o 63 - 10.o andar - apto. n.o 101. Aluguel pretendido, Cr$ 1.700,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.700,00.

"PROBLEMAS DEMOGRAFICOS"

Em continuação ao programa de divulgação cultural da Sociedade Rural Brasileira, será realizada depois de amanhã, às 8,30 horas, na sede daquela entidade, uma conferencia do sr. Luis Amaral, sob o tema: «Problemas Demograficos»

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

(Conclusão da 3.a pagina)

tadual do Partido Socialista Brasileiro. A esse conclave que se revestirá de importancia excepcional, comparecerão, especialmente convidados os deputados federais João Mangabeira e Hermes Lima, bem como representações de varias comissões estaduais, como por exemplo a Comissão do Distrito Federal que será representada pelos companheiros Zoroastro Ramos, secretario de Arregimentação; Hugo Dourado, secretario de Educação e Saude; Francisco P. Omacau, secretario sindical, e o vereador Osorio Borba. Nessa Convenção serão examinados, entre outros problemas do momento, a reforma da Lei Sindical, a questão do abastecimento das populações urbanas com generos agricolas de primeira necessidade. A Convenção será iniciada com uma sessão solene no Teatro Municipal, dia 4 às 20 horas, onde falará o deputado João Mangabeira sobre a situação nacional e o papel dos socialistas.

Trem especial — Encontra-se na sede do partido, à praça da Sé, 237, 2.o andar, uma lista para os simpatizantes e membros do partido que queiram ir a Campinas assistir à II Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro, pelo trem especial. aPrtida, dia 4, às 15 horas, regresso, dia 6, às 7 horas

Grupo da Sé — O Grupo da Sé, reunir-se-á hoje, às 20 horas, para continuar a discussão do anteprojeto de Lei Sindical, cujas resoluções serão levadas à Convenção de Campinas. Pela importancia dessa discussão, convocamos todos os companheiros do Grupo e demais interessados.

Morreu em consequencia de uma queda de cavalo

CAMPINAS, 30 (Da sucursal) — O jovem Osvaldo Bertazolli, solteiro, com 22 anos de idade, passeando a cavalo, na fazenda "Santana", onde seu pai é administrador, foi vitima de queda, pois espantando-se o animal, o jovem foi atirado, violentamente ao solo, sofrendo, então, fratura da base do craneo.

Transportado para esta cidade, foi Osvaldo internado no Hospital "Irmãos Penteado", onde permaneceu poucas horas, uma vez que não resistindo aos ferimentos que recebera, veio a falecer.

Osvaldo que era filho de Alfredo Bertazolli e de d. Antonia Bertazolli, foi sepultado hoje à tarde, em Souzas, depois das providencias legais da policia. ..

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

Tribunal regional — Silvio Schnoor x Francisco Herculano Teixeira — Negado provimento. Cia. Nacional de Estamparia x Helena Silva Franco — Dado provimento. Cia. Nacional de Estamparia x Elisa Oliveira Gonçalves — Não conheceram. Antonio Camarero Carrera x Centro dos Agricultores de Santos — Negado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Abilio Augusto Borges Moreira x Confeitaria Marabá — Rejeitado o agravo.

2.a — Maria Rodrigues e outras x Fiação Araguaia S|A. — Procedente. Ladislau Radvane x Lanificio Maria José S|A — Arquivado. João Nascimento x João Santo Mauro — Procedente. Mario Pinote x Restaurante Saturno Ltda. — Improcedente. Manoel G. Rollim x Pedreira Sta. Julia — Procedente.

3.a — Antonio Veiga x Vagnoti Cia. Ind. Aces. Texteis — Procedente. Antonio Maduel x Fundição Taunay — Procedente os embargos. Antonio Joaquim Martins x Cia. Vidraria Sta. Marina — Procedente. Andrach Sabo x Williams Son Prod. Cia. Ltda. — Procedente. Manoel Vieira x Distr. Reg. Obras do IAPI — Procedente.

4.a — Laboratorio Brasileiro Terapeutica Ltda. x Maria Filomena Gaeta e outras — Procedente os embargos.

5.a — Geraldo Benedito Gomes x Padaria Confeitaria Vitoria — Procedente. José Salvador Alves x Emilio Pace — Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

Tribunal Regional — Luis Ferrando Otica Instr. Cientificos S|A. x Ismael Paiva Luna. José Cabrera Parragras e outros x Metalurgica Fracalanza. Ermidoro Bugni e outros x Fiação Tecelagem Sto. André. Frigorifico Armour do Brasil x Benedito Ferreira e outros. C... Mac Estamparia x Antonia Mariano. Sind. Trab. Ind. Fiação Tec. S.P. x Sind. Ind. Fiação Tec. em Geral ESP. Cia. Fiação e Tecidos Sta. Maria x Noemia de Souza Pereira. Michel Choucair x Perfumaria Ecla.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,00 — Fidelio Finzi x Angiolina Grimaldi e outro. Ettore de Luca x O Estado de S. Paulo. Antonio Joaquim Pinto x Soc. Comercial e Construtora S|A. 13,20 — Hilda das Neves x Duperial S|A. Ind. Quimicas Brasileiras. 13,40 — Pedro Rodrigues Molina x Afranio Melo Franco. 14,00 — Gutanberg D'Avila x N. Freure e Cia. 14,20 — Valter Alves Vieira x Metal S. Nicolau. 14.40 — Belmiro S. Dias e outro x Antonor Pereira Filho. 15,00 — Francisco De Stefani x Motores Eletricos Bama S|A. 15,20 — Sebastião dos Anjos x Padaria e Conf. Amarante. 15,40 — Francisco Joaquim Afonso x Linhas Aereas Brasileiras. 16,00 — Antonio Francisco de Souza x Pastificio Secchi.

2.a — 13,30 — Luiz Barbosa x Cortume Fco. Brasileiro. Ulisses de Sousa Casé x Cia. Nacional Ferro Puro. 13,40 — Fund Abdala x Kiriakos Irmãos. 13,50 — Amantino Rebolato x Fabr. Moveis S. Leopoldo Ltda. 14,00 — Alberto G. Dias x Rosada e Cia. 14,10 — Manoel J. G. Carvalho x Daniel Martins S|A. 14,20 — Antonio Amancio da Silva x R. De Lorenzi Schiavoni. 14,30 — Josefina Jacomini x S|A. Fiação Tecelagem Sta. Cecilia. 14,40 — Renato Chende x J. Gutierres e Irmãos. 14,50 — Aurelia Serrati x Lanificio Varam S|A. 15,00 — Natale Elpidio Di Tamazo x Sidapar S|A. 14.00 — Benedito Caetano x João Salvia.

3.a — 13,00 — Bernardo Miguel x Interamericana Representações Gerais. Antonio Abrian Garcia x Juros Hipotecarios e Agricolas do Est. de Minas Gerais. 13,45 — Sebastião Geminiano de Almeida x Empr. Auto Onibus Alto do Pari. 13,45 — Frida Paulson x Tec. Com. Sta. Luzia Ltda. 13,00 — João Bernardo Custodio x Modas Parc Regal. 13,15 — Luis Fernandes x Nicolau Bernardo Buning. 13,30 — Hermes de Oliveira Sousa x Samira Imp. Com. S|A. 13,45 — Antonio Lopes Sanches x Fiação Tecelagem Jafet. 14,00 — Carlos Ferreira e outros x Restaurante Ritz. 14,15 — Francisco Chaves Filho e outros x Hotel Central. 14,30 — Marino Pirilo e outros x Caverna Sto. Antonio. 14,45 — Francisco Gonçalves e outros x Edificio Valter Beng. 15,00 — Anibal Mendes Cardoso e outros x Gruta Baiana. 15,15 — Ludovico Carbone e outros x Restaurante Leão.

4.a — 13,30 — Luiz Duarte e outros x Cristaleria Brasil. 13,30 — Light e Power x Pascoal Patulo. 14,00 — Dionisio Rodrigues x Antonio Julio Gloria e R. Zabili. Carciotto Ubaldo x Radio Gazeta Ltda. 14.30 — João Gomes de Sousa x Cristaleria Brasil. 14,30 — João dos Santos x Irmãos Salinas Ltda. 15,00 — Banco Noroeste do E.S.P. x Francisco Matos Stiveira. Sebastião Sparapani x Luiz Cassiano. 15,30 — Antonio Delfim Tavares e Cia. x Raul Zucchi e Cia. — 15,30 — Jeronimo Marolato e outros x Fabrica Calçados Unica.

5.a — 13,00 — Emilio Gomes Moreno x De Martino. Antonio Pereira x Com. Bar e Restaurante Cobara. Corrumel Ribeiro de Barros x União Federativa Espirita S.P. 13,15 — Paulo Berger x Com. Industrial das Americas S|A. Perens Labritz x Metalurgica Sta. Julia Ltda. 13,30 — Sebastião Carvalho x Frigorifico Wilson do Brasil. Rafael Longo x Cantina Bailia. 3.45 — Americo Rocha x Distribuidora Bebidas Saudes.

7.a — 13,30 — E. F. Santos a Jundiaí x Henrique Lazzanini. 13.45 — I.R.F. Matarazzo x Avelino Milani. 14,15 — Angelina Maesta x S|A. Comercial de Fosforos. E. F. Santos a Jundiaí x Manoel Rodrigues Moreira. 14,00 — Rute Anchieta x Casa Arouche. 14.30 — Valdomiro Vetente x Mateus Miguel. 14,45 — Jesus Ballet Rodrigues x Mateus Adua. 15,00 — José Hilario Siena x José Ribeiro Nascimento Filho. 15,15 — Marijana Bleker x Ricardo Katz Castro. 15,30 — Luis Pietrobon x Cia. Vidraria Sta Marina. 15,45 — Zoroastro Soares Pinheiro x J. Tecora e Cia. 16,00 — Jeremias de Abreu Sousa x Padaria Columbia.

Receiam as nações...

... tatisticas demonstram que os preços dos produtos manufaturados crescem numa proporção alarmante em relação ao das materias-primas, o que significa que cada operação que realizamos representa uma perda de substancia economica.

O que obtinhamos há algumas decadas com uma saca de café era muitas vezes mais do que o que obtemos atualmente, embora nossos preços naquela epoca fossem bem inferiores aos que vigoram hoje. Assim sendo, só nos podemos interessar por uma fixação de preços na base de paridade com os produtos industriais. Fora disso, não é negocio e não se esqueça de que vamos lá tratar de negocios.

Essa é uma pequena amostra dos problemas que vamos debater em Chicago. Ainda haveria muitas coisas a dizer sobre investimentos externos, sobre meios para remediar balanças de pagamentos desfavoraveis, sobre principios aplicaveis aos tratados comerciais e principalmente sobre a importancia da iniciativa privada na assistencia social, assunto que será objeto de um discurso do chefe da delegação sr. João Daudt de Oliveira que irá mostrar aos paises da America os notaveis resultados que o SESC o SESI, o SENAC e o SENAI estão colhendo no Brasil.

Esperamos que a nossa delegação, com a experiencia dos homens de negocio e com a competencia dos tecnicos que dela participem possa realizar algo de util para a America e especialmente para o Brasil" terminou o sr. Henrique Bastos Filho.

A mudança da Capital da Republica valorizará a hinterlandia

Sobre a transferencia da capital da Republica para Goiania, assunto que vem apaixonando a opinião publica, o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, enviou, ontem, ao presidente da Republica, o seguinte telegrama:

"A Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, no momento em que v. exa. encaminha ao Congresso, do extremo oeste brasileiro, uma mensagem propondo a transferencia da capital da Republica para o planalto central, vem congratular-se com a providencia e encarecer a necessidade da mudança, para valorizar a hinterlandia e imprimir novos rumos economicos e sociais à vida nacional. Respeitosas saudações, Iris Meinberg, presidente FARESP".

Será criada uma comissão permanente de defesa à agricultura paulista na Assembleia Legislativa

Movimentadissima a reunião de ontem na Sociedade Rural Brasileira, que contou com a presença de uma comissão de deputados

Movimentadissima a reunião extraordinaria realizada ontem na Sociedade Rural Brasileira, entre os produtores de cafés, representantes das entidades congeneres e uma comissão de deputados. Durante os trabalhos foram debatidas com entusiasmo as medidas que se fazem necessarias com o fim de estabelecer um "statu-quo" sobre as vendas de café ainda em poder do D.N.C. Foram aventadas diversas ideias que, no seu computo, estavam perfeitamente em comunhão de pensamento entre os representantes das diversas associações de classe presentes. Varias sugestões que corroboravam os seis pontos de vista que constituiram a agenda dos trabalhos foram lidas em plenario, todas, oferecendo importantes subsidios às reuniões que deverão continuar durante um ou dois dias, até que se complete um relatorio unissono e que de fato corresponda às aspirações da lavoura em relação aos cafés do D.N.C.

Aspecto da reunião de ontem na Sociedade Rural Brasileira, quando falava o deputado Auro de Moura Andrade

A ESPERA DAS CONCLUSOES DO RIO

E' esperado, tambem, o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, ora no Rio de Janeiro, que deverá trazer as conclusões dos trabalhos que efetuou na Capital do país, junto ao presidente da Republica, ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil. Essas conclusões deverão servir de base ao estudo que se fará, e que será levado ao Rio por uma comissão integrada dos deputados junto às sociedades, e de dois representantes de cada entidade.

Ficou assentado, tambem, que esse relatorio final resuma as reivindicações da classe, e seja distribuido aos ministros, senadores e deputados, como tambem ao presidente da Republica.

Essa reunião foi, como dissemos, importantissima aos destinos do café. Tomaram parte, oferecendo subsidios importantes, a comissão de deputados, composta dos srs. Auro de Moura Andrade, Egydio de Souza Aranha, Silvestre Egreja e Oliveira Costa; Rafael Salles Sampaio, pela Rural; Iris Meinberg, da FARESP; Caio Simões, da Associação dos Lavradores; Antonio Queirós Teles, Bento Ferraz, Otaviano Alves Lima, Alberto Whately, Hercilio Camargo, da Associação Comercial de Santos e mais diversos lavradores do nosso Estado.

A comissão parlamentar nomeada pela Mesa da Assembléia Legislativa, com o fim de acompanhar os movimentos processados pelos lavradores, compreendem perfeitamente os pontos de vista expostos e prometeu, como representante do povo, trabalhar denodadamente até que se concretize o ideal dos lavradores, como um bem para São Paulo e para o Brasil.

AGENDA DOS TRABALHOS

Ao se dar inicio à reunião, foi lida, pelo sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, a agenda dos trabalhos, composta de seis itens:

1) — Aprovação imediata do projeto Antonio Feliciano, que manda congelar as vendas do Departamento Nacional do Café, como aditivo de que devem cessar tambem as vendas no mercado interno. Oportunamente, ouvidas as entidades de classe, será estabelecido, por força de lei, o plano de vendas dos estoques de café da extinta autarquia. 2) — Entrega da liquidação do Departamento Nacional do Café à lavoura por intermedio de seus representantes por suas entidades representativas. 3) — Financiamento amplo dos conhecimentos de café exportavel, na base minima de Cr$ 300,00, não somente em Santos, mas em todas as agencias do Banco do Brasil, independente do limite de cada agencia.

4) — Antecipação do recebimento de propostas para o penhor agricola do café, levando-se em conta o total da safra pendente e não 40 arrobas por 1.000 pés, a fim de possibilitar aos lavradores a aquisição, em epoca oportuna, dos materiais necessarios ao combate à broca nas zonas por ela afetadas. 5) — Financiamento das entressafras de lavouras cafeeiras pelo prazo de 3 anos, sempre que a colheita não cubra as reais necessidades do custeio e combate à broca, desde que se trate de lavouras boas e produtivas, sendo estas operações garantidas, subsidiariamente, com os remanescentes do DNC. 6) — Financiamento urgente de 90% para as operações, no país e no exterior versando a aquisição de maquinas agricolas e inseticidas, em especial, para o combate à broca, quando realizadas por agricultores diretamente ou por intermedio de suas entidades de classe ou cooperativas.

OS FINANCIAMENTOS DOS DOIS ULTIMOS ANOS

O sr. Rafael de Salles Sampaio agradeceu a presença dos deputados da Comissão Especial e dos diretores das entidades representativas da lavoura e do comercio de café. Em seguida foi lido um telegrama do deputado Antonio Feliciano sobre a resolução do ministro da Fazenda em suspender por tempo indeterminado as vendas de cafés do estoque do DNC. Havia ainda no expediente uma comunicação do gabinete civil da presidencia da Republica transmitindo informações prestadas pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil sobre os financiamentos concedidos à lavoura cafeeira nos ultimos dois anos agricolas.

APROVADOS OS ITENS

Os seis itens apresentados foram largamente analisados pelo sr. Auro Soares de Moura Andrade e pela mesa em longa discussão. Damos, abaixo, as principais deliberações tomadas durante a reunião: 1) Aprovação dos referidos itens, como estão redigidos; 2) A redação por parte da comissão de parlamentares de um relatorio completo sobre a situação para ser apresentado aos poderes legislativo e executivo federais Deliberou-se tambem que os relatores nomeados pelos diretores de cada uma das associações representadas na reunião, se incubissem de redigir memoriais não só sobre o assunto debatido, como tambem sobre varios outros setores da produção agricola de São Paulo e do comercio cafeeiro de Santos. 3) Tambem se decidiu que a comissão de parlamentares será acompanhada, na sua viagem ao Rio de Janeiro, por dois representantes de cada uma das entidades mencionadas. 4) Decidiu-se ainda que a missão parlamentar e os representantes da lavoura e do comercio de café, pleitearão junto ao poder legislativo não só as providencias constantes dos 6 itens e da alçada do referido Poder, como tambem a aprovação, se possivel pelo Senado, onde a discussão seria mais rapida, de um outro projeto, que dispusesse sobre a materia de maneira mais generalizada do que o projeto Antonio Feliciano. Esse outro projeto se aprovado após a promulgação do projeto Antonio Feliciano, revogaria expressa ou implicitamente este e entregaria à lavoura, de acordo com o item 2 da moção aprovada, a liquidação do DNC, dispondo ainda sobre as condições da venda.

DIVERSOS ORADORES

Durante os debates falaram sobre o assunto diversos oradores. O deputado Oliveira Costa, ao encerrar-se a reunião, proferiu palavras de apoio e solidariedade do Legislativo paulista às legitimas e patrioticas reivindicações da lavoura e do comercio cafeeiro, em particular e a da agricultura em geral.

COMISSÃO DE DEFESA DA AGRICULTURA

Durante os trabalhos o sr. Auro Soares de Moura Andrade, apoiado pelos demais deputados presentes, informou à Mesa que iria propor em plenario da Assembléa Legislativa a transformação daquela Comissão Especial numa Comissão Permanente de Defesa da Agricultura paulista para que pudessem assim os deputados referidos prestar assistencia permanente e apoio às reivindicações dos produtores rurais, estudando, sobretudo, os grandes problemas da agricultura e da pecuaria.

Transcorre hoje o 50.° aniversario de reinado da rainha Guilhermina

Toda a Holanda comemora o jubileu da "Mãe da Patria" — Exemplo magnifico de patriotismo e de devoção à causa publica — Transformadas em verdadeira consagração as festividades de hoje

Emblemas do poder real da Casa Orange-Nassau, que a rainha Guilhermina em cinquenta anos de reinado ainda mais engrandeceu com o seu patriotismo e dedicação à causa publica

Completando nesta data cinquenta anos de reinado, a rainha Guilhermina da Holanda comemora o seu jubileu envolta pela gratidão do seu povo e pela admiração e respeito de todas as nações, por ter sido sempre um exemplo magnifico de patriotismo e de devoção à causa publica, sem nunca desmerecer a confiança dos seus suditos, não obstante as grandes dificuldades com que teve de lutar. Através destes cinquenta anos, sempre a encontramos à testa dos negocios do Estado, destacando-se dentre os estadistas mais esclarecidos, resolvendo com acerto e patriotismo, todas as questões politico-administrativas que lhe apresentaram.

As reformas politicas e sociais, que o seculo XX trouxe, foram por ela aprovadas e apoiadas, sendo que, durante o seu reinado, foi introduzido o direito geral de voto, inclusive o da mulher; as leis sociais tornaram-se as mais avançadas possiveis; a evolução da posição de colonia para Estado autonomo dos territorios de ultramar iniciou-se desde os principios do seculo e já em dezembro de 1942, em memoravel discurso, prometeu a reforma do estatuto do Reino, com a independencia, em igualdade de condições, das diversas partes constituintes.

Durante a guerra foi a grande defensora da causa holandesa. Incansavel na suprema direção da resistencia contra o invasor e do esforço para a libertação da terra natal, demonstrou no momento da aflição para os seus suditos, que era a mesma rainha digna de ser chamada a "Mãe da Patria", como é cognominada pelo heroico povo holandês.

Com a sua grande cultura, viva inteligencia, interesse ilimitado por tudo quanto diz respeito à nação e ao povo, uma dedicação absoluta à patria, aliados a invejavel equilibrio mental, fez com que o seu reinado de cinquenta anos fosse dos mais beneficos para a Holanda, o que justifica que as festas do jubileu tomem o feitio de verdadeira consagração nacional.

Grande organização americana pretende construir hoteis no Rio e em S. Paulo

16 milhões de dolares destinados para o importante empreendimento pela Intercontinental Hotels Corporation — Escolhido para consultor e diretor regional para o Brasil o sr. Arnold Tschudy

Segundo foi anunciado pelo sr. Wallace S. Whittaker, presidente da Intercontinental Hotels Corporation, esta grande companhia americana projeta construir modernissimos hoteis em onze cidades da America do Sul, num valor total de 80 milhões de dolares, ou sejam, cerca de 1 bilião e 600 milhões de cruzeiros. Na aplicação desse vultoso capital, segundo ainda suas declarações no Rio de Janeiro e São Paulo figuram salientemente nos planos de sua companhia que construirá nestas cidades luxuosos hoteis, com 800 a 500 quartos, respectivamente, num valor total de 16 milhões de dolares.

Como consultor da Intercontinental Hotels Corporation figura o sr. Arnold Tschudy, bastante conhecido em São Paulo, de vez que, em nossa Capital, exerceu o cargo de diretor do Escritorio de Assuntos Interamericanos, tendo ocupado ainda a presidencia da Camara Americana de Comercio. O sr. Arnold Tschudy deverá atuar ainda como diretor regional para o Brasil, nas negociações que serão executadas em nosso país, para a concretização do plano dessa grande organização americana de hoteis.

A proxima convenção de medicos e engenheiros

São os proprios problemas economicos morais e sociais que estão em foco para discussão

Iniciando com as reivindicações dos medicos e engenheiros funcionarios publicos, o movimento se generalizou em toda a classe — Importancia da convenção do proximo dia 4 — Declarações do prof. Alipio Correia Neto, presidente da Assembleia Permanente dos Medicos e Engenheiros do Estado

Procuramos ouvir na tarde de ontem, o professor Alipio Correio Netto, presidente da A.P.M.E.E.S.P. — Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros do Estado de S. Paulo — sobre a atividade dessa Assembléia nos ultimos dias e o que se está fazendo no sentido da equiparação de vencimentos daquelas duas classes com a dos advogados. Declarou-nos inicialmente:

— "A Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros do Estado de São Paulo tem por objetivo preliminar conseguir a equiparação dos medicos e engenheiros que prestam serviços publicos à atual situação dos advogados. E fazem questão que essa equiparação se faça, do ponto de vista moral e economico de modo que, toda a atenção que o governo tem dispensado à carreira dos advogados seja igualmente dispensada a essas outras duas profissões liberais. Para se conseguir esse objetivo há necessidade de reestruturação das carreiras publicas dos engenheiros e medicos, a fim de que possam ser equiparadas à dos causidicos. Ora, cultivo porque a ele estão afetas as alterações no seio do funcionalismo."

O prof. Alipio Correia Neto quando falava ao reporter

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Continuando as suas declarações disse-nos nosso entrevistado:

— "Por isso, pedem os membros da Assembléia Permanente ao governador do Estado que envie uma mensagem à Assembléia Legislativa propondo as medidas acima referidas com o fim de alcançar essas reivindicações. Assim, os medicos e engenheiros apresentaram ao Poder Executivo dois planos para as carreiras respectivas, as quais obtiveram aprovação do sr. Adnemar de Barros, estando esperando que que esta mensagem seja enviada ao Congresso por todo o mês de setembro".

ATÉ À SATISFAÇÃO DOS SEUS OBJETIVOS

— "O medicos e engenheiros permanecerão em assembléia permanente até à completa satisfação dos seus objetivos e pensam não serem necessarias outras medidas, porque está baseado o seu pedido na justiça e na equidade. Aproveitando esta oportunidade de congraçar duas importantes profissões com reivindicações comuns, a Assembléia Permanente, ampliou a sua situação no sentido de tratar de assuntos fundamentais em relação à defesa economica da classe. Dessa maneira é que resolveu convocar todos os profissionais da Medicina e de Engenharia, que trabalham no Estado de São Paulo, em atividade civil e burocratica, para uma convenção".

TEMAS DA CONVENÇÃO

— "Esta convenção realizar-se-á no proximo sabado, às 14 horas, no Teatro Municipal. Para essa reunião de importancia capital para o futuro dessas duas profissões liberais, foi organizado um programa com os seguintes temas: 1.o) Equiparação das profissões liberais na função publica; 2.o) Salario minimo universal para medicos e engenheiros; 3.o) Associação de classe. Esses temas terão relatores sendo um engenheiro e um medico para cada um. Desta forma se pretende dar à atual Assembléia Permanente e mais à convenção, uma atuação ampla para orientar os profissionais no sentido de suas reivindicações justas, e esclarecer a todos aqueles que ainda não estão bem infronhados no assunto. Embora tendo iniciado a agenda especifica de reivindicações dos colegas funcionarios, o movimento se generalizou em toda a classe e hoje são os proprios problemas sociais, economicos e morais que estão em foco para discussão".

Finalizando as suas declarações, o prof. Alipio disse:

— "Espera, pois, a Assembléia Permanente, a presença do maior numero possivel de colegas engenheiros e medicos, na convenção do dia 4, da qual, sem duvida, sairão as bases para um reajustamento preciso na equiparação das três importantes profissões liberais."

VIDA MILITAR

BATALHÃO DE GUARDAS DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO

Transcorre amanhã o XII aniversario da Fundação do Batalhão de Guardas, da Força Publica do Estado, atualmente comandado pelo tte.-cel. Pedro Francisco Ribeiro Filho.

Em comemoração a essa grata efemeride — a que deverão comparecer altas autoridades civis e militares — serão realizados varios festejos e solenidades, no quartel daquela unidade, que obedecerão ao seguinte programa: Às 5,30 horas — Alvorada; Às 7,00 — Revista geral; às 8,00 — Hasteamento da Bandeira Nacional; leitura do Boletim Comemorativo ao aniversario; "Esbelto Infante" — cantada pela tropa; Inauguração do retrato do exmo. sr. cel. Benedito de Castro Oliveira; às 9,00 — a) Tração "Cabo de Guerra"; b) — Prova Técnica — Montagem e Desmontagem do F. M. M.; c) — Exercicios de vivacidade. Distribuição de premios aos vencedores. Encerramento — Continencia prestada pela tropa às autoridades presentes.

NOVO COMANDANTE PARA A ESCOLA DE OFICIAIS

RIO, 30 (Da sucursal — via "Cruzeiro do Sul") — O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o gal. de brigada Otavio da Silva Paranhos, para o cargo de comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

I Congresso Interamericano de Antigos Alunos da Cia. de Jesus

Sua inauguração, hoje, nesta Capital

Deverá instalar-se hoje, às 20,30 horas, com toda solenidade, no Teatro Municipal, o 1.° Congresso Interamericano de Antigos Alunos da Companhia de Jesus, que deverá prosseguir em seus trabalhos até o dia 5 do proximo mês, nesta Capital, seguindo os congressistas, no dia imediato, para o Rio de Janeiro, onde assistirão aos festejos do "Dia da Patria", e tomarão parte num "Te-Deum" na igreja do Colegio Santo Inacio e, finalmente, participarão de um banquete no salão de atos desse educandario.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa organizado pela comissão organizadora desse congresso:

Dia 31, às 9 hs. — Missa do Espirito Santo, na capela do Colegio S. Luiz, à av. Paulista; 10,30, sessão solene preparatoria no salão de atos do mesmo colegio; à tarde, visitas ao governador do Estado e ao cardeal-arcebispo; 20,30: sessão solene de abertura, no Teatro Municipal.

Dia 1: de manhã, trabalho das comissões; tarde livre, para visitas ao Instituto Butantã (14 hs.), Faculdade de Medicina, Hospital das Clinicas, etc.

Dia 2, de manhã, trabalho das comissões; 14,30, visita ao Colegio S. Luiz; 15 hs., festa esportiva, no mesmo colegio; 20,30 1.a sessão plenaria, na Biblioteca Municipal: teses 1.a, 2.a e 3.a.

Dia 3, missa no cemiterio do SS. Sacramento, pelos mestres e colegas falecidos (9 hs.). Visita ao jazigo dos padres jesuitas, no mesmo cemiterio. 10,30, abertura da exposição dos periodicos, no Colegio S. Luiz; à tarde, trabalho das comissões; às 14 hs., visita ao Museu Paulista, no Ipiranga, e excursão pela via Anchieta; 20,30, 2.a sessão plenaria, na Biblioteca Municipal: teses 4.a, 5.a, 6.a e 7.a.

Dia 4, manhã livre; às 9.30, vista da cidade, da cupula do edificio do Banco do Estado, e passeio a pontos pitorescos da cidade; 20,30: 3.a sessão plenaria, na Biblioteca Municipal: teses: 8.a, 9.a e 10.a.

Dia 5, 10 hs., missa na nova catedral, praça da Sé; homenagem aos fundadores da cidade, no patio do Colegio; 12,30, almoço de confraternização; tarde livre. 20,30, sessão solene de encerramento, no Teatro Municipal.

No Rio de Janeiro — Dia 6, chegada dos congressistas; dia 7, de manhã, festejos do "Dia da Patria"; 20 hs., "Te Deum", na igreja do Colegio Santo Inacio; 20,30, banquete, no salão de atos do mesmo colegio.

Não será permitido pela C. M. P. o aumento do preço do cafezinho

"O aumento pretendido não é roubo; é assalto à bolsa do publico", declara o vereador Janio Quadros

Antecipamos, em reportagem anterior, que se esboça um movimento entre os proprietarios de cafés do centro da cidade, no sentido de conseguirem junto à C. M. P. autorização para a majoração do preço de café em xicara, para 50 centavos.

Com esse objetivo, elementos interessados na efetivação da medida já rondam aquele orgão controlador de preços, procurando criar um clima favoravel às suas pretensões, através de balanços e recibos dos altos alugueis pagos, tudo isso para confundir os membros desse organismo.

VERDADEIRO ASSALTO, O CAFEZINHO A 50 CENTAVOS

A proposito do assunto, tivemos oportunidade de ouvir o sr. Janio Quadros, da C. M. P., que assim se pronunciou:

—«Pessoalmente, não admito nem sequer conversa a proposito do aumento do preço do «cafezinho», isto porque, na propria Comissão Central de Preços, já se fez demonstração pela qual o preço de 30 centavos, dá excelente margem para o negociante. A 50 centavos, não é roubo; é assalto».

NÃO SERA' PERMITIDO O AUMENTO

O sr. Pedro Brasil Bandecchi, que se achava presente à palestra com o jornalista, tambem, expressou o seu ponto de vista, nos seguintes termos:

— «A Comissão Municipal de Preços, quando empossada, declarou que no que não pudesse baixar o preço das utilidades, não permitiria aumento de qualquer natureza, sob um compromisso de honra de todos os seus membros. O pensamento da C. M. P., acrescentou, concluindo, sobre a questão do cafezinho, é de não tomar conhecimento, visto ser objetivo precipuo das Comissões de Preços, tanto central, estadual ou municipal, combater o alto custo da vida e não permitir aumentos, o que viria, certamente, contra os legitimos interesses do povo».

COLMEIA

A diretoria da comissão pró-sede da Colmeia convida a todos os diretores de Gremios dos Ginasios, Colegios, Escolas Normais e Escolas de Comercio, para uma reunião que fará realizar amanhã, às 10 horas, na sede social da Colmeia, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.383.

Assuntos arabes

O papel sinistro do capitalismo judaico através do terrorismo sionista

Aos sionistas deve-se aplicar a responsabilidade em cada gota de sangue inocente derramado na Terra Santa, porque a eles — intrigantes internacionais — cabe a culpa de seus planos ambiciosos para a conquista da Terra Santa. E' evidente que os sionistas tentaram obter com segurança, uma garantia para a entrada na Palestina, através o amparo da Turquia e da Alemanha, quando no apogeu, mas falharam. Obtiveram, entretanto, uma promessa da Inglaterra em 1917. Formaram então uma rede de organizações radicadas e grupos sionistas esparsos em todo mundo. Planejaram a formação de verdadeiros comandos que exerciam pressão nos mais importantes governos do mundo. Através de sua propaganda e de negocios nem sempre limpos, controlaram os canais de sua divulgação em importantes paises. Tentaram mobilizar o mundo judeu para essa tarefa, ameaçando, burlando, aterrorizando, arruinando economicamente e mutilando o carater daqueles que se lhes opusessem qualquer resistencia. Envergonharam os cristãos e os intimidaram. Estigmatizaram e classificaram de "gentios", aqueles que discordavam de seus planos, como anti-semitas, e usavam contra eles os mesmos metodos de terror e pressão, mediante elaborada maquina de propaganda, deturparam fatos a respeito dos arabes e confundiram o trabalho na Palestina. Estabeleceram uma rede de espionagem em todo mundo, desde o Medio Oriente, Palestina, Europa, até os Estados Unidos da America e outros paises. As atividades de algumas organizações de espionagem sionistas, são bem conhecidas dos membros do Superior Comitê da Delegação Arabe e de alguns oficiais do governo norte-americano. Humilhando o povo, controlando seus telefones, intrometendo-se em suas vidas privadas e tentando obter copias de seus documentos particulares, são alguns dos exemplos das atividades das organizações sionistas de espionagem.

Os sionistas incitaram os judeus da Europa à emigração para a Palestina e para essa finalidade utilizaram os reais obstaculos que surgiam no sentido de abrigar os refugiados da guerra e o problema das pessoas deslocadas. Com uma campanha de propaganda entre os refugiados, através o auxilio das Agencias Judaica e "Haganah" e amparados pelos ilimitados tributos dos fundos da "United Jewish Appeal", agruparam imigrantes ilegais nos portos europeus, fretaram navios e transportaram imaginados "imigrantes" como preambulo invasor da Palestina. Os sionistas, propositada e deliberadamente agravaram o problema dos refugiados. Exploraram as miserias dos refugiados para ganhar a simpatia mundial, para a sua "causa". Tiveram, tambem, a audacia de formar "gangs e receptadores" para adotar crianças e levá-las para a Palestina. Por mais de uma vez, compraram e arrecadaram grandes quantidades de armas, munição e equipamentos militares, tanto da Europa como da America, endereçando-os à Palestina.

Construiram na Palestina pequenas fabricas para a manufatura de armas e munições, e montaram laboratorios para a guerra bacteriologica.

O sionismo estabelecido na Palestina, é totalitario. O proprio movimento e o seu sistema de educação molda na juventude uma geração de judeus fanaticos. Suas organizações terroristas que roubam, amedrontam e assassinam os proprios judeus; a obrigatoria conscrição de jovens, homens e mulheres, a espionagem sobre judeus que desejam deixar o país; as medidas terroristas aplicadas aos mesmos judeus, que em muitas ocasiões, secretamente procuraram contato com os arabes e solicitaram a sua ajuda para deixar o país, constituem um pouco dos exemplos das incursões na liberdade civil feita pelos sionistas nos judeus da Palestina. Seus metodos somente podem se igualar aos dos nazistas!

Em 8 de março de 1948, o correspondente do «New York Times» citou um exemplo do que a «Hagana» e a «Agencia Judaica» estão fazendo. O correspondente Dana Adams Schimitd, disse:

A «Hagana» clama o direito de mobilizar mesmo os cidadões estadunidenses, se são da idade militar e residem na Palestina, e um interlocutor da Agencia Judaica declarou hoje: «Os judeus portadores de passaportes dos Estados Unidos, queixaram-se recentemente, que tinham, sido ameaçados com violencias, quando tentaram retornar à Norte America. Quando 200 judeus americanos estavam prestes a embarcar para os Estados Unidos, no navio russo «Rossiya Dhaifa», em fins de fevereiro, um grupo de homens da «Haga» invadiu o cais e apreendeu alguns dos passaportes dentro do porto, depois de serem removidos pela marinha britanica...» «A «Hagana» tem observadores que impedem, nas agencias de navegação a venda de passagens, adotando outros pontos chaves para identificar aqueles que desejam deixar o país».

O interlocutor da «Agencia Judaica» reportando-se ao mesmo despacho disse: «A agencia considerou a conscrição forçada e usou de todos os meios para consegui-la: a juventude em idade militar tem sido convocada para se registrar. Qualquer pessoa que deseje viajar para o estrangeiro, deve conseguir uma permissão de um escritorio de registro. As agencias judaicas não venderão as passagens sem essa ordem. Os homens serão mandados pela «Hagana», nas filas de cinemas e restaurantes para conferir os cartões de registro. As firmas judaicas não empregarão qualquer pessoa que não tenha um cartão». Varios incidentes relatados pelo correspondente do «New York Times», em 9 de março de 1948, mostram outros exemplos de terror das agencias judaicas e «Hagana» contra os companheiros judeus: 1) «Guardas encarregados da «Hagana» perguntaram a uma jovem bem vestida se ela tinha o cartão de registro». «Não, eu não tenho». Uma mulher em seguida disse: «melhor seria que você não viesse aqui outra vez, ou assistisse à representação em qualquer cinema, evitando ser vista em publico até que se registre».

2) Uma casa em Ramat Gan, perto de Tel Aviv, foi sequestrada pela «Hagana» quando da partida para o estrangeiro do filho mais velho da familia.

3) Em Rishon-Le-Zion um homem e uma mulher foram multados no equivalente de 4 mil dolares, e intimados a colocar sua casa à disposição da «Hagana», a fim de garantir a volta da Inglaterra de um filho de 18 anos que ele haviam mandado por avião. Um tribunal da «Hagana», do mesmo modo estabeleceu que, a não ser que o filho voltasse dentro de seis semanas, uma multa de 8.000 dolares seria imposta, alem de outras penalidades.

Estes metodos terroristas de intimidação e de retaliação contra os parentes, para assegurar absoluta submissão, são identicos aos que foram aplicados pelos nazistas no seu periodo de ouro.

HÁ 18 ANOS SÍMBOLO DE BONS SERVIÇOS!

CRESCEMOS COM S. PAULO

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA * A. E. CARVALHO & CIA *

Dezoito anos de incessante atividade e "bons serviços" prestados à coletividade, valeram-nos sua preferência e incondicional confiança. E crescendo com São Paulo - para melhor servir-lo - achamo-nos agora instalados em nossa nova sede e pérdio próprio, sita à rua Formosa, 413

DEPÓSITO
Abonamos as taxas abaixo:
C/C MOVIMENTO
Juros semestrais ..... 6 %
PRAZO FIXO
6 meses ..... 8 %
12 meses ..... 10 %
Renda mensal

EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS
Convidamos os srs. Capitalistas que desejam empregar seus capitais a nos visitar e registrar em nosso "Departamento de Empréstimos Hipotecários" as importâncias que desejam empregar, para que possamos procurar a sua colocação.
COMISSÃO E OUTRAS DESPESAS A CARGO DO TOMADOR - JUROS QUE SE OBTEM NO MOMENTO: 12% AO ANO.

HABITAÇÃO
O MAIOR PROBLEMA DA ATUALIDADE
Nossa organização é das que mais contribúe em São Paulo para a solução deste magno problema. Com o seu enorme acervo de cerca de 2.000.000 de m2 de terreno otimamente localizados nesta Capital - representando um patrimônio avaliado em Cr$ 400.000.000,00 - distribuidos pelas Cidades Patriarca, Rui Barbosa e Vilas S. Estevão, Antonina, Ré, St. Teresa e Lusita, nossa organização constróe diariamente, favorecendo a construção da casa própria.

VAUMART

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

RUA FORMOSA, 413 - FONE: 6-1194
SÃO PAULO

PELO INTERIOR

EDUCAÇÃO

O Interior de São Paulo tem trabalhado energicamente em todos os setores referentes à educação. Assim, diariamente, são debatidos assuntos relacionados ao ensino de nossa gente, em todas as cidades do "hinterland" paulista. Obedecendo ao programa estabelecido pelo governo de São Paulo para um amplo desenvolvimento do Estado bandeirante, todos os administradores do Interior estão olhando de perto, alem de outros setores importantes de suas regiões, o que diz respeito ao ensino e a cultura de seus habitantes.

Nessa tarefa, eles estão encontrando amplo apoio não só do governo local como tambem de todas as autoridades federais ligadas à cultura do povo brasileiro. Vários cursos superiores acabam de ser criados em algumas cidades do Interior bandeirante. Grupos escolares, ginasios, escolas profissionais e técnicas estão sendo erguidas em várias regiões do Estado, satisfazendo assim aos desejos e ás necessidades de nosso "hinterland".

* * *

A Campanha de Educação de Adultos, lançada em todo o territorio brasileiro, vem alcançando notaveis progressos e grande repercussão em todos os cantos do país. Esse movimento, em nosso Estado, se desenvolveu com grande intensidade, atingindo, principalmente, a nossa hinterlandia. O apoio e os esforços dos que sabem ler a esta campanha sobrepujaram a todos e quaisquer outros tipos de iniciativas de ambito nacional. Existe uma boa vontade geral.

Os primeiros resultados desse trabalho já se apresentam com grande veracidade. Eles nos dão cabalmente uma prova do que vale um esforço coletivo, quando a favor de uma boa causa. Esperemos, agora, o final desse labor. Os ultimos resultados que a campanha de alfabetização em nossa terra vai oferecer nos brasileiros e ás outras nações.

Debatida na Camara Municipal de Campinas a questão do petroleo

CAMPINAS, 30 — Sob a presidencia do sr. João Lech Junior, funcionando na secretaria os srs. Djalma Moscoso e José Nicolau Ludgero Maselli, esteve reunida sabado, à tarde, em sessão ordinaria, a Camara Municipal de Campinas. O assunto que mais preocupou a atenção do plenario, sendo objeto de discussões acaloradas, surgiu em virtude de um requerimento, apresentado numa das ultimas reuniões do Legislativo, no sentido de que a Camara Municipal telegrafe à Camara dos Deputados repudiando a tese sôbre exploração do petroleo nacional, ora em discussão naquela Casa do Congresso. A Comissão de Justiça e Redação nada opôs à urgencia solicitada sôbre a materia, de maneira que se manifestaram diversos edis, uns a favor da expedição da mensagem telegrafica, outros contra. Afinal, foi aprovado o requerimento, bem como um substitutivo do prof. José Vilagelin Neto, lider da bancad do PSP, no sentido de que o Legislativo campineiro envie um telegrama ao presidente da Republica, congratulando-se com s. exa. por motivo da aquisição de duas refinarias de petroleo na França, pois essa medida representava um grande passo para a exploração do petroleo.

O sr. José Nicolau Ludgero Maselli propôs a criação do Serviço de Assistencia e Proteção à Agricultura, em beneficio dos pequenos lavradores locais; o sr. Djalma Moscoso solicitou providencias do Executivo para o prolongamento da linha de bondes do Taquaral e o sr. Vilagelin Neto ofereceu sugestão para a instalação da "Sala de Imprensa" na Camara. Essa sala, segundo e tamos informados, será inaugurada no proximo dia 10 de setembro, devendo receber a denominação de "Quirino dos Santos", em homenagem ao fundador da imprensa diari de Campinas. No seu interior será inaugurado o retrato de Alvaro Ribeiro, figura saudosa da imprensa campineira. Foram debatidos, ainda, na hora destinada ao expediente e na ordem do dia, vários assuntos de interesse da cidade.

Visita pastoral a Valinhos — O bispo diocesano, d. Paulo de Tarso Campos, recebeu várias homenagens ontem no distrito de Valinhos, quando de sua visita pastoral à vizinha localidade. Das solenidades participaram o prefeito Miguel Vicente Cury, vários vereadores e outras autoridades, sendo alvo de expressivas manifestações o conego Bruno Nardini, vigario da paroquia valinense, por motivo de sua elevação à dignidade de conego.

Transito dirigido no Largo da Estação — Sanando uma grande deficiencia do serviço de transito em Campinas, acaba de ser instituido o "transito dirigido" no Largo da Estação, local de grande movimento e que, de há muito, exigia uma medida nesse sentido. Tabuletas indicadoras de mãos, cordões de isolamento e um guarda-civil ali se encontram instalados tendo já sido iniciado o serviço de "transito dirigido" nesse local. E' de esperar-se, porém, que a Secção de Transito ou a propria Guarda-Civil, adotem as providencias precisas para atender aos serviços de transito em outros locais da cidade, que oferecem grande perigo à segurança publica.

Dia da Independencia — A Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da municipalidade, está elaborando com todo o capricho o programa com que Campinas comemorará o dia 7 de setembro. Alem de missa campal, a ser celebrada no Largo da Catedral, pelo mons. Luiz Gonzaga de Moura, vigario-geral da diocese, serão realizados um grande desfile de estudantes e entidades associativas e uma sessão solene comemorativa do Dia da Independencia.

Campanha contra os infratores dos tabelamentos — A Secção de Fiscalização, da Prefeitura Municipal, que vem agindo severamente para punir os infratores de tabelamentos, estabelecidos em nossa cidade pela Comissão Municipal de Preços, vai aplicar a Lei da Economia Popular contra os exploradores do povo.

Baile da Primavera — Por iniciativa das damas de Rotari, realizar-se-á no proximo dia 18, nos salões do Tenis Clube, o tradicional "Baile da Primavera", em beneficio do Bercario da Maternidade. As danças serão abrilhantadas pelo Jazz Academico, sendo que os salões do Tenis serão ricamente ornamentados. Os convites já se encontram à venda.

Reunião medica — O Centro de Estudos da Clinica Santo Antonio promoverá na proxima quinta-feira, em sua sede social, à rua Salustiano Penteado, 115, mais uma reunião ordinaria, estando inscritos para falar sôbre assuntos medicos os srs. Paulo Ariani e Fabio Goffi.

ASSASSINATO MISTERIOSO DE UM ENSACADOR EM SANTOS

SANTOS, 30 (Da sucursal) — Misterioso assassinato verificou-se às 23,15 da noite de sabado nesta cidade, na rua Dr. Cocrane, defronte ao predio n.o 86. Naquela ocasião, quando todos os moradores das adjacencias já se encontravam recolhidos, ouviu-se nitidamente um estampido produzido por arma de fogo. Diversos populares, alarmados, abandonaram suas casas para saber o que havia acontecido, sendo que alguns ainda tiveram tempo para ver a vitima atravessar a rua com a mão na cabeça, para cir morta na calçada. Uma testemunha informou ainda que vira o criminoso correndo desesperadamente, enveredando pela rua João Pessoa e desaparecendo a seguir. A vitima foi atingida por um tiro de revolver em pleno rosto, tendo morte instantanea. Comparecendo ao local da ocorrencia, a autoridade de plantão na Central, o sr. Maximo Rebelo, providenciou a revista nas vestes do morto, apurando tratar-se do ensacador Antonio Floriano de Oliveira, de 30 anos, de residencia ignorada e empregado dos "Armazens Gerais Piratininga". Quase nada mais o pobre homem tinha nos bolsos, a não ser um niquel de 20 centavos e um lapis gasto. Por ordem daquela autoridade, diversos investigadores que o acompanhavam procederam minuciosas batidas pelas redondezas, mas o criminoso não foi encontrado. O corpo do desventurado homem foi removido para o necroterio do Saboó, para as formalidades legais. As investigações em torno do caso prosseguem e, segundo apuramos na tarde de hoje na Policia Central, esta já deteve um elemento suspeito de ter praticado aquele barbaro crime.

Sucedem-se as colisões de veiculos — Às 12,15 de hoje, na esquina das ruas São Francisco e Bitencourt, o bonde n.o 302, da linha 3, dirigido pelo motorneiro n.o 301 colidiu com o caminhão de chapa 26.23.43, que era conduzido pelo motorista João Marques Garcia. No acidente não houve vitimas pessoais, apenas danos materiais.

Continua o sr. Atiê Jorge Coury a doar seus subsidios de vereador — Atitude das mais dignas é, sem duvida alguma, aquela tomada pelo sr. Atiê Jorge Coury, vereador à Camara Municipal de Santos, pela bancada do Partido Social Progressista, que todos os meses faz doação dos seus subsidios (seis mil cruzeiros) às entidades de caridade locais. A ultima sociedade beneficiada foi a Assistencia à Criança Aleijada, a qual dirigiu ao caridoso vereador um oficio de profundos agradecimentos.

Solenidades civicas pela passagem da "Semana da Patria" — Sob os auspicios do general Otavio Monteiro Achê, comandante do Destacamento Misto de Santos, São Vicente e Guarujá; Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal; cap. Hugo Bussemeyer Caminha, capitão dos Portos e José Monteiro, prefeito municipal de São Vicente, será condignamente comemorada nesta cidade a "Semana da Patria", de 1 a 7 de setembro proximo. Todos os dias haverá solenidades civico-militares, sendo dedicados aqueles dias às seguintes classes: dia 1 — "Dia do Colegial"; dia 2 — "Dia do Escoteiro"; dia 3 — "Dia do Operario"; dia 4 — "Dia do Atleta"; dia 5 — "Dia do Escolar", dia 6 — "Dia do Comercio" e, dia 7 — "Dia da Patria".

Matou a esposa desferindo-lhe seis facadas — Outro barbaro crime de morte teve lugar, nestas ultimas horas nesta cidade, sendo seu autor um ensacador de café, que por motivos de ciumes, desferiu seis profundos golpes de faca em sua esposa. Jorge Martins, o criminoso, mais conhecido pela alcunha de "Cotó", até poucos meses esteve recolhido à cadeia publica local, cumprindo a pena de dois anos de prisão, condenado por furto de café. Depois que saiu da prisão, "Cotó" foi informado de que sua esposa, Guiomar Fernandes Martins, de 30 anos, durante sua ausencia, tivera relações com um individuo chamado Sebastião de tal. Varias desavenças teve o casal depois que o esposo foi posto em liberdade. Na madrugada de ontem, "Cotó", espancou a esposa, sendo o fato registrado na policia. Hoje, por volta das 14,30, nova discussão mantiveram os dois, sendo que durante a mesma, o marido, que se julgava ultrajado, desferiu seus violentos golpes de faca em Guiomar, prostrando-a por terra. Imediatamente o fato foi comunicado à policia, sendo que as autoridades que se dirigiram ao local da tragedia, à rua Monsenhor Paulo Rodrigues, 143, providenciaram a remoção da vitima ao dispensario do Pronto Socorro. Depois dos medicamentos de urgencia, Guiomar foi internada no hospital da Santa Casa, mas, horas após, não resistindo aos ferimentos, veio a sucumbir. Logo após o crime, "Cotó" tomou um automovel de aluguel, que o transportou até o vizinho municipio de São Vicente, desaparecendo em seguida. Sobre o fato foi aberto o competente inquerito, estando as autoridades policiais empenhadas em prender o assassino.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

EDITAL
3.a VARA CIVEL — 3.o OFICIO
CITAÇÃO DE LABORATORIO BRASIL FLORA LIMITADA, NA PESSOA DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, COM O PRAZO DE 45 DIAS

O doutor VIRGILIO MANENTE, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte do Espolio de Da. THEREZINHA BIANCO DISESSA, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara Civel. ESPOLIO DE Da. THEREZINHA BIANCO DISESSA, por seu advogado que esta subscreve, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que move ao LABORATORIO BRASIL FLORA LIMITADA, vem, com todo respeito, à presença de V. Exa., requerer em aditamento à inicial, que ainda não foi contestada, que o reu seja citado tambem por falta de pagamento do mês de julho ultimo na importancia de Cr$ 412,00, perfazendo o total dos alugueres em atrazo correspondente aos meses de junho e julho no total de Cr$ 824,00 O Supte. pede venia, para trazer ao seu conhecimento que a locataria vem, constantemente atrazando os alugueres pelo que obrigou o Espolio a requerer o despejo de seu locatario; Requer, ainda, caso o Sr. Oficial de Justiça encarregado de fazer a diligencia não consiga citar o reu sejam publicados editais de citação pois a ação foi requerida em 15 de julho e até esta data o Sr. Oficial não conseguiu citar o reu que, MALICIOSAMENTE, se ausenta do imovel para, propositadamente não ser encontrado; Termos em que, P. Deferimento. adv. (a.) Orestes Bianco Disessa. — Selada". — Nessa petição o M. Juiz exarou o seguinte despacho: "J. à conclusão, S. P. 18-8-48. V. Manente." — Despacho de fls. 9: "Como requer o autor a fls. 7. S. P. 19-8-48. V. Manente" — PETIÇÃO INICIAL. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O ESPOLIO DE Da. THEREZINHA BIANCO DISESSA, na pessoa do seu inventariante JOSE' DAVINO DISESSA, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua da Consolação 3.503, por seu advogado e bastante procurador que esta subscreve, com escritorio à rua Alvares Penteado n. 180, 9.o a., vem com a devida venia, perante V. Exa propôr, contra LABORATORIO BRASIL FLORA LTDA., na pessoa do seu representante legal, a presente AÇÃO DE DESPEJO POR FALTA DE PAGAMENTO DE ALUGUEL, pelos fatos e fundamentos que se seguem: I — que a inventariada, ora A., locou ao R. o predio de sua propriedade, sito à R. Fernando de Albuquerque, 308/314, pelo preço mensal de Cr$ 412,00, sucedendo que o locatario, a partir de 1.o de junho do corrente ano até a data atual, não mais lhe pagou os alugueres convencionados, cujo prazo para pagamento vai até o dia cinco (5) de cada mês vencido, conforme se vê do incluso contrato escrito de locação; II — que tal impontualidade do R., ferindo as expressas disposições pelas quais se contratou com o A., basta para tornar sem efeito a locação em apreço, sendo de se notar que os alugueres dos meses anteriores só têm sido pagos depois de grandes atrazos e mediante insistentes esforços por parte do locador. Razão por que o A., usando do direito que lhe confere os arts. 350 e seguintes do Cod. Proc. Nac e 18 n. I e VI do Decreto-lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946, requer se digne V. Exa. ordenar a citação do devedor para ver-se lhe propôr a presente ação, a qual julgada PROCEDENTE, seja o R. condenado nas custas, honorarios do advogado do locador e demais pronunciações de direito. Protesta-se por todo genero de provas em direito permitidas, inclusive — a) depoimento pessoal do R, sob pena de confesso; b) inquirição de testemunhas constantes do rol que oferecerá oportunamente; c) exames e vistorias; d) juntada de documentos D. e A. esta. dá-se à causa, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 4.944,00. Nestes termos, P. Deferimento, S. Paulo, 20 de julho de 1948. (a.) Orestes Bianco Disessa. — Selada" — "Distribuição: N. 4.979. A 3.a Vara Civel. Ao 3.o Oficio Civel. Ao 3.o Contador. Ao 2.o Depositario. S. Paulo, 30-7-1948. Pelo 1.o Distribuidor (a.) Geraldo Flor. Pg. Cr$ 11,00" — "Registro: Certifico que a petição de fls. 2 foi registrada sob n. 684 no livro competente. Dou fé. São Paulo, 30 de julho de 1948. O Escrivão (a.) A. Canto." — "Despacho: A. Cite-se, Arbitro duzentos cruzeiros para honorarios de advogado e igual importancia para custas. S. P. 30-7-48. B. Luz". — Despacho de fls. 12: Faça-se a citação por editais com o prazo de quarenta e cinco dias. S. P. 24-8-48. V. Manente". — Em virtude do que, se expediu o presente edital com o prazo de quarenta e cinco dias, pelo qual fica o requerido Laboratorio Brasil Flora Limitada, na pessoa de seu representante legal, citado por todo o conteudo das petições e despachos transcritos e para os demais termos da respectiva ação, bem como para apresentar a defesa que tiver, dentro do prazo legal, após o decurso do prazo edital, sob as penas da lei. O Juizo funciona no Palacio da Justiça, à rua Felipe de Oliveira, 4.o pavimento, nesta Capital, e o feito se processa pelo cartorio do 3.o Oficio Civel. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, será o presente edital afixado e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 24 de agosto de 1948. Eu, (a.) Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Virgilio Manente
(25-31

3.a VARA 3.o OFICIO
CITAÇÃO DE PEDRO GRANAVICH, COM O PRAZO DE 45 DIAS

O dr. Virgilio Manente, Juiz de Direito da 3.a Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Serafino Fileppo Leto, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Serafino Fileppo Leto, que tambem se assina Serafino Filippo, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Argentina n.o 415, por seu advogado e procurador abaixo-assinado, com escritorio nesta Capital, à rua Xavier de Toledo n.o 48 — 2.o andar (doc. n.o 1), vem, pela presente, propôr contra Pedro Granavich, iugoslavo, casado, industriairo, domiciliado e residente nesta Capital, uma ação ordinaria de despejo, na qual, sendo necessario, provará que: — 1 — O supte. na qualidade de proprietario do predio sito nesta Capital, à rua Brigadeiro Morais n.o 99 (doc. n.o 2), locou-o ao suplicado, pelo aluguel mensal de Cr$ 180,00, sem contrato escrito, e por tempo indeterminado; 2 — Acontece, porem, que o supdo. abandonou o predio referido, deixando no mesmo pessoas estranhas à sua familia, que ali residem, sem consentimento por escrito do supte. infringindo assim o supdo. o art. 3.o do decr.-lei n.o 9.669, de 29-8-1946, eis que tanto a cessão da locação, como a sublocação total dependem de consentimento por escrito do locador; — 3 — Assim sendo, quer o supte., com fundamento no art. 18, n.o VI do decr.-lei n.o 9.669 de 29-8-1946 mover contra o supdo. a necessaria ação de despejo, por infração de obrigação legal, requerendo a v. exa se digne mandar citar o supdo Pedro Granavich para vir a juizo, no prazo legal, contestar a ação, ficando citado, tambem, para todos os atos e termos do processo até final, sob pena de revelia, quando será decretado o despejo do predio da rua Brigadeiro Morais, 99, condenado nas custas e a pagar honorarios de advogado de 20%, dando-se ciencia da presente aos atuais ocupantes do predio; — 4 — Para prova do alegado, o A. requer o depoimento pessoal do R., inquirição de testemunhas, exames, vistorias, juntada de novos documentos, se necessario. Nestes termos, D. e A. a presente, e dando à causa o valor de Cr$ 2.160,00 (dois mil cento e sessenta cruzeiros), P. e E. Deferimento, São Paulo, 2 de agosto de 1948. P.p. Edvard Arcuri — advogado. — Nesta petição foi exarado o seguinte despacho: — "A. Cite-se. S. P., 3-8-48. V. Manente. Não tendo o reu sido encontrado para ser citado pessoalmente, por se achar em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligencia, a requerimento do autor se expediu o presente edital com o prazo de 45 dias, pelo qual fica o referido Pedro Granavich citado para os termos da competente ação de despejo que lhe propõe o autor, na conformidade da petição transcrita, bem como para apresentar a defesa que tiver, dentro do prazo legal, após o termo do edital, sob as penas da lei. A ação se processa pelo cartorio do 3.o oficio civel e o juizo funciona no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, será o presente edital afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 23 de agosto de 1948. Eu, Jairo Gonçalves da Silva, escrevente, o datilografei. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, Virgilio Manente.

(24-31)

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "Jafet" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 6 de setembro de 1948, a 15 horas, na sede social à rua Florencio de Abreu n.o 343, a fim de deliberarem sobre a alteração dos estatutos sociais e quaisquer outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 27 de agosto de 1948.
a.) **NAGIB JAFET — Diretor**
(28-29-31)

CIA. INDUSTRIAL N. S. DA CONCEIÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De Ordem do Sr. Presidente e nos termos dos Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade anonima para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 21 de Setembro de 1948, na sede social, à Ladeira Porto Geral n.o 69, às 15 horas, para tratarem de assuntos na seguinte ordem:

1.o) Ratificação de termos da ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de Março de 1948;
2.o) Substituição de membro do Conselho Fiscal; e
3.o) Outros assuntos

São Paulo, 23 de Agosto de 1948.
pela Diretoria:
Farid Miguel Haddad
Diretor Industrial.
(28-29-31)

MALHARIA N. S. DA CONCEIÇÃO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De Ordem do Sr. Presidente e nos termos dos Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade anonima para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 20 de Setembro de 1948, na sede social, à Ladeira Porto Geral n.o 69, às 15 horas, para tratarem de assuntos na seguinte ordem:

1.o) Ratificação de termos da ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de Março de 1948;
2.o) Substituição de membro do Conselho Fiscal; e
3.o) Outros assuntos.

São Paulo, 23 de Agosto de 1948.
pela Diretoria:
Farid Miguel Haddad
Diretor Industrial.
(28-29-31)

S/A. Massas Alimenticias Mazzei JAU'

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 15 de Setembro p. futuro, às 14 horas, em sua sede social, à rua Amaral Gurgel n.º 971, em Jaú, neste Estado, a fim de deliberarem sobre proposta da Diretoria, já aprovada pelo Conselho Fiscal, para elevação do capital social, alteração parcial dos estatutos, majoração dos atuais honorarios percebidos pelos Diretores e outros assuntos que sejam propostos.

Jaú, 27 de Agosto de 1948.
O DIRETOR-PRESIDENTE,
(Italo Mazzei)
(31-1-2)

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

EDITAL

O Presidente do Diretorio Estadual do Partido Social Progressista. Secção de São Paulo, comunica que, por motivo de força maior, a Assembléia Geral Estadual Ordinaria, marcada para o dia cinco de Setembro, fica transferida para o dia vinte e cinco de Setembro do corrente ano, mantida a mesma Ordem do Dia da primeira convocação.

José Barone Mercadante
Presidente.
(28-29-31)

DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL
DECIMO SEGUNDO OFICIO CIVEL
EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR JULIO D'ELBOUX GUIMARAES, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SAO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC....

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia trinta e um (31) de Agosto do corrente ano de mil novecentos e quarenta e oito(1948), às catorze (14) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados à DOMINGOS ZUFFO, nos autos da ação ordinaria que lhe move IRMAOS RUBERTONI, a saber: — LAUDO DE AVALIAÇÃO: Trata-se no caso, de uma jazida de pedra "Ardosia", distante cerca de 40,00 (quarenta) kilometros desta Capital, e a cerca de 12,00 (doze) kilometros de Bom Sucesso, desta localidade seguindo-se pela estrada de Itaberaba até o local denominado Inhangussu e deste, pelo caminho chamado da Pedreira, até o local em questão. A parte da jazida explorável e onde está realmente sendo realizada a exploração por parte do Réu, fica à esquerda dessa Estrada, até o espigão, numa extensão de frente, pela referida Estrada, de cerca de 500 (quinhentos) metros. O morro é aí, em forte declive para o espigão, sendo a parte à direita da estrada em forte declive, por isso mesmo, de muito dificil exploração, por dificuldade de transporte, que deveria sair do sopé do mesmo morro. Considerando pois somente aquela parte à esquerda da mencionada estrada da Pedreira, como base aproximada de 70,00 (setenta) metros e altura (no espigão), tambem de 70,00 (setenta) metros, mais ou menos, uma secção media daria um triangulo de cerca de ..... 2.450,00m2 (dois mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados) e, portanto, para toda a frente de 500,00 (quinhentos metros), um volume aproximado de .... 1.225.000,00m2 Tendo-se em consideração que grande parte desse volume é em terra e que somente pequena parte será produtora de material aproveitavel, esta em percentagem provavel de 25% do volume total, pode-se considerar que essa jazida deva produzir cerca de 300.000.000m3. do ardosia em blocos preparados para serem trabalhados na confecção de lajes, telhas, lousas, etc Tendo-se em consideração de se achar a jazida muito distante desta Capital e de exigir um aparelhamento especial para uma exploração criteriosa da mesma, do dispendioso transporte do material em bruto, etc., o abaixo assinado entende que essa jazida pode ser estimada em Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), por quanto vai a esta praça. Da certidão, fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Oficio do Registro de Imoveis da decima segunda circunscrição, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, verifica-se que, sobre o imovel supra descrito não pesam onus de quaisquer especie E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vintt e oito dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) Antonio Tibiriçá, escrivão o subscrevi

O Juiz de Direito
(a.) Julio D'Elboux Gulmarães
(29-12-31)

Leilão Judicial

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, com escritorio à rua 11 de Agosto n.o 250 — sala 4, fone 3-9490, devidamente autorizado pelo Sindico, venderá em publico leilão, no dia 31 do corrente, às 14 horas, à rua Taquari n.o 831, os bens arrecadados na falencia de G. FAZIA, tais como: — ferro gusa, barras de ferro, mofulos de ferro maleaveis, chapas, varas de ferro redondo, peças de meia caixa de fundição, motor eletrico de 12HP, n.o 1559, marca "Carmo", motor eletrico n.o 6585, de 2,2HP, balança velha, chave eletrica reostatica, grelhas, foles, etc. — O feito corre pelo cartorio do 7.o oficio civel e comercial.

(20-27-31)

Pioneer Radio S. A. — Indústria e Comercio

CHAMADA DE ACIONISTAS PARA INTEGRALIZAÇAO DAS AÇOES

A Diretoria da PIONEER RADIO S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, usando das atribuições que lhe confere o art. 5.o dos estatutos, convida os possuidores de ações nominativas que ainda não recolheram os 40% (quarenta por cento) do seu respectivo valor, a fazê-lo dentro do prazo de 30 (trinta) dias, na Caixa da sede da Sociedade, à Rua Visconde de Parnaiba, 3068, nesta Capital, a fim de integralizar o valor das ações subscritas, observando assim os dispositivos da lei.

São Paulo, 26 de agosto de 1948.
A DIRETORIA
(29-31-1)

Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Em 1.a e 2.a convocações

Da ordem do sr. presidente dr. Menotti del Picchia, e a fim de satisfazer exigencias do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, ficam convocados os srs. associados para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, **NO DIA 31 DO CORRENTE, às 10 horas do dia, em nossa sede, à rua Antonio de Godoi, 122, s| 118 e 119, em primeira convocação, e, não realizando-se esta por falta de numero legal, ficam convocados para reunirem-se em segunda convocação,** às 11 horas do mesmo dia, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
2) Leitura e retificação do balanço referente ao exercicio de 1947, solicitada pelas autoridades competentes;
3) Assuntos varios.

N.B. — Poderão tomar parte e votar, de acordo com o art. 18 letra "A", dos nossos Estatutos, todos os associados, contando mais de 6 meses no quadro social, exercendo a atividade profissional há mais de 2 anos e estiverem quites com os cofres sociais, inclusive o mês de agosto corrente.

São Paulo, 25 de agosto de 1948.
O presidente, dr. Menotti del Picchia
O 1.o secretario, Adall J. Duclos
O secretario-geral, João Castaldi
(27-28-31)

MERCADOS

CAFÉ

SANTOS

— Sem apresentar alterações com relação aos dias da semana anterior, funcionou, ontem, o mercado de disponivel, continuando bem calmo e com os exportadores pouco interessados em classificar.

— O mercado de entrega direta trabalhou, ontem, sustentado e praticamente sem movimento.

ENTREGA DIRETA

	DIAS 28	30
Agosto	93,00	93,00
Set. a dez. de 1948	92,00	92,50
Jan. a junho de 1949	93,50	94,00
Julho a dez. de 1948	93,00	93,00
Jan. a junho de 1950	92,50	92,50

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 28 foram de 29.437 sacas e somando o total do mês 567.235 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 29.709 sacas e passando os embarques para 25.411 sacas e constando a existencia de 2.214.877 sacas.

— As passagens orçaram em .. 32.466 sacas e os despachos foram de 27.859 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 89,00. Duros Cr$ 86,00.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,00.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 30)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Agosto	—	—
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	92,40	92,30
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Agosto	—	—
Setembro	92,20	91,90
Dezembro	93,00	92,70
Janeiro	93,00	92,50
Março	93,10	92,50
Maio	93,00	92,50
Julho	92,90	92,50

Mercado: Calmo.
Vendas: 500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 30)
CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech.ant.	Fech.
Setembro	21,57	21,62
Dezembro	20,81	20,86
Março	19,91	19,96
Maio	19,40	19,45
Julho, 1949	18,96	19,02

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 5 a 6 pontos.
Vendas: 7.000 sacas.

CONTRATO "RIO"
(Centavos por libra):

	Fech.ant	Fech.
Setembro	15,85	15,95
Dezembro	15,85	15,95
Maio	—	—
Julho, 1948	—	—

Mercado: Estavel.
Fechamento: Inalterados.
Vendas: Não houve.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 30)

	Fech. ant.	Hoje
Tipo "Rio" n.o 4	Nomi	Noml.
Tipo "Rio" n.o 5	14,50	14,50
Tipo "Santos" n.o 2	22,73	22,75
Tipo "Santos" n.o 4	22,50	22,50
Tipo "Santos" n.o 4 extr. mole	28,00	28,00
Tipo "Santos" n.o 4 extr. mole	26,50	26,50
Milds	—	—

A VIDA EM ALGARISMOS

A delegação brasileira junto à Missão Abbink

A delegação brasileira, nomeada pelo sr. presidente da Republica, para representar nosso país junto à missão americana, chefiada pelo sr. Abbink, que deverá chegar aqui em começos de setembro proximo, carece a nosso ver, de genuinos representantes das classes produtoras nacionais, já que os problemas a serem tratados são os que dizem respeito ao nosso desenvolvimento economico, interessando de perto, por isso mesmo, a estas classes. Entre os nomes que compõem a missão brasileira não encontramos um só representante, quer da lavoura, quer da industria, quer do comercio, sendo ela integrada em sua totalidade por funcionarios do nosso Ministerio da Fazenda. Não se pode alegar que se trata de uma missão oficial, pois o proprio sr. Abbink, segundo foi divulgado em nossa imprensa, não é funcionario do governo dos Estados Unidos. Alem disso, chegou a ser nomeado, entre nós, o sr. João Daudt Oliveira, que não pôde aceitar o cargo por ter de viajar para a America do Norte, em representação de nossas classes produtoras.

Lemos agora nos jornais que nas diversas Comissões em que se desdobrarão os assuntos a serem discutidos, estão incluidos diversos nomes representativos das classes produtoras nacionais. Não sabemos, entretanto, a função exata dessas Comissões, por isso não podemos avaliar o papel que poderão representar. Se forem meramente técnicas e sem poder deliberativo, de nada adianta a tarefa que podem desempenhar, com os representantes que as integram.

Tratando-se de uma missão que vai estudar nossas questões de desenvolvimento economico, nada mais justo seria do que estarem nela representadas nossas classes produtoras, as mais interessadas no assunto. Ademais, as entidades de classe são reconhecidas como orgãos consultivos do poder executivo, podendo, portanto, perfeitamente, tomar parte em tais assuntos. Como já vimos, igualmente, os Estados Unidos nos mandam homens sem cargos oficiais no governo, porém, grandes conhecedores de seus problemas economicos e legitimos representantes de suas classes produtoras. Por que nós, tambem, não fazemos a mesma coisa, seguindo o exemplo que eles nos dão? Não seria mais logico e mais conveniente aos interesses da nação? ou haverá, por acaso, problemas de produção e expansão economica do país que não interessam às classes produtoras e só têm que ver com funcionarios graduados do Ministerio da Fazenda?

Gostariamos de ter uma resposta a estas perguntas que surgiram em nossa mente ao analisar a composição de nossa delegação e o papel que ela vai desempenhar nas negociações prestes a serem inauguradas no Rio de Janeiro.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aerea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.92,12
Montevideu	9.59,29
Copenhague (corоa)	3.83,00
Estocolmo (corоa)	5.11,63
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.25,90
Lisboa, vista	0.74,41
Corоa checa	0.38,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,61
Montevidéu	9.95,74
Madrid	1.70,96

Mercadorias recebidas do sul e do norte do país

SANTOS, 30 (Da sucursal) — Pelo vapores "Itaberá", "Herval" e "St. Stephen", procedentes do Rio Grande do Sul, recebemos as seguintes mercadorias: 14.179 sacos de arroz, com 952.120 quilos; 3.730 caixas de cebolas, com 205.725 quilos e 1.460 caixas de banha, com 208.895 quilos. Pelo vapor "Rio Guaira", procedente de Manaus, foram descarregados 2.808 fardos de juta, com 576.098 quilos e 614 caixas de guaraná, com o peso de 50.996 quilos.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 30-8-48

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.210.579
ENTRADAS			
Café entrado desde 1.o c/mês		779.683	
Café entrado hoje:			
Paulista	28.397		
Mineiro	448		
Goiano	—		
Paranaense	874	29.709	
Total entrado durante o mês, até hoje			809.392
EMBARQUES			
Café embarcado desde 1.o c/mês		818.849	
Café embarcado hoje		25.411	
Total embarcado durante o mês, até hoje			844.260
DESPACHOS:			
Café despachado desde 1.o c/mês		845.850	
Café despachado hoje		27.869	
Total despachado durante o mês, até hoje			873.719

TERMO DE NOVA YORK:
Abertura: — alta de 19 e baixa de 1 a 12.
1.a intermediaria — baixa parcial de 1.
2.a intermediaria — alta de 4 a 11
Fechamento — alta de 5 a 6. — Mercado estavel.
Vendas: — 7.000 sacas.
BOLSA DE SANTOS: — Inalteravel
CAFE' RETIRADO DO ESTOQUE.

Café retirado do estoque pelo DNC desde 1.o c/mês	3.561	
Idem hoje	—	
Total retirado durante o mês, até hoje		3.561
Estoque da praça, hoje		2.214.877

COTAÇAO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK:

Rio — Tipo 7	14.80
Santos — Tipo 4	26.50

Informação do dia 30, às 17,30:

MERCADO DISPONIVEL:
Tipo 4, mole, Cr$ 89,00. — Tipo 4, duro, Cr$ 86,00. — Tipo 5 s/descrição, Cr$ 53,00. — Mercado calmo

Vendas do dia 28: 29.437. — Mês: 567.235. — Ano: 1.231.100.
Liberado e não computado no estoque: D.N.C. — 1.942. — Liberado pela E.F.S.J.: 13.246. — Pela E.F.S.: 11.463.

Mercadorias importadas do Exterior

SANTOS, 30, (Da sucursal) — Pelos ultimos vapores chegados ao nosso porto, foram descarregadas as seguintes mercadorias: Canadá, 1.100 bobinas de papel para jornal, com 386.699 quilos, consignadas a T. Janer Com. e Industria; Suecia, 3.850 fardos de polpa da madeira, com 628.012 quilos, consignados a diversos, e 185 caixas de bacalhau, com 7.880 quilos. Portugal, 150 caixas de azeite de oliveira com 7.625 quilos, 50 caixas de queijo da Serra, com 1.870 quilos, 200 caixas de vinagre e 54 sacas de feijão frade, com 2.700 quilos. Italia, 850 caixas de azeite de oliveira, com 10.525 quilos, 2.504 cestas de batatas, com 82.600 qui- . 25 caixas de maquinas de escrever, 90 caixas de fio de lã, com 13.870 quilos. Casablanca, 846 cestas de cebolinhas, com 20.480 quilos e 66 caixas de alhos, com 1..00 quilos. Estados Unidos, 36 caixas de maquinas de somar e 85 volumes de penicilina.

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
54	Ferroviarias	620,00
510	Idem	618,00
200	Idem	616,00
72	Est. S. Paulo Rodov.	625,00
2753	Unificadas	335,00
157	Est. Minas Gerais série "A"	100,00
6	Municipais "1931"	820,00
10	Federais port.	650,00
1170	Populares	179,00
	Obrigações:	
100	Est. Café	550,00
40	Est. "1921"	785,00
40	Est. Café	552,00
	Federais de Guerra:	
4	5.000,00	3.504,00
10	5.000,00	3.510,00
30	1.000,00	700,00
14	500,00	347,00
103	500,00	348,00
11	200,00	138,00
107	100,00	69,00
	Letras:	
6	Camara Campinas	820,00
	Ações:	
300	Cia. Força e Luz Sta. Cruz	210,00
7330	Cia. Predial Taubaté	100,00
138	Bco. Mercantil	250,00
227	Bco. Nacional Imob.	175,00
50	Bco. Comercial	310,00
15	Bco. Triangulo Mineiro	200,00
100	Bco. Comercio Industria	300,00
500	Bco. S. Paulo	250,00
	Debentures:	
50	Cia. Mogiana	110,00
	Vendas por alvará:	
837	Ações Cia. Paulista Est. Ferro	109,70

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech.
Setembro	N|O	N|O
Outubro	187,50	188,00
Dezembro	185,00	184,50
Janeiro	185,00	184,50
Março	185,00	184,30
Maio	169,00	N|O
Julho	168,50	169,00

Negocios realizados: 8.000 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 28	30
3	207,00	207,00
3/4	206,00	206,00
4	203,00	203,00
4/5	196,00	196,00
5	189,00	189,00
5/6	184,00	184,00
6	173,00	173,00
6/7	160,00	160,00
7	151,00	151,00
8	150,00	150,00
9	147,00	147,00

Mercado: Calmo.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 26 de agosto
(Anexo do boletim n 1.654 de 30-8-1948)

TIPOS	Fardos	Safra 1948 Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—
3	122	21.514	0,00	0,01
3/4	735	131.195	0,06	0,10
4	16.399	3.085.076	1,07	2,23
4/5	213.424	41.004.028	18,49	29,74
5	270.286	51.964.523	32,00	37,69
5/6	139.867	26.741.096	26,02	19,39
6	50.134	9.565.993	11,86	6,94
6/7	16.563	3.715.768	6,54	2,69
7	6.747	1.269.124	2,50	0,93
8	1.580	296.229	0,68	0,22
9	342	62.691	0,15	0,04
Inf. a 9	146	27.889	0,03	0,02
TOTAL	719.345	137.885.726	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO
(Dados sujeitos a retificações)
Dia 27-8: 3.849 fds. — Dia 28-8: 3.035 fds. — Dia 30-8: 576 fds.

EXPORTAÇAO
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-7	3.629.349	138.526.518
De 1-8 a 27-8	269.780	35.484.060
Em 28-8	—	1.037.008
TOTAL	3.899.129	175.047.586

PERNAMBUCO
(Panameuro, 30)

	Ant.	Fech.
Existencia	15.000	14.310
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	186,00	186,00
Preço tipo 5, "SERTAO" — compradores	185,00	185,00

Mercado estavel

ALGODÃO NOVA YORK
(Panameuro, 30)

	Ant.	Fech.
Outubro	30,71	30,70
Dezembro	30,71	30,67
Março	30,67	30,61
Maio	30,45	30,38
Julho	29,05	29,05
Outubro, 1949	26,91	26,80

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Baixa parcial de 1 a 11 pontos.
American Spot Middling Upands .. 31,66 31,63
Mercado: Baixa de 3 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 27-8-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL scs ou fds.	Quilos
Alg. pluma	539.286	100.089.475
Linter	4.600	920.991
Açucar	48.757	2.950.620
Alfafa	4.987	195.735
Amendoim	57.154	1.452.700
Arros ben.	19.543	1.172.334
Far. mand.	—	—
Far. mand.	—	—
Far. trigo	7.486	437.083
Far rasp. mandioca	336	13.242
Feijão	69.480	4.160.200
Mamona	36.817	1.888.234
Meio arroz	—	—
Milho	54.533	3.271.884
Oleo de car. de alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rp. mand.	846	36.546

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 30)

ARROZ (60 quilos):

Amarelo extra	280,00 a 285,00
Idem, especial	270,00 a 275,00
Idem, superior	260,00 a 265,00
Idem, bom	250,00 a 255,00
Idem regular	Nominal
Agulha, extra	270,00 a 275,00
Idem, especial	262,00 a 265,00
Idem, superior	255,00 a 258,00
Idem, bom	248,00 a 250,00
Idem, regular	240,00 a 242,00
Blue Rosado do R. Grande	240,00 a 245,00
Catete do R. Gde.	197,00 a 205,00
3/4 de arroz	180,00 a 195,00
1/2 de arroz	148,00 a 150,00
Quirera de arroz	85,00 a 90,00

Mercado: Frouxo.

ALFAFA (Quilo)

Do Estado	1,05 a 1,10

Mercado: Calmo.

ALHO (Quilo)

Nacional	8,00 a 10,00

Mercado: Firme.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	64,00 a 65,00
Bom	57,00 a 58,00
Regular	55,00 a 5[illegible]

Mercado: Frouxo.

BATATA - (60 ks.)

Amarela, especial	140,00 a 150,00
Idem de 1.a	120,00 a 130,00
Idem, de 2.a	100,00 a 110,00
Idem, de 3.a	80,00 a 90,00

CEBOLA — (45 ks.)

Do Rio Grande	170,00 a 175,00
Do Estado	130,00 a 140,00

Mercado: Calmo.

ERVILHA (60 ks.)

Branca, redonda	120,00 a 130,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, de 1.a R.G.	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00

Mercado: Calmo.

FEIJÃO — (60 ks.)
(Safra da seca - nova)

Bico de ouro	195,00 a 200,00
Branco, grande	220,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	200,00 a 205,00
Idem, op Paraná	195,00 a 200,00
Chumbão	220,00 a 230,00

Mercado: Frouxo

Jalo	220,00 a 225,00
Mulatinho	170,00 a 180,00
Preto	185,00 a 190,00
Roxinho, mineiro, extra	270,00 a 275,00
Idem, comum	245,00 a 255,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 260,00

Mercado: Frouxo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional . 160,00	150,00 a 170,00

Mercado: Frouxo.

MAMONA (quilo)

Miuda, média ou grande	2,20 a 2,25

Mercado: Estavel.

MILHO — (B. Funda — 60 ks.)

Amarelinho	79,00 a 80,00
Amarelo	76,00 a 77,00
Amarelão	76,00 a 77,00

Mercado: Calmo.

AÇUCAR

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	180,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,00
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
Recife, 30 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|O
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Exportação	2.225
Consumo do dia	4.000

Existencia: 423.400 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas gordas, especiais	65,00

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos" .. 67,00 a	65,00
Vacas gordas, especiais	70,00

Mercado — Calmo.

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.

Mercado — Firme.

METAIS

Nova York, 30 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	15,50	15,35

BORRACHA

Nova York, 30 (Panameuro)
Setembro, 20,55 nom.; dezembro, 20,70 neg.; março, 20,65 vend. neg.; maio, 20,65 neg.
Mercado: Calmo.
Disponivel: 22.7|8.
Vendas do dia: 44 lotes.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (UP) — As ações sofreram baixa quando se anunciou que não seria divulgada esta noite a nota oficial sobre as negociações realizadas em Moscou entre os delegados das potencias ocidentais e os altos funcionarios do governo sovietico.

Tão logo se recebeu a noticia, as ações, se haviam mantido firmes durante o dia, começaram a baixar. No começo do dia, os titulos ferroviarios tiveram alta de um ponto e meio. Entre os titulos industriais, os da "Dupont" sofreram a maior baixa, perdendo dois pontos e meio. Os titulos do aço fecharam irregulares e os dos serviços publicos perderam frações.

Os cereais fecharam em alta geral entre sete oitavos e três e um oitavo. O algodão não sofreu alteração, continuando na baixa de onze pontos.

Foram negociados 690.000 titulos no valor de 2.260.000 dolares.

ESPETACULOS

CINEMAS

"Que Rei Sou Eu?" e "O Malandro e a Grãfina"

Encontra-se em exibição no Cine Bandeirantes, o novo filme da Paramount, "Que rei sou eu?", com Bob Hope, Signe Hasso e William Bendix, nos principais papeis. Trata-se de uma dessas chanchadas que estamos acostumados a ver no cinema americano e que nem a graça de Bendix e de Hope conseguem salvar. Argumento mediocre, de uma tolice sem par e no qual acontecem as coisas mais absurdas que se possa imaginar. E' verdade que uma ou outra piada se salva (a do cartaz de Crosby, por exemplo). Mas no geral uma dessas peliculas que nada oferecem. Sidney Larfield, o diretor, se aproveita de coisas banais e velhas, para realizar "Que rei sou eu?". A fotografia de Charles B. Lang Jr. é pobre de nuanças.

A interpretação de Bob Hope e de William Bendix boa. Bob Hope, na nossa opinião, é um dos individuos mais engraçados do cinema americano. Signe Hasso, no papel de "generala" da Boravia, está positivamente ridicula. Musica razoavel.

* * *

No Cine Broadway está sendo exibida a nova produção de Luiz de Barros, "O Malandro e a Grã-fina", com Laura Suarez, Claudio Nonello e Silva Filho, nos principais papeis, baseado num argumento de Henrique Pongetti.

Apesar de nossa boa vontade, apesar de nosso desejo de comentar em seus detalhes o novo filme nacional, sentimo-nos incapaz, pois é todo ele a negação do que entendemos por cinema. A historia de Pongetti, que acreditamos interessante, porque Pongetti é realmente um intelectual culto e inteligente, se transforma nas mãos do diretor carioca numa dessas coisas "hediondas", que só mesmo vendo é que se acredita. "O Malando e a Grã-fina" é uma pel'cula que se pode colocar ao lado de "Fogo na Canjica". Tão ruim uma como a outra. E ambas do sr. Luiz de Barros...

Dessa maneira o cinema nacional não vai mesmo adiante...

Luiz Giovannini

TEATRO

Pessimismo?!

Fui apresentado a um dos atores da Companhia Portuguesa que fez sua estréia no "S. José" com uma revista que mereceu francos elogios da critica e grande agrado do publico.

Vinha ele acompanhado de um veterano artista brasileiro ainda em pleno esplendor.

Disse o português que, na sua terra, a anarquia e a desordem não florescem porque o regime é duro, tendo sido abolida a liberdade. Ainda assim é facil perceber as tendencias más das gerações atuais, despidas de educação, cheias de irreverencias, desorganizadas, inimigas do trabalho, apenas obedientes ao terror. E isso se verifica até no teatro. Foram os bons tempos de ensaios rigorosos, disciplina, amor à arte, bons tempos em que viveram os Brazão, os Rosa e outros que tais.

O veterano ator brasileiro confirmou os dizeres do português e descreveu um panorama pior ainda observado no Brasil, tanto no teatro como em outros setores. Os estudantes, diz ele, salvo raras exceções, já não querem estudar e desrespeitam maltratam os mestres. No teatro já se julga possivel a improvização. Diariamente aparecem atores que nunca estudaram coisa alguma relativa ao teatro e se atrevem a tentar representação de peças que não estão ao seu alcance. Para marcha caotica para um abismo cuja profundidade ninguem conhece.

Realidade? Observações justas ou negro pessimismo?

M. N.

O elenco de Chianca de Garcia para a temporada paulista — Desde ontem já se acha em S. Paulo Chianca de Garcia, que nos traz sua Grande Companhia de Revistas para uma temporada cujo repertorio é inedito, bonito e engraçado, com montagens luxuosas e um elenco de primeira ordem, com os seguintes artistas: Virginia Lane, a "estrelinha" brejeira e sedutora; Salomé, que volta ao teatro, com sua voz de ouro e mais em forma do que nunca; Colé, o comico moderno e dinamico; Ripolin, um excentrico vindo do Circo; Celeste Aida, Bilinha Aura Paiva, Lidia Bastiani, Valery Martins, Marilu Dantas, João Cabral, Armando Nascimento, Armando Ferreira, Mario Marcus (cantor negro); Nicoleta Santoro, Nilda, Maria Angelica, etc., alem de um corpo de 26 jovens "girls" e seus "boys". E' diretor da orquestra o maestro Vicente de Paiva, e Luiz Otavio chefia a parte coreografica. O guarda-roupa, que é dos mais luxuosos, está a cargo de Helena Soares e J. Campos.

Para a estréia, sexta-feira proxima, no Teatro Santana, Chianca de Garcia escolheu a aparatosa e divertida revista "O mundo em cuecas", assinada pelo deputado Barreto Pinto e que no Rio alcançou muito exito, não só pelos quadros de fantasia que encerra, como pelos engraçados "skjetches" e "charges" politicas oportunissimas. Para os primeiros espetaculos os bilhetes, desde hoje, já se encontram à venda no elegante teatro da rua 24 de Maio.

Proibição da caça em propriedades agricolas

Comunicam-nos do Departamento da Produção Animal:

"Usando da faculdade constante do artigo 1.º, parag. 1.º, do Codigo de Caça, o Dep. da Produção Animal proibiu o exercicio da caça nas seguintes propriedades agricolas: fazendas S. Francisco e Riachuelo, situadas no municipio de Araras e de propriedade da Sociedade Civil e Agricola Fazenda São Francisco; sitio Santa Angela, situado no bairro Tijuco de Telhas, em Campinas, pertencente ao sr. Geronimo Picoleto; sitio da Capela de São Benedito, parte da antiga fazenda Morro Grande, no municipio de Santa Izabel e de propriedade do sr. José Trajano Marcondes Machado.

Por edital publicado a 19 deste mês o diretor-geral daquele departamento resolveu, de acordo com o artigo 21 do referido codigo, considerar como parque de refugio de animais silvestres os terrenos da Escola Pratica de Agricultura "Fernando Costa", em Pirassununga, de forma que o exercicio da caça, naquele proprio estadual, ficou terminantemente proibido. Qualquer pessoa que for encontrada praticando a caça nas propriedades acima mencionadas ficará sujeita às penalidades prescritas em lei".

RADIO

Coisas e fatos do radio

* A cronica de Noel Barroso, publicada no ultimo numero de "O Conselheiro", dá noticia da fundação em São Paulo, para breve, do "Clube dos Cronistas Radiofonicos". Comentando o fato, diz aquele confrade, entre outras coisas: "Com a fundação do clube, a cronica terá oportunidade de tratar de muitos problemas do nosso radio, bem como poderá manter um contacto maior com todas as emissoras da nossa terra. Porque, com um radio maior de idade como o nosso e, com a turma toda espalhada por aí, em suas respectivas torres de marfim, é que não podia continuar". O cronista deste jornal solidariza-se com a iniciativa, mesmo porque, e isso mais de uma vez, neste mesmo canto de coluna, ele tratou do assunto, encarecendo a necessidade de os cronistas especializados se reunirem em associação, em clube ou com qualquer outro nome. E, ele está pronto a colaborar, no posto que lhe toca no movimento classista, pois é preciso que uma iniciativa dessa natureza vá para a frente e não fique, como geralmente tem acontecido, no fogo de palha das primeiras conversações.

* "Almanaque Bom-Humor" o programa idealizado, redigido e interpretado por Manezinho Araujo, com a participação de outros artistas da Radio Record está fazendo uma carreira bonita e não raras vezes a gente ri gostosamente com as historias bem-humoradas apresentadas pelo Manezinho Araujo.

* Continua despertando enorme interesse por parte do nosso publico, a proxima temporada de Emilinha Borba, a grande interprete da musica popular brasileira, que deverá estar cantando os seus ultimos sucessos, em São Paulo, no dia 6 de setembro, no espetaculo que se realizará no Teatro Colombo. Como tem sido divulgado, a "estrela" da Radio Nacional do Rio de Janeiro, que sabe cantar muito bem, que tem feitiço na voz bonita e melodiosa, será apresentada ao publico paulista num interessante "show" organizado pelas Balas "PR" conjuntamente com a Radio São Paulo. Emilinha Borba, o cartaz do nosso ritmo popular é, sem favor, uma das mais bonitas carreiras artisticas de que se orgulha o "broadcasting" brasileiro.

* Você sabia que Blota Junior, um dos grandes valores do nosso radio, está cursando o quarto ano da Faculdade de Direito do Largo São Francisco?

* Nunca é demais o cronista salientar o merecido sucesso que vem alcançando o tenor português Alberto Ribeiro, na sua temporada na Radio Bandeirantes. "Como canta bem esse tenor português" — é o que se ouve falar na cidade grande e barulhenta, nestes ultimos tempos. De fato, o festejado "astro" do cinema, do radio e do teatro lusitano é bem merecedor desses elogios, pois dia a dia ele vem confirmando a sua alta classe.

* A Radio Record está apresentando o cantor Manoel Reis, um dos artistas veteranos do "broadcasting" brasileiro.

* A conhecida soprano Salomé Parisio, que tem uma voz esplendida e de grande ressonancia, deverá chegar a São Paulo hoje ou amanhã, como "estrela" que é da Cia. de Revistas Chianca de Garcia. Está aí uma nova oportunidade para alguma emissora paulista, talvez mesmo a Radio Cultura onde Salomé Parisio já cantou mais de uma vez.

MARIO JULIO

SERVIÇO BRASILEIRO DA BBC

Programa para hoje:

19,00—Sumario dos programas.
19,05—Inglês pelo radio.
19,15—Noticiario.
19,30—Musica de camara — repetição.
20,00—Palestra.
20,15—Musica ligeira — 1.a parte.
20,30—Palestra.
20,45—Musica ligeira — 2.a parte.
21,00—Noticiario.
21,15—Comentario da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett.
21,30—Orquestra de Teatro da BBC.
22,00—Sumario das noticias e radio-panorama.
22,30—Fim da transmissão.

EDUCAÇÃO E CULTURA

IDEALISMO E FUNCIONALISMO PUBLICO

O ataque levado a efeito pelo periódico estudantino "O RENOVADOR", aos funcionarios publicos, não se limita a esses ultimos, mas atinge todos os que, honestamente, vivem dos seus ordenados ou salários. Nele se diz, com efeito:

"O funcionário publico, pelo hábito de um pagamento sempre em dia certo, torna-se com o correr do tempo um individuo que perde todo o idealismo, criando uma personalidade indiferente e incapaz de grandes esforços para o bem da Nação".

Está bem clara, nas linhas acima, a afirmação de que o habito de RECEBER O PAGAMENTO NO DIA CERTO, elimina no individuo "todo o idealismo". Neste caso seria impossivel encontrar idealistas entre os operarios, entre os jornalistas, entre os comerciários, entre os professores dos cursos primários, secundários ou superiores, entre os enfermeiros, entre os tecnicos de laboratório, entre os médicos dos hospitais, e mesmo entre os cientistas que estudam a energia atomica, ou trabalham nas pesquisas as mais uteis e humanitárias.

Como é possivel assumir semelhante atitude? Como é possivel julgar incapaz de idealismo um cidadão qualquer, pelo fato de ser o mesmo TRABALHADOR ASSALARIADO?

A explicação não se encontra, como poderia parecer à primeira vista, na ignorancia do articulista, pois sabemos tratar-se de pessoa dotada de inegável erudição. A explicação está no fanatismo partidário, que cega os individuos, e não raro os leva aos maiores excessos e às mais detestaveis injustiças. O artigo onde se faz tão desastrada declaração, com efeito, destinava-se a criticar os estudantes que lutam pela nacionalização de nosso petróleo. E quem, por um verdadeiro pavor de possiveis transformações sociais, se coloca em tal posição, está sem duvida sujeito a erros de semelhante natureza, ou ainda piores.

EDUCADOR

INSTITUTO CAETANO DE CAMPOS

Atividades Artisticas — "O Instituto de Educação "Caetano de Campos" colaborando com a Instrução Artistica do Brasil iniciou em maio ultimo, um movimento cultural artistico, a fim de incentivar nos alunos daquele estabelecimento o gosto pela arte fina, fazendo realizar concertos e recitais pelos nossos melhores artistas.

Agora é a vez da musica, e a consagrada pianista Estelinha Epstein dará, aos alunos do Instituto de Educação e ao publico que acorrer nos seus concertos, a oportunidade de ouvir poemas musicais num bem escolhido programa que será tocado na noite de 4.a-feira, 1.o de setembro, e na tarde de sexta-feira, 3 de setembro no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos".

Para os alunos a entrada será de apenas três cruzeiros e para o publico em geral, de dez cruzeiros. Desde já os ingressos podem ser procurados na portaria do Instituto de Educação das 12 às 17 horas.

A Escola Normal da Praça lembrou-se das escolas congeneres do interior do Estado, e com o resultado financeiro dos recitais Guilherme de Almeida, ofereceu um recital de poesias pela declamadora Helena de Magalhães Castro, à Escola Normal Carlos Gomes de Campinas e à Escola Normal de Jaboticabal. Por sua vez, estes festivais foram em beneficio da Campanha de Alfabetização de Adultos das respectivas cidades.

Assim tambem, com o produto dos concertos de Estelinha Epstein, mais dois recitais serão oferecidos à Escola Normal Canadá, de Santos, e à Escola Normal de S. Carlos do Pinhal, recitais êstes em beneficio da Campanha nestas cidades.

Num complemento desta iniciação à arte, o Instituto de Educação "Caetano de Campos" promoveu um concurso entre alunos, recebendo um prêmio de Cr$ 500,00 a aluna Maria José Sampaio Costa que leu um bem feito trabalho de sua autoria sobre Guilherme de Almeida, em reunião especialmente convocada para êste fim. O segundo e terceiro classificados receberam tambem livros de poesias autografados pelo ilustre poeta paulista.

Os concertos de Estelinha Epstein estão sendo patrocinados pelas 4.a série ginasial e 3.a série normal, que se empenharão para que as festas confiadas aos seus cuidados sejam brilhantes e eficientes."

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Está aberta a matricula para os novos cursos de Orientação Educacional, patrocinados pela Escola Universitaria de S. Paulo e devidamente autorizados pelo Departamento de Educação. Estes cursos destinam-se a preparar candidatos aos cargos de tecnicos de educação (orientador educacional), com vencimentos de Cr$ 2.600,00. Só poderão fazer o curso os licenciados por Faculdade de Filosofia, professores normalistas e alunos de escola normal. Informações e programas à rua Libero Badaró, 561 (2.o andar).

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Caio Dias Batista, Paulo Araujo, José Rubens Ferreira, Frederico de Sousa Queiroz, Mario Brasil Coccoci, Carlos da Silva Guimarães, Eduardo de Melo e Raimundo Pereira Aguiar.

Sras.: Maria Campos Campeão, esposa do sr. Antonio Campeão; Geralda de Melo Corrêa, esposa do sr. Joaquim S. Corrêa; Italia Geraldo, esposa do sr. Alexandre Geraldo; e Aida Turano Tavares, esposa do sr. Jubal Tavares.

Srtas.: Jane, filha do sr. Frederico Oscal Hoesli e de d. Isabel Hoesli; Lucila, filha do sr. Augusto Olbrich e de d. Catarina Olbrich; e Maria Griselda, filha do sr. José Valente e de d. Ercilia de Sousa Ribeiro.

O menino Henrique, filho do sr. Galdino Magalhães de Araujo e de d. Henriqueta Carvalho Araujo.

Meninas: Neide, filha do sr. José Martins dos Santos e de d. Nena Martins dos Santos; Linda, filha do sr. Antonio Pereira e de d. Antonia Pereira.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Norberto Antonio, filho do sr. José Francisco Nunes e de d. Aparecida Napolitano Nunes.

— Sebastião, filho do sr. Benedito Melo e de d. Maria de Lourdes Melo.

— Maria Teresa, filha do sr. Trasibulo Pereira e de d. Ifigenia Pereira.

— Nilceu Ubiratan, filho do sr. Manoel Ribeiro da Silva e de d. Lidia Ribeiro da Silva.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Evaristo Lima, filho do sr. Manuel Lima e de d. Jandira Lima, e a srta. Hortencia de Oliveira, filha do sr. Mario de Oliveira e de d. Iracema de Oliveira.

CASAMENTOS

Ferreira-Nogueira — Hoje, na matriz de São José do Belem, do sr. Walter Araujo Nogueira, filho de d. Isabel Araujo Nogueira, com a srta. Clarisse Ferreira, filha do sr. Juvenal Ferreira e de d. Clarisse Ferreira. Padrinhos: no civil, sr. Dorival Rubens Ferreira e srta. Maria de Lourdes Menezes. No religioso, por parte da noiva, o sr. Fernando Zarnan e d. Clotilde Zarnan; pelo noivo, o sr. do, filho do sr. Antonio Brandão Machado, falecido, e de d. Helena Brandão Machado, com a srta. Helena Brandão Caropreso, filha do sr. Vicente Caropreso e de d. Leonarda Damaso Caropreso.

Papaléo-Abrantes do Amaral — Dia 4, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, do sr. Gilberto Abrantes do Amaral, filho do sr. José Ubirajara Pinto do Amaral e de d. Adelia Abrantes do Amaral, João Menezes e d. Albina S. Menezes.

Sousa-Credidio — Depois de amanhã, às 11 hs, na igreja de N. S. da Paz, do sr. Orlando Credidio, filho do sr. Henrique Credidio e de d. Josefina Mosca Credidio, com a srta. Odete de Sousa, filha do sr. Francisco Fernandes de Sousa e de d. Isabel Bosve de Sousa.

Caropreso-Machado — Dia 4, do sr. José Brandão Machado com a srta. Dirce Papaléo, filha do sr. Telemaco Papaléo e de d. Gabriela Papaléo.

Rossi-Garcia — Dia 4 às 16,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria (Cambuci), do sr. Juronimo Garcia, filho do sr. Avelino Garcia e de d. Maria Humbelina Garcia, com a srta. Isaura Rossi, filha do sr. Raimundo Rossi e de d. Amalia Rossi. Serão padrinhos, no religioso, por parte do noivo e da noiva, o sr. Antonio Garcia e d. Alzira Garcia e, no civil, o sr. Sebastião Garcia e d. Flori Garcia.

Caratin-Colombini — Dia 7, às 9,30 horas, na igreja de Santa Generosa, do sr. Valter Colombini, filho do sr. Frederico Colombini e de d. Emilia Colombini, com a srta. Irene Caratin, filha do sr. Hermegildo Caratin e de d. Elvira Caratin.

Seixas-Ribeiro — Dia 8, às 18,15 horas, na igreja de Santa Cecilia, do sr. Nilo Ribeiro, filho do sr. João Ribeiro e de d. Edite T. Magalhães Ribeiro, com a srta. Perola Seixas, filha do sr. Manoel G. Seixas e de d. Marilia C. Seixas.

Sarmento Pimentel-Ferraz Diniz — Dia 9, às 17,30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do dr. Milton de Haro Ferraz Diniz, filho do sr. Oscar Ferraz Diniz, gerente da Casa Michel, e de d. Antonieta de Haro Ferraz Diniz, com a srta. Maria João Seara Cardoso Sarmento Pimentel, filha do sr. João Maria Ferreira Sarmento Pimentel e de d. Isabel Seara Cardoso Sarmento Pimentel.

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Cine Majestic a avant-premiere do filme italiano "Meu filho professor" com Aldo Fabrizzi, em beneficio das obras assistenciais da Paroquia Nossa Senhora da Paz do Glicerio. Os ingressos são encontrados à rua Glicerio, 225.

HOMENAGENS

Sr. Benedito Policastro — Transcorrendo hoje o aniversario do sr. Benedito Policastro, presidente do diretorio do P. S. P. de Vila Esperança, a quem se deve inumeros melhoramentos introduzidos naquele populoso bairro, um grupo de amigos, colegas e admiradores oferecer-lhe-ão uma homenagem, na sede distrital daquele partido.

Sr. Francisco Schulz — Amigos e admiradores do sr. Francisco Schulz, oferecer-lhe-ão, no dia 13 de setembro, pela passagem de seu aniversario natalicio, um jantar no Clube Atletico Pinheiros. As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 6-5955, 4-3359 e 2-6001.

Srta. Maria de Lourdes Lebert — Amigos e admiradores da srta. Maria de Lourdes Lebert vão prestar-lhe, dentro em breve, no salão de chá da Casa "Anglo-Brasileira", uma homenagem por motivo da publicação do seu livro "Estava escrito".

As adesões podem ser dadas pelos telefones 4-9101 e 6-7824.

Sr. Norman Zimmern — Realizar-se-á, depois de amanhã, no "Salão Verde", da Casa Anglo-Brasileira, um coquetel em homenagem ao sr. Norman Zimmern, diretor do Serviço Latino-Americano da British Broadcasting Corporation.

Escritor Sergio Milliet — Por motivo da passagem do natalicio do escritor Sergio Milliet, que transcorrerá no dia 20 de setembro proximo, seus amigos e admiradores oferecer-lhe-ão um jantar, em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões podem ser dadas à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022; à rua Braulio Gomes 25, 10.o andar, sala 1002, ou pelos fones 3-2381, 4-5454 e 6-7977.

Prof. José da Costa Boucinhas — Amigos, admiradores e os contabilistas de São Paulo, resolveram promover uma homenagem ao prof. José da Costa Boucinhas, fazendo realizar um banquete cujo local e data, serão anunciados oportunamente. E' a seguinte a comissão promotora: Milton Improta, Ubirajara D. Zogaib, Hugo Capelato, Antonio Barone, Luiz Poças Leitão, prof. Pedro Pedreschi, Acacio de Paula Leite Sampaio, Constantino Montesano, Paulino B. Conti, e, Antonio Rotundo.

As adesões poderão ser feitas nos seguintes locais: Federação dos Contabilistas, Edificio America, 9.o andar, s| 923; Sindicato dos Contabilistas, Edificio America, 11.o andar, fone: 2-5046; Hotel Esplanada, fone: 4-8181 e Ordem dos Economistas, Edificio America, 21.o andar, fone: 3-1844.

Escritor Mario Donato — Em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, um coquetel ao escritor Mario Donato, por motivo da publicação de seu romance "Presença de Anita".

As adesões poderão ser dadas nos seguintes endereços: Livraria Itapuã, fone 6-2468, e Livraria José Olimpio Editora, fone: 4-4540 e sr. João de Guglielmo Neto, pelo fone 2-7181.

FESTAS E BAILES

Em setembro

Espetaculo beneficente — Em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, realizar-se-á, dia 10, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo de bailados a cargo das alunas da profa. Chinita Ullmann.

Os ingressos encontram-se à venda na sede daquela instituição, podendo ser reservados pelo fone 52.31.79.

Jantar dançante — Organizado por um grupo de senhoras de nossa sociedade, tendo como presidente de honra d. Zita Guedes Galvão e como provedora d. Olivia Sousa Queirós, realiza-se no dia 10 na "boite" Oasis, um jantar dançante em beneficio da Maternidade de S. Paulo.

A comissão dessa festa beneficente é formada pelas sras.: Ananinhas Melão, Baby de Almeida, Bebê M Machado, Bebê Quartim Barbosa, Bia Coutinho, condessa Irene Crespi, Georginha G. Vicente de Azevedo, Heloisa Giorgi, Lili Penteado, Lucilia Teixeira de Barros, Luizita Carvalho, Lidia Arens, Mario José Araujo, Marianinha Ayres Neto, Marocas Quartim Barbosa, Majô Rheingantz, Silvia Thiollier e Zita Cintra Gordinho.

Bailes Pauli-Poli — A Comissão Organizadora da IX Pauli-Poli, competição esportiva entre alunos da Escola Paulista de Medicina e Escola Politecnica fará realizar a partir das 22 horas, no dia 11 de setembro proximo, no Clube Atletico Paulistano, e no dia 26 no Pacaembu, com inicio às 15 horas dois bailes, cuja renda reverterá em beneficio da já tradicional competição.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SRA. VITORIA PINTO SERVA — Anteontem, aos 93 anos, filha do sr. Francisco José Pinto e de d. Ana Carolina Pinto, e viuva do sr. Jaime Soares Serva. Deixa os filhos: Luis Pinto Serva, Mario Pinto Serva, casado com d. Noemia Fray Pinto Serva; Maria Antonio Pinto Serva, Maria Cecilia Pinto Serva, e os falecidos: Alice Serva, Jaime Pinto Serva, Vitoria Serva Pimenta, que foi casada com o sr. Gelasio Pimenta; Clelia Pinto Serva, e Leão Renato Pinto Serva, que foi casado com d. Lina Ribeiro Serva. Deixa ainda os netos: Jaime Ribeiro Serva, casado com d. Maria Teresa d'Orey Serva e Isabel Maria Serva do Valle, casada com o sr. Gilberto Pereira do Valle e duas bisnetas: Maria Teresa e Maria Vitoria d'Orey Serva. Foram seus irmãos os srs. Adolpho Augusto Pinto e Luis Augusto Pinto, já falecidos. Enterro ontem, na Consolação.

SRA. ESTEFANIA VIDEIRA — Anteontem, aos 74 anos, viuva do sr. Macario Inacio. Deixa um filho: Germano Videira, casado com d. Amelia Videira. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SRA. FANNY MORRIS — Anteontem, aos 86 anos, filha do sr. Jorge Jeffery e de d. Hannah Jeffery. Era viuva do sr. Artur Morris. Enterro no cemiterio dos Protestantes.

SR. GRACCO VALENTE — Anteontem, aos 62 anos, casado com d. Olivia Valente. Deixa os filhos: Aurelia, casada com o sr. Henrique Montanari; Bille, casada com o sr. Carlos Perolera; Alfredo, casado com d. Luiza Valente; Osvaldo, casado com d. Celene Valente; Francisco, casado com d. Helena Valente; Mario, casado com d. Iris Valente, e Nelson, casado com d. Emilia Valente. Sepultamento no cemiterio do Araçá.

SR. OTTONI PEREIRA — Anteontem, aos 62 anos, filho do sr. Sebastião José Pereira e de d. Angela do Prado Pereira. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

SRA. ROSARIA GERARDI DI FRANCO — Anteontem, aos 71 anos, viuva do sr. Felipe Di Franco. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. Antonio Januzzi; Albina, casada com o sr. Miguel Dragosa; Caetano, casado com d. Joanita Murno; Marinzinha, casada com o sr. Manoel Fernandes, e Agda, casada com o sr. Adelbar Gurjoão Cotrim. Sepultamento no cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA ROSSINI MARCONATO — Anteontem, aos 65 anos, casada com o sr. Simão Marconato. Deixa os filhos: Primo, Valentim, Santos, João, Angelo, Josefina, Teresa e Lucia. Sepultamento no cemiterio do Brás.

SRA. EMANUELA BUCCI — Anteontem, aos 60 anos, viuva do sr. Felicio Bucci. Sepultamento no cemiterio do Araçá.

SR. ADAMO BERTULLI — Anteontem, aos 57 anos, casado com d. Teresa Bertulli. Sepultamento, no cemiterio do Brás.

SRA. RITA RODRIGUES MOTTA — Anteontem, aos 77 anos, viuva do sr. Fortunato Ferreira Motta. Deixa os filhos José, Balbina, Etelvina, Maria e Paulo. Sepultamento no cemiterio do Araçá.

SR. MAX STRELOW — Anteontem, aos 69 anos, casado com d. Irma Strelow. Deixa os filhos: Emmi e Wolfgang Max. Sepultamento no cemiterio de Vila Mariana.

SRA. LUIZA BARBARO — Anteontem, aos 73 anos, viuva do sr. Pascoal Barbaro. Deixa os filhos: Vicente, casado com d. Ana Barbaro; Domingos, casado com d. Maria Barbaro; Joana Barbaro, Josefina, casada com o sr. Eugenio Rogerio de Palma; Anunciata, casada com o sr. João Panico, e Rosa, casada com o sr. Gino Moretti. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

SR. BENEDITO FERREIRA CAMARGO — Anteontem, aos 59 anos, casado com d. Hortencia Flora Camargo. Deixa os filhos: José e Maria Aparecida. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. ANTENOR GOBBI — Anteontem, aos 24 anos, casado com d. Araci Gobbi. Era filho do sr. Artur Gobbi e de d. Emma Gobbi e deixa os filhos menores: Miriam e Claudemir. Sepultamento ontem, no cemiterio da Lapa.

SRA. ROSA CONCEIÇÃO — Anteontem, aos 67 anos, casada com o sr. José Correia Terrola. Deixa os filhos: Maria, Palmira, Madalena, José, Carlos e Virginia. Sepultamento ontem, no cemiterio do Brás.

SR. KAZIMIRO MALCIAUSKAS — Anteontem, aos 36 anos, casado com d. Eva Malciauskas. Era filho do sr. Adomus Malciauskas, já falecido, e de d. Ela Starkus. Deixa um filho menor: Pedro Malciauskas. Deixa os irmãos: Waldomiro, João, Walkowas e Antonio. Sepultamento ontem, no cemiterio do Brás.

SRA. AUGUSTA PASCHKE — Anteontem, aos 74 anos, viuva do sr. Julio Paschke. Deixa os filhos: Emma, casada com o sr. Guilherme Bauer; Gertrudes, viuva do sr. Guilherme Schutz; Guilherme, casado com d. Frida Paschke; Elisabete, casada com o sr. Luiz Schwarzkopff, Frita e Paula, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio Redentor.

SR. MANOEL FARIAS — Anteontem, aos 74 anos, viuvo de d. Augusta Farias. Deixa os filhos: Silvio, Alberto, Lidia, Gastão e Lucilia. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. MARIA FELTER VENTURELLI — Ontem, aos 83 anos, viuva do sr. Bortolo Venturelli. Eram seus filhos: Henrique, casado com d. Angela Venturelli; Emilio, casado com d. Doralice Venturelli; Carlos, casado com d. Carolina Venturelli; Guido, casado com d. Inês Venturelli; Margarida, casada com o sr. Justino Gomes Duarte; André Venturelli, já falecido, que foi casado com d. Luiza Spagnolo; e Julio, já falecido, que foi casado com d. Josefina Spagnolo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Conselheiro Cotegipe, 189, para o cemiterio do Brás. A familia pede que não sejam enviadas flores nem coroas.

D. DOLORES MONTESINO MARTINI — Ontem, aos 79 anos, viuva do sr. Rafael Galego Bizzaro. Deixa um filho: Rafael, casado com d. Carmen Lopes. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Barreto, 736, para o Brás.

SR. ANTONIO KARPFENSTEIN — Ontem, aos 55 anos, casado com d. Elizabeth Karpfenstein. Deixa os filhos: Roberto, Antonio e Francisco. Sepultamento ontem, no cemiterio do Brás.

SRTA. MARIA JOSE' LEITE DE GODOY — Ontem, aos 22 anos, filha do sr. José Leite de Godoy e de d. Maria José Leite do Godoy. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Visconde de Laguna, 20, para o Brás.

SR. JOSE' TEIXEIRA — Ontem, aos 27 anos, casado com d. Ana Teixeira. Era filho do sr. Maximino Teixeira e de d. Maria Madalena Fernandes. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Sirio de Rezende, 14, para o Brás.

MENINO RICARDO FERREIRA VALERIO — Ontem, filho do sr. Dionoges Ferreira Valerio e de d. Concetina Ferreira Valerio. Enterro hoje, as 15 horas, da avenida do Estado, 1.153, para o cemiterio São Paulo.

D. TERESA DE JESUS MARQUES — Ontem, aos 45 anos, casada com o sr. Manoel Marques. Enterro hoje, às 13 horas, da av. Rangel Pestana, 1.035, casa 10, para o cemiterio São Paulo.

SR. GEREMIAS FERRARI — Ontem, aos 79 anos, casado com d. Camila Ferrari. Deixa os filhos: Nilo, casado com d. Elvira Ferrari; Alice, casada com o sr. Francisco Escodero; Felicia, casada com o sr. João Queiroga; Irma, casada com o sr. Julio Ribeiro dos Santos; e Maria, viuva do sr. João Canão. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Catumbi, 695, para o Brás.

SR. LUIZ GONÇALVES DA SILVA — Ontem, aos 73 anos, casado com d. Florinda Gonçalves da Silva. Deixa os filhos: Izolina, casada com o sr. Virgilio Bassan; Eugenio, casado com d. Clelia da Silva; Maria, casada com o sr. Armando Baldrini; Ana, casada com o sr. Alberto Baldrini; Eugenia, casada com o sr. Joaquim Pinfari; Maria Candida, casada com o sr. Pedro Ricosi; Nair, casada com o sr. José Pereira; e Wanda, casada com o sr. Pedro Florepo. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Conego Januario, 324, para Vila Mariana.

MISSAS

Hoje, nesta Capital:

— Higino Corrêa, às 9 horas, na igreja de São Francisco (largo de São Francisco), de 7.o dia.

— Arquimedes Giovenal, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari (largo Padre Bento), de 7.o dia.

— Daniel Masotti, às 8,30 horas, na igreja Matriz do Brás, Avenida Rangel Pestana), de 7.o dia.

— Abdalla Aruk, às 10 horas, na igreja Ortodoxa (rua Itobi), de 7.o dia.

— Maria Vicari, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio (praça Patriarca), de 30.o dia.

Faleceram no Hospital das Clinicas

Faleceram no Hospital das Clinicas, durante a semana de 15 a 21-8-48, as seguintes pessoas:

Aristides Sales Monteiro — Edair Ferreira — Francisco Oliveira — Ana Conceição Santos — Brasilina de Oliveira — Braulino de Paula Bernardo — José Carlos Mendes — Benedito Onofre Ferreira — Olegario da Silva Barros — Celiza Viana Leite — Ana Luiza Machado — Santa Martins — Mario Martins Tristão — Osvaldo de Oliveira — Lauriano Stanguelro — Radamés Stedile — Isabel Mangeli — Belmira Leme — Ernesta Marcandale — Pedro Satilio dos Santos — José Emerenciano Paiva — Eliseu Martins Nogueira — Abel José Ribeiro — Firmino Dias da Silva — Emilio Volpini — Rosa de Jesus Pacheco — Maria Salomé Farinha — Antonio Garcia e Luis Policio.

Notas Religiosas

São Raimundo Nonato, através de alguns de seus feitos piedosos

O santo que a santa igreja festeja hoje é muito querido e venerado universalmente e de uma maneira especial no Brasil e na Espanha, donde é natural.

Um escritor português teve o cuidado de rebuscar historias de santos e com muito empenho, procurava a de nosso Raimundo Nonato porque tinha por ele simpatia e veneração especiais.

Nas suas narrativas, todas substanciosas de fatos que tornaram o santo merecedor de admiração e sincera devoção daqueles que viram nele o amigo dos carcerados e abandonados pelos impios daquela era de perseguição à Igreja de Jesus Cristo.

Desde o seu nascimento é fato de ser admirado pela natureza de seu advento que assim nô-lo explica o J. Rezende, autor da obra que referimos. Damos alguns dos episodios de sua vida: "Raimundo Nonato, dizem as cronicas, nasceu... Não, dizem as cronicas que propriamente S. Raimundo Nonato não nasceu. O seu mesmo cognome de Nonato — não nascido — nô-lo assevera. Como veio, pois, ao mundo o apostolico varão? Eis o caso: A mãe, no setimo mês de gravidez, presa de ignoto mal, falecera; os medicos logo afirmaram que, morta a mãe, a criança morta estava, e que era mesmo a morte desta que provocara a daquela. O pai não se conformou com tal opinião, e vai um fidalgo parente da casa puxa de um punhal e sem mais antisseticos preambulos rasga o flanco à defunta. Feita a abrupta histerotomia, um galhardo pimpolho, a vagir masculamente, estremunhase à luz meridiana. Dava-se isto num burgo de Catalunha, no ano da graça 1504. O pequeno cresceu e andou fazendo uns estudos; o pai julgou porem, mais acertado mandá-lo para o campo, a uma de suas herdades. Raimundo, que já tinha escolhido, à falta de materno carinho, a Virgem Maria por mãe e cujo coração sentia impulsos para a carreira eclesiastica, entristeceu-se com a resolução paterna, mas obedeceu. No campo, transformou-se Raimundo vales a pastorear rebanhos. No reem zagal e andava por montes e cesso de um bosque, certo dia, deparou o pastor uma ermida, ondo, esborcinada, uma estatua da Virgem sorria. E dali por diante Raimundo horas perdidas se esquecia, em extase, numa delicia abstrata, naquele recanto silvestre, enquanto, ao longe, esparramado à larga nos convales, o rebanho esperava, sem dispersivas veleidades, o seu condutor. Os pastores vizinhos um dia deram para espreitar o rapaz, e viram-no, imoto e envolto em luz, absorto ante a imagem de Maria. E denunciaram-no, como desidioso e preguiçoso, ao pai. Este, vindo à socapa sindicar, encontrou, à testa das pecoras calmas, um rutilante mancebo que as guardava, ao passo que o filho, realmente, postado na sua ermida, inculdoso e descuidado, se embriagava nos habituais contemplativos arroubos. O pai, compreendeu e admirou Nonato, entretanto, pedia à Virgem lhe indicasse um rumo certo a tomar, e Maria, aparecendo-lhe, como não raro fazia, disse-lhe que entrasse na Ordem das Mercês da Redenção dos Cativos, e meses depois recebia ele em Barcelona o habito das mãos de Pedro Nolasco, o fundador da ordem."

Outros fatos, que o tornaram credor da piedade dos fieis que buscam a sua intercessão: "Gregorio IX, em Roma, queria, entretanto, conhecer Raimundo, que assim é obrigado a partir. Ao cabo, porem, de dois dias de jornada, tombou enfermo em caminho e, sem que ninguem, a não ser ele proprio, o esperasse, expira docemente, num suspiro de jubilo, tendo tido o supremo consolo de receber o viatico das mãos do seu proprio Senhor Jesus Cristo, processionalmente vindo para esse fim das alturas.

Corria o ano de 1240. O conde de Cardona, por causa das suas reliquias, longos dias disputou com os religiosos das Mercês. O caso, porem foi resolvido por uma curiosa arbitragem. O corpo do santo foi colocado sobre uma discrecionaria mula, que o havia de conduzir onde o quisesse a divina vontade. A mula andou, andou e foi empacar na ermida, onde, pastor, o santo, diante da Virgem, iniciara o seu tirocinio de caridade. No Brasil, onde há varias ordens terceiras, das Mercês, S. Raimundo Nonato é, todos os anos, convenientemente homenageado."

Miguel Helou

NOTAS DE ARTE

Convite do presidente Truman a um artista brasileiro — Viajando por via aerea e em transito para Washington, desembarcou, ontem, em Miami, o jovem desenhista Manoel Victor Filho, conhecido nos meios artisticos do país pelo pseudonimo de Manovic.

Hospede do Departamento de Estado americano, em virtude de convite distinto, do presidente dos Estados Unidos, sr. Harry Truman, para visitar aquele país, o jovem artista patricio, que é filho do deputado federal Manoel Victor, mereceu credenciais especialissimas do Ministerio do Exterior do Brasil, recomendando-o à embaixada do nosso país em Washington.

Manoel Victor Filho, durante sua permanencia nos Estados Unidos, trabalhará no lado de Walt Disney, emprestando a colaboração de seu lapis privilegiado ao cinema americano, através a produção dos melhores e mais caracteristicos motivos brasileiros.

Exposição de Edgard Oelmeyer — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na Galeria Itá, a cerimonia inaugural da exposição do pintor Edgard Oelmeyer. A referida mostra de arte encerrar-se-á no proximo dia 15 de setembro.

Arte fotografica inglesa — Inaugurar-se-á hoje, às 15 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à avenida Higienopolis, 449, a Exposição de Arte Fotografica Inglesa, pela mesma patrocinada.

Curso de desenho, historia e filosofia da arte — Na sede do Nucleo dos Artistas Plasticos, à rua Barão de Itapetininga, 262 — 4.o andar, será proferida hoje, às 10 horas, a aula inaugural do Curso de desenho, historia e filosofia da arte, mantido por aquela agremiação. Essa aula inaugural será dada aos alunos matriculados nos 1.o e 2.o periodos, em conjunto.

XIV Salão Paulista de Belas-Artes — Continua muito visitado o XIV Salão Paulista de Belas-Artes, instalado na Galeria «Prestes Maia», à praça do Patriarca, recebendo do publico em geral, os mais francos elogios.

Essa exposição de arte ficará franqueada ao publico, das 13 às 22 horas, diariamente, até o proximo dia 30 de setembro.

A Comissão Organizadora do XIV Salão Paulista de Belas-Artes, que vem recebendo os mais calorosos cumprimentos, pela organização dessa tradicional mostra de arte, recebeu do grande pintor baiano, Presciliano Silva, o seguinte telegrama: «Evocando maior emoção dias inesqueciveis vividos grande São Paulo, como dos melhores minha modesta carreira artistica, renovo expressões seu irrestrito agradecimento todos distintos colegas aí me cumularam de tantas e tão sensibilizadoras provas de amizade aos quais solicito prezados amigos transmitirem afetuosos abraços inclusive aos diretores e demais consocios da Associação».

Passa-tempo

Charada de silabas

1. ________
2. ________
3. ________
4. ________
5. ________
6. ________
7. ________
8. ________
9. ________
10. ________
11. ________
12. ________
13. ________
14. ________
15. ________
16. ________

a a a a a a a a a a amt berg bobo ca ção co co co cro da da de do e e e go is lem lhão lha li lis lo mimi mo mor mu no o o po ra são se se te ten ti ti to try ven za za.

Com as silabas acima devem ser formadas 16 palavras. As segundas e terceiras letras, juntadas e depois lidas de cima para baixo, formam um proverbio português.

1. Aliança de nações — 2. Dialogo filosofico de Cicero — 3. Expressivo amor ao bem proprio — 4. Chefe dos Hérulos — 5. Verdura — 6. Divisão do Stift ou diocese, na Dinamarca — 7. Cidade na Polonia — 8. Posição que se deve dar a um membro fraturado, depois de ligada a fratura — 9. Rival — 10. Mulher de Harem — 11. Presilha — 12. Boa ordem numa repartição — 13. Extinguir dividas em prestações — 14. Cidade na Inglaterra, que foi a mais bombardeada desse país — 15. Genero de passaros conirostros — 16. Boato.

SOLUÇÃO

CHARADA DE SILABAS

A MORAL E' A HIGIENE DA ALMA

1. A lgibe
2. M ilton
3. O rtografia
4. R azão
5. A nhuma
6. L eoncavallo
7. E missario
8. A drianopolis
9. H ierocles
10. I ntercambio
11. G recia
12. I lusão
13. E duardo
14. N emrod
15. E squadro
16. D egradação
17. A potema
18. A rabesco
19. L ima
20. M oral
21. A nalise

JUBILEU AUREO DA ARQUICONFRARIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA — *Encerraram-se domingo, com grande brilho, as solenidades comemorativas do cinquentenario da fundação da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria, com sede no santuario desse nome, à rua Jaguaribe. Às 7,30, houve missa e comunhão geral, oficiando d. Francisco Prada, bispo titular de Birica e prelado de S. José do Tocantins; às 19,30 foi cantada solene missa, pregando ao Evangelho mons. dr. Francisco Bastos; finalmente, às 17 horas, saiu imponente procissão, findando as cerimonias com a benção eucaristica. A fotografia é um aspecto das comemorações do jubileu aureo da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria*

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,35 — "O filho do sol", John Hall — "Gondola do diabo" — (proib. 14 a.).

ART-PALACIO — 14 — "Canção do sul", desenho colorido de Walt Disney.

AVENIDA — 10 — "Anjo das ruas", Rennée Faure — "Fomos os sacrificados".

BABILONIA — 17,45 — "Atrás da cortina de ferro", Alida Valli — (proib. 18 a.).

BRASIL — 18,50 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "A morte estava à espreita" — (proib. 14 a.).

BRAZ-POLITEAMA — 19,10 — "Quando canta o coração", Hugo del Carril — "Valentão da zona" — (proib. 10 a.).

BROADWAY — 14,15 — "O malandro e a granfina", Silva Pinto.

CAMBUCI — 18,55 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "Meu amigo Trigger".

CAPITOLIO — 19 — "Rosas tragicas", Victor Mature — "Corações aflitos" — (proib. 14 a.).

COLONIAL — 13,40 — "Aulas de amor", Alida Valli — "Aquele dia inesquecivel".

CRUZEIRO — 17,45 — "Atrás da cortina de ferro", Alida Valli — (proib. 18 a.).

ESMERALDA — 14 — "Sonhos dourados", Larry Parks — "Onde a esperança morre".

HOLLYWOOD — 18 — "Acordes do coração", John Garfield — "Areias escaldantes" — (proib. 14 a.).

IPIRANGA — 13 — "Sonhos dourados", Larry Parks.

LUX — 19 — "Terra de paixões", Randolph Scott — "Lobo solitario" — (proib. 10 a.).

MAJESTIC — 14 — "Sonhos dourados", Larry Parks.

MARABA' — 14 — "As aventuras de Robin Hood", Errol Flynn — (proib. 10 a.).

METRO — 14 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon.

ODEON (S. Azul) — 13,25 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "A companheira de Tarzan" — (proib. 10 a.).

ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Narciso negro", Deborah Kerr — "Canção da alvorada".

OLIMPIA — 19 — "Extase de amor", Joan Crawford — "Ternuras de infancia".

OPERA — 14 — "Sublime recordação", Marielle Lotti.

PARAMOUNT — 19 — "Rosas tragicas", Victor Mature — "Bailando com o crime" — (proib. 14 a.).

PARATODOS — 13,45 — "Trader Horn" (Mercador das selvas), Harry Carey.

PAULISTA — 18,45 — "O circo", Cantinflas — "O genio e o rouxinol".

PEDRO II — 13,30 — "Crepusculo nos pampas", Leon Errol — "Alma de policial" — (proib. 10 a.).

PHENIX — 15 — "Acordes do coração", John Garfield.

PIRATININGA — 13,50 — "Narciso negro", Deborah Kerr — "Canção da alvorada".

RECREIO (Cidade) — 13 — "Tango bar", Carlos Gardel — "Brincando com dinamite" — (proib. 14 a.).

RECREIO (Lapa) — 19 — "Virtude selvagem", Gregory Peck — "Temor".

RITZ (Consolação) — 15 — "Acordes do coração", John Garfield.

RITZ (S. João) — 12,50 — "Acordes do coração", John Garfield.

ROIAL — 19 — "Rancor", Robert Young — "Segredo de uma mulher" — (proib. 19 a.).

STA. CECILIA — 19 — "Coração de leão", Louis Hayward — "O vale dos Zombies" — (proib. 18 a.).

STA. HELENA — 12,50 — "Dois caipiras ladinos", Gordo e Magro — "Herói da fronteira" — (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 19 — "Lares sem mãe", Lon Mc Callister — "O bandido e a dama" — (proib. 10 a.).

S. BENTO — 14 — "Saigon", Alan Ladd — "Patins de prata".

S. CAETANO — 18,50 — "Lares sem mãe", Lon Mc Callister — "Marujos improvisados".

S. PAULO — 19 — "Romance inacabado", Fred Astaire — "Lobo solitario no Mexico" — (proib. 10 a.).

S. PEDRO — 19 — "Terra de paixões" — "Capitão dos cossacos", José Mojica — (proib. 10 a.).

UNIVERSO — 18,50 — "Extase de amor", Joan Crawford — "Ternuras de infancia".

MUSICA

Concerto da Associação Coral e Sinfonica — Realiza-se hoje, às 20,45 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, o 48.º Concerto da Associação Coral e Sinfonica de S. Paulo, com o curso do baritono Mario Graco e da pianista Edite Estela.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — "A Severa" e variedades radiofonicas.

PIOLIN — "O homem da mandioca" e variedades com Piolin e Laurindo.

SEYSSEL — "Espirito de porco" e variedades com Henrique e Arrelia.

EXPOSIÇÕES

Pintor Carol Kossak — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70.

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas.

Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo. Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas Artes.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64 1.o andar. Exposição permanente de pintura e objetos de arte.

Jorge Reider — Saguão do Teatro Municipal.

Pintora Julya — Galeria Domus, rua Vieira de Carvalho, 11.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura.

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

Antiguidades — Variada coleção de objetos antigos — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70.

CONFERÊNCIAS

"O Lapachol e derivados, como antimalaricos" — Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, mais uma reunião do Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, à Alameda Glete, 463. Serão relatados trabalhos sobre "O Lapachol e derivados, como antimalaricos".

EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE"
TRIPLO CONCENTRADO
CICA
É melhor e rende mais!

"O contrato para a construção da fabrica de Lagoa Santa, uma obra-prima de administração"

Afirmou o senador Salgado Filho da tribuna do Senado, ao expor as precauções que tomou para a instalação da mesma — Com a leitura de documentos contestou formalmente as acusações divulgadas sobre a organização daquela fabrica

Esclarecendo e desfazendo comentarios tendenciosos com relação à Fábrica de Aviões da Lagoa Santa, o senador Salgado Filho proferiu, ontem, da tribuna do Senado, o seguinte discurso:

— "Sr. presidente, uma das grandes obras realizadas pelo governo do sr. Getulio Vargas na Aeronautica, foi a construção da Fábrica de Lagoa Santa. Esse empreendimento, na ocasião foi elogiado por todos aqueles que tiveram conhecimento de importante iniciativa desse governo, que procurou dotar o país de uma fábrica de aviões à altura das nossas necessidades.

Não foram poucos os justos louvores tecidos a respeito. Os jornais cariocas e mineiros versaram o assunto com grande entusiasmo patriotico, enaltecendo o que se ia levar a efeito. Tenho ainda à mão os recortes de jornais insuspeitos à opinião publica, mesmo naquele periodo em que a referida obra foi planejada e contratada.

E' com absoluta insuspeição que digo planejada e contratada, porque a iniciativa não foi durante minha gestão na pasta da Aeronautica, ao tempo ainda não criada. A Aviação Civil ainda estava a cargo do Ministerio da Viação e Obras Publicas quando foi elaborado não só o projeto da fábrica mas tambem o programa relativo ao tipo de aviões que iam ser produzidos. Possuo copia do contrato firmado a 6 de abril de 1940 pelo então titular deste Ministerio, o gal. João Mendonça Lima. Figuram assinando o contrato diversas personalidades civis e militares, tal o ardor patriotico que despertou em todos os brasileiros. Vejo, de relance, as assinaturas do gal. Regueira que, se não me falha a memoria, era diretor da Aeronautica Militar, do tenente-coronel Samuel Gomes Pereira, diretor da Aeronautica Civil e tantas outras personalidades, inclusive o nosso colega senador Victorino Freire, que exercia funções no gabinete do sr. ministro da Viação.

Não faço esta referencia com o intuito de me isentar da responsabilidade do ato praticado pelo governo do sr. Getulio Vargas, cuja situação, neste setor, já o disse de uma feita neste recinto e hoje repito, tem minha solidariedade integral, porque conheço suas diretrizes patrioticas, todas elas tendentes ao bem publico e principalmente ao desenvolvimento da Aviação no Brasil, problema pelo qual estava empenhado, por confiar nos nossos técnicos e, sobretudo, nos nossos aviadores. Era de vê-lo sulcando os ares, de Norte a Sul do Brasil, nos aviões militares, fazendo, assim, questão de demonstrar sua confiança nos pilotos brasileiros. Embora, na epoca, a aviação fosse incipiente em nosso país, jamais s. exa. hesitou em entregar sua vida, que era a do chefe da nação, à técnica, ao saber dos nossos pilotos.

Desejo frisar que esse contrato não foi celebrado na minha gestão, embora eu o tivesse recebido e prestigiado de vez que o considerava, como ainda hoje, uma obra-prima de administração, na qual os interesses nacionais estavam perfeitamente garantidos. Tanto assim, que trouxe, de boa vontade, para o Ministerio da Aeronautica, quando foi criado em janeiro de 1941, o encargo da realização dessa obra. Enquanto não permiti viessem para o Ministerio outros empreendimentos, por não concordar com o seu modo de efetivação e sua utilidade, aceitei, prazerosamente, a tarefa de dar execução àquela iniciativa, por outros delineada e contratada e que achava consultar perfeitamente o interesse nacional.

Não foram poucos os artigos de louvor a essa obra. Para comprovar, citarei apenas dois jornais absolutamente insuspeitos à opinião publica brasileira, [illegible] naquele momento, pela independencia em face do governo: O "Correio da Manhã" e o "Diario Carioca". O "Correio da Manhã", de 30 de março de 1941, em suelto admiravel, focaliza muito bem o projeto que estava prestes a ser iniciado. O "Diario Carioca" da mesma data, referindo-se à Fábrica tambem lhe tece elogios.

Deixo de ler os artigos para não me alongar, tanto mais quanto, somente agora, no recinto acabo de tomar conhecimento das imputações formuladas; e como não quero me demorar um instante sequer na replica, achei necessario ocupar a tribuna para dar resposta cabal e imediata.

Nos ultimos meses, tenho ouvido falar no "Escandalo de Lagoa Santa". Alude-se a "Panamá" ou coisa semelhante ao contrato da Revista do Supremo Tribunal; as acusações formuladas não concretizavam quaisquer dos fatos mencionados a fim de que pudesse confessar erros porventura praticados na minha gestão, ou estabelecer a verdade, no caso de ser a mesma deturpada.

Acabo de verificar que um jornal desta Capital cujo nome declino com simpatia, "Diretrizes", em grandes "manchetes" deu uma nota de escandalo ao assunto procurando atingir a administração do sr. Getulio Vargas, justamente no setor em que militei: — aviação. Declaro que assumo inteira responsabilidade de tudo quanto se fez naquele periodo, bem como jamais reneguei um só dos atos por mim praticados, orientados todos pelo sadio patriotismo, que sempre me animou em todas as funções publicas desinteressadamente exercidas e com o fito unico de servir à minha patria.

Pela primeira vez, vislumbro, agora, certos motivos pelos quais é taxado de escandaloso esse contrato, que aliás vão assumir, mas o teria de boa mente feito tal a lisura em que se moldou.

Sr. presidente, quero frisar essa circunstancia, a fim de que não se diga amanhã que estou fugindo à responsabilidade, para transferi-la a outras figuras daquele governo. Jamais pratiquei e praticarei semelhante ato.

Temos assistido, é certo, ao triste espetaculo de varios auxiliares do senhor Getulio Vargas fugirem à responsabilidade dos atos que praticaram, transferindo-a ao seu ex-chefe, para que sobre ele convirjam os ataques, os doestos, as injurias e a malquerença.

Jamais me desviei uma só linha dessa minha conduta, e jamais negarei minha responsabilidade no setor da aeronautica, onde militei por patriotismo e com dedicação sempre leal às diretrizes do meu chefe.

"Diretrizes", em sua edição de ontem, refere-se à sua reportagem, publicada na vespera, onde o jornalista diz que não foram perfeitamente esboçados todos os fatos apontados, havendo mesmo algumas acusações cuja responsabilidade não sabia a quem atribuir, tal a leviandade com que se desperdiçam dinheiros publicos, se ao atual ministro da Aeronautica, o ilustre tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, ou se ao primeiro gestor daquela pasta. Chega mesmo a dizer que o sr. tenente-brigadeiro, como chefe do Estado-Maior de então, não se poderia eximir da responsabilidade de atos praticados na minha gestão, e por isso se tornava convivente.

Está inteiramente enganado o articulista. Pelo que foi feito na minha gestão, assumo inteira responsabilidade. Fui ministro que sempre agiu por vontade propria. Nunca me deixei levar por quem quer que fosse, mesmo em se tratando de assuntos tecnicos, os quais procurava estudar para resolvê-los por intuição propria.

Deveria antes dizer, na sua reportagem, que a responsabilidade cabia inteiramente ao orador, que ora ocupa a tribuna, porquanto os primeiros atos referentes à execução do contrato foram por ele praticados.

Infelizmente, na primeira reportagem só há considerações de ordem geral e vagas. Apenas assinala duas circunstancias.

"Muito antes de estarem concluidas as instalações da Fabrica de Aviões, desistiu o governo de explorá-la diretamente, resolvendo entregá-la por arrendamento ao sr. Francisco Pignatari, conhecido industrial paulista, sobrinho do conde Matarazzo, com quem fez no mesmo tempo um contrato complementar para a produção de 25 aviões.

O arrendatario formou uma Sociedade Anonima-Construções Aeronauticas, com o capital de 50 mil cruzeiros — "ou 50 contos, na linguagem antiga, e obteve um adiantamento do governo de 60% (sessenta por cento) do valor desta primeira encomenda. Vencido já o prazo da encomenda, Construções Aeronauticas S. A., verificando que as suas fuzelagens não se adaptavam aos motores do brigadeiro Muniz, resolveu comprar 19 aviões nos Estados Unidos e entregá-los ao governo, fazendo jus, deste modo, a novo contrato de fabricação de aviões".

Os motivos apontados são inveridicos.

Não é exato que se tivesse entregue ao sr. Francisco Pignatari, em arrendamento, a Fabrica construida pelo governo, e muito menos que este lhe tivesse feito a primeira encomenda de aviões.

Felizmente, tenho, em meu poder, notas que me autorizam, de logo, a rebater a insinuação. A encomenda não fôra feita ao sr. Francisco Pignatari nem este senhor foi o arrendatario da fabrica construida pelo governo.

Para sua construção — ao contrario do que diz o articulista — foram contratados os serviços da firma "Construções Aeronauticas S.A." da qual era diretor-tecnico o engenheiro René Couzinet e presidente o sr. Antonio Lartigau Seabra. A fabrica não era, outrossim, de propriedade do governo, nem o governo a construiu para arrendá-la. O contrato feito com Construções Aeronauticas S.A., foi celebrado para construção da fabrica e sua exploração comercial.

Eis aqui o contrato, onde se diz:

"A contratante obriga-se a edificar, equipar e manter em funcionamento, nos termos deste contrato, uma fabrica de aviões e hidraviões, em Lagoa Santa."

Mais adiante se estabelece:

"O governo confere e garante à contratante completa autonomia comercial e administrativa para a exploração da fabrica, salvo no que for prejudicial à ordem e segurança publica ou contrariar as disposições deste contrato."

E ainda:

"A contratante fica obrigada a construir na fabrica, dentro dos limites do estabelecimento na clausula segunda e demais condições deste contrato, os aviões, hidraviões e sobressalentes que o governo encomendar desde que seja autora ou possua a respectiva licença de fabricação, fique encarregada pelo governo de aquirir ou seja ela fornecida pelo governo."

Vê-se, pois, de inicio, que no contrato não era apenas estabelecida a construção de aviões, mas a da propria fabrica, pertencente à contratante, a qual a exploraria com autonomia comercial.

O material seria encomendado pelo governo, obedecendo à programação estipulada, fixando-se que a primeira encomenda seria realizada seis meses após a assinatura do contrato de construção da fabrica determinando-se o pagamento da maneira por que figura no § 4.o da clausula 30.a do mesmo contrato.

Reza aquele documento:

"O governo se compromete a incluir, nos orçamentos anuais, dotação suficiente para satisfazer o contratante, no minimo de quinze mil contos de réis: a) após o registo dessa dotação pelo Tribunal de Contas, ela será transferida em contas especiais no Banco do Brasil, já distribuidas aos Ministerios da Guerra, da Marinha e da Viação, para atender os pagamentos das encomendas feitas à contratante; b) os pagamentos a serem feitos à contratante obedecerão à seguinte ordem geral. Primeiro: quarenta por cento no ato da assinatura do contrato da encomenda; segundo: vinte por cento ao ser certificado pela Fiscalização o recebimento de todo o material necessario à execução da encomenda, com exclusão daquele cujo fornecimento pelo governo tenha sido convencionado; terceiro: vinte por cento do valor de cada serie quando estiver concluida a sua montagem, independentemente da instalação dos motores e outros aparelhos que o governo tenha convencionado fornecer quando, eventualmente, se verificar atraso na entrega à contratante desses motores e aparelhos; quarto: vinte por cento do valor de cada serie quando, após os ensaios de recepção das aeronaves e demais materiais, estes forem postos à disposição do governo pelo contratante."

Esse contrato, porém, não foi feito com o senhor Pignatari, ao tempo ainda não pertencente à Sociedade Anonima que o explorava.

Tenho, felizmente, a copia do contrato no meu arquivo. Ele foi feito em 13 de julho de 1942, quer dizer, dois anos depois da assinatura do contrato, quando deveria ter sido feito seis meses após a assinatura desse instrumento. Está assinado pelo senhor Antonio Lartigau Seabra, como presidente da fabrica; Luis Anibal de Mesquita Falcão, outro dos diretores da Sociedade Anonima; por mim, como ministro; pelo tenente-coronel Jussaro Fausto de Sousa, superintendente dos serviços da mesma fabrica; e, pelo senhor René Couzinet.

Duas inverdades existem na acusação feita, se se pode admitir como malversação ter sido celebrado o contrato com a empresa dirigida pelo senhor Pignatari. Não o foi, sr. presidente, não era ele o arrendatario da fabrica nem houve arrendamento, não fazendo parte dos acionistas da mesma.

O meu cuidado era tamanho que, para assinar o contrato de encomenda procurei investigar se o capital que era, não de cinquenta mil cruzeiros, mas de dez milhões de cruzeiros, era real e se os acionistas eram idoneos. O superintendente, depois de proceder a amplas sindicancias, trouxe ao meu conhecimento a noticia de que esse capital era real, informando-me nomes de todos os acionistas que desejava conhecer, para avaliar da lisura da Empresa.

Tenho no meu arquivo, sr. presidente, a declaração de que foi feito o exame dos livros da Sociedade Anonima, coisa que não poderia mandar fazer por não haver divergencia alguma, porém que, com as cautelas que me caracterizam, desejava verificar para ter certeza de que o capital estava, realmente, garantido.

As informações recebidas foram no sentido de que, realmente, o capital de dez milhões de cruzeiros — dez mil contos naquela epoca — estava subscrito, tendo o contador feito um amplo relatorio.

Diz o tenente-coronel Jussaro Fausto de Souza, em data de 10 de março de 1942, que somente na ante-vespera lhe fôra entregue pelo seu antecessor, o então coronel Ivan Carpenter Ferreira, que era o diretor da Diretoria do Material, a documentação sobre o assunto, comprovante da capacidade de realização e efetivação do capital e a relação completa dos subscritores.

Não era, pois, o sr. Francisco Pignatari o contratante, mas sim Construções Aeronauticas S. A., que tinha como presidente o sr. Antonio Latigau Seabra e como diretor-tecnico o engenheiro René Couzinet.

Acrescenta a reportagem:

"Vencido já o prazo de entrega da encomenda, Construções Aeronauticas S.A., verificando que suas fuselagens não se adaptavam aos motores do brigadeiro Muniz, resolveu comprar 19 aviões nos Estados Unidos e entregá-los ao governo, para fazer jus à primeira encomenda".

O jornalista foi falsamente informado. Em primeiro lugar, os aviões "North America" contratados não podiam ser equipados com os motores da fabrica planejada pelo brigadeiro Muniz. Que seriam motores Wrigth, pequenos, de 250 cavalos, e os dos aviões "North America", que a fabrica tinha de construir, eram de 750 cavalos.

Assim, esse erro tecnico, ou, melhor dito, esse erro palmar não foi cometido, nem poderia sê-lo, porque esses motores não se prestavam aos aviões fabricados em Lagoa Santa, um dos motivos pelos quais não concordei em que essa fabrica passasse para o Ministerio da Aeronautica, desde que não podia construir motores para os aparelhos que iamos mandar fabricar.

O que houve foi o seguinte: no contrato feito com Construções Aeronauticas S. A., do qual foi intermediario o Ministerio da Aeronautica nos Estados Unidos, estabeleceu-se que viesse na primeira encomenda de materia-prima um avião desmontado que serviria para preparo dos gabaritos, de vez que as plantas de todas as peças tinham sido fornecidas pela fabrica "North America", que autorizara a construção do seu tipo de avião em Lagoa Santa.

Em Lagoa Santa foram fabricados mais 19, um dos quais ficou na fabrica para servir de modelo a encomendas posteriores, uma vez que deveria haver continuidade na fabricação. O governo empenhou sua palavra na continuidade da fabricação, dada a impossibilidade de fazer-se o contrato de uma fabrica de aviões sem a garantia de consumo da sua produção interna, de vez que não poderia a Fabrica concorrer para o mercado externo, com os fabricantes americanos. Tinhamos pois, que nos conformar em receber toda a produção, que, aliás, necessitavamos e era o unico encargo a que estavamos obrigados — comprar os aviões fabricados.

O sr. presidente — (Fazendo soar os timpanos). Permita-me o nobre orador dizer que a hora do Expediente está esgotada.

O sr. Ivo D'Aquino — (Pela ordem) — Sr. presidente, requeiro a v. excia., consulte a Casa sobre se concorda com a prorrogação da hora do expediente, pelo tempo regimental, a fim de que o sr. senador Salgado Filho conclua suas considerações.

O sr. presidente — O Senado acaba de ouvir o requerimneto do sr. senador Ivo D'Aquino, em que pede a prorrogação da hora do expediente pelo tempo regimental. Os senhores senadores que o aprovam, queiram permanecer sentados. (Pausa). Está aprovado.

Continua com a palavra o sr. senador Salgado Filho.

O SR SALGADO FILHO — Sr. presidente, agradeço ao nobre senador Ivo D'Aquino, ilustre lider da maioria, o pedido de prorrogação da hora do expediente e ao Senado have-la concedido.

Sr. presidente, como dizia, os motores da Fabrica Nacional de Motores, não podem ser empecilho para a fabricação de aviões, porque não se destinavam a esses aviões. Mais ainda. Concluida a fabrica de Lagoa Santa ainda não estava em meio a construção da fabrica de motores da baixada fluminense.

E' portanto, irreal o que diz a reportagem na sua escandalosa noticia.

— "Sr. presidente, no comentario de ontem, o articulista foi mais radical. Imputou-me a pecha de haver impedido continuasse o sr. René Couzinet com a fábrica. Depois de enaltecer os conhecimentos tecnicos desses engenheiros — a maior dos quais, não mencionou, o que se notabilizou com o planejamento do "Ar-en-ciel" — assim se expressa:

"Mas o regime do pistolão atrapalhou o técnico francês, criando-lhe tantos obstaculos que ele não teve outro recurso senão ceder às imposições do momento e às proprias ações da sociedade que formara para explorar, entre nós, o fabrico de aviões, passando às mãos do sr. Francisco Pignatari o controle do estabelecimento".

E arremata:

"As informações complementares que obtivemos sôbre as operações da firma arrendataria da fábrica permitem que, agora, revelemos que as facilidades de adiantamentos por aviões a serem fabricados foram de fato começadas na ditadura, quando era ministro da Aeronautica o sr. Salgado Filho.

A pretensão do industrial paulista foi atendida. O técnico francês se retirou com a equipe de especialistas que trouxera do seu país e aos quais teve ainda de pagar pesadas indenizações. Assim franqueado o campo às atividades do sr. Pignatari ou do seu cognome "Construções Aeronauticas", foi assinado o primeiro contrato de compra de vinte e cinco aviões com o pagamento antecipado de sessenta por cento".

Já li no Senado o primeiro contrato feito com Construções Aeronauticas S. A. ao tempo do sr. René Couzinet e firmado por ele e pelo presidente da Sociedade Anonima, Antonio Lastigau Seabra. Não procede, por conseguinte, a imputação feita pelo articulista quando atribuiu facilidade para o sr. Francisco Pignatari, na primeira encomenda, "por quem se interessava poderosa influencia jornalistica".

Sr. Presidente, demonstrei que o primeiro contrato de encomenda foi firmado ao tempo do sr. René Couzinet, em 1942, quando o controlava as ações da sociedade anonima, que só passara ao sr. Francisco Pignatari em meados de 1943.

E este é um ponto capital — teria sido a influencia jornalistica que me obrigara a falsear o contrato com o técnico francês e entregá-lo ao sr. Francisco Pignatari.

A imputação deprimente é absolutamente inveridica. Não quero classificá-la de aleivosa por não admitir que o jovem jornalista, autor da reportagem, tivesse cometido a deselegancia de pretender ferir a minha honorabilidade administrativa. Acredito tenha sido ludibriado na sua boa fé. Ao invés de perseguir o eng. Couzinet o meu esforço herculeo era para amparà-lo. Desejavamos que ele prosseguisse na sua grande obra. Não me limitei a agir por mim mesmo. Socorri-me da ajuda diplomatica para que o governo americano fornecesse o equipamento necessario à montagem da fábrica, para cuja encomenda o governo brasileiro tinha sido intermediario. Estando em guerra, no momento os Estados Unidos só nos entregariam o material a pedido e com a responsabilidade do nosso governo.

Os oficiais da FAB, que estavam na Comissão de Compras em Washington, encarregados da obtenção do equipamento esforçaram-se para conseguir prioridade. Telegramas foram passados, periodicamente ao ministro da Aeronautica de então, revelando o empenho com que se dedicavam à tarefa, e os telegramas se sucediam. Informavam-me:

"Projeto a exposição. Fábrica Lagoa Santa entregue. Copias com embaixada e cel. Seco. Solicitei bons oficios mesmos. Ação embaixador americano Rio seria muito util".

Mais adiante, telegrafava-me o chefe da Comissão de Compras:

"Completando duzentas e noventa e três listas maquinaria Lagoa Santa entregue hoje cel Power. Será examinada Wright Nerlot proxima semana. Motores Pratt Whitney serão fornecidos a FAM. Dificuldades — Um trecho indecifravel — contrario regressarei antes nova reunião mas dentro de doze dias. (as.) Major Lampert".

Vê-se, portanto, que por ocasião da encomenda de aviões à Fábrica de Lagoa Santa, tambem foram pedidos motores para os guarnecer. Daí a inadmissibilidade da afirmativa da não conclusão da montagem por falta dos motores.

Tenho em mãos grande quantidade desses telegramas. Lerei um deles, para que o Senado aprecie as diligencias do ministro da Aeronautica de então em favor do engenheiro René Couzinet para conclusão da encomenda do aviões a ele feita.

E' de 20 de outubro de 1942 o telegrama do proprio embaixador americano ao Departamento do Estado, ao qual o insigne diplomata, nosso amigo, pugnando a nosso favor, pelo equipamento, declarava ao Departamento:

"O ministro da Aeronautica Dr. Salgado Filho pessoalmente solicitou meus bons oficios no sentido de informar ao Departamento de Estado que o governo brasileiro tem grande interesse em conseguir as maquinas encomendadas etc. para a Fabrica de Aviões de Lagoa Santa. Este projeto está marcado para ser resolvido no Join Aircraft Comittee amanhã.

a) Caffery".

Dirão os criticos apressados: se o governo brasileiro se interessava; se o ministro pessoalmente pedia ao embaixador fosse satisfeito o pedido; por que não era atendido? — sou forçado a revelar ao Senado o motivo; o sr. René Couzinet era considerado — no meu conceito, injustamente — colaboracionista do governo do marechal Petain e estava na "lista negra" do governo americano.

O sr. Augusto Rendu, presidente do Comitê Francês Livre do Brasil, situado à avenida Erasmo Braga n.o 12, informava:

"As he needed an exit permit for a number of french technicians to start the brazilian national airplane factory, he could not take a too conspicuous standing against the administrative authorities who where supposed to give such exit permit. How succeded in getting some very valuable french technicians away from the German grasp and to have them brought to the allied industrial efforts."

Mas não é só, sr. presidente. Cumpre ressaltar a ação do nosso incansavel embaixador em Washington, o sr. Carlos Martins. Coadjuvado pelo nosso adido aeronautico, muito colaborou para que conseguissemos o almejado para equipar a fabrica, habilitando-a com materia-prima para fazer os aviões.

Em carta datada de 23 de outubro de 1942, dizia o superintendente da Fabrica de Lagoa Santa, tenente-coronel Jussaro Fausto de Sousa, notavel tecnico brasileiro de integridade absoluta, e que, como superintendente, exercia a fiscalização dos trabalhos da fabrica:

"Levo ao conhecimento de v. exa. que, de conformidade com a determinação recebida, foi feita uma demarche junto ao "State Department" no sentido de se verificar a circunstancia do engenheiro René Couzinet ser diretor da fabrica ocasionaria alguma dificuldade para obtenção dos materiais necessarios.

A referida demarche foi efetuada com a assistencia do sr. coronel A. S. Ararigbola, adido aeronautico, e, nela, foi encarecido o firme desejo do governo brasileiro de montar a fabrica e que a presença do engenheiro Couzinet não deveria constituir um obstaculo à realização do projeto.

Esse e outros entendimentos feitos com diferentes orgãos do governo americano, permitiram concluir que a fabrica só poderia funcionar sob a responsabilidade do governo brasileiro. A sua direção poderá ficar nas mãos do proprio governo ou de uma administração particular, desde que sob a responsabilidade e controle do governo".

O nosso embaixador não mediu esforços. Escreveu ao sr. presidente da Republica, informando ter resultado infrutifero seu trabalho junto ao Departamento de Estado daquele país amigo, que se mantinha irredutivel no proposito de não fornecer à Fabrica de Lagoa Santa enquanto figurasse na sua administração o sr. René Couzinet.

Fiz questão de ler ao Senado o topico da referida carta, pela importancia que revela, pois ficou assim provada a impossibilidade de ser levada avante a obra enquanto se encontrasse na administração o sr. Couzinet, que não era "persona grata" ao governo americano.

No momento, não encontro a carta. Em todo o caso, se for posta em duvida a veracidade desse documento, na proxima sessão terei oportunidade de lê-la. Ficou, assim elucidado por que não foi possivel ao governo brasileiro levar avante o empreendimento. Conquanto injusta a imputação de ser colaboracionista, o engenheiro francês que se achava à frente da fabrica, o governo americano não transigiria. Daí ter eu informado aos representantes do sr. René Couzinet, que tinham sido infrutiferos todos os nossos esforços para a movimentação da fabrica com o ilustre tecnico francês.

Responderam-me em carta que não era possivel lutar contra a vontade do governo americano. Eis o trecho de uma delas, firmado pelo advogado e amigo do engenheiro René Couzinet, o notavel jurista sr. Sabola de Medeiros: "Ora, o governo americano segundo informação, que exclui toda discussão, declara não poder tomar em consideração esses pedidos de fornecimentos, nem conceder as prioridades indispensaveis (sem o que antes acabará a guerra do que a Fabrica), enquanto permanecer na direção da mesma, como seu diretor-tecnico, quem foi o seu criador, o engenheiro francês sr. René Couzinet, especialista consumado em construções aeronauticas, cuja idoneidade tecnica foi solenemente reconhecida por ato do governo em 1937, considerado agora "persona non grata" pelo governo americano, por suspeita de ligação com o governo de Vichy".

Encontro a carta do ilustre embaixador do Brasil ao senhor presidente da Republica. Aqui está, datada de 29 de julho de 1942, onde se diz:

"B) — Há entre os membros da firma de Construções Aeronauticas S. A., elementos (ao que pareço franceses), que não merecem inteira confiança da aprte do governo americano."

Está por conseguinte comprovado, senhor presidente, que não era possivel levarmos avante a construção da Fabrica de Lagoa Santa, não por interferencia de qualquer amigo do sr. Pignatari, a quem eu não conhecia, mas por imposição do governo americano, contra a qual não poderiamos reagir.

São os oficiais da FAB, que, em contacto com o governo norte-americano, não podem conseguir sua autorização, e o embaixador do Brasil, que se interpõe no sentido de conseguir aquele fornecimento.

O sr. Fernandes Tavora — V. exa. dá licença para um aparte? (Assentimento do orador) — De tudo isso se conclui que a celebre Fabrica de Aviões de Lagoa Santa até hoje nada fez, como igualmente nada fez a celebérrima Fabrica de Motores do brigadeiro Muniz.

O SR. SALGADO FILHO — Neste ponto, infelizmente, não posso estar de acordo com v. exa., porque aquela fabrica já construiu vinte aviões e não pôde aprontar completamente a encomenda de sessenta aviões de outra encomenda por falta de fornecimento do governo americano, mesmo depois de figurarem outros elementos na sociedade anonima. Lá estão os aviões quase concluidos. Se os nobres colegas o desejarem, poderei exibir-lhes as fotografias dos mesmos.

O sr. Fernandes Tavora — Basta a palavra de v. exa.

O SR. SALGADO FILHO — Agradeço, sinceramente, o testemunho de apreço do ilustre colega, que, bem sabe seria eu incapaz de dizer uma coisa por outra.

O sr. Fernandes Tavora — Perfeitamente. O Senado — e todo o Brasil — faz-lhe essa justiça.

O SR. SALGADO FILHO — Obrigado a v. exa.

Lá estão, dizia eu, os aviões que não puderam ser entregues devido a uma minucia de fornecimento de material, conforme se verifica em todas as declarações por mim exibidas.

Não desejo aprofundar-me nesta face da questão, porque existe uma ação movida pela Construções Aeronauticas S. A. contra o governo e qualquer revelação que eu fizesse, nesse sentido, poderia ser tomada como amparo às pretensões do fabricante ou às governamentais.

Seguindo invariavel norma de conduta, não quero interferir na ação, a fim de que a justiça pronuncie seu "veredictum", dando razão a quem a tiver e reconhecendo, como sempre, o direito de quem o possui.

O sr. Fernandes Tavora — V. exa. há-de convir comigo que é esquisito se tenham montado uma fabrica de aviões e outra de motores, as quais, naturalmente, se completariam em suas atividades. No entanto, posteriormente, verificou-se que a fabrica de aviões produzia peças que não se podiam adaptar aos motores construidos pela outra fabrica. E' esquisito, como todas as coisas desta terra.

O SR. SALGADO FILHO — Nesse ponto v. exa. tem razão. E' a verdade. Por este motivo não permiti ficasse a Fabrica Nacional de Motores subordinada ao Ministerio da Aeronautica, pois não quis assumir essa responsabilidade, tendo sido esta fabrica construida e equipada pelo governo.

O sr. Fernandes Tavora — A Fabrica Nacional de Motores não produziu motores, nem tratores, a que se propôs posteriormente e, no momento, não sei se produzirá até borimbau.

O SR. SALGADO FILHO — Peço licença ao nobre colega e distinto senador cearense para não me levar a outras considerações sobre a Fabrica Nacional de Motores. Somente, apenas, que não a quis no Ministerio da Aeronautica.

O sr. Fernandes Tavora — V. exa. livrou-se de um bom "abacaxi".

O SR. SALGADO FILHO — Não desejo criticá-la. Não sou tecnico. Digam a respeito do assunto os tecnicos na materia.

Quanto à Fabrica de Lagoa Santa, porem, ela produziu e fê-lo satisfatoriamente. Acha-se localizada em Minas Gerais, num recanto magnifico, encantador, e pode ser admitida por todos quantos ali forem, e representa uma necessidade nacional.

Assim, a invectiva dirigida ao primeiro ministro da Aeronautica é inteiramente destituida de fundamento, não só diante de minhas palavras mas, e principalmente, em face da documentação que, de momento, arrebatei a meu arquivo, exibindo-a ao Senado.

Quis demonstrar aos meus ilustres colegas e ao povo de minha Patria que, se o sr. René Couzinet não concluiu a grande obra empreendida — e ele é tecnico de extraordinaria competencia — não foi por falta de vontade do governo brasileiro nem do ministro da Aeronautica de então e, nem, tampouco, interposição de quem quer que seja. Interrompeu-a em virtude de deliberação do governo americano, contra a qual não nos podiamos insurgir.

E nós como desejavamos a produção dessa fabrica, a sua continuidade, tinhamos de fazer um apelo aos seus acionistas para que escolhessem outros elementos brasileiros. Foi a vontade de vê-la produzir que nos levou, pelo bem da patria, ao apelo de renovação da direção. Eramos forçados a agir para não perecer um grande monumento industrial. Não fomos acionados pela vontade de perseguir nem de proteger, mas de acautelar o interesse nacional na sobrevivencia de uma grande obra, de um grande empreendimento industrial.

Sr presidente, atendendo à determinação de v. exa. e aos preceitos do nosso Regimento, do qual v. exa. é eximio cumpridor, dou por terminado meu discurso. (Muito bem, muito bem. Palmas!)

(Transcrito de "O Jornal", do Rio, de 27-8-48).

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

9.a Vara — 9.o Oficio

EDITAL DE PRAÇA DOS BENS PENHORADOS A PEDRO STOIA E SUA MULHER, NOS AUTOS DO EXECUTIVO HIPOTECARIO QUE LHE MOVE JULIO SCARPELI

O doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito da 9.a Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o cidadão Octavio Passos, Porteiro dos Auditorios do Forum Civel, desta comarca, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará à praça, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 104.900,00 (cento e quatro mil e novecentos cruzeiros), em publico pregão de venda e arrematação, no dia 21 de setembro proximo, às 15,30 horas, no saguão da porta principal do Palacio da Justiça, situado à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, os bens adiante descritos, penhorados a Pedro Stoia e sua mulher, nos autos do executivo hipotecário que lhe move Julio Scarpeli a saber: "Uma casa e seu respectivo terreno sito à Avenida Arthur de Queiroz n. 380, perimetro urbano do primeiro subdistrito de Santo André, municipio do mesmo nome, comarca da Capital de São Paulo, da 14.a Circunscrição Hipotecaria, 2.a Zona. Terreno Situação topografica: ao nivel da rua e plano. Forma geométrica: retangular. Dimensões: mede o terreno que é constituido pelo lote n. 11 (onze) da Quadra 0, lugar denominado "Casa Branca" dez metros de frente para a referida Avenida Arthur de Queiroz, por cinquenta metros da frente aos fundos, onde tem a mesma largura de dez metros. A área em metros quadrados é de 500,00 metros quadrados. Confrontações: da um lado com o lote n. 10, do outro lado com o lote n. 12 e pelos fundos com o lote n. 34, todos da mesma quadra, 0, e foi havido pela transcrição n. 4027, do Registro de Imóveis da 14.a Circunscrição. Nas quadras laterais citadas, existe de um lado que tem o n. 408 a Casa de Solidariedade e de outro lado a Fabrica de Artefatos e Madeira Compensada. Vedação de um lado por muro de alvenaria de tijolos, de outro e nos fundos, por cerca de arame farpado. Coeficientes de valorização: a rua não é calçada, não possuindo canalização de água e esgotos. Possue apenas instalação eletrica interna e poço com bomba hidraulica. Meios de condução: Onibus de Santo André ou Capuava e trens da E. F. Santos Jundiaí. Prédio: prédio está em bom estado de conservação, e a construção é do tipo médio, e afastado do alinhamento 4,00 metros tendo portão de madeira, muro decorativo de alvenaria de tijolos, e jardim. Na frente do prédio escada de granito que dá acesso a um terraço ladrilhado, e porta de entrada, com duas janelas com venezianas. Em seguida sala de visitas, três dormitorios, cozinha e banheiro, sendo a sala e os dormitorios soalhados e forrados e o banheiro e cozinha ladrilhados. Renda mensal: O prédio está atualmente alugado por Cr$ 800,00 mensais. Existe mais um barracão fechado que serve a pequena industria de tela metalica, e mais um puchado com um comodo e cozinha e outro pequeno para despejo. O barracão está alugado por Cr$ 200,00 mensais. Area coberta do predio principal: 80,00 metros quadrados. — Area do barracão: 28,00 metros quadrados. Area do comodo e cozinha: 24,00 metros quadrados. Area do barracão que serve de despejo: 10,00 metros quadrados. Estas pequenas ediculas são mal construidas e estão em mau estado de conservação. Foi avaliado no laudo constante dos autos a folhas vinte e dois e seguintes, terreno, predio e ediculas, pela importancia de Cr$ 104.900,00 (cento e quatro mil e novecentos cruzeiros), por quanto vai dito imovel a esta praça. Das certidões passadas pelos oficiais dos Registros de Imoveis das 3.a, 9.a e 6.a Circunscrições, datadas, respectivamente, de 16 de março, 23 e 20 de março do corrente ano de 1948, se verifica não constar que Pedro Stoia tenha, por qualquer titulo adquirido ou alienado imoveis sitos à Avenida Artur de Queiroz, em Santo André, bem como não consta tenha o mesmo constituido hipoteca de qualquer especie ou outro onus reais sobre o referido imovel; assim como não constam inscrições de penhoras, arrestos, sequestros, citações de ações reais ou pessoais reipersecutorias e arrendamentos em que figure o mesmo como devedor e gravem os aludidos imoveis; constando, todavia, da ultima certidão referida, que, à margem da inscrição numero 80 (oitenta), feita no Livro Auxiliar Oito, do imovel denominado Casa Branca, em Santo André, da Companhia São Bernardo de Terrenos, S. A. constam varias averbações, entre as quais a seguinte: Numero 174 Por escritura de vinte e um de agosto de mil novecentos e quarenta e três, das notas do escrivão de paz de Santo André, João S. de Paiva Azevedo, a proprietaria comprometeu-se a vender a Pedro Stoia, o lote onze da quadra O, à Avenida Artur Queiroz, com quinhentos metros quadrados". — E finalmente da certidão passada pelo Oficial do Registro de Imoveis da 4.a Circunscrição, se verifica que o imovel acima descrito foi adquirido pelo executado Pedro Stoia, por compra feita à Companhia São Bernardo de Terrenos, S. A., conforme a transcrição numero quatro mil e vinte e sete, feita em data de 29 de maio de 1944, não constando da mesma tenha o executado por qualquer titulo, alienado o imovel descrito, bem como não constam, inscrições de arrestos, sequestros, penhoras ou de citações em ações reais ou pessoais reipersecutorias, promovidas contra o mesmo e gravando o citado imovel, constando, entretanto; alem da hipoteca constituida em favor do exequente Julio Scarpeli, um compromisso de venda e compra celebrado por escritura de 17 de maio de 1947, pelo qual Pedro Stoia, juntamente com sua mulher Ida Stoia, se comprometeu a vender a Jorge Ventura Ribeiro, pelo valor de cem mil cruzeiros, um predio de residencia, à Avenida Artur de Queiroz, o seu respectivo terreno, consistente no lote onze, da quadra O, do lugar denominado Casa Branca, em Santo André, compromisso esse inscrito sob o numero dois mil trezentos e vinte e oito. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume deste Forum, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (a.) João Silveira Prado, Escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito,
Francisco de Paula Cruz Neto
(31-5-21)

5.a Vara Civel — 5.o Oficio

EXTINÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO FALIDO FRANCISCO MADDALONI

O DOUTOR VICENTE SABINO JUNIOR, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, e interessar possa, que por parte de Francisco Maddaloni, nos autos da ação de extinção de obrigações de sua falencia, lhe foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. Sr. dr. Juiz de Direito da 5.a Vara Civel e Comercial Francisco Maddaloni, por seu advogado infra-assinado, nos autos do pedido de extinção de suas obrigações que requerera por essa respeitavel vara, tendo a mesma sido julgada por sentença que transitou em julgado, vem mui respeitosamente requerer a V. Excia. a publicação do edital e comunicações a que se refere o art. 137, § 6.o da Lei de Falencias. Nestes termos, P. deferimento. S. Paulo, 26 de agosto de 1948. Berbal Delmanto". Despacho: "S. sim, em termos, S. P. 26|8|1948. Sabino". Sentença: "Vistos, etc. Francisco Madaloni, cuja falencia se processou por este Juizo, pede a extinção de suas obrigações, visto já haver decorrido um prazo maior de cinco anos da data do encerramento de sua falencia, e não ter sido condenado por crime. Feita a publicação, não compareceu qualquer credor, impugnando o pedido. O Dr. Curador Fiscal, porém, oficiando no processo, pede se julgue pela improcedencia do requerido, visto não ter sido a falencia encerrada por sentença, como exige o art. 195 da lei falimentar. Mas, dos autos se verifica que a falencia está praticamente encerrada, porquanto, nenhum ato se praticou nela, há mais de cinco anos; alem disso, o encerramento por sentença não é formalidade essencial para que se declare extinta a obrigação do falido, porquanto, este não pode responder por uma falha processual que se deu por culpa que não é sua. Diante do exposto, achando-se o processo regular, dou procedencia ao pedido para declarar extintas as obrigações do falido, na forma do art. 135 inc. III da Lei de Falencias. Publique esta em mãos do escrivão que procederá na forma da lei. S. P. 30-7-48. Meira Neto". E, para que ninguem alegue ignorancia, expediu-se o presente que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, vinte e sete de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
a.) Vicente Sabino Junior.
(31-1)

São Paulo Editora S.A.
AVISO

Os senhores acionistas da São Paulo Editora S. A., são avisados que se acham à sua disposição, no escritorio social, à rua Rego Freitas n.º 490, o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas (Lucros do Corrente Ano) e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 30 de junho de 1948.

São Paulo, 27 de agosto de 1948.

SAVERIO D'AGOSTINO — Diretor-Presidente
THEOBALDO DE NIGRIS — Diretor-Gerente
LUIZ D'AGOSTINO — Diretor-Gerente
(31-1-2)

MEIAS LUPO S. A.

São convidados os Srs. Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria que terá lugar no dia 12 de Setembro p. vindouro, às 15 horas, na sede social, à Rua Gonçalves Dias n.º 543, a fim de elegerem a nova Diretoria e tratarem de outros assuntos de interesse da sociedade.

Araraquara, 28 de Agosto de 1948.

ROMULO LUPO,
Presidente
(31-1-2)

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Octavio Guilherme Lacorte, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões, desta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER

a todos quantos o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, no dia VINTE E UM DE SETEMBRO PROXIMO FUTURO, às QUINZE HORAS, no local do costume, deste Palacio da Justiça, ou seja, no saguão da porta principal (Praça Clovis Bevilacqua), o porteiro dos Auditorios, sr. Octavio Passos, ou quem suas funcçõ, digo, suas funções estiver exercendo, levará à praça os direitos abaixo descritos, que pertencem ao ESPOLIO DE ANTONIO NEVES, sendo viuva meeira DONA ANA VIEIRA DA SILVA e herdeiros os dois menores sob tutela: NOEMIA NEVES DE OLIVEIRA e LUIZ NEVES DE OLIVEIRA, direitos esses a saber: "Os direitos decorrentes de compromisso de compra e venda firmado com o dr. JULIO RIBEIRO DA SILVA, sucessor da Companhia Industrial e Construtora São Paulo e Santos, tendo por objeto o lote numero trezentos e treze (313) da quadra numero dezesseis (16), da planta de terrenos do "Jardim Piratininga", situado à rua Anhanguera, em Osasco, decimo-quarto (14.o) subdistrito — OSASCO, termo, municipio e Comarca da Capital. O terreno mede dez metros de frente por cinquenta metros da frente ao fundo, perfazendo a area de quinhentos metros quadrados (500 m2), e confronta por um lado com o lote numero trezentos e doze (312), da mesma quadra, por outro com o lote numero trezentos e catorze (314), e, pelo fundo, com o lote numero trezentos e vinte e sete (327). ADQUIRIDO mediante compromisso por instrumento particular de vinte e dois (22) de abril de mil novecentos e vinte e sete (1927), em prestações pelo preço de três mil cruzeiros (CR$ 3.000,00). Estima-se o seu valor igual quantia de três mil cruzeiros (CR$ 3.000,00)" — "Os direitos decorrentes de compromisso de venda e compra firmado com o dr. JULIO RIBEIRO DA SILVA, sucessor da Companhia Industrial e Construtora São Paulo e Santos, tendo por objeto o lote de terreno numero trezentos e catorze (314) da quadra dezesseis (16) da planta de terrenos do "Jardim Piratininga", situado à rua Anhanguera, decimo-quarto (14.o) subdistrito — OSASCO, do termo, municipio e Comarca desta Capital. O terreno mede dez metros (10m) de frente por cinquenta metros da frente aos fundos, perfazendo a area de quinhentos metros quadrados (500 m2), e confronta por um lado com o lote numero trezentos e treze (313), acima descrito, por outro com o lote numero trezentos e quinze (315), e pelo fundo, com o lote numero trezentos e vinte e oito (328). ADQUIRIDO mediante compromisso por instrumento particular de vinte e dois (22) de abril de mil novecentos e vinte e sete (1927), em prestações, pelo preço de três mil cruzeiros (CR$ 3.000,00). Estima-se o seu valor em igual quantia. — O referido porteiro levará à praça os direitos pelo valor das respectivas estimativas. — Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, com o prazo de vinte (20) dias, sendo o mesmo afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, e por um dos jornais de grande circulação. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos trinta (30) dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Ibsem da Costa Manso, escrivão, subscrevi e assino. O Juiz de Direito, Octavio Guilherme Lacorte.
(31-8-21)

EDITAL DE CITAÇÃO DE ANITA TULLI GABUS E SEU MARIDO, COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O Doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei,

FAZ SABER

a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, nos autos da ação cominatoria, que a mesma move contra ANITA TULLI GABUS E SEU MARIDO, lhe foram dirigidas as petições seguintes:

PETIÇÃO DE FLS. 24

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, por seu procurador que esta assina, nos autos da ação cominatoria contra ANITA TULLI GABUS E SEU MARIDO (Cartorio do 1º Oficio Privativo), que, encontrando-se os Réus em lugar ignorado e que o procurador constituido não tem poderes para receber citação, consoante certificou o oficial de justiça encarregado das citações, é esta para REQUERER a V. Exa. se digne de ordenar a citação de ditos Réus, por edital, pelo prazo que V. Exa. houver por bem fixar, expedindo-se para esse fim os competentes editais. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 21 (vinte e um) de agosto de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). (a.) Manoel Martins — Procurador — Juri 21 (vinte e um)".

DESPACHO

"J. Sim. São Paulo, 23|8|1948 (vinte e três-oito-mil novecentos e quarenta e oito). (a.) A. C. Pereira da Costa".

PETIÇÃO INICIAL

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, por seu procurador infra-assinado, que, achando-se o predio da rua Independencia numero 766 (setecentos e sessenta e seis) — vila — casa numero 8 (oito) desta Capital, pertencente, segundo consta, à Anita Tulli Gabus, italiana, casada, em estado de não oferecer segurança, ameaçando ruina eminente com perigo de danos pessoais aos moradores, vizinhos e transeuntes, nos termos dos artigos 76 e 77 (setenta e seis e setenta e sete) do ato municipal numero 663 (seiscentos e sessenta e três), de agosto de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro) (Codigo de Obras "Artur Saboia") e dos artigos 302 (trezentos e dois) combinado com o 305 (trezentos e cinco) do Codigo do Processo Civil, quer propor contra a Supda. e seu marido a competente ação cominatoria em que pede a execução urgente de obras de consolidação geral do predio sob pena de demolição à custa dos Supdos. que pagarão ainda as custas e despesas judiciais e honorarios de advogado (R. T. 170|600). Nestas condições requer a citação dos Supdos., a fim de acompanharem a ação e afinal serem condenados na forma pedida. Requer outrossim, nos termos do artigo 305 (trezentos e cinco) do Codigo do Processo Civil, a nomeação de um perito, a fim de que, liminarmente, dizer sôbre conveniencia da demolição ou interdição imediata do predio. Dando-se à presente o valor de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). P. Deferimento. São Paulo, maio, 31 (trinta e um), 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). (a.) Manuel Martins — Procurador — Juri 21 (vinte e um)".

DESPACHO

"A. cite-se; para a vistoria, nomeio o dr. J. B. Gouvea Horta sob compromisso. Em 8-junho-48 (oito-junho-quarenta e oito). (a.) L. C. Prado".

Em virtude do que é expedido o presente edital com o prazo referido de 30 (trinta) dias, findo o qual serão os executados havidos por citados independentemente de outras formalidades, valendo essa citação para todos os demais termos da causa até final, sob pena de lei, ficando os mesmos cientificados de que o Juizo e o Cartorio funcionam no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, nas salas 107|129 (cento e sete|cento e vinte e nove) e 117|119 (cento e dezessete|cento e dezenove), respectivamente. DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) Nelson N. Pereira, escrevente, o dactilografei. Eu, (a.) Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) A. C. Pereira da Costa
(31-3)

"Destinarei os 25 mil cruzeiros, se vencer, às obras de Assistencia Social da Criança"

Afirma o grande humorista "Nhô Totico" ao JORNAL DE NOTICIAS — Dentro de poucos dias o inicio das apurações dos votos do sensacional concurso das Balas "PR" — Os cabos eleitorais estão abarrotando as urnas — Ainda é tempo de você contribuir para a vitoria do seu artista preferido — Estarão presentes às apurações "estrelas" e "astros" do radio paulista

Dentro de alguns dias deverão ser processadas as primeiras apurações do grande concurso das Balas "PR", que muita repercussão vem alcançando em nossa Capital. Com a aproximação das apurações a votação em todos os que trabalham em nosso sem-fio está sendo intensificada a todo o momento.

A reportagem, que visitou domingo ultimo o local das inumeras urnas que estão espalhadas pela Paulicéia, encontrou em todos aqueles recantos da Capital grandes agitações e movimentos. Os palpites e as discussões em torno do concurso que elegerá o "mais querido" do "broadcasting" paulista são muito calorosos e os "fans" bandeirantes têm grande certeza de que seus artistas preferidos conseguirão o titulo maximo.

FALA NHÔ TOTICO

Percorrendo tambem as emissoras paulistas, a reportagem teve ocasião de se avistar com inumeros artistas, com os quais manteve rapidas e interessantes palestras em torno do magnifico certame que está sendo levado a efeito em nossa cidade.

Todos os astros e estrelas do nosso radio são unanimes em afirmar que o concurso lançado pelas Balas "PR" constitui um empreendimento que ficará registrado na historia do radio paulista. A sua finalidade e a magnificencia da sua realização, depois do sucesso que obteve na Capital do país, encontraram na terra bandeirante os mais calorosos elogios.

Entre os veteranos batalhadores do radio paulistano, está, sem duvida, o grande e conhecidissimo "Nhô Totico". Este astro, que domina o mundo infantil de nossa cidade, tambem está satisfeito com o lançamento do concurso das Balas "PR" em nossa cidade. "Nhô Totico" falou tambem com a nossa reportagem. Os personagens, dos seus programas, o "Bastião", o "Mingau", o "Jorginho", todos eles, tambem estão entusiasmados com a iniciativa das Balas "PR".

NHÔ TOTICO, o esplendido humorista do "broadcasting" bandeirante que, sozinho, movimenta e dá vida a varios personagens, esse artista popularissimo que é a "coqueluche" da petizada, está mais do que cotado para ir logo "p'ras cabeceira" no concurso da Balas "PR", pois, cada garoto é, na certa, um fervoroso cabo eleitoral da sua candidatura

Este artista paulista que — longe de quaisquer contestações — ocupa papel de grande destaque no radio paulista está sendo muito votado. Os seus eleitores perfazem uma grande parcela dos admiradores dos artistas paulistas. Assim, "Nhô Totico" é um dos grandes e fortes elementos radiofonicos que estão concorrendo ao indiscutivelmente grande concurso que a Fabrica Vitoria está patrocinando em São Paulo.

Depois de inumeras considerações em torno do concurso das Balas "PR", "Nhô Totico", numa atitude, aliás já sua caracteristica, filantropica, respondeu à reportagem que se vencer o certame das Balas "PR", o seu premio, isto é, os vinte e cinco mil cruzeiros que irá receber pelo titulo maximo dos que trabalham no sem-fio paulista, doará às obras de assistencia social à criança que estão sendo levadas a efeito em nossa Capital. E' mais um gesto nobre de "Nhô Totico", aliás um dos elementos do nosso radio que, alem de divertir um grande numero de crianças paulistas com os seus personagens infantis por ele mesmo criados, goza de um forte prestigio entre os "grandes" de nossa terra.

Assim, a reportagem, com satisfação, pôde trazer a todos os eleitores paulistas que estão votando no concurso das Balas "PR", a palavra de mais um "querido" do nosso radio. Outros ainda falarão porque, como dissemos acima, as Balas "PR" revolucionaram, de fato, os circulos artisticos radiofonicos de São Paulo.

LOCAL DAS URNAS

As urnas podem ser encontradas nos seguintes locais:

Radio Bandeirantes — Rua Libero Badaró, 651.
Radio Record — Rua Quintino Bocaiuva, 22.
Rádio São Paulo — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 670.
Radio America — Rua da Consolação, 166.
Radio Panamericana — Rua São Bento, 299.
Eduardo Galvão — Rua Paula Souza, 471, 3.º andar, (Distribuidor Balas "PR")

No "Jornal de Noticias" existe uma urna à disposição dos leitores.

O SENAI comemorará a Semana da Pátria

Em comemoração à Semana da Patria, as Escolas SENAI desta Capital realizarão no proximo dia 4 de setembro, às 9,30 horas, no Cine Piratininga, à Av. Rangel Pestana, 1.554, um festival civico-recreativo, que obedecerá ao seguinte programa: I — Hasteamento do pavilhão nacional e da bandeira paulista; II — Alocução sôbre o dia da patria; III — Entrega de premios aos alunos, autores dos melhores trabalhos alusivos à data; IV — Parte artistica. Serão executados diversos numeros pelos proprios alunos do SENAI.

Rigueirosa liquidou Doceamargo com grande desenvoltura

Chala foi a ganhadora do Premio "João Tobias" -- Farol proporcionou o rateio mais elevado da tarde -- Luis Gonzalez registou tres triunfos -- Resultado geral dos pareos de domingo em Cidade Jardim

Lysandro reapareceu vencendo com autoridade

1.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Partida às 13,11 horas. O primeiro a aparecer foi Flagelo, logo desalojado por Farpa, que mais adiante deixou passar Lysandro, enquanto Existencia corria em terceiro lugar. Lysandro iniciou a reta com nitida vantagem, tendo se conservado na frente até cruzar o disco. Gladiadora, que foi a favorita, passou para segundo no final e secundou o vencedor. Momblam terminou em terceiro e Existencia em quarto.



LYSANDRO (1) — Masc., zaino, 6 anos, de S. Paulo, por Luminar e Saturnia, do sr. Ernesto F. Benize. Joquei: L. Gonzalez, 58 ks. 1.o
GLADIADORA (7) — O. Rosa, 53 ks. 2.o
MOMBLAM (4) — A. Nobrega, 56 ks. 3.o
Existencia — P. Vaz, 56 ks. 4.o
Tamboatá — J. Carvalho, 51 ks. 5.o
Farpa — E. Silva, 52 ks. .. 6.o
Bouquita — P. Sobreiro, 49 ks. 7.o
Flagelo — L. Osorio, 55 ks. 8.o
Tempo: 91 — Diferenças: varios corpos e um corpo.

Vencedor, Cr$ 38,00. Placês: (1-2), Cr$ 19,00; (7), Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 374.800,00. Cuidador: P. Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

Lysandro	3.200 — 38,00	Bouquita	484 — 270,00
Flagelo	217 — 38,00	Farpa	1.161 — 112,00
Existencia	1.664 — 78,00	Gladiadora	6.193 — 21,00
Momblam	3.004 — 43,00	Tamboatá	485 — 269,00

Em dificil final Horus suplantou Jacuhi

2.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 13,50 horas. Franqueada a pista, Janda percorreu os primeiros metros na vanguarda. Forçando, Jacuhi passou pela lider, enquanto Denodado se colocava em segundo. Na reta Horus avançou e foi atacar Jacuhi, com o qual sustentou luta. O "olho mecanico", chamado a intervir, acusou ligeiro dominio de Horus. Chegou em terceiro Denodado.



HORUS (1) — Masculino, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Six Avril e Xodo, do Stud Santa Fé. Joquel: Om. Reichel, 58 ks. 1.o
JACUHI (2) — L. Gonzalez, 56 ks. 2.o
DENODADO (3) — P. Vaz, 54 ks. 3.o
Strong — R. Zamudio, 53 ks. 4.o
Janda — P. Sobreiro, 49 ks. 5.o
Tamara — J. Carvalho, 52 ks. 6.o
Decantada — O. Rosa, 53 ks. 7.o
Tempo: 104 3|4 — Diferenças: meia cabeça e três corpos.

Vencedor, Cr$ 50,00. Placês: (1), Cr$ 16,00; (2), Cr$ 12,00. Apostas: Cr$ 540.890,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Horus	3.981 — 50,00	Decantada	502 — 309,00
Jacuhi	14.688 — 14,00	Strong	1.336 — 145,00
Denodado	2.351 — 66,00	Tamara	1.666 — 120,00
Janda	687 — 66,00		

Confirmando o retrospecto, Edacelera venceu com nitidez

3.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Partida às 14,22 horas. Edacelera colocou-se na frente logo que foi dada a partida, firmando-se em segundo Herencia. No inicio da curva a estreante Exquisita passou por Herencia e foi atacar Edacelera, que resistiu. Na reta a pilotada de J. Carvalho voltou ao segundo lugar, mas no final foi desalojada por Dehés e Buzaid, que nessa ordem escoltaram a vencedora.



EDACELERA (5) — Feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Pizarro e Itacelera, do Conde Silvio Penteado. Joquel: J. Nascimento, 53 ks. 1.o
DEHÉS (2) — A. Nobrega, 55 ks. 2.o
BUZAID (1) — O. Rosa, 55 ks. 3.o
Herencia — J. Carvalho, 51 ks. 4.o
Exquisita — O. Reichel, 53 1|2 ks. 5.o
Doraly — R. Pacheco, 53 ks. 6.o
Helvita — L. Gonzalez, 55 ks. 7.o
Tempo: 97 5|10 — Diferenças: varios corpos e meio corpo.

Vencedor, Cr$ 27,00. Placês: (5), Cr$ 16,00; (2-3), Cr$ 23,00. Apostas: Cr$ 584.540,00. Cuidador: A. Pezza.

RATEIOS EVENTUAIS

Buzaid	5.752 — 37,00	Edacelera	7.785 — 27,00
Dehés	2.818 — 55,00	Exquisita	2.728 — 78,00
Helvita	1.072 — 55,00	Herencia	6.059 — 35,00
Doraly	457 — 464,00		

Rigueirosa levantou o Grande Premio "Juliano Martins"

4.º Pareo — Grande Premio "Juliano Martins" — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — Partida às 14,49 horas. A saida foi efetuada em bom momento, indo para a ponta Doceamargo, com Exemplo em segundo. Rigueirosa passou logo por esse competidor e colocou-se a meio corpo do favorito. Nas gerais Rigueirosa atacou fortemente Doceamargo, conseguindo dominá-lo, para vencer em belo estilo.



RIGUEIROSA (4) — Feminino, zaino, 3 anos, de S. Paulo, por Rosemary Row e Rigueira, do sr. Alessio Conde. Joquel: R. Zamudio, 53 ks. 1.o
DOCEAMARGO (1) — P. Vaz, 55 ks. 2.o
HARLEY (3) — O. Rosa, 55 ks. 3.o
Exemplo (2) — R. Olguin, 55 ks. 4.o
Tempo: 90 — Diferenças: varios corpos e varios corpos.

Vencedor, Cr$ 46,00. Placês: (4), Cr$ 10,00; (1), Cr$ 10,00. Apostas: Cr$ 445.340,00. Cuidador: C. Artur.

RATEIOS EVENTUAIS

Doceamargo	14.146 — 11,00	Harley	1.026 — 152,00
Exemplo	1.030 — 151,00	Rigueirosa	3.371 — 46,00

G. P. "IPIRANGA"

Sete produtos alistados na prova inicial da Triplice Coroa Paulista – Oito pareos domingo em C. Jardim

Domingo no Hipodromo Paulistano, será corrido o G. P. "Ipiranga", sendo que o programa é o seguinte:

1.o Pareo, às 13,10 — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros. Ks.
1 Arapuan 55
2 Buzaid 55
3 Epson 56
4 Kacy 55
5 Libello 55
6 Helvita 53

2.o Pareo, às 13,40 — Cr$ 20.000,00 — 1.800 metros. Ks.
1 Niquelado 58
2 Strong 58
3 Urauto 56
4 Bicudo 54
5 Garopa 54
6 Horsa 54

3.o Pareo, às 14,10 — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros. Ks.
1 Epilogo 58
2 Iogui 56
3 Distraidinha 54
4 Palmar 54
5 Cortezã 52
6 Penicilina 52

4.o Pareo, às 14,40 — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros. Ks.
1 Hiron 55
2 Jubileu 55
* 3 Alvorada Boreal .. 53
4 Doll 58
5 Hazy 53
(*) Ex-Alvorada.

5.o Pareo, às 15,15 — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros. Ks.
1 Wager 58
2 Forasteiro 58
3 Hely 55
4 Timote 55
5 Careful 54
6 Jamaican View 50

6.o Pareo — Grande Premio "Ipiranga" — às 15,50 — Cr$ 150.000,00 - 37.500,00 - 15.000,00 — (Grama) — 1600 metros. Ks.
1 DOCEAMARGO 55
2 EXEMPLO 55
3 HARLEY 55
4 JAHU' 55
5 JUPITER 55
6 LOOPING 55
7 ADIS ABEBA 53

7.o Pareo — Premio "7 de Setembro" — às 16,30 — Cr$ 50.000,00 - 17.500,00 - 10.000,00 - 5.000,00 — 1.600 metros. Ks.
1 Cabo Negro 58
2 Guizo 57
3 Arakreon 56
4 Hood 56
5 Hydarnês 56
6 Chala 54
7 Jacuhi 51
8 Horus 54
9 Jacui 54
10 Divisa Ouro 58
11 Goleiro 53
12 Hanover 52

8.o Pareo, às 17,10 — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros. Ks.
1 Cabalista 56
2 Caipora 56
3 Kent 56
4 Camerino 56
5 Hamlet 56
6 Malandrinho 56
7 Hederéa 54
8 Igassaba 54
9 Jaca 54
10 Xalimar 51

Urbina dirigirá Clarão no G. P. "Gal. Couto de Magalhães"

Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Paulo

Foram as seguintes as resoluções da Comissão de Corridas:

1) — Mandar registrar o compromisso de montaria para o cavalo "Clarão" no Grande Premio "Gal. Couto de Magalhães", trocado entre o tratador J. Canales e o joquei R. Urbina.

2) — Suspender até 13 de setembro p. f., o aprendiz E. Batista, por ter prejudicado seus competidores, montando Triangulo.

3) — Multar em Cr$ 500,00 o joquei N. Pereira por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Sitron.

4) — Multar em Cr$ 500,00 o tratador E. Campozani, por ter apresentado mal arreada a egua Divisa Ouro.

5) — Fazer realizar, do proximo domingo em diante, na pista de grama, todos os premios de inscrição antecipada, assim como os pareos de 1.000, 1.200 e 2.000 mts.

SETE PAREOS SABADO EM CIDADE JARDIM

E' o seguinte o programa para sabado no Hipodromo Paulistano:

1.o pareo — às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros. Quilos
1 Iarbolito 56
2 Artuella 53
3 Bolena 53
4 Didi 53
5 Herencia 53

2.o pareo — às 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 -- 1.300 metros. Quilos
1 Parker 58
2 Sinclair 58
3 Vagabond 58
4 Catita 56
5 Hirondelle 56
6 Metauro 56
7 Broadway 54

3.o pareo — às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros. Quilos
1 Don Carmelo 59
2 Percal 59
3 Cinderela 54
4 Vanagloria 54
5 Fucha 50

4.o pareo — às 15 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros. Quilos
1 Aprumado 56
2 Hidalgo 56
3 Hudson 58
4 Igapó 56
5 Al-Arussa 51
6 Chereta 54
7 Discada 54

5.o pareo — às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros. Quilos
1 Boricano 58
2 Cabotino 58
3 Fluxo 58
4 Judas 58
5 Artilheiro 58
6 Cauim 56
7 Estanhado 56
8 Moira 54
9 Urvila 54

6.o pareo — às 16 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.800 metros. Quilos
1 Formula 58
2 Lysandro 58
3 Betar 56
4 Denodado 56
5 Old Plaid 56
6 V. Q. V. 56
7 Flechada 54
8 Tamara 54

7.o pareo — às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.300 metros. Quilos
1 Chilito 58
2 Pobre Velho 58
3 Segredo 58
4 Boleiro 56
5 Bumbo 56
6 Five Stars 56
7 Inhame 56
8 Sitron 56
9 Bilitis 54
10 Holly Dancer 54
11 Triangulo 54
12 Cigal 53

Através do Binoculo

COMO VIMOS AS ULTIMAS CORRIDAS

Como prova básica da reunião de domingo no Hipodromo Paulistano foi disputado o Grande Premio "Juliano Martins", uma carreira reservada a produtos de três anos, arrematados nos leilões de 1947.

Eleito franco favorito do publico, pois entrou na pista com um rateio eventual de onze cruzeiros, o potro Doceamargo fracassou de maneira decepcionante. O filho de Tupac Amaru, que até então vinha sendo considerado como o vice-lider da geração na qual pontifica Jahu, foi facil presa para Rigueirosa, que o suplantou sem apelação muito antes do final.

A pilotada de Zamudio vem se revelando um animal de muitos meritos, sendo interessante frisar que, desprezada nos lances de setembro, foi adquirida pela infima quantia de 34 mil cruzeiros. Com o sucesso de domingo, a neta de Rose en Soleil elevou seus ganhos para 245 mil cruzeiros.

Exemplo e Harley, os demais inscritos fizeram um pareo à parte, tendo corrido emparelhados todo o percurso.

* * *

O Premio "João Tobias", outro atrativo do festival, foi levantado pela egua Chala, que dominou no final a favorita Ambicion. São patentes os progressos da pensionista de J. Isla, que o joquei patricio Anibal Altran dirigiu acertadamente.

Tivemos, nos pareos comuns, as vitorias de Lysandro, Horus, Edacelera, Hederea, Farol e Iogui, tendo constituido surpresa apenas a derrota de Jacuhi, verificada, aliás, nos ultimos momentos da prova.

As honras da tarde couberam ao joquei Luiz Gonzalez, que repetiu, com vantagem, a proeza da vespera, abrindo e fechando o programa. Alem do primeiro laureado e do ultimo ganhador, o excelente piloto conduziu Hederéa, tendo totalizado cinco triunfos na semana.

BARAUNA

Hederéa assinalou a segunda vitoria de campanha

5.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 15,21 horas. Ordenada a saida, Betraco tomou a ponta, sendo logo dominado por Mirasol. Corso passou para segundo e Hederéa para terceiro, sendo a reta iniciada nessa ordem. Nas gerais Corso ficou, tendo Mirasol sido atacado por Hederéa, que conseguiu vencer o pareo. Em terceiro finalizou a tordilha Al Arussa.



HEDERÉA (7) — Feminino, castanho, 4 anos, de S. Paulo, por Bury e Mona Lisa, do Stud Rosario. Joquel: L. Gonzalez, 55 ks. 1.o
MIRASOL (4) — P. Vaz, 56 ks. 2.o
AL ARUSSA (5) — E. Silva, 54 ks. 3.o
Betraco — R. Olguin, 56 ks. 4.o
Jubilosa — E. Garcia, 54 ks. 5.o
Amitiê — R. Zamudio, 54 ks. 6.o
Samôa — O. Rosa, 54 ks. .. 7.o
Corso — A. Nobrega, 56 ks. 8.o
Chodó — S. Godoy, 56 ks. .. 9.o
Tempo: 84 6/10 — Diferenças: dois corpos e três corpos.

Vencedor, Cr$ 37,00. Placês: (7), Cr$ 13,00; (4), Cr$ 13,00; (5), Cr$ 19,00. Apostas: Cr$ 761.910,00. Cuidador: J. Mariani.

RATEIOS EVENTUAIS

Betraco	4.837 — 50,00	Amitiê	2.318 — 104,00
Chodó	722 — 334,00	Hederéa	6.539 — 37,00
Corso	1.245 — 194,00	Jubilosa	1.879 — 128,00
Mirasol	9.700 — 25,00	Samôa	520 — 463,00
Al Arussa	2.501 — 96,00		

Chalá triunfou bem no Premio "João Tobias"

6.º Pareo — Premio "João Tobias" — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Partida às 15,55 horas. Fabula, desenvolvendo velocidade, firmou-se na vanguarda, colocando-se Ambicion em segundo e Cinderela em terceiro, precedendo Remolacha, Divisa Ouro, Chala e Altita. Na entrada da reta Ambicion passou para a ponta e foi atacada por Divisa Ouro, enquanto Chala melhorava. A pilotada de A. Altran dominou as rivais e cruzou o disco na liderança, deixando em sua escolta Ambicion e Divisa Ouro.



CHALA (8) Feminino, alazão, 4 anos, de S. Paulo, por Sea Bequest ou Enigma e Chacarera, do Stud Morumby. Joquel: A. Altran, 52 ks. 1.o
AMBICION (7) — R. Olguin, 54 ks. 2.o
DIVISA OURO (1) — L. Gonzalez, 59 ks. 3.o
Cinderella — E. Silva, 53 ks. 4.o
Remolacha — E. Garcia, 59 ks. 5.o
Altita — R. Zamudio, 54 ks. 6.o
Fabula — R. Benitez, 55 ks. 7.o
Wager, foi excluida.
Tempo: 89 6/10 — Diferenças: um corpo e meio e dois corpos.

Vencedor, Cr$ 79,00. Placês: (8), Cr$ 24,00; (7), Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 809.390,00. Cuidador: J. Isla.

RATEIOS EVENTUAIS

D. Ouro	6.889 — 41,00	Altita	4.382 — 64,00
Remolacha	807 — 350,00	Ambicion	14.775 — 19,00
Cinderella	4.334 — 65,00	Chala	3.574 — 79,00
Fabula	768 — 368,00		

Farol venceu, proporcionando elevado rateio

7.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 16,38 horas. Ordenada a saida, Infante destacou-se e fugiu varios corpos de Farol e Pury, que corriam quase juntos. O ponteiro iniciou a reta ainda com grande vantagem, mas começou a esmorecer nas gerais. Farol passou para a ponta mais adiante, enquanto Arakreon, que avançou muito, conseguiu escoltá-lo. Finalizou em terceiro Jacui.

FAROL (6) — Masculino, castanho, 7 anos, de S. Paulo, por Formasterus e Aprovada, do sr. F. E. Paula Machado. Joquel: R. Pacheco, 52 ks. 1.o
ARAKREON (3) — J. Nascimento, 56 ks. 2.o
JACUI (8) — R. Olguin, 52 ks. 3.o
Hanover — P. Sobreiro, 46 ks. 4.o
Pury — R. Zamudio, 54 ks. 5.o
Infante — J. Carvalho, 52 ks. 6.o
Hawaiana — P. Vaz, 52 1|2 ks. 7.o
Guizo — Om. Reichel, 58 ks. 8.o
Fulgor — L. Lobo, 58 ks. .. 9.o
Tempo: 83 6|10 — Diferenças: pescoço e um corpo.

Vencedor, Cr$ 285,00. Placês: (6), Cr$ 55,00; (3), Cr$ 17,00; (8), Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 1.007.140,00. Cuidador: A. Molina.

RATEIOS EVENTUAIS

Fulgor	431 — 770,00	Farol	1.167 — 285,00
Guizo	2.809 — 115,00	Hawaiana	3.695 — 90,00
Arakreon	9.517 — 35,00	Jacui	9.257 — 38,00
Infante	2.755 — 121,00	Hanover	5.716 — 58,00
Pury	6.337 — 52,00		

Iogui encontrou forte adversaria em Caaimbela

8.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 17,21 horas. Franqueada a pista, Investida foi para a liderança, tendo mais adiante Caaimbela, Jaca e Iogui se colocado nos postos imediatos. Nos 800 metros Caaimbela passou para a ponta e Iogui melhorou para segundo. Na reta o pilotado de Gonzalez atacou a rival, conseguindo dominá-la por menos de um corpo. Jaca entrou em terceiro.

IOGUI (3) — Masculino alazão, 4 anos, São Paulo, por Formasterus e Call of Duty, do Stud Linneu de Paula Machado. Joquel: L. Gonzalez, 56 ks. 1.o
CAAIMBELA (4) — O. Rosa, 54 ks. 2.o
JACA (7) — L. Osorio, 55 ks. 3.o
Xalimar — E. Garcia, 54 ks. 4.o
Gazela — G. Greme Jr. 54 ks. 5.o
Investida — R. Zamudio, 54 ks. 6.o
Entusiasmo — A. Nobrega, 56 ks. 7.o
Cacuri — R. Pacheco, 56 ks. 8.o
Pileta — E. Silva, 54 ks. 9.o
Tempo: 90 7|10 — Diferenças: meio corpo e varios corpos.

Vencedor, Cr$ 30,00. Placês: (3), Cr$ 11,00; (4), Cr$ 11,00; (7), Cr$ 14,00. Cuidador: A. Molina. Apostas: Cr$ 1.020.740,00.

Pista de areia leve.

RATEIOS EVENTUAIS

Cacuri	606 — 557,00	Investida	5.660 — 60,00
Entusiasmo	2.946 — 115,00	Jaca	5.872 — 57,00
Iogui	11.328 — 30,00	Pileta	2.111 — 160,00
Caaimbela	11.805 — 29,00	Xalimar	1.102 — 360,00
Gazela	1.027 — 329,00		

O G. P. "Duque de Caxias" foi vencido por Fiducia

Carnavalesca formou a dupla — Nova vitoria de Cavador — Jabuti registou o segundo exito de sua campanha — Genipapo, Itamby, Dona China e Mar Revuelto os demais vencedores de anteontem na Gavea — Resultados gerais

A prova principal do "meeting" turfistico de domingo na Gávea, Grande Premio "Duque de Caxias", teve em Fiducia a sua ganhadora que adentrou a raia com as honras de favorita, mercê, seu otimo trabalho preparatorio e pelo estado de apuro que ostenta. Atacando nos metros derradeiros Carnavalesca formou a dupla com a pupila do Dr. A. J. Peixoto de Castro Jr.

Cavador que atravessa otima fase de "entrainement" marcou nova vitoria e para surpresa de seus adeptos, rateou 98 cruzeiros num pareo de quatro animais apenas. Correndo em turma bem camarada Jabuti marcou o segundo triunfo em sua campanha, com espantosa facilidade. Genipapo, Itamby, Dona China e Mar Revuelto foram os demais vencedores.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — (A. P.)
1.º — Cavador, 54 — L. Rigoni
2.º — Hematite, 50 — O. Uliôa
3.º — Staraya, 57 — F. Irigoyen
Tempo: — 89".
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 98,00. Dupla 13, Cr$ 40,00.
Placês: não houve.

2.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (A. P.)
1.º — Jabuti 57 — O. Ulliôa
2.º — Intermezzo, 55 — L. Rigoni
3.º — Feitor, 55 — J. Morgado
Não correram: F.E.B., Lucifer e Juá.
Tempo: — 87".
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 10,00. Dupla 14, Cr$ 12,50.
Placês: não houve.

3.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — (A. P.)
1.º — Genipapo, 50 — A. Aleixo
2.º — Destemor, 53 — R. Latorre
3.º — Ital, 50 — R. Silva
Não correram: Guapeba e Iris.
Tempo: — 95 4|5.
Rateios: vencedor, 8, Cr$ 88,00. Dupla 13, Cr$ 100,00.
Placês: 8, Cr$ 20,00; 1, Cr$ 20,00 e 5, Cr$ 13,00.

4.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (A. P.)
1.º — Itamby, 56 — O. Ulliôa
2.º — Abdin, 56 — A. C. Ribas
3.º — Grisú, 56 — R. Freitas
Não correram: Pepito e Corrientes.
Tempo: — 87" 1|5.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 20,00. Dupla 12, Cr$ 36,00.
Placês: 2, Cr$ 12,00 e 3, Cr$ 14,00.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — (A. P.)
1.º — D. China, 53 — R. Latorre
2.º — Ipiranga, 56 — O. Ulliôa
3.º — Lema, 56 — L. Rigoni
Não correram: Apolita, Levian e Telmosa.
Tempo: — 83 2|5.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 156,00. Dupla 13, Cr$ 30,00.
Placês: 2, Cr$ 18,00; 6, Cr$ 11,30 e 9, Cr$ 14,00.

6.º Pareo — 2.000 metros — "Grande Premio Duque de Caxias" — Cr$ 100.000,00 — (G. P.)
1.º — Fiducia, 58 — L. Rigoni
2.º — Carnavalesca, 58 — D. Pereira
3.º — Peuwa, 57 — L. Leighton
4.º — Tirolesa, 57 — P. Irigoyen
5.º — Tortosa, 57 — A. C. Ribas
6.º — Hulha, 55 — O. Ulliôa
7.º — Arabesca, 58 — N. Linhares
Não correu: Heliada.
Tempo: — 126 3|5.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 17,50. Dupla 23, Cr$ 34,00.
Placês: 3, Cr$ 12,00; 6, Cr$ 20,50.

7.º Pareo — 2.200 metros — Cr$ 34.000,00 — (A. P.)
1.º — Mar Revuelto, 54 — J. Portilho
2.º — Tauá, 50 — J. Vidal
3.º — Maran, 58 — W. Andrade
Não correu: El Galeon.
Tempo: — 141".
Rateios: vencedor, 5, Cr$ 32,00. Dupla 33, Cr$ 70,50.
Placês: 5, Cr$ 15,00; 6, Cr$ 21,00 e 1, Cr$ 36,50.
Movimento Total: — Cr$ ...... 6.306.910,00.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Na reunião realizada anteontem em Cidade Jardim, foi o seguinte o movimento registrado:

	Cr$
Total de apostas .	5.541.750,00
Concursos	266.370,00
Total geral	5.831.120,00
Portões	39.345,00

Resultados dos concursos

Os concursos patrocinados pelo Jockey-Club de São Paulo, em sua reunião efetuada domingo no logradouro de Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
1 vencedor com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 19.508,80.
BOLO DUPLO:
1 vencedor com 14 (catorze) pontos. Rateio: Cr$ 38.835,30.
BETTING SIMPLES:
9 vencedores. Rateio: Cr$ 2.698,00.
BETTING DUPLO:
18 vencedores. Rateio: Cr$ 6.160,30.

TURFE CAMPINEIRO

Campina, Fuzileiro, Maragato, Nebline e Ño Tiburcio foram os vencedores da reunião de anteontem no Bonfim — Resultados gerais

Teve transcorrer descolorido o programa realizado anteontem em Campinas, sob os auspicios do Jockey-Club local. Os cinco pareos da tarde foram vencidos por Campina, Fuzileiro, Maragato, Neblina e No Tiburcio. Na terceira prova o "stater", mais uma vez, deu o larga em momento infeliz, tanto que o favorito Barbazul ficou parado. Teria ele algum interesse na dupla que vingou? Nada dificil, pois é comum no juiz de partidas do Bonfim, fatos semelhantes. Enfim, melhores dias deverão surgir para o turfe campineiro, mas quando eliminarem esse "starter".

Os resutados gerais foram os seguintes:

1.o PREO — 1 000 metros. Campina (A. Castro, 55 ks.), em 1.o e Estrelo (O. Amaral, 52 ks.), em 2.o — Chegaram a seguir: Escandalosa e Aquarela. — Tempo: 67. — Vencedor, Cr$ 10,00 — Dupla, Cr$ .. 38,00 — Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00 — Apostas: Cr$ 21.160,00.

2.o PAREO — 1 000 metros. Fuzileiro (L. Acuña, 55 ks.), em 1.o e Oranita (M. Signoretti, 50 ks.), em 2.o — Chegaram a seguir: Damborazinha, Braza Negra e Bimbo. — Tempo: 68 3|5. — Vencedor, Cr$ 12,00 — Dupla, Cr$ 10,00 — Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00 — Apostas: Cr$ 29.780,00.

3.o PAREO — 1.300 metros. Maragato (J. Dias, 55 ks.), em 1.o e Uno (O. Amaral, 48 ks.), em 2.o. — Chegaram a seguir: Granada, Barbazul e Piloto. — Não correu: Zircon. — Tempo: 87 4|5. — Vencedor, Cr$ 106,00. — Dupla, Cr$ ..... 106,00. — Placês: Cr$ 27,00 e Cr$ 18,00. — Apostas: Cr$ ... 34.280,00.

4.o PAREO — 1.500 metros. Neblina (A. Castro, 53 ks.), em 1.o e Fanatico (L. Acuña, 58 ks.), em 2.o. — Chegaram a seguir: Bombardeio, Austerlitz, Oklahoma e Farizeu. — Tempo: 97. — Vencedor, Cr$ ...... 24,00 — Dupla, Cr$ 25,00 — Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00 — Apostas: Cr$ 43.600,00.

5.o PAREO — 1.500 metros. Ño Tiburcio (M. Signoretti, 55 ks.), em 1.o e Pelotas (A. Castro, 54 ks.), em 2.o. — Chegaram a seguir: Singil, Mocorra, Futuro e Gandulo. — Não correu: Tronquero e Paraquedista foi retirado. — Tempo: 98 4|5. — Vencedor, Cr$. 35,00 — Dupla, Cr$ 27,00 — Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 14,00 — Apostas: Cr$ 28.780,00.

Total de apostas Cr$ ...... 166.600,00 — Concursos: Cr$ .. 3.650,00 — Total geral: Cr$ .. 170 250,00 — Portões: Cr$ ... 1.665,00.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

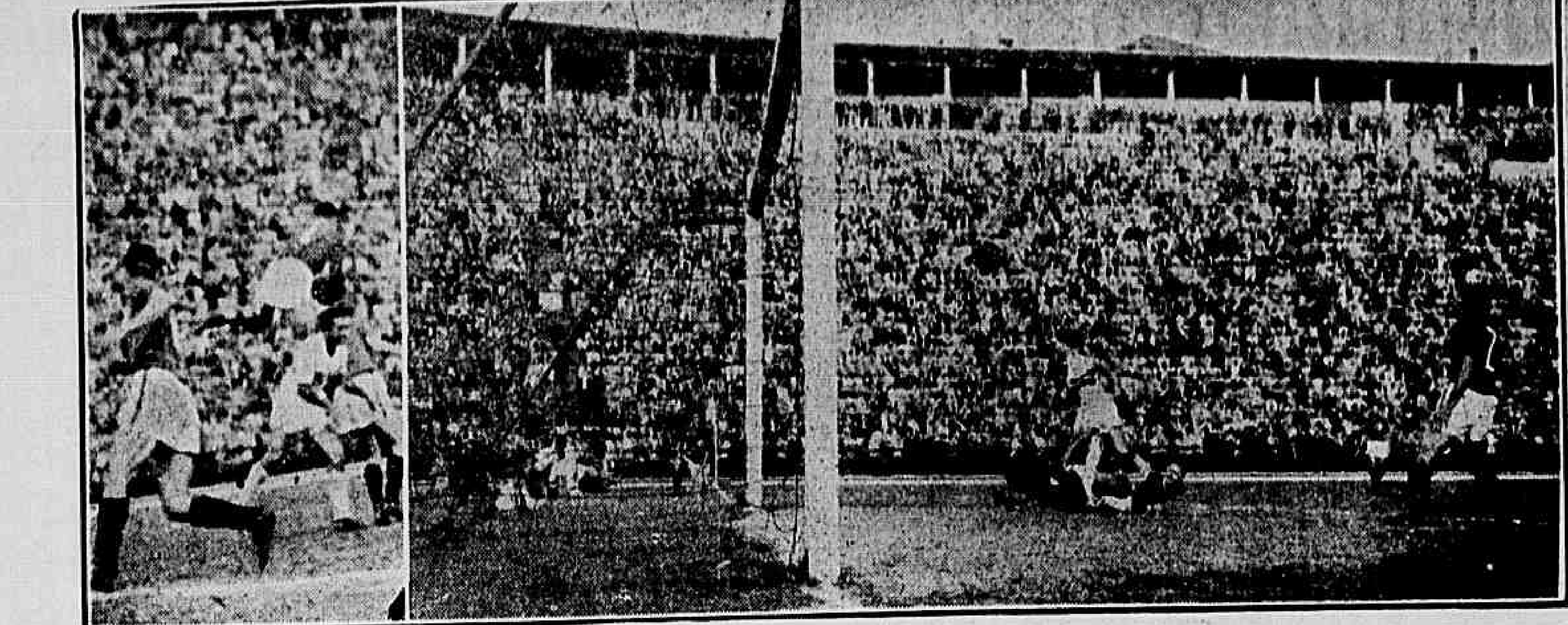
COUPOM RECLAME
Sorteio da S/A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 162
COUPOM GRATUITO
Valor em Mercadorias
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	— 14.920	200,00
2.º	— 11.010	100,00
3.º	— 09.097	80,00
4.º	— 12.505	60,00
5.º	— 03.875	50,00
6.º	— 18.388	30,00
7.º	— 07.953	20,00

Panflêto
SEMPRE A VERDADE, FIRA A QUEM FERIR
A revista política mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalística mais combativa do Brasil.
*
Em todas as bancas de jornais.

Acredite si quiser... De RIPLEY

LINCOLN
NASCEU NUM DOMINGO.
FOI PRIMEIRO ELEITO PARA UM CARGO NUMA SEGUNDA FEIRA
DUAS VEZES ELEITO PRESIDENTE NUMA TERÇA FEIRA
FOI ADMITIDO NA ORDEM DOS ADVOGADOS NUMA QUARTA FEIRA.
FÊZ O DISCURSO DE JETTISBURG NUMA QUINTA FEIRA.
FOI ASSASSINADO NUMA SEXTA FEIRA
E MORREU NUM SABADO.
A. Lincoln
PEIXE OLEOSO CUBANO. TODOS QUE O COMEM FICAM SEM BEBER AGUA FRIA DURANTE 5 DIAS.
UM PATO FERIU UM CAÇADOR COLIDINDO COM A SUA PISTOLA, DISPARANDO A ARMA. Houston, TEXAS
BANG!





A esquerda, ataque dos tricolores. Ivo saltou e encaixou bem. No centro, o 2.º gol do S. Paulo, Ivo e Pedro falharam. Teixeirinha correu e mandou a bola ás redes. A direita, Bauer saltou com Ivo e levou a melhor, sem resultado

Vencendo a Portuguesa de Desportos o São Paulo manteve-se na liderança

Facilmente os rubro-verdes foram superados pelos "tricolores" por 2 a 0 — Um tento em cada periodo — Maior numero de pontos poderiam ter sido marcados pelo clube do Canindé — Fracassaram mais uma vez os lusos — China e Teixeirinha, os autores — Boa arbitragem de Otavio Richter — 216.689,90 cruzeiros, a renda

Disputando o penultimo compromisso da sua serie do 1.o turno do Campeonato Paulista de Futebol, foram contendoras anteontem á tarde, no Pacaembu, as equipes do S. Paulo e da Portuguesa de Desportos. Havia grande interesse pelo desfecho desse embate, pois, todos contavam com boa exibição do quadro luso, reabilitando-se desta forma dos ultimos insucessos. Por outro lado, esperava-se que o S. Paulo tudo faria para não ser derrotado, proporcionando desta maneira uma boa performance. Todavia, o publico foi surpreendido e todos os prognosticos foram contrariados, não porque os dois conjuntos tivessem agido de forma apreciavel, mas pela conduta quase irreconhecivel da equipe lusa. O quadro orientado por Conrado Ross mais uma vez decepcionou. Acusou numerosas falhas na sua defensiva e na vanguarda, tambem em nenhum momento foi aquele conjunto poderoso, que tantas vitorias majestosas conquistou frente ás mais poderosas equipes do país. Havia muitas esperanças de que a Portuguesa tivesse uma atuação destacada. As numerosas transformações porque passou o quadro indicavam — isto porque considerando das melhores as substituições introduzidas, que a Portuguesa iria atuar de maneira a corresponder plenamente, obtendo um resultado que seria na verdade dos mais consagratórios. Mas, nada disto aconteceu. Jogou muito mal a Portuguesa e daí nunca ter ameaçado o S. Paulo. Este teve um contendor que merece apenas o qualificativo de mediocre. E foi por esse motivo que tambem o tricolor não correspondeu. Se fosse forçado por uma atuação excepcional do seu adversário, sem duvida que o clube do Canindé, naturalmente que teria se atirado á luta com outra disposição. Mas tal foi a desorganização da Portuguesa e a nulidade das ações de alguns de seus jogadores, que os tricolores não precisaram se empregar á fundo para conquistar o triunfo, que aliás foi dos mais merecidos. Durante todo o desenrolar do prelio foram sempre os tricolores bem superiores, dominando territorialmente e tecnicamente do que resultou poder agir livremente, sem grandes ameaças ao arco guardado pelo seu arqueiro Mario. Aliás, nesse particular o S. Paulo nunca foi amedrontado. Raras vezes os avantes lusos estiveram dentro da pequena area são-paulina, ameaçando de perto a invencibilidade do arco de Mario. Não dispuzeram os avantes lusos de recursos ou mesmo de alguma chanse para varar a defesa contraria. E assim aconteceu no periodo inicial da luta, para prosseguir com as mesmas caracteristicas durante o desenrolar do periodo derradeiro. Ao contrario, nos 45 minutos finais da peleja foi mais sensivel a superioridade dos são-paulinos sobre os seus antagonistas, isto porque nem forças tiveram para reagir, nos momentos em que sempre reage um quadro, ou seja quando consegue aliviar as maiores ameaças á sua meta. Estiveram os tricolores á vontade dentro do gramado, controlando a partida a seu bel prazer. A superioridade foi flagrante, do que resultou a obtenção de dois tentos, sendo certo que o S. Paulo ante a vantagem que sempre levou merecia maior triunfo. E o mais interessante é que o S. Paulo não jogou muito. Não precisou lutar com todos os seus recursos pois os seus contendores estiveram sempre em inferioridade, fracassando totalmente.

O PRIMEIRO TEMPO

Desde os minutos iniciais do jogo que os tricolores foram sempre mais perigosos, ameaçando sempre a meta guardada por Ivo, isto porque em nenhum momento a defesa lusa deu sinais de que poderia conter as avançadas contrarias. E com o desenrolar do jogo mais se acentuou a progressão dos são-paulinos, até que á altura dos 32 minutos da peleja, conseguiu Lelé entregar para China, que se encontrava no momento deslocado na meia-direita. China controlou a pelota e depois de ter dado alguns passos atirou forte, cruzando, rasteiro. Ivo nada pode fazer. Esboçaram os lusos pequena reação, mas, o S. Paulo voltou a controlar a partida, dominando amplamente. O jogo apresentou maior movimentação e alguns lances de boa feitura tecnica. Chegou-se mesmo a acreditar que os lusos fariam alguma coisa. No entanto, os rubro-verdes decairam logo e nos ultimos minutos conseguiram maior dominio. Um a zero para o São Paulo foi o resultado do primeiro tempo.

Na fase derradeira, logo de inicio o S. Paulo atacou bastante, sendo limitada a ação dos lusos. Depois os rubro-verdes fizeram algumas incursões, mas, sem maiores consequencias. Boas oportunidades foram perdidas pelos tricolores, até que á altura dos 24 minutos de luta, Rui deu a Bauer e este a China, que lhe devolveu. O centro medio são-paulino atravessou metade do campo, tendo fintado Helio e Nino. Bem proximo da linha de fundo lançou um centro baixo e forte. Ivo atirou-se e não pegou e Pedro falhou no rechasso. Teixeirinha que se encontrava proximo da meta, aparou a bola com o pé direito, mandando-a para o fundo das redes, conquistando desta forma o 2.º ponto para o S. Paulo.

S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Lelé, Teixeirinha, Remo e Leopoldo.

PORT. DE DESPORTOS: Ivo; Lorico e Nino; Pedro, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Zezinho, Pinga I e Simão.

A ARBITRAGEM

Dirigiu a peleja Otavio Richter, que acusou diversos erros, mas sem que possamos apontá-lo parcial, isto porque os mesmos em nada influiram no resultado da peleja. Desta forma o trabalho de Otavio Richter pode ser considerado bom.

A renda apurada foi de 216.689,90 cruzeiros.

MOVIMENTO TECNICO

Foi este o movimento tecnico da peleja:

	SÃO PAULO		PORTUGUESA	
	1.a fase	2.a fase	1.a fase	2.a fase
Faltas	5	4	10	5
Toques	1	1	3	1
Impedimentos	2	1	1	1
Escanteios	0	3	7	4
Defesas faceis	7	5	14	13
Defesas dificeis	2	1	4	3
Bolas na trave	0	0	0	0
Tentos	1	1	0	0
Penaltis	0	0	0	0

CONTRA O BAHIA PELEJA ESTA NOITE O IPIRANGA

Com qualquer tempo o "veterano" enfrentará hoje no Estadio da Graça o campeão do nordeste — Os quadros

O embate entre os quadros do Ipiranga e do Bahia, que estava marcado para ser disputado na tarde de domingo, foi transferido para a noite de hoje em virtude do mau tempo reinante. O alvi-negro, sacrificando seus proprios interesses, concordou com os dirigentes do Bahia para a transferencia do encontro, devendo o mesmo se realizar esta noite no Estadio da Graça com qualquer tempo. Estão os ipiranguistas bastante confiantes e dispostos consequentemente a encerrar vitoriosamente sua excursão á "Boa Terra". De acôrdo com o que informam os ultimos telegramas chegados da Capital bahiana, o Ipiranga contará nesse prelio com seu quadro integrado por todos os titulares. O mesmo acontecerá com o Bahia o que quer dizer que tudo contribui para que a derradeira peleja do "veterano" em gramados de Salvador, seja coroada de pleno exito.

OS QUADROS

Os quadros para a contenda desta noite, jogarão assim formados:

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Valter.

BAHIA: Leça; Arnaldo e Zé Grilo; Pedrinho, Ivon e Evilasio; Gereco, Fabrini, Zé Hugo, Caetão e Isaltino.

COM UMA CONTAGEM EXTRAVAGANTE O SANTOS SUPEROU O COMERCIAL

5 a 4 o resultado do prelio — Odair autor dos cinco tentos do clube de Vila Belmiro — Moreira (3) e Nenê (contra) — Juiz, rendas e quadros

O Santos, como o S. Paulo, no penultimo compromisso do 1.o turno, manteve-se na posição de lider do certame paulista de futebol, pois enfrentado o Comercial, em seus dominios, conseguiu fazer valer sua maior classe derrotando o "benjamin" pela extravagante contagem de 5 a 4.

Os santistas durante a maior parte do prelio foram superiores aos seus contendores, dominando territorialmente. O placarde, entretanto, por vezes esteve contrario ao clube de Vila Belmiro. Logo de inicio coube ao Comercial abrir a contagem, não tardando os santistas a levar vantagem no marcador, por 2 a 1, quando apenas haviam decorrido 15 minutos de luta. Ao findar a primeira fase, o "benjamin" igualou e na fase derradeira logo nos minutos iniciais conseguiu ficar com 3 a 2 a seu favor. Reagiu muito bem o clube santista, passando a ser o vencedor por 5 a 3, graças ás ações de Odair, que foi o autor de todos os pontos dos santistas. Nos derradeiros minutos coube ainda ao Comercial obter mais um tento, terminando assim o movimentado prelio com a contagem de 5 a 4 a favor do Santos.

O Comercial deu mostras de grande fibra, colocando por varias vezes os seus adversarios em situações das mais delicadas. Coube a Moreira a autoria de três magnificos tentos, sendo que Nenê, do Santos numa jogada infeliz foi autor de um dos tentos, para o Comercial.

O quadro do Santos apresentou-se com algumas modificações que não tiveram influencia na sua conduta, pois, Pascoal que substituiu Telesca se houve a inteiro contento. E não fosse a atuação irregular do asa-médio Nenê os santistas poderiam ter tido uma atuação bem mais destacada.

Jura arqueiro do "benjamin" apresentou algumas falhas, mas a derrota não pode ser apontada como resultante de suas intervenções. Na linha atacante Moreira foi o seu melhor homem, destacando-se ainda o trabalho desenvolvido por Chuna e Nilo.

OS QUADROS

SANTOS: Robertinho; Artigas e Expedito; Nenê, Paschoal e Alfredo; Alemão, Antoninho, Paulo, Odair e Pinnegas.

COMERCIAL: Jura; Carvalho e Sarvas; Baiano, Shangal e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

A ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo de Vicente de Paula Luz. Cometeu varios erros e alguns graves.

Na preliminar os aspirantes do Santos derrotaram os do Comercial por 5 a 0. A renda foi de Cr$ 31.693,40.

Na prova ciclistica de anteontem mais uma vez venceu Karl Czernick

Bruno Zanelli, Bernardo dos Santos e Sante Paqueretti os vencedores das demais categorias — O pessimo estado das estradas prejudicou grandemente os ciclistas

Em prosseguimento á temporada oficial do ciclismo bandeirante, foi realizada anteontem, mais uma interessante competição, a qual teve a participação de numerosos elementos e de todas as categorias. Mais uma vez, coube a Karl Czernick, brilhante vitoria na categoria principal, depois de ter realizado uma corrida das mais arduas, dado o valor dos seus adversarios, crescendo assim de vulto o seu triunfo.

Não fosse o mau estado da pista, onde foram desenrolada todas as provas e os resultados teriam sido bem melhores. Dificil foi para os concorrentes cumprir a primeira etapa. Diversas quedas se verificaram, tendo alguns ciclistas sofrido ligeiras escoriações. O returno foi bem melhor, pois passando a garoa que caía e com o aparecimento do sol a estrada secou, permitindo aos pedalistas correr com mais segurança.

RESULTADOS GERAIS

Foi a seguinte a classificação final para as quatro categorias:

1.a categoria — 94 quilometros — 1.o, Karl Czernick (C. C. Alda Alegrini), 3h36'50"; 2.o, Rilando Montesi (Palmeiras); 3.o, Atilio Bertolini (Palmeiras).

2.a categoria — 65 quilometros — 1.o, Bruno Zanelli (C. C. Santo André), 2h48'40"; 2.o, Henrique Calutaro (C. C. Galileu Sembranti); 3.o, Osvaldo Ferraz (Palmeiras).

3.a categoria — 43 quilometros — 1.o, Bernardo dos Santos (Palmeiras), 1h47'35"; 2.o, Joaquim Mendonça Filho (C. C. Alda Alegrini); 3.o, Nelson D. Esteves (Palmeiras).

4.a categoria — 18 quilometros — 1.o, Sante Parequetti (C. C. Galileu Sembranti), 43'23"; 2.o, Adeny Sanrick (Palmeiras); 3.o, Mario Cabecino (Hilario).

A CONTAGEM DE PONTOS

Foi a seguinte a contagem de pontos para as três primeiras categorias, já que para a ultima estes não são computados:

1.a categoria — 1.o, Palmeiras, 24 pontos; 2.o, C. C. Alda Alegrini, 20; 3.o, C. C. Galileu Sembranti, 12.

2.a categoria — 1.o, C. C. Santo André, 19,2 pontos; 2.o, C. C. Galileu Sembranti, 15; 3.o, Palmeiras, 12.

3.a categoria — 1.o, Palmeiras, 34 pontos; 2.o, C. C. Alda Alegrini, 19; 3.o, Hilario, 7.

A proxima rodada do Campeonato Paulista

A proxima rodada, a ultima do primeiro turno, constará de 3 partidas, sendo que a primeira será realizada sabado no Pacaembu, entre os quadros do São Paulo e do Santos, ou seja, os dois ponteiros da tabela. Domingo, no Pacaembu, será disputado o ultimo "classico" do turno reunindo os quadros do Corintians e do Palmeiras e, finalmente em Santos, no gramado da avenida Pinheiro Machado, pelejarão os quadros da Portuguesa Santista e da Portuguesa de Desportos.

Escola Paulista de Engenharia

EXAMES DE HABILITAÇÃO

INICIO — 15 de agosto — 16 ás 18,10 horas — 20 ás 22,10 horas

INFORMAÇÕES — Rua dos Ingleses, n.o 561 — Fone: 3-7370 — diariamente das 19 ás 23 horas.

Foram fracos os resultados do Certame Bancario de Atletismo

Vencedor o Banco do Brasil na contagem geral

Na pista da Associação Desportiva Floresta, foi levada a efeito na tarde de anteontem a disputa do Campeonato Bancario de Atletismo. O frio intenso e o vento que soprou durante todo o desenrolar das provas, impediu que o certame tivesse um desenrolar de acordo com os prognosticos anteriores. Houve assim um desnivel tecnico, não passando de apenas regulares os resultados conquistados pelos atletas participantes.

Um publico diminuto compareceu á praça esportiva da Ponte Grande, havendo um desinteresse quase geral em torno das disputas das varias provas programadas. Saiu vencedora a equipe do Banco do Brasil, com 176,5 pontos.

RESULTADOS GERAIS

Foram estes os resultados gerais da competição:

100 metros — Final — 1.o, Benedito Ribeiro (Banamerica) 11"7|10; 2.o José A. F. Aranha (B. Brasil), 12"; 200 metros rasos — Final — 1.o, Benedito Ribeiro (Banamerica) 24"5|10; 2.o, José A. F. Aranha (B. Brasil), 24" 8|10; 400 metros rasos — 1.o — Benedito Ribeiro, (Banamerica) 53"7|10; 2.o, José N. Lopes B.N.U.M., 62"9|10; Santo em altura — 1.o, Werner Helmpel (B. Brasil), 1,6). 2.o, Henrique de Paula (Banamerica), 1,45; Salto triplo — 1.o, Evaldo G. da Silva (Banamerica) 12,07; 2.o, Werner Heenter (B. Brasil), 11,23; Arremesso do dardo — 1.o, Manoel V. Junior (B. Brasil), 45,46. 2.o Luiz Alandari, avulso, 35,16; Arremesso do martelo — 1.o, Jair Petrucci, 41,16; ms.; 2.o Luiz Andrade, avulso, 34,36 ms.: Salto com vara — 1.o, Evaldo Nobrega Aragão (B. Brasil), 2,70 ms.; 2.o, Antonio P. Vaz (Banamerica), 2,60; Salto em extenção — 1.o Evaldo G. da Silva (Banamerica), 6,01; 2.o, João Sanches (Banamerica), 5,33; Revezamento sueco — 1.o, Turma do Banamerica — Evaldo, Benedito, Sanches e Xavier, 2'17"4|10; 2.o, Banco do Brasil, Geraldo, Mario, Carlos, Aranha, 2'31"3|10; 3.000 metros rasos — 1.o, José N. Lopes, B. N. U. M., 11'40"5|10; 2.o, Sebastião L. Macedo, B. Brasil, 11'46" e 5|10 1.500 metros rasos — 1.o, José N. Lopes, B.N.U.M. 5'8"5|10; 2.o, Sebastião L. Macedo, B. Brasil, 5'24"; Revezamento 4x100 metros — 1.o, Turma Banamerica, Antonio Silva, Evaldo, Benedito, J. V. Sanches, 48"8|10; 2.o Turma do B. Brasil, Mario, Paulo, Herner, Aranha, 50"5|10; 110 S| Barreiras (final) — 1.o, Evaldo G. da Silva, Banamerica, 16"4|10; 2.o, João V. Sanches, Banamerica, 19"7|10; Arremesso do disco — 1.o, Jair Petrucci, avulso, 39,50; 2.o, Luiz Andrade, avulso, 28,17 1|10.

RESULTADO GERAL

No final da contagem dos pontos conseguidos pelos representantes de cada Banco estabeleceu-se a seguinte colocação final:

1.o lugar — Banco do Brasil, com 176,5; 2.o lugar — Banamerica, com 159 pontos; 3.o lugar — B. Ultra Marino, com 69 pontos; 4.o lugar — Banco Holandês, com 18,1|2 pontos.

Empate no Fla-Flu

Os classicos rivais empataram por 1 tento — Com dificuldades o Vasco superou o Canto do Rio — Facil vitoria do Botafogo sobre o Olaria — Outros resultados

Nenhuma surpresa apresentou a disputa da oitava rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol. A principal peleja da nova etapa foi disputada entre as equipes do Fluminense e do Flamengo. O jogo que foi realizado no gramado de Alvaro Chaves teve a presenciá-lo enorme assistencia, tendo seu desenrolar agradado sobremaneira. Tricolores e flamenguistas não foram alem de um empate pela contagem minima, resultado esse que premiou os esforços dos velhos e tradicionais rivais dos campos cariocas. Maneco marcou para o Fluminense no primeiro tempo e Jaime, conquistou o tento do Flamengo no periodo complementar ao cobrar uma penalidade maxima de Pé de Valsa em Durval. Os quadros jogaram assim formados:

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Vaguinhi, Bria e Jaime; Gringo, Zizinho, Durval, Jair e Luizinho.

FLUMINENSE — Castilho, Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues.

Juiz, Mr. Lowe, boa atuação. Renda: 215.500 cruzeiros.

VENCEU O VASCO

Com dificuldades o Vasco depois de estar perdendo por 2 a 1 conseguiu vencer o Canto do Rio por 3 a 2. Os tentos foram conquistados por Ademir (2) e Edesio (contra) para o Vasco e Geraldino e Raimundo marcaram para o clube de Niteroi. Os quadros foram estes:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Tuta e Chico.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Carango, Edesio e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Raimundo e Helio.

Foi boa a arbitragem de Gama Malcher e a renda apurada atingiu a 84.056 cruzeiros.

FACIL VITORIA DO BOTAFOGO

Jogando em seu gramado contra o Olaria, o Botafogo, conseguiu com absoluta facilidade vencer seu adversario pela contagem de 6 a 1. Os tentos foram conquistados por Paraguaio (3), Pirilo, Otavio, Juvenal e Cidinho. Os quadros foram estes:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

OLARIA — Delio; Leleco e Lamparina; Valter, Claudio e Ananias; Alcino, Cidinho, Balana, Limoeiro e Esquerdinha.

Arbitro, Dewine. Renda: ... 32.142 cruzeiros.

AMERICA (3) vs. MADUREIRA (1)

No gramado de S. Januario foi realizada a peleja entre os quadros do America e do Madureira. A representação de Campos Sales, atuou com mais desenvoltura e venceu pela contagem de 3 a 1. Os tentos foram marcados por Hilton (2) Maxwell e Adir. Os quadros foram estes:

AMERICA — Osni; Domicio e Joel; Hilton, Tião e Castanheira; Maxwell, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Bicudo; Lupercio, Mineiro, Didi, Jorge e Adir.

Arbitro, Mario Viana, bom. Renda, 13.623 cruzeiros.

DERROTADO O BANGU

O Bonsucesso cumprindo destacada atuação conseguiu derrotar o Bangu por 2 a 0. Os tentos foram marcados por Zé Luiz e os quadros foram os seguintes:

BONSUCESSO — Alvarez, Nanati e Miguel; Spinell, Vitor e Gato; Fausto, Zé Luiz, P. Pinto, Cola e Tampinha.

BANGU — Orlano; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Moacir Cardoso, Menezes e Zezinho.

Arbitro, Ford, com boa atuação e a renda atingiu a soma de 17.702 cruzeiros.

ATUANDO COM SUPERIORIDADE O PALMEIRAS VENCEU O NACIONAL

1 a 1 no primeiro tempo — No periodo complementar o alvi-verde agiu melhor, triunfando por 3 a 1 — Canhotinho, Flavio, Lima e Bovio, os marcadores — Boa arbitragem de Mario Gardeli — 84.572,50 cruzeiros, a renda

Ampla reabilitação conquistou o Palmeiras na tarde de domingo ao se defrontar com o Nacional, no gramado da rua Javari em disputa da decima quinta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. O alviverde que vinha cumprindo atuações das mais inexpressivas no certame, sem ter rendido de acordo com suas reais possibilidades conseguiu vencer a representação alvi-celeste por uma contagem que não deixa margem para duvidas. O jogo foi presenciado por consideravel assistencia, tendo correspondido aos prognosticos.

VITORIA EXPRESSIVA

Por 3 tentos a 2 o Palmeiras se impôs ao Nacional. O jogo tecnicamente esteve regular agradando bastante no que respeita a movimentação e combatividade, principalmente, no segundo periodo, quando o alvi-verde reagindo conseguiu dar melhor feição ao embate. Não se pode discutir a vitoria do Palmeiras, pois este de um primeiro turno pouco atraente, conseguiu no final após brilhante reação, tomar as redeas do dominio chegando ao final da contenda com uma vitoria soberba e expressiva. Reabilitou-se assim o alvi-verde de seus insucessos e o fez contra um adversario que soube se portar com valentia desde o primeiro minuto de peleja.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou empatado pela contagem minima. O Palmeiras perdeu algumas oportunidades de marcar o mesmo acontecendo com o Nacional. O centra-avante Bovio aos 21 minutos atirou fora uma penalidade maxima praticada por Rubens em Canhotinho. O Palmeiras foi o primeiro a marcar. Aos 2 minutos Canhotinho recebendo bom passe de Bovio, atirou com violencia vencendo Aldo. Aos 29 minutos Flavio depois de receber passe de Wallace, completamente livre igualou o marcador.

O SEGUNDO PERIODO

No periodo complementar o Palmeiras reagindo valentemente conseguiu dominar o adversario, achando assim facilmente o caminho da vitoria. Aos 11 minutos, Lima combinou bem com Canhotinho e logrou com forte sempulo marcar o segundo tento. O terceiro e ultimo tento foi marcado por Bovio aos 12 minutos com certeira cabeçada. Com o resultado de 3 a 1 terminou assim a contenda.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Lima, Bovio, Canhotinho e Mario Miranda.

NACIONAL — Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Carlos Rivetti e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Wallace, Passarinho e Flavio.

O juiz da peleja foi Mario Gardeli que teve boa atuação. A renda foi de 84.572,50 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes do Palmeiras venceram os aspirantes do Nacional por 3 a 2

Derrotado o XV de Novembro pelo São Bento de Marilia

1 a 0 o placarde — Botafogo (2) vs. Francana (1) — Empataram Guarani e Rio Branco — Mogiana (3) Batatais (2) — Os demais resultados da rodada

Foi realizada na tarde de domingo a primeira rodada do returno do Campeonato Profissional do Interior, tendo sido disputadas vinte e uma partidas. O principal cotejo da Serie Preta foi travado entre os quadros do S. Bento e do XV de Novembro. O gremio de Limeira, aproveitando com mais senso as oportunidades conseguiu derrotar o campeão do ano passado pela contagem minima. A maior surpresa da etapa foi registrada no cotejo entre o Barretos e o Ponte Preta. O Barretos sem dificuldades conseguiu vencer pela contagem de 2 a 0. Os demais resultados verificados na Serie Preta foram os seguintes: Taubaté (3) x Piracicabano (1); Botafogo (2) x Francana (1); Mogiana (3) x Batatais (2); Palmeiras (1) x Internacional (1) e Guarani (2) x Rio Branco (2).

SERIE VERMELHA

Foram os seguintes os resultados dos jogos da Serie Vermelha: Votorantim de Sorocaba (4) x Paulista de Jundiaí (2); São Caetano (4) x Velo Rio-clarense (2); Rio Claro (3) x Paulista de Araraquara (1); Rio-pardense (5) x S. João (2); Rio Pardo (2) x Comercial (0); Ginasio Pinhalense (3) x Amparo (0) e S. Paulo de Araçatuba (4) x Ucboa (3).

SERIE BRANCA

Na Serie Branca tivemos os seguintes resultados: America de Rio Preto (1) x Bandeirante (0); Noroeste, de Bauru (1) x Ferroviario de Botucatu (1); Rio Preto (3) x XV de Novembro de Japu (2); Prudentina (4) x São-manuelense (2); Linense (2) x Bauru (1) e Corintians (2) x Internacional (0).

João Sobocinski foi o vencedor da prova de Carabina Olimpica

Igualado o recorde paulista — Bons resultados técnicos nas varias categorias

De acordo com o que tivemos oportunidade de noticiar, foi realizada anteontem, no estande de tiro do C.R. Tietê a disputa da prova de carabina olimpica, na distancia de 50 metros, para todas as categorias.

Os resultados obtidos pelos atiradores em todas as categorias foram dos melhores, principalmente na de estreantes onde Edwin Oestresscher, alcançou a significativa "performance" de 380 pontos com a qual passou para a categoria de seniors. Na prova de novos Bento Camargo de Barros foi o unico competidor e apesar de ter atuado bem, não conseguiu passar de classe. Na classe de juniors Olavo Brun, obteve tambem uma boa marca e finalmente na classe dos seniors, João Sobocinski conseguiu brilhar, alcançando um total de 394 pontos, para os 40 tiros, ficando dois pontos abaixo do recorde paulista. Entretanto, prosseguindo com mais duas series de 10 tiros, obteve 592 pontos, resultado que é igual ao atual recorde bandeirante.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais da competição:

Estreantes: — 1.o, Edwin Oestreacher — Tietê — 380 pontos.

2.o, Alberto Moreira — Tietê — 375 pontos.

Novos: — 1.o, Bento Camargo Barros — Tietê.

Juniors: — 1.o Olavo Brun — Tietê — 380 pontos; 2.o, James Astibury — Comercial — 379 pontos.

Veteranos: — 1.o, João Sobocinski — Floresta — 394 pontos; 2.o, Alberto Pereira Braga — Tietê — 391 pontos.

PELA VARZÉA

DIFICIL VITORIA CONQUISTOU O TIGRE VARZEANO SOBRE O LUSITANO DO BRAZ

Por 2 a 1 o quadro de Marcelo venceu o perigoso adversario — Pedrinho e Chico, os marcadores — Fundado o Continental — O festival do Silvicultura — Venceu o Comercial da Moóca — S. Luiz vs. Extra Filó — A nova diretoria do Morro Vermelho — Triangulo Brasileiro vs. Fluminense — Belo Horizonte vs. 14 de Julho — Vitorioso o Salada — Penhense vs. Maria Zelia — Facil vitoria do Guanabara — São Cristovão vs. Cisplatina — Flôr da Vila Ipojuca vs. Vila Mazzei — Outros jogos

Como tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se na tarde de sabado o esperado encontro amistoso entre os fortes quadros do C. A. Tigre Varzeano e do Lusitano F. C. do Brás. O cotejo que vinha sendo aguardado com enorme interesse pelos associados de ambos os clubes, teve a presenciá-lo consideravel assistencia, tendo seu desenrolar confirmado amplamente os prognosticos. O Lusitano do Brás que vinha mantendo uma brilhante e longa serie de partidas invictas foi impotente para coater a melhor classe do Tigre Varzeano caindo vencido pelo escore de 2 tentos a 1. O resultado da peleja, espelha, sem duvida, fielmente o que foi o transcorrer da peleja. O Tigre Varzeano soube aproveitar com mais senso as oportunidades que surgiram vencendo assim com meritos.

Os tentos do quadro vencedor foram conquistados por Pedrinho Chico, tendo sido esta a formação do quadro vencedor: Marcelo; Julio e Gino; Manolico, Orlando e Chacha; Pepe, Pedrinho, Diogo, Antoninho e Chico.

Na preliminar o Tigre Varzeano não foi alem do um empate de 2 tentos.

Fundado o Continental

Fundou-se nesta Capital mais uma agremiação esportiva que recebeu a denominação de Continental F. C. Sua primeira diretoria está assim constituida: Hugo Kunreutheur e Angelo Erler, presidentes de honra; presidente, Antonio Palotti; secretario, João Bertolli; tesoureiro, Sebastião de Oliveira; diretores esportivos, Abrão de Abreu e Antonio Manzoldo.

O Festival do Silvicultura

Será realizado no proximo dia 7 de setembro, no Horto Florestal o festival do C. A. Silvicultura e os jogos marcados são os seguintes: Oficina x 2.º Q. do Extra; Material x Introdução de Essencias; Parques e Jardins x 1.º Q. do Extra; Biologia Florestal x Museu Florestal; vencedor do 1.º jogo x vencedor do 2.º; vencedor do 3.º jogo x vencedor do 4.º; vencedor do 5.º jogo x vencedor do 6.º; vencedor do 7.º jogo x 2.º Quadro do Esporte; 1.º Quadro do Esporte x Seleção C. Interno.

Venceu o Comercial

O Comercial F. C. da Mooca, jogando amistosamente com o forte quadro do Metalurgica "Crê", conseguiu expressiva vitoria pela contagem de 1 tento. O unico ponto da partida foi marcado por intermedio de Herminio. Na preliminar o Comercial foi derrotado por 2 a 1. A formação da equipe titular foi a seguinte: Joãozinho; Yoyô e Herminio; Ciro, Fioro e Orlando; João, Quim, Marinell, Cadencia e Jabura.

S. Luiz vs. Extra Filó

A peleja entre os quadros do Extra S. Luiz F. C., e do Extra Filó F. C. terminou com a vitoria do segundo pela contagem de 4 a 3. O S. Luiz teve destacada atuação não conseguindo todavia impedir que seu adversario conquistasse o triunfo. Os tentos do S. Luiz foram conquistados por Tico (2) e Chico. Na preliminar o Filó tambem venceu pela contagem de 2 a 1. Eis o "onze" do S. Luiz: José (Tico); Eugenio e Milton; Balano, Rocha e Severiano (cap.); Negrão, Chico, Tico (Canhotinho), Palestra e Flavio.

A nova Diretoria do Morro Vermelho

Está assim formada a nova diretoria do G. E. Morro Vermelho: presidente, Ubirajara A. Rudair; vice, Carlos Terres Macedo; secretario-geral, Flor Baraldi Dias; 1.º secretario, Sebastião Del Monaco; 2.º secretario, José Luiz Zambone; 1.º tesoureiro, José Cury Filho, 2.º tesoureiro, Eduardo dos Santos Coelho; diretor esportivo, Sergio de Oliveira; diretor social e propaganda Armando João; técnico, José Jantalia.

Triangulo Brasileiro vs. Fluminense

O cotejo entre o Extra Triangulo Brasileiro e o Fluminense F. C. da Penha, que estava marcado para ser realizado na manhã de domingo, não foi realizado em virtude do segundo não ter comparecido.

Belo Horizonte vs. 14 de Julho

Realizou-se domingo o cotejo amistoso entre os quadros do E. C. Belo Horizonte e do E. C. 14 de Julho. A peleja depois de um desenrolar dos mais movimentados terminou com a vitoria do primeiro pela contagem de 4 a 0. Os tentos foram marcados por Herculos Miranda, Arrolo, Del Nero e Bauru. O quadro vencedor foi o seguinte: Negrão; Professor e Milton; Nico, Corrêa e Euclides; Bauru, Hercules, Arrolo, Peixoto e Del Nero. Preliminar, 2 a 1 prô Belo.

Vitorioso o Salada

O Salada F. C. defrontando-se com o E. C. Leite Paulista, em disputa do Campeonato da Leci, conseguiu vencer pela contagem de 9 a 0. O resultado do embate, traduz, sem duvida, fielmente a superioridade técnica de um quadro sobre outro. O Salada comandou com absoluta facilidade a peleja desde seu primeiros minutos. Os tentos foram conquistados por Valdemar (3), Badi (2), João (2) João e Biolau. A preliminar não foi realizada devido o Leite Paulista entregar os pontos. Eis como alinhou o "onze" vencedor: Mateus; Oscar e Batata; Bernardo, Valter e Japonês; Biolau, João, Valdemar, Badi e Aurelio. Atuou bem o arbitro Satio Maruno.

Facil vitoria do Guanabara

Surpreendente vitoria conquistou na tarde de domingo o Guanabara ao se defrontar com o Sorocabana em disputa do Campeonato Amador da Capital. Pela elevada contagem de 10 a 0 o quadro orientado por Tavarinho conseguiu vencer o adversario. Os tentos foram marcados por Paulinho (4), Antoninho (2), Tavarinho, Pipi, Simão e Sidnei. Na partida secundaria ainda venceu o Guanabara, por 2 a 1. O "onze" principal vencedor alinhou: Tino; Otavio e Alegretti; Sidnei, Roquinho e Pepe; Tavarinho II, Antoninho, Paulinho, Pipi e Simão.

Penhense vs. Maria Zelia

O prelio disputado entre os quadros do Penhense e do Maria Zelia, em prosseguimento do Campeonato Amador da Capital, terminou com a brilhante vitoria do campeão da Penha por 4 a 2, tentos de Zequinha (2), Ari e Osvaldo, foi a contagem verificada num prelio dos mais movimentados. Na preliminar venceu o Maria Zelia, por 2 a 1. Eis o quadro principal vitorioso: King; Ditão e Americo; Careca, João e Kico; Zezinho, Ari, Osvaldo, Jaime e Paioli.

S. Cristovão vs. Cisplatina

Foi dos mais movimentados o encontro realizado entre os quadros do S. Cristovão F. C. e do Cisplatina F. C. no gramado do Ipiranga em disputa do certame amador da Capital. O S. Cristovão de forma espetacular venceu por 6 a 0 tentos do Nicola (2), Joire (2), Dinho e Russo. Na preliminar venceu o Cisplatina por 6 a 0. Eis o "onze" principal vencedor: Armandinho; Valdir e Careca; Helio, Vito e Cardim; Russo, Vicente, Nicola, Joire e Dinho. Atuou bem o prelio principal o sr. Manoel Malta.

Vasco da Gama vs. Santo Amaro

No gramado do C. A. Penhense realizou-se domingo o prelio entre o União Vasco da Gama da Mooca e do Santo Amaro F. C. A peleja depois de um desenrolar dos mais movimentados terminou com a vitoria do Vasco por 2 a 0, tentos de Alexandre e Valdemar. Na preliminar verificou-se empate de 1 a 1. O quadro principal do Vasco foi este: Domingos; Lalá e Alberto; Americo, Gino e Luiz; Elcio, Alexandre, Otavio, João e Valdemar.

Flor da Vila Ipojuca vs. Vila Mazzei

O Flor da Vila Ipojuca defrontando-se com o Vila Mazzei, no gramado do Nacional venceu sem dificuldades pela contagem de 3 a 0, tentos de Artur, Minestra e Toco, o C. A. Vila Mazzei. Na partida preliminar ainda venceu o Flor por 5 a 0. O quadro principal do Flor foi este: Arlindo; Mucaco e Bolina; Arnaldo, Manoel e Aldo; Toco, Minestra, Artur, Vacaro e Eduardo. Antes do inicio do prelio o Flor fez uma coleta ao ex-jogador necessitado, Alfredinho, do Vila Mazzei, arrecadando a quantia de Cr$ 320,00.

American vs. Bela Vista

Em jogo bastante disputado os dois citados clubes empataram por um tento. Paulao marcou para o American, cujo quadro atuou assim organizado: [illegible], Alemão e Alirio; Veiga, João e Ramos; Luis, Paulão, Paulo, Gibi e Mineiro. Na preliminar verificou-se tambem um empate, por dois tentos.

Amalia (3) vs. Clube Atletico Jaçanã (2)

Jogo muito bonito e cheio de movimentação foi o que disputaram os clubes acima. O transcorrer do prelio foi arduamente disputado e muito brilhante, terminando com a vitoria do Amalia por 3 a 2. Os tentos do Amalia foram marcados por intermedio de Gino (2) e Carlito, sendo este o quadro vencedor: Wilson; Silverio e Milton; Hino, Marinho e Batateiro; Pinho, Nardinho, Gino, Carlito e Miguelzinho.

Nos 2.ºs quadros mais uma partida para os aspirantes do Amalia ao venceram por 4 a 0, totalizando sua 65.a partida invicto, tentos de Biffa, Remo, Lino e Luisinho, estando o quadro assim formado: Aelmão; Sargento e Pinelo; Antoninho, Euclides e José; Luisinho, Ramfles, Boffa, Remo e Lino.

Ana Neri vs. Maranhense

Jogando melhor que seu adversario, o Ana Neri venceu merecidamente por 3 a 2, tentos de Nearco, Flavio e Canhoto. Na preliminar a vitoria sorriu ainda ao Ana Neri, por 3 a 0, tentos do Rubens (2) e Cazambu.

Jogou assim constituido o conjunto principal do vencedor: Miguel; Méo e Cosmo; Reis, Nearco e Bife; Zezinno Roda, Boné, Flavio e Canhoto.

Xingu vs. Internacional

Bastante movimentação teve esse prelio que terminou com o empate de 1 a 1. Diogo foi o artilheiro do Xingu, cujo quadro jogou com a seguinte formação: Marcelo; Vicente e Solé; Julio, Cachimbo e Tutu, Calabrês, Afonso, Japão, Diogo e Carioca. Tambem a preliminar registrou um empate de 1 tento, tendo Pintinho consignado o gol do Xingu.

Guarani do Bom Retiro vs. União Braz

Enfrentando o União Brás, o Guarani do Bom Retiro, em partida das mais acirradas, conseguiu expressivo empate por 2 tentos de autoria de Nelsinho e Florencio.

Atuou assim organizado o conjunto do Guarani: Dantas; Florencio e Luis II; Arnaldo (Estacio), Milton e Hello; Luta, Zé III, Luis, Marcos e Nelsinho. Na preliminar, o União Brás saiu vencedor por 2 a 0.

Olimpicos Paulista vs. Mocidade Lins de Vasconcelos

Conforme era esperado, no campo do primeiro, realizou-se domingo ultimo o prelio entre os dois clubes acima. Prosseguindo na sua serie de vitorias, o Olimpicos, dirigido pelo veterano Machado Sobrinho, na partida principal, venceu por 4 a 2, tentos de Angelim e Antonio; e na partida preliminar houve empate de 2 tentos, sendo que os do Olimpicos, foram feitos por Roberto e Gago. Os quadros do Olimpicos foram estes: — 1.º — Nagib; Antonio e Armando; Fino, Mundinho e Almeida; Cid, Arquimedes (Vivaldo), Gato, Redinha e Angelim. — 2.º — Terte; Califa e Emilio; Julião, Eurico e Massau; Gilberto, Ney, Nivio, Roberto, Zé Moreno (Gago).

Resoluções da Sub-Divisão Princesa Isabel

Sob a presidencia do sr. Benedito Geraldo Machado, foi realizada em 24 do corrente a reunião semanal da diretoria desta entidade, sendo tratados diversos assuntos de interesse dentre os quais os seguintes:

Comunicar à Divisão Varzeana de Futebol e outras subdivisões, que o E. C. Sampaio Moreira e o Santo antonio F. C. já se acham quites com esta entidade, podendo os mesmos jogarem com qualquer clube filiado; pedir novamente a atenção dos clubes filiados para a campanha que vem sendo realizada pela diretoria da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, sôbre o exame dos pulmões e do coração, de todos os jogadores varzeanos da Capital, devendo representantes dos clubes comparecerem para receber instruções a respeito; continuam suspensos por falta de pagamento os seguintes clubes: River Plate, Cruz Maltino, Guará, Jau, Nacional da Penha, Onze Guerreirinhos, Platina pzevedo, Triunfo, Gremio Marilia, Gremio Madureira, Gremio Maranhense, Heroi Progresso, Gremio Mãe do Céu, Democraticos do Tatuapé, Mocidade Paulista, Gremio Relampago, Bandeirante da Penha e Mocidade Bandeirante.

Inf. Estrela de Vila Pompéia vs. Inf. Cruzeiro

O Inf. Estrela de V. Pompeia conseguiu mais um sensacional triunfo pela contagem de 4 a 1. Os tentos do Estrela foram marcados por Pedro (3) e Leo.

O melhor elemento do Estrela e do campo foi Leo, que esteve numa manhã infernal. Leo atuou esplendidamente. Os demais elementos atuaram satisfatoriamente. Eis o esquadrão do Estrela: Ivan; Antonio e Rosario; René, Luiz e Pedrinho; Vadô, Pedro, Tocalo, Nunes e Leo.

Na preliminar o Estrela venceu por 5 a 0.

Eis o segundão do Estrela: Cido; Osmar e Orlando; Nibio, Arnaldo II e Arnaldo I; Frans, Carioca, Pinduca, Pimenta e foram marcados por Pinduca, Pimenta, Wilson, ArnaldoII e Orlando.

Assembléia geral na S. D. Almirante Barroso

Para a Assembléia Geral Ordinaria, que será realizada no dia 3 de setembro proximo, na sede do Almirante Barroso, às 20,30 horas (1.a chamada) e às 21 horas (ultima chamada), são convocados todos os presidentes ou representantes devidamente credenciados, dos clubes filiados que estejam quites com os cofres da entidade.

A ordem dos trabalhos será a seguinte:

Leitura do relatorio; leitura e aprovação de contas; sugestão para a criação de cargo eletivo na entidade; eleição e posse do presidente e vice-presidente para o biênio de 1948-1950.

Continua goleando o Gremio Continental

Jogando em seu campo, na Rua Comendador Souza, o Gremio Continental de Vila Pompeia, enfrentou e venceu por 6 tentos a 0, o "onze" do E. C. Corintians do Vila Palmeiras. O Continental que teve em seus marcadores Ricardo (2), Pedro (2), Negrine e Batata, alinhou com: Sobral; Maloral e Roberto; Flavio, Merito e Romeu; Pedro, Negrine, Batata, Ricardo e Zinho. Na preliminar, o Corintians tambem foi derrotado peo "expressinho" por 5 a 1, tentos de Rica (2), Pedroca, Milton o Decio. O vencedor alinhou: Rolando; José e Anselmo; Patesco, Homero e Pomponi; Decio, Roberto, Pedroca, Rica e Milton.

Vila Pierina vs. Tupy

O Vila Pierina, jogando em seu campo frente o Tupy, obteve o belissimo empte de 2 tentos. Os tentos do Vila foram marcados por Neco no tempo regulamentar e Artur na prorrogação. O Vila jogou com a seguinte constituição: Magno; De Maria e Zeca; Negrinho, Eduardo e Motorzinho; Antonio, Artur, Neco, Valter e Romeu. Na preliminar o Vila foi derrotado por 1 a 0.

Deliberações da Sub-Divisão de Santana

Em reunião de diretoria realizada em 25 do corrente, dentre outras deliberações, foram tomadas as seguintes:

— Escalar os seguintes jogos do campeonato matutino para hoje.

E. C. IDEAL x VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C. — Campo do segundo. Juizes: 1.o quadro, Endocles Miguel Gabriel, 2.o, Leonardo Borba, representante, do E. C. Alfredo Mala.

S. JOÃO F. C. x G. R. 3 DE MAIO — Campo do primeiro, Juizes: do 1.o quadro, José Varoli; 2.o, Armando Caselati. Representante, do E. C. Ideal.

—Foram aplicadas as seguintes penalidades: Por 2 jogos de campeonato os seguintes amadores: — Anselmo Pereira da Silva (art. 10, letra "e"); Caetano de Melo (art. 10, letra "1"); Mario Pereira de Souza (art. 10, letra "1"), todos do E. C. Alfredo Mala; Waldomiro Alves de Almeida (art. 10, letra "n"), do São João F. C.; Waldemar Acacio do Vale (artigo 10, letra "1") do Santa Terezinha; e Fernando Sordi (art. 10, letra "n") do Voluntarios da Patria FC.

— Por um jogo de campeonato: — Joaquim Manuel Ribeiro, do São João F.C. (art. 10, letra "L", combinado com o art. 5.o, letra "A".

— Negar provimento ao pedido do Voluntarios da Patria F. C., em data de 23-8-48, com referencia à punição do amador Vanten Zanonsini.

— Jugar improcedente o pedido formulado pelo Uberaba F. C., em sua carta de 5-8-48.

— Encaminhar à Divisão Varzeana as fichas da nova diretoria do C. E. Mandaqui e A. R. Carandiru.

— Aprovar os relatorios correspondentes à 1.a rodada matutina:

São João F. C. x Alfredo Maia. — Com a vitoria do primeiro nos 1.os quadros e com a vitoria do segundo, por 3-2, nos segundos quadros.

Voluntarios da Patria F. C. x A. E. Santa Terezinha — Com vitoria do primeiro, nos 1.os e 2.os quadros, 2-0 e 3-1, respectivamente.

— Instituir os seguintes premios para o certame matutino: para o campeão dos 1.o e 2.o quadros cada, uma taça e 12 medalhas; para vice-campeões dos 1.os e 2.os quadros, uma taça.

— Solicitar o comparecimento dos representantes dos seguintes clubes, até 31 do corrente: — Alfis F. C., Flor do Paraiso F. C., Agrimensura Clube, Bandeira Paulista F. C., A. A. Cantareira, Juventus Paulista, Ponte Pequena F. C., Macedonia Clube, Aliança Paulista, Arsenal Clube, Flor de Santana e Fluminense de Santana F.C.

Resoluções da Divisão Varzeana de Futebol

A Divisão Varzeana de Futebol, em sua ultima reunião de diretoria, entre os assuntos tratados, deliberou as seguintes: Tomar conhecimento e arquivar os oficios 23-8 da Subdivisão Pinheirense; 23 e 22 da Subdivisão Marechal Deodoro; 496-48 da Federação Paulista de Pugilismo e 11-8 da Subdivisão D. Pedro I.

— Informar as Subdivisões em geral que já poderão permitir jogos amistosos com o E. C. Academicos Pompeano.

— Autorizar a Subdivisão Lapeana a conceder filiação aos clubes Avenida Nova de Julho F. C. e Turino G. E., enviando-nos fichas de diretoria e pedidos de alvarás de funcionamento.

— Anotar as novas diretorias do G. E. Mandaqui e A. A. R. Carandiru, procedendo-se o competente registro dos seus diretores.

— Agradecer o convite da Subdivisão Almirante Barroso para sua Assembléia Geral a ser realizada em 3 de setembro proximo, fazendo esta Diseu presidente.

— Agradecer ao Textilia Clube o convite para seu festival esportivo no dia 7 de setembro vindouro.

— Responder à Subdivisão Cap. Silvio Padilha, que enquanto não existir uma federação especializada para o esporte de bolicho poderá patrocinar os clubes dessa modalidade, entretanto, as associações praticantes do Bola ao Cesto, devem se dirigir à Federação Paulista de Bola ao Cesto.

— Suspender o E. C. XII de Outubro por 90 dias, considerando-se livre todos os seus amadores inscritos.

— Solicitar a Subdivisão Marechal Deodoro providenciar a remessa urgente da ficha de diretoria da A. A. As do Ouro e fazendo tambem comparecer ao Departamento de Esportes com maxima urgencia os srs. Nello Grilli, Dionisio Ramalho e João de Oliveira.

— Informar a Subdivisão Marechal Deodoro que deverá suspender asatividades esportivas do amador Natanael de Almeida, do E. C. Democratico da Casa Verde, por não ter respeitado a decisão constante do item 4 do Boletim Informativo n.º 13.

— Informar as subdivisões em geral que não deverão permitir jogos amistosos com os clubes: A. Botafogo F. C., E. C. Regente Feijó, Independente F. C., União Vila Formosa, A. A. As de Ouro do Belem, Paraguassu F. C., Brazão São Paulo F. C., Canto do Belem, Vila Invernada, Belenzinho, Espada de Ouro de Caxias, Flamengo do Belem, Eclipse, Racing do Belem, Progresso da Agua Raza, Brasilia F. C., Marnacanã F. C., Canto do Rio F. C., União Democraticos, Flor da Mooca., Castelo F. C., Flor do As e Glorioso da Mooca, todos por se encontrarem em atraso com as Subdivisões.

— Comunicar à Subdivisão Pinheirense que o exame abreugrafico dos amadores dos clubes filiados daquele setor irá ser procedido pelo dr. Salvador Ceglia, à rua Cardeal Arcoverde, 2878, devendo deste modo, o seu presidente receber instruções a respeito.

— Informar aos clubes da Divisão de Campeões, que o segundo turno do campeonato do ano em curso terá inicio no proximo dia 5 de setembro.

— Enviar as Subdivisões e aos clubes da Divisão Principal instruções esclarecendo quando uma associação faz jus ao "Premio Disciplina" e "Registro de Indesejavel", a fim de ser dada ciencia aos filiados, associados e simpatizantes.

— Solicitar das Subdivisões em geral enviarem com urgencia uma relação com endereço de sede e nome dos clubes não filiados.

— Convidar os srs. representantes do Pavilhão Paulista F. C., E. C. São Jorge e juiz do 2.º quadro entre os quadros acima, a comparecerem nesta Divisão na proxima terça-feira, dia 31 do corrente.

Venceu o Amigos da Onça

O Canadian F. C. foi mais um dos fortes adversarios que o G R Amigos da Onça abateu em seus dominios.

Jogando sábado ultimo em seu proprio campo o quadro "Onça" derrotou o Canadian pela apertada contagem de 2 tentos a 1, depois de uma peleja das mais movimentadas dos ultimos tempos.

O jogo que foi disputadissimo do primeiro ao ultimo minuto, esteve sempre dentro das mais sadias normas disciplinares, e teve um transcorrer bastante agradavel para os que o assistiram, pois os dois contendores empregaram todos os seus recursos para sobrepujar o adversario, no que foi mais feliz o G.R.A.O.

Logo aos primeiros minutos de jogo o Amigos marcou o seu primeiro tento por intermedio de William, voltando a marcar só depois da metade da etapa complementar, ainda por intermedio de William, quase ao terminar a peleja o Canadian conseguiu o seu tento de honra. Foi este o time "ONÇA": Milton; Jean e Chico I; Nelsinho, Akaki e Renato; Wilson, Egidio, William, Sylvio e Odilon Na metade do primeiro tempo Chico I contundiu-se e entrou Inaba em seu lugar.

Na preliminar venceu o Canadian pela mesma contagem do jogo principal.

O certame municipal de Mogi das Cruzes

Após os jogos da segunda rodada, a situação dos concorrentes ao Campeonato Municipal de Futebol de Mogi das Cruzes ficou sendo a seguinte: 1.os quadros: — 1.º A. A. Poaense e E. C. Concordia Poaense, 2; 3.º A. A. União Suzanense, 5; 4.º Santo Angelo F. C. 9; 5.º Suzano F. C. e E. C. Corintians Poaense 11. 2.os quadros: — 1.º Suzano F. C. 2; 2.º A. A. União Suzanense e E. C. Corintians Poaense, 5; 4.º A. A. Poaense, 6; 5.º E. C. Concordia Poaense, 10; 6.º Sto Angelo F. C. 12.

A 3.a rodada do returno será realizada hoje, com os seguintes jogos: — em Poá ("Derby" da Cidade) campo da A. A. Poaense; A. A. Poaense x E. C. Concordia Poaense; em Suzano, campo da A. A. União Suzanense: Suzano F. C. x Santo Angelo F. C.; em Jundiapeba, campo do Santo Angelo F. C.: E. C. Corintians Poense x A. A. A. União Suzanense.

Pelo Guarani do Canindé

CAMPEONATO INTERNO — Acham-se abertas as inscrições para o campeonato interno de Dominó, que o Guarani fará realizar no proximo mês de Setembro em sua sede social. As inscrições acham-se com o sr. Valentim Gomes.

CADERNETA SOCIAL — Encontram-se na secretaria do clube, as cadernetas sociais, que devem ser retiradas o mais breve possivel por todos os associados do clube mais popular do Canindé, todos os socios devem trazer 2 fotografias 3 x 4.

CAMPANHA DOS 1.000 SOCIOS — Dentro em breve será iniciada a colossal campanha dos 1.000 socios, que será feita pelos dirigentes do Guarani para maior engrandecimento do clube mais popular do Canindé.

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais, sem operação e sem repouso, por processo moderno Quedas do estomago dispepsias, azias, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago
Consultorio: R. Xavier de Toledo, 71, 7.º and. Fone: 4-0811 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias, das 14 às 17 horas

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal 5 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

Rita SÃO JOÃO — ACORDES DO CORAÇÃO c/ John Garfield e Joan Crawford — Esporte em Marcha 228 — NAC. — As 12,30 — 15 — 17,30 — 19,45 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

Rita CONSOLAÇÃO — ACÔRDES DO CORAÇÃO c/ John Garfield e Joan Crawford — A Marcha da Vida 195 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,45 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — ACÔRDES DO CORAÇÃO c/ John Garfield e Joan Crawford — Maranhão em Revista 3 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,45 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — ACÔRDES DO CORAÇÃO c/ John Garfield — AREIAS ESCALDANTES — Proib. 14 anos — Imigrantes — NAC. — As 18 HORAS — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — SUA ALTEZA E O GROOM c/ Hedy Lamarr — DOMINADORA DE HOMENS — Proib. 10 anos — A Mais Bela Gaucha — NAC. — As 19 HS.

JARAGUÁ — RANCHO GRANDE c/ Tito Guizar — NÃO ME DESAMPARES — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 162 — NAC. — As 19 HORAS.

CARLOS GOMES — ALGUEM VIRA' ESTA NOITE c/ Michel Simon — LUVAS JUSTICEIRAS — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 145 — NAC. — As 19 HORAS.

SAMMARONE — RUTH QUERIDA c/ William Holden — RITMO SERTANEJO — A Marcha da Vida 189 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — HOMEM SEM CORAÇÃO c/ George Sanders — CANÇÃO DOS RANCHEIROS — Proib. 18 anos — Atual. Campos 21 — NAC. — As 14 e 19,15 HORAS.

VITORIA — O ASILO SINISTRO c/ Boris Karloff — A QUADRILHA DE HITLER — Proib. 18 anos — As Oficinas do D.E.R. — NAC. — As 19 HORAS.

ASTORIA — A CHANTAGISTA c/ Chester Morris — VINGANÇA DOS CANGACEIROS — Proib. 14 anos — J. Cinematografico 72 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — ENTRE 2 CORAÇÕES c/ Ann Sheridan — AVENTURAS DE KIT O'DAY — Proib. 10 anos — Atual, Campos 20 — NAC. — As 19,15 HS.

IMPERIAL — AS JOIAS DE BRANDENBURGO c/ Richard Travis — IDILIO NAS SELVAS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 222 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — OS TRANSVIADOS c/ William Gargan — LOUCURAS DA MOCIDADE — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — DE VOLTA A' ILHA DO DIABO c/ Jean Pierre Aumont — UM ROSTO NO ESPELHO — Proib. 10 a. - Atualid. em Revista 58 - NAC. - As 14 e 19 HS.

RIALTO — ESTRANHA REVELAÇÃO c/ Lon Chaney Jr. — LENDA DO BANDIDO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 60 — NAC. — As 19,40 HORAS.

S. JORGE — 3 ALMAS SOLITARIAS c/ Richard Carlson — RASTRO CRIMINOSO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 20 — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — O BANDIDO E O ANJO c/ Gilbert Roland — RAPOSA AZUL — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 179 — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — DEUS ME DE UM AMIGO c/ Bing Crosby — PROCURAMOS O ASSASSINO — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 169 — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — NINHO DA SERPENTE c/ Fred Mac Murray — NEVADA — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal 239 — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA c/ Don De Fore — JOE SOPAPO GRÃ-FINO — A Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

COMPANHIA USINAS NACIONAIS AÇUCAR PEROLA
Tem o prazer de comunicar a transferência de seu escritório central na Capital do país, da rua Buenos Aires, 251, para o seguinte endereço:
AVENIDA RIO BRANCO, 116 - 9.º andar
TELEFONES: 32-5182, 22-4605 — Diretoria; 22-9614 — Secretaria; 32-2806 — Interurbano.
TELEGRAMAS "USINAS" — RIO.

EDITAIS

1o OFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE WADIH MALUF, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da Municipalidade de São Paulo e d. Maria Regina Pinto Alves de Salles Pinto, nos autos da ação de despejo que as mesmas movem contra Wadih Maluf e outros, lhe foram dirigidas as petições seguintes: .... Petição de fls. 38 .... "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal. A Municipalidade de São Paulo, e dona Maria Regina Pinto Alves de Salles Pinto, por seus procuradores infra-assinados nos autos da Ação de Despejo, que movem ao Sr. Wadih Maluf, que corre pelo Cartorio do 1.o Oficio, vem mui respeitosamente requerer a V. Excia. se digne mandar expedir edital para citação do sr. Wadih Maluf inquilino do predio 106 (cento e seis), antigo 20 (vinte), da rua D. Francisco de Souza, uma vez que o mesmo não foi encontrado para citação, por estar em lugar incerto e não sabido conforme certidão de fls. do Of. Justiça. Nestes termos. P. E. Deferimento. São Paulo, 9 (nove) de agosto de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito) (as) José Roberto Lima. Proc. (Jur. 52) p. p. P. A. de Souza Lima". .... Despacho .... "J. Sim S. P. 9 (nove) de agosto de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito) (as) A. C. Pereira da Costa" .... Petição Inicial "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal da Capital. A Municipalidade de São Paulo e D. Maria Regina Pinto Alves de Salles Pinto, assistida de seu marido Raul Salles Pinto, que tambem assina por si, brasileiros, casados, proprietarios, residentes à rua dos Guaianazes n.o 1128 (mil cento e vinte oito), nesta Capital, todos representados por seus advogados infra-assinados, vêm expor para afinal requerer a V. Excia. o seguinte, que sendo necessario provará: — 1.o — que, em virtude de melhoramentos no centro da cidade, abertura da Avenida de ligação Anhangabaú-Tiradentes, o imovel sito à rua D. Francisco de Souza n.o 106 (cento e seis), antigo 20 (vinte) de propriedade da segunda suplicante foi dito imovel desapropriado parcialmente, em carater amigavel, tendo sido a escritura lavrada nas notas 4.o Tabelionato da Capital e transcrita no Registro de Imoveis da 5.a Circunscrição, sob n.o 22.246 — 2.o — que, pela mesma escritura, assumiu a segunda suplicante a obrigação de demolir a construção ali existente dentro de 150 dias, sob pena de não o fazendo, pagar a multa convencional de Cr$ .... 200,00 por dia de retardamento; — 3.o — que, essa obrigação foi assumida em favor da primeira suplicante, pelo carater urgente de ser por esta utilizado o terreno, agora já de sua propriedade, por ser este imovel o unico que impede a entrega ao transito de veiculos a nova Avenida de ligação, entre a Avenida Anhangabaú e Avenida Tiradentes; — 4.o — que por todo exposto, fizeram os suplicantes, em data de 26 (vinte e seis) de fevereiro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), notificar o inquilino do predio, Wadih Maluf, bem como os demais ocupantes, para dentro de 90 dias, desocupar o imovel sob pena de ser responsabilizado por todas as cominações legais, e mais pela multa que viria a ser cobrada, pela primeira, à segunda suplicante; 5.o — que, alem de necessidade de desocupação do predio que apresenta o caso em si, pela obrigação assumida naquela escritura, injusta se torna a permanencia dos ocupantes do imovel, pois que com isso trazem dificuldades, senão impossibilidade a que se proceda à ultimação da abertura daquela via publica que tualmente só conta com esse corpo avançado a impedir o livre transito; injusta pois com essa demolição ver-se-iam desde logo beneficiados todos que habitual ou eventualmente venham a se utilizar da nova Avenida, devendo-se notar que tudo tem sido tentado para desafogar o transito no perimetro central e a finalização dessa Avenida solucionará o problema naquele trecho; — 6.o — que, assim sendo, desejam, a Municipalidade de São Paulo, para atender o interesse publico, e D. Maria Regina Pinto Alves de Salles Pinto, para salvaguardar o seu interesse particular, e poder atender a uma obrigação contratual, mover a Wadih Maluf, sirio, casado, de profissão ignorada, domiciliado nesta Capital no imovel objeto desta ação sito à rua D. Francisco de Souza n. 106 (cento e seis), antigo 20 (vinte), com fundamento nos artigos 350 e seguintes do Codigo de Processo Civil Brasileiro, e no artigo 18 ns. e VI do Decreto-lei n. 9.669 (nove mil seiscentos e sessenta e nove), de 29 (vinte e nove) de agosto de 1946 (mil novecentos e quarenta e seis), a competente ação de despejo: — 7.o — que, nessas condições, vêm os suplicantes requerer à V. Excia. se digne ordenar a citação de Wadih Maluf, para que de tudo se inteire, apresentando defesa se lhe convier, correndo, porem, o feito à revelia senão o fizer, devendo, em qualquer caso, ser condenado a desocupar o imovel, ao pagamento das custas e demais cominações, bem como honorarios de advogado especialmente a multa em que vier a incorrer a segunda suplicante, sendo que de tudo, bem ciente ficou quando na notificação: — 8.o — que, "ad cautelam", requerem tambem seja dada ciencia desta aos demais ocupantes do imovel, ao que se sabe são: Jorge José Maluf — Wosd G. Maluf — Guilhermina de Tal — Jorge José — Georgina Maluf — Emilio Maluf — Jeny Maluf — Odete Maluf — Michuel Maluf — Evelina Buzum — Jorge Buzum — Jamil Buzum, para que, por ignorar venham alegar prejuizos; — 9.o — Dá-se a esta, nos termos do artigo 48 (quarenta e seis), do Codigo de Processo Civil Brasileiro o valor de Cr$ 9.331,20 (nove mil e trezentos e trinta e um cruzeiros e trinta e um cruzeiros e vinte centavos). Provas em direito admitidas, especialmente por: a) depoimento pessoal do reu, sob pena de confissão; b) inquirição de testemunhas; c) juntada de documentos que se fizerem necessarios; d) prova pericial no sentido de ser constatada a existencia desse unico corpo avançado como entrave ao desenvolvimento local, para o que indica como perito o Dr. J. B. Gouvêa Horta. Nestes termos, D. e A. esta com os documentos que a acompanham, e expedido o mandado de citação. P. e E. Deferimento. — São Paulo, 28 (vinte e oito) de maio de 1948 (mil e novecentos e quarenta e oito). (as.) Guilherme de A. Sodré — Procurador-Jur. 52, pp. P. A. de Souza Lima". — DESPACHO: "A. Sim. S. Paulo, 1 (primeiro) de junho de 1948 (mil e novecentos e quarenta e oito). (as.) Arlindo Pereira Lima". Em virtude do que é expedido o presente edital com o prazo referido de 30 (trinta) dias, findo o qual será o executado havido por citado independentemente de outras formalidades, valendo essa citação para todos os demais termos da causa até final, sob penas da lei, ficando o mesmo cientificado de que o Juizo e Cartorio funcionam no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, pavimento terreo nas salas 107-129 (cento e sete — cento e vinte e nove) e 117-119 (cento e dezessete — cento e dezenove), respectivamente. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 18 (dezoito) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e oito, (1948). — Eu, Maria de Lourdes Mendes Silva, escrevente, o dactilografei. — Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito.
(a.) A. C. Pereira da Costa.
(29-31)

9.a VARA — 9.º OFICIO

EDITAL DE PRAÇA DOS BENS PENHORADOS A JOSÉ JORGE MALUF E SUBHI JORGE ALEXANDRE MALUF, NOS AUTOS DO EXECUTIVO HIPOTECARIO QUE LHES MOVE O ESPOLIO DE JOSÉ SAMPAIO MOREIRA E OUTROS.

O DR. FRANCISCO DE PAULA CRUZ NETO, Juiz de Direito da Nona Vara Civel desta Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que o cidadão Octavio Passos, Porteiro dos Auditorios do Forum Civel desta Comarca, ou quem suas vezes fizer, trará à praça, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 844.000,00 (oitocentos e quarenta e quatro mil cruzeiros), em publico pregão de venda e arrematação, no dia 31 do corrente, às 15,30 horas, no saguão da porta principal do Palacio da Justiça, situado à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, os bens adiante descritos, penhorados a José Jorge Maluf e Subhi Jorge Alexandre Maluf, nos autos do executivo hipotecario que lhes movem o Espolio de José de Sampaio Moreira e outros, a saber "Predio de moradia, com embasamento e um pavimento residencial, situado à rua Major Diogo n.º 40 antes n.º 4, antigo distrito de Bela Vista, atual 12.º subdistrito, zona urbana mas muito proximo da zona central, nesta Capital, edificado afastado do alinhamento e das divisas laterais do lote, em parte. Construção de tijolos muito reforçada, bem antiga e francamente obsoleta no local, com escada de cimento dando acesso da rua ao terreno cujo plano está em nivel superior ao da rua, outra escada lateral externa de marmore dando comunicação ao pavimento residencial e áreas laterais e de fundo revestidas de ladrilhos ou cimento Tem na frente uma garage ao nivel da rua O pavimento residencial cuja área construida é de 242.000 ms. qs., contém: hall, salas de visitas e de jantar, 4 dormitorios todos forrados e assoalhados, copa, cozinha e banheiro, ladrilhados O embasamento dispõe de igual área e do mesmo numero de acomodações porém com piso de cimento, servindo antes para despejo e deposito Está posta a construção em terreno todo murado, plano, com nivel bem acima da rua, de forma irregular medindo 15,20 ms de frente por 42,40 ms de profundidade de um lado, confinando em toda a extensão com Belarmino Barbosa, de outro lado, em linha obliqua mede cerca de 41,00 ms. e confina a principio com Pascoal Brusco, em seguida com Jacob Max Kisquer e afinal com d. Maria Eugenia Braga Lee, que avança pelos fundos da propriedade a qual tem aqui a extensão de cerca de 11,20 ms em linha quebrada, (composta de 3 retas de 6,10 + 3,00 + 2,00 ms.), contendo a área de 470,00 ms. qs. O imovel está localizado em ponto servido de todos os melhoramentos publicos e facil condução, podendo se fazer o trajeto a pé para a cidade. Dito imovel foi avaliado no laudo constante dos autos à fls. 418|421, pela importancia de Cr$ 844.000,00 (oitocentos e quarenta e quatro mil cruzeiros), porquanto vai dito imovel à praça Da certidão passada pelo Oficial Sucessor do Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição da Capital, junta aos autos a fls. 391 e datada de 19 de Março do corrente ano, se verifica que sobre o imovel acima referido, adquirido conforme a transcrição numero 31.687 relativa a escritura publica de 5 de Outubro de 1923, do 8.º Tabelião da Capital, não pesam hipotecas ou quaisquer outros onus reais sobre o citado imovel. — Da certidão passada pelo Oficial Sucessor do Registro Geral e de Hipotecas da 4.a Circunscrição da Capital, datada de 20 de Março de 1948, constante dos autos a fls. 392 se verifica que sobre o imovel acima mencionado e descrito, alem da hipoteca exequenda, inscrita sob n.º 156 pesa uma outra inscrita sob n. 11.169, em data de 19 de Dezembro de 1947, do principal de Cr$ 880.000,00, constituida pelo executado José Jorge Maluf em favor do dr. Huig Fonket; constando, outrossim, da mesma certidão, que conforme a transcrição n. 31.195, feita em 7 de Novembro de 1946, José Jorge Maluf que usualmente assina José Maluf, adquiriu por compra de Subhi Jorge Maluf e sua mulher Maria Aparecida Martins Maluf, pela escritura de 15 de Maio de 1946, de notas do 2.º Tabelião desta Capital, e pelo valor de Cr$ ..... 100.000,00 uma parte ideal correspondente a metade do predio sito à rua Major Diogo, n. 40, antigo 4, nesta Capital E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia expediu-se o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume deste Forum, na forma da Lei. São Paulo, 7 de Agosto de 1948. Eu, João Silveira Prado, Escrivão subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Francisco de Paula Cruz Neto
(8-15-31)

Companhia Geral de Engenharia para America do Sul (Em Liquidação)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Setembro do corrente ano, às 18 horas, na sede social à Rua Marconi, 23 7.o andar para de acordo com os Estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Deliberarem sobre relatorio, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercicio findo em 30 de Junho findo.

b) Outros assuntos de interesse social.

A disposição dos senhores acionistas, acham-se na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto 2627 de 26|9|1940.

São Paulo, 23 de agosto de 1948
a) R. N. KEGEL (Liquidante).
(29-31-1)

6.a FEIRA
A'S 11 HORAS
Inicio da Viagem de Aniversario do
O Expresso da Alegria
no Teatro Colombo
*
Música! Humorismo! Premios!
*
Uma atração da RADIO BANDEIRANTES
PRH 9

Receiam as nações latino-americanas que o Plano Marshall acarrete perniciosas consequencias à sua economia interna

Os EE.UU. não poderiam proporcionar às outras nações da América o equipamento e outros meios necessarios à sua expansão industrial

Em entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS aborda o sr. Henrique Bastos Filho, que integra a delegação brasileira à Conferencia de Chicago, importantes problemas a serem debatidos nesse conclave — A politica comercial e a Carta de Havana — Fixação dos preços de materias-primas

Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, por via aerea, a caminho de Chicago, onde vai participar da 4.a reunião plenaria do Conselho Interamericano das Camaras de Comercio, o sr. dr. Henrique Bastos Filho. S. s. que integra a Delegação Brasileira daquele certame, é vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, membro do Conselho do SESC e, na qualidade de presidente do Conselho das Associações Filiadas, leva Delegação Especial de 92 Associações Comerciais do interior de São Paulo para apresentá-las na importante conferencia que se reunirá em Chicago a 19 de setembro proximo.

A proposito desse importante conclave e dos problemas a serem debatidos pela delegação brasileira, concedeu o sr. Henrique Bastos Filho oportuna e interessante entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS:

— "Dia a dia se torna mais complexa a situação economica do mundo — afirmou-nos de inicio. — Neste após-guerra, principalmente, manifestaram-se fenomenos de ordem economica, muitos dos quais entrosados com graves problemas de natureza politica com os quais nem sequer sonharam nossos pais no após-guerra de 1918. Assim, por exemplo, nunca houve uma avidez mundial por qualquer moeda, como a que agora se manifesta com relação ao dolar e nunca foi tão nitida como agora a desproporção entre as forças economicas de uma nação em relação às demais. Como esse, muitos outros exemplos poderiam ser citados para mostrar que a situação atual é inedita na historia da economia mundial, resultando do extremo depauperamento da economia européia, da divisão do mundo em duas grandes tendencias politicas, do crescimento desmesurado do poderio economico dos Estados Unidos, do enfraquecimento economico da Inglaterra, da inflação generalizada e de tantos outros fatores.

Ora, de tal modo são entrosados atualmente os problemas economicos das diversas nações, que só é possivel analisá-los e procurar resolvê-los através de entendimentos e conferencias como essa que se vai realizar em Chicago.

A conferencia de Comercio e Produção, como é notorio, não será uma conferencia de governos, o que vale dizer que suas deliberações não terão força de obrigar qualquer nação a segui-las São os homens de negocios de toda a America, acompanhados de seus tecnicos que irão debater os problemas economicos do hemisferio e, com sua experiencia pratica, com sua objetividade, aconselhar uma serie de medidas capazes de contribuir para a solução de muitos problemas em que se debatem as nações da America".

PROBLEMAS A SEREM ESTUDADOS EM CHICAGO

— "A agenda para os trabalhos — continuou o sr. Henrique Bastos Filho — já é bastante conhecida e nela se contêm assuntos de grande interesse para todos os paises e especialmente para o Brasil.

E' o caso, por exemplo, da politica comercial. Como se sabe, a Carta de Havana já regula quase todos os aspectos da politica comercial entre as nações do mundo e suas recomendações se situam numa justa media de interesses, sem favorecer para prejudicar qualquer nação ou qualquer tipo de economia. Talvez por isso mesmo tem esse documento merecido acerbas criticas, mas devemos nos lembrar de que, na busca de uma solução conjunta, nenhum país tem o direito de pretender só vantagens, sem compensação de sacrificios equivalentes.

A Carta de Havana, permitindo um razoavel protecionismo, mas impedindo as praticas comerciais desleais, favorecendo a expansão economica dos paises ainda não suficientemente industrializados, tolerando medidas de defesa das balanças de pagamento desfavoraveis, ao mesmo tempo, semeando a idéia de uma politica livre cambista como um ideal, a ser alcançado no futuro, representa, realmente o que de melhor se pode aspirar no momento atual. Alem disso — esclareceu o vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo — na elaboração da Carta de Havana, resultante da Conferencia de Comercio e Emprego, as classes produtoras brasileiras foram representadas por delegados e assessores que defenderam com alto criterio nossos interesses economicos de tal sorte que o Brasil se não tirar vantagens espetaculares desse documento — o que seria impossivel, e digo mais, inconveniente — encontra nele um amparo seguro para o desenvolvimento de sua economia. Nessas condições é nosso proposito defender as condições da Carta de Havana na conferencia de Chicago".

CONSEQUENCIAS DO PLANO MARSHALL NA AMERICA LATINA

Indagamos do sr. Henrique Bastos Filho algo a respeito do Plano Marshall, e s. s. respondeu:

— "E' outra questão de magna importancia a ser debatida em Chicago: a das consequencias do Plano Marshall na America Latina. Prevê-se que essas consequencias possam ser perniciosas à economia das nações latino-americanas, retardando o seu desenvolvimento industrial.

Isso porque os Estados Unidos, dedicando-se à reconstrução economica da Europa não poderão proporcionar às outras nações da America o equipamento e outros meios necessarios à sua expansão industrial. A concentração dos esforços no reerguimento da economia européia fará com que os interesses latino-americanos sejam descurados.

Por outro lado, a divisão da Europa em dois grandes blocos fortemente industrializados — o da Russia e seus satelites, e o das outras nações não comunistas, fará com que não sobre mercado internacional para nossos produtos manufaturados, já que esses centros industriais absorverão a já escassa margem que nos deixa a produção industrial norte-americana. E' preciso que se esclareça, porém, que essa consequencia não é tão tragica como pode parecer à primeira vista, uma vez que o consumo de produtos de base, que são o forte de nossa economia, será consideravelmente aumentado, o que irá incentivar nossa produção. Se soubermos tirar proveito disso, não há duvida de que a desvantagem do atraso na industrialização será compensada pelo incentivo da nossa produção agricola e extrativa. Não obstante, devemo-nos acautelar para que não pereça nosso parque industrial, tão promissor, e por isso devemos pleitear dos Estados Unidos algumas garantias minimas de fornecimentos de equipamento, capitais, etc., mesmo porque é de se presumir que com o aumento da nossa produção agricola amplie-se o mercado consumidor interno de modo apreciavel e é necessario que nossas industrias estejam aparelhadas para atender às suas necessidades."

FIXAÇÃO DOS PREÇOS DE MATERIAS-PRIMAS

Depois de breve pausa, prosseguiu o sr. Henrique Bastos Filho:

— "Ainda um problema da maior importancia para nós e que será objeto de estudos em Chicago é o da fixação dos preços de materias-primas.

Essa fixação pode parecer, à primeira vista, muito conveniente, uma vez que as bases atuais são naturalmente altas. Que nos adiantaria, porém, vendermos nossa produção a preço alto, se devessemos comprar produtos industrializados a preço mais alto ainda? As ca-

(Conclui na 4.a pagina)

O sr. Henrique Bastos Filho quando falava ao JORNAL DE NOTICIAS

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 31 de Agosto de 1948 || N.º 725

"Ou o Banco do Brasil muda sua orientação em relação à lavoura, ou então é melhor abandonarmos de uma vez a nossa agricultura"

O SR. PLINIO DE CASTRO PRADO APRESENTA NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA UMA FORMULA REVOLUCIONARIA PARA COMBATER A BROCA

O sr. Plinio da Costa Prado teve oportunidade de ler, na sessão de ordem da Rural, excelente trabalho, em que abordou os pontos de vista em que se vem empenhando essa Sociedade, com o fim de libertar a produção do café dos males que a vêm afligindo. Apresentando uma formula diferente e independente de auxilio governamental, assim se expressou o sr. Plinio Costa Prado:

"Acabo de percorrer diversos pontos do nosso Interior e a impressão que trago é a mais desoladora. Não se vê terras preparadas para o plantio de cereais e de algodão, os lavradores de café desanimados e descrentes de auxilio para o combate à broca, que cada vez mais se multiplica, invadindo zonas novas. O ano passado, calculava-se em 250 milhões os cafeeiros infestados. Neste ano, de 1948, já se pode afirmar que a broca atingiu a cifra de 450 milhões de pés."

NA AGRICULTURA NAO SE DAO "GOLPES"

"O exodo da população rural cada vez mais se acentua. Não é possivel trabalhar-se a terra sem financiamento. Na agricultura não se dão "golpes"; o resultado do trabalho só é conhecido depois de feitas as colheitas e para que isso se realize leva um ano todo; não se pode trabalhar com "papagaio" de 90 em 90 dias se não tivermos credito pessoal. A politica financeira do Banco do Brasil está acabando com o unico setor de produção organizado do Brasil, que é a lavura cafeeira. Esta lavoura que contribuiu para a formação do maior parque industrial da America do Sul e contribuiu com 70% das cambais e que dá numerario para o pagamento das prestações da quota do Brasil no Banco das Nações Unidas, não tem credito para se manter. Os responsaveis pela economia nacional, não tendo conhecimento da vida rural, não podem compreender a gravidade da situação. Desaparecido o café, tambem desaparecerão o arroz, o milho e o feijão, que são a base da nossa alimentação. O que adianta a elevação dos salarios se não tivermos o que comer e se para importar comida é necessario cambio e se desaparecer o café, onde arranjar cambiais? E a razão desse doloroso quadro é só e unicamente a recusa do Banco do Brasil em efetuar o financiamento da produção."

AUTOMOVEIS A DISPOSIÇAO E TERRA SEM ARAR

"Para mim, como lavrador, é revoltante ver o luxo de nossa organização administrativa, com tantos Ministerios e Secretarias repletos de funcionarios regiamente remunerados, com automoveis à disposição e ver, de outro lado, terras sem arar por falta de financiamento, arados e ferramentas e os pouquissimos tratores existentes parados por falta de combustivel. Ver a luta do lavrador semeando em condições precarias, sem adubos e com sementes duvidosas, ver um grande parque de avação, quando mendigamos aviões para o combate à broca do café; e todo esse sacrficio da agricultura para que? Só e unicamente para que São Paulo produza e com sua produção enriqueça o Brasil."

MAIS VIAVEL O AUXILIO NORTE-AMERICANO

«Desde o dia 20 do corrente mês, estou esperando as providencias «urgentes» que o governo federal iria tomar em relação ao combate à broca; até agora nada se viu. Creio, srs. lavradores, que será mais viavel obter-se o auxilio dos torradores americanos do que esperar as providencias do nosso governo. Eles estão tão interessados na produção de cafés não brocados quanto nós, e por isso vejo a possibilidade de nos ser fornecido o B.H.C. pelos americanos para pagarmos com a safra futura. Para essa troca elaborariamos um contrato entre as sociedades de classe e a União dos Torradores dos Estados Unidos. Já estamos em setembro e não temos mais tempo a perder com promessas. O credito de 40 milhões de cruzeiros autorizado pelo sr. presidente da Republica, em 25 de março deste ano, só foi entregue ao ministro da Agricultura em 17 de agosto, e este Ministerio fez uma concorrencia para a compra de inseticidas e maquinas para serem entregues parceladamente até fevereiro de 1949, portanto já fora do tempo do polvilhamento. Pelos dados do Instituto Biologico, temos necessidade de 20.000 toneladas para cada polvilhamento e o Ministerio adquiriu somente 800 toneladas. Vejam os srs. as nossas possibilidades».

ENTREGAR A' LAVOURA O D. N. C.

«Outra questão de grande importancia, em face da qual não podemos cruzar os braços somente porque o governo suspendeu as vendas, é a que representa o D. N. C. Temos que liquidar de vez esse nefasto concorrente. Proponho que para a liquidação desta autarquia, seja a sua direção entregue à lavoura e ao comercio de Santos, para que possa fazer-se um levantamento e classificação dos seus «stocks» e deliberar quanto ao destino a ser dado ao café de propriedade da lavoura de São Paulo. Não podemos opinar sem sabermos o que vamos liquidar. Srs., ou o Banco do Brasil modifica a sua orientação em relação à lavoura ou então é melhor abandonar-mos de uma vez a nossa agricultura».

nmen eó

12 graus abaixo de zero em Santa Catarina

SÃO JOAQUIM, (S.C.), 30 (Asapress) — Depois de alguns dias relativamente quentes a temperatura caiu novamente neste municipio, tendo na madrugada de ontem baixado para 12 graus abaixo de zero. Durante a noite nevou com abundancia e ao amanhecer extensa camada de gelo cobria os campos deste municipio.

Com essa queda brusca de temperatura, esta cidade voltou a sofrer nova onda de frio, igual à anterior, quando o termometro caiu a 15 graus negativos.

Esta é uma das lojas, construidas na av. São João, cujas obras a Prefeitura embargará, por contrariar a legislação em vigor. Na foto, ao lado, vê-se o sr. João Mesch, mestre das obras, quando falava ao reporter do JORNAL DE NOTICIAS

Vai ser embargada pela Prefeitura a construção de 10 lojas na av. São João

Contrariando os dispositivos legais foi autorizada a construção de 10 estabelecimentos de 1 andar, quando a lei estabelece o minimo de 11, no perimetro central — A Secretaria de Obras tomará as providencias que o caso requer

A Prefeitura do municipio de S. Paulo, ha um mês exatamente, concedeu alvará de licença para que fossem edificadas, em pleno centro da cidade, dez lojas de um pavimento, à rua Barão de Campinas n.os 38, 46, 50, 56, 60, 64 e 68, esquina da Av. S. João, n.os 1.134, 1.136 e 1.142 e rua General Ozorio, Distrito de Santa Ifigenia, considerados pela legislação em vigor como zona central, em flagrante desrespeito ao Codigo de Posturas Municipais que, pelo decreto-lei n.o 92, de 1941, estabelece que as construções no perimetro central, devem ter, no minimo, 11 pavimentos, inclusive o andar terreo.

No entanto, a autorização foi dada, e embora não fosse publicada no "Diario Oficial", consta dos autos do processo n. 71.102 de 1946, e as obras já estão em plena execução.

EM ORDEM TODOS OS DOCUMENTOS

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, ao ter conhecimento do fato, transportou-se, imediatamente para o local, a fim de colher dados elucidativos sobre as construções, que estão sendo feitas na Avenida S. João.

Ali chegando, pudemos constatar que as obras caminham com grande rapidez, já estando concluida uma das lojas, que terá, no maximo, 4 metros de altura.

Em palestra que manteve o reporter com o sr. João Mesch, mestre das obras, soube apenas, que o engenheiro construtor é o sr. Alexandre Valko, que mantem escritorio comercial à rua Barão de Limeira, 14, e que seriam construidos dez lojas. Nada mais soube informar — o sr. Mesch, pois que, como disse, cumpre ordens.

Confundindo porem, a "blitz" de perguntas que lhe fizemos, e sem saber o que responder, achamos justo declinar a nossa qualidade de jornalista, e do que ali estavamos para colher os dados necessarios ao nosso intuito de bem informar ao publico.

Diante da nossa insistencia, o sr. João Mesch exibiu-nos o recibo-alvará, de 31 de julho ultimo, que levou o numero 0895 e que diz, inicialmente: "De ordem do sr. Diretor do Departamento de Arquitetura, concedo o presente alvará de licença, conforme processo n.o 71.102 de 1948 a José Martins Borges Junior e outros, que devem pagar a' importancia de 4.599,00 (quatro mil quinhentos e noventa e nove cruzeiros e sessenta centavos) correspondente aos emolumentos discriminados na guia n. 5.535 que faz parte integrante deste recibo-alvará, para: construir dez lojas, com 1 pavimento, à rua Barão de Campinas n.os 38, 46, 50, 56, 60, 64, 68, esquina Avenida São João n.os 1.134, 1.136 e 1.142 e rua General Ozorio. Distrito Santa Ifigenia, Zona Central, Alinhamento: por seis meses, nas três ruas, pelos existentes aos lados. Extensões: canto cortado 3,50 ms. edif. Rua B. Campinas, 38,37 mts. General Ozorio, 6,80. Avenida S. João, 11,36. Rubens Voss 880 — D. Divisão de Aprovação de Plantas de Obras Particulares do Departamento de Arquitetura. 31 de julho, de 1948. Proprietarios: Joaquim Moreira Borges, Manoel Moreira Borges e Renato Moreira Borges."

No carimbo ao lado: "Planta aprovada. Departamento Arquitetura. C. Antonio Ervolino. Eng. Arq. 2.31.7.48".

VÃO SER EMBARGADAS AS OBRAS

E' bem de ver, os fatos falam por si. Para autorização em causa foi constituido processo, que transitou por todas as repartições competentes da Prefeitura e, foi, finalmente aprovado.

Agora, ao que fomos informados, a propria Prefeitura, reconhecendo a ilegalidade da concessão dada vai tomar providencias para que as obras sejam embargadas.

Após a visita da nossa reportagem ao local, dirigiu-se esta ao gabinete do secretario de Obras, sr. Carlos Alberto Cardim Filho, que solicitado a nos prestar esclarecimentos, declarou-nos o seguinte:

— "A Secretaria de Obras da Prefeitura, tomando conhecimento do que se está verificando e constatando a ilegalidade do ato, que autorizou aquelas construções, está tomando providencias para a cassação imediata dos respectivos alvarás de licença para construção, a fim de que sejam respeitados os dispositivos da lei".

Ameaça provocar o fim do mundo...

BOUCHASTOWN (Long Island), 30 (AFP) — O cientista norte-americano Hugo Auchinclose Brow declarou ao correspondente do "New York Times" que, segundo seus calculos, o aumento regular da camada de gelo que cobre a Antartida ameaça alterar o eixo da terra e provocar o fim do mundo. O cientista calcula que, dentro de um milhão de anos, a Terra sofrerá tal mudança em intervalos regulares de 8.000 anos.

— E como impedir esse fim do mundo que anuncia o senhor? — perguntou o jornalista.

— Muito facil — respondeu o cientista — dedicando algumas dezenas de milhões de dólares à destruição das montanhas de gelo da Antartida, com auxilio de bombas atômicas.

Ligeiro engano no diagnostico

RANCOCOS (Nova Jersey), 29 (U.P.) — A sra. Henriqueta Sargent, completou ontem 101 anos de idade. Entretanto, o interessante no fato é que, quando a sra. Sargent tinha 20 anos de idade, um médico local atestou que ela não duraria muitos anos, pois sofria do coração. O médico morreu há 80 anos, mas a sra. Sargent continua viva e com muita saude...

Bases na lua para as futuras guerras

TORONTO, 29 (U. P.) — A Sociedade Canadense de Investigação de aparelhos a jacto propulsão está exibindo nesta cidade planos para a construção de uma aeronave de jacto a propulsão atômica A referida aeronave terá 86 metros de comprimento e custará mais de um milhão e meio de dólares Os técnicos canadenses que construem o aparelho tencionam enviá-lo à Lua antes de 1960, fazendo planos de ida e volta.. Os técnicos pensam ainda em se utilizar, no futuro, da Lua como trampolim para viagens a outros planetas Ou então utilizarão no futuro, a Lua para dispararem bombas foguetes contra qualquer inimigo, no caso de outra guerra.

Por São Paulo respeitado na grande Patria comum!

★

Escreva, telegrafe, compareça, levando sua adesão ao

Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo

★

RUA BENJAMIN CONSTANT, 138, 3.º andar — TEL.: 2-8498

★

São Paulo espera que cada um cumpra o seu dever!

O operário Emidio Domingos quando era interpelado pelo escrivão Caetano Picagli, no cartório da Central

Com um golpe de faca-punhal o operario matou a esposa que pretendia deixá-lo

Antes havia espancado a mulher, usando para isso enorme facão — Quís queimar as roupas da companheira e foi impedido por vizinhos — Preso o criminoso quando bebia num bar das imediações da Vila Romana, local da cena de sangue

Sedento de ciumes e vendo frustrada sua tentativa para evitar que a esposa o abandonasse, ontem, às 14 horas, numa modesta habitação da Vila Romana, um operario contra ela desferiu violento e certeiro golpe de faca-punhal. Atingida pouco acima do umbigo, a mulher poucos momentos teve de vida, vindo a falecer quando procurava socorros. Enquanto isso, como se nada tivesse acontecido e demonstrando ser um individuo de instintos perversos, abandonou o local do crime e dirigindo-se a um bar das imediações, pôs-se a beber. Entretanto, não permaneceu ele no botequim por muito tempo. E' que ali apareceu um guarda-civil, que efetuou sua prisão, entregando-o em seguida ao subdelegado Carlos Ribeiro Filho, auxiliar do delegado Amoroso Neto e que esteve naquela vila.

CASADOS HA' SETE ANOS

Não dando mostra de qualquer arrependimento pelo crime que cometera, o operario Emidio Domingos, vulgarmente conhecido por "Gibi" — esse é o nome do criminoso — na Central de Policia, onde foi autuado pelo escrivão Itamar R. Manzo, esclareceu que se casara com Luiza Domingos, de 27 anos, há cerca de sete anos e sempre teve com ela discussões. Os desentendimentos entre o casal eram coisa comum e os moradores da Vila Romana, que fica adiante da Lapa já sabiam das bravatas de Emidio, que sempre espancava a esposa, estando nessas ocasiões, pelo menos é o que nos informaram naquele local, sempre embriagado.

Tendo o casal duas filhinhas Luiza Domingos a tudo tolerou sempre na espectativa de que seu marido viesse a mudar de vida Entretanto, tudo sempre ficou apenas em esperanças E' que Emidio Domingos continuou a maltratar a esposa e esta, no dia de ontem, tomou uma resolução: deixaria a companhia do marido, pois julgava que somente assim poderia ter sossego, bem como teria tempo para cuidar de suas filhinhas.

QUIS QUEIMAR AS ROUPAS DA MULHER

Luiza Domingos não pôs seu marido a par de sua resolução, querendo, mesmo, ao que parece, deixar o domicilio, à rua Camburiu, 47, quando Emidio ali não se encontrasse. Assim sendo, ontem, logo depois do almoço, Luiza começou a preparar suas roupas, embrulhando-as em seguida. Não esperava ela pelo aparecimento de seu marido, que parecia estar desconfiado da atitude que tomaria Luiza Domingos. Entrando na casa e vendo a trouxa de roupas, o operario passou a interpelar a esposa e esta, então, resolveu informá-lo de que ia deixá-lo. Alucinado com o que acabara de ouvir, Emidio quis evitar a saida de Luiza, pretendendo pôr fogo às roupas da mulher. Luiza, sabendo do que era capaz o marido, começou a gritar por socorro e vizinhos do casal acudiram, sendo o operario impedido de realizar seu intento. Parecia ter ele ficado satisfeito com o que acabara de acontecer, pois prometera que nada faria a Luiza Domingos.

BRUTALMENTE ESPANCADA

Emidio Domingos, porém, entrando na casa, dirigiu-se diretamente ao local onde se encontrava Luiza e passou a interrogá-la, tentando com isso demovê-la da intenção de abandoná-lo. A mulher respondeu que não mais lhe interessava a companhia do marido e este, irritado com isso, passou a espancá-la, usando para tanto de um enorme facão Como era natural, Luiza começou a gritar novamente por socorro aparecendo nessa ocasião um guarda-civil, que procurou averiguar o que se passava. Saindo do predio onde sua esposa ficara fechada, Emidio informou o miliciano "que na casa dele quem mandava era ele".

O guarda, então, tratou de deixar o lugar, naturalmente na certeza de que nada mais aconteceria uma vez que ia ele levar sucedido ao conhecimento do subdelegado da citada vila.

TEVE O VENTRE RASGADO POR VIOLENTO GOLPE

Tão logo o guarda se afastou de sua casa, Emidio voltou a insultar sua esposa, para, depois, golpeá-la com uma faca-punhal. Atingida no ventre e surpreendida pelo sucedido Luiza Domingos, perguntando ao marido o que fizera, caminhou varios passos, tendo as mãos sobre a ferida produzida pelo violento golpe. Queria ela pedir socorro. Entretanto, suas forças terminaram e a mulher caiu pesadamente ao solo, ficando entre a cozinha da casa e o quintal. Ao ser amparada por vizinhos, já não vivia.

PRESO NUM BAR

Depois de praticar tão estupido crime, Emidio Domingos deixou o predio da rua Camburiu, dirigindo-se a um bar das imediações, onde pediu que lhe fosse servida bebida alcoolica. Estava ele no bar, quando apareceu um guarda-civil, acompanhado de um vizinho da vitima, que efetuou sua prisão. Não procurou resistir, como tambem não negou que tivesse apunhalado a esposa, alegando então que esta o havia provocado e estava embriagada na ocasião do delito.

PARA O D. I.

Depois de prestar declarações no auto de prisão em flagrante lavrado pelo escrivão Itamar R. Manzo, o criminoso foi encaminhado ao Departamento de Investigações, onde ficou à disposição da 7.a Delegacia de Policia. A arma usada por Emidio Domingos foi apreendida e encaminhada ao Laboratorio da Tecnica, para exame.

Foi ver se a armadilha funcionava... e funcionava

RIO, 29 (Da sucursal) — Noticias de Belo Horizonte anunciam que no povoado de São Bento, municipio de Paraopeba, José Bispo Valeriano preparou uma armadilha no quintal, valendo-se de uma espingarda. No dia seguinte, fazendo como o homem da anedota, foi ver se a armadilha funcionava. Funcionou. José Bispo Valeriano, com as mãos dilaceradas pela carga de chumbo, recolheu-se ao Hospital Pacifico Mascarenhas.

Prioridade de combustivel à lavoura motomecanizada

O Conselho Nacional de Petroleo atendeu ao pedido da FARESP

O combustivel constitui um dos muitos problemas da agricultura. Não há quota para os fazendeiros que só a conseguem no mercado negro. Procurando intervir no assunto em prol de seus filiados do Interior a FARESP enviou ao ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, um telegrama em que expunha as necessidades da lavoura. Com data de ontem o sr. Iris Meinberg presidente daquela entidade recebeu desse ministro, o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar que o Ministerio da Agricultura obteve do Conselho Nacional de Petroleo, sob a presidencia do general João Carlos Barreto, concessão para prioridade e fornecimento de combustivel liquido para os trabalhos da lavoura motomecanizada. A fim de estabelecer um criterio na distribuição, determinei o levantamento das necessidades do país conforme a existencia de tratores em funcionamento. Para o exito desse levantamento confiado à Divisão de Fomento e Produção Vegetal deste Ministerio, espero contar com a colaboração dessa entidade. Daniel de Carvalho".

MISTIFICAÇÃO E DEPRAVAÇÃO — A Delegacia de Costumes prendeu, ontem, e está processando o macumbeiro José Viana da Silva, morador à rua Marquês de Leão, 650, bairro da Bela Vista. Consoante soubemos na policia, o preso transformou sua moradia em "terreiro de macumba", onde realizava sessões noturnas, num ambiente impressionante tal o numero de velas, imagens de santos, quadros e outros petrechos que utilizava, através das quais se dizia possuido de forças sobrenaturais para operar "curas" de molestias e normalizar situações de casais, que vivessem em desarmonia por incompatibilidade de genios ou outros motivos quaisquer. Uma senhora casada, residente no Ipiranga, porém, levantou serias acusações contra José Viana da Silva, afirmando que ele, para livrá-la de perturbações estranhas, a encerrou numa dependencia de sua casa, onde, depois de entorpecê-la, submeteu-a a atos indecorosos. As palavras dessa senhora foram tomadas por termo em Cartorio da Delegacia de Costumes e constituirão parte do processo que a policia move contra o mistificador. No clichê, um flagrante feito pelo JORNAL DE NOTICIAS na policia, vendo-se o macumbeiro e imagens de santos, velas e outros materiais da "macumba"

SEMANA DE CAXIAS

A Estrada de Ferro Sorocabana sente-se jubilosa de participar das homenagens, ao inclito Caxias — Patrono do Glorioso Exército Nacional — como estrada de penetração, tronco longitudinal, que pelas comunicações que estabelece, concretiza o ideal de unidade nacional a serviço do qual sempre esteve Caxias.

A Sorocabana, que no momento se entrega a uma grande obra de remodelação de suas linhas, prepara-se para melhor servir à coletividade brasileira esperando, para maior expansão do seu plano, apenas a aprovação das suas novas tarifas com as quais se manterá, ainda, na vanguarda das estradas de tarifas mais reduzidas.